Qualificadores Profissionais de Carreiras e Categorias

1. Carreiras de Regime Geral

Nível salarial 20C

Especialista Principal

Conteúdo de Trabalho

Exercer funções consultivas de natureza técnico-científicas exigindo um elevado grau de qualificação, de responsabilidade, iniciativa e autonomia, assim como um domínio total da área de especialização e uma visão global da Administração Pública, que permita uma interligação de várias áreas de actividade, tendo em vista a preparação de tomada de decisão;

Investigar e criar alternativas de solução apropriadas aos problemas da sua área;

Preparar e operar métodos de pesquisa e apresenta os resultados obtidos;

Coordenar equipas de trabalho em matérias de especialidade;

Realizar acções de capacitação e indução dos funcionários e agentes do Estado;

Executar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente.

Requisitos

Para Ingresso

Estar enquadrado pelo menos no nível salarial 17, na carreira de Especialista Assistente.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 15C

Especialista Assistente

Conteúdo de Trabalho

CamScanner

Exercer funções consultivas de natureza técnico-científicas exigindo um elevado grau de qualificação, de responsabilidade, iniciativa e autonomia, assim como um domínio total da área de especialização e uma visão global da Administração Pública, que permita uma interligação de várias áreas de actividade, tendo em vista a preparação de tomada de decisão;

Investigar e criar alternativas de solução apropriadas aos problemas da sua área;

Preparar e operar métodos de pesquisa e apresenta os resultados obtidos;

Coordenar equipas de trabalho em matérias de especialidade;

Realizar acções de capacitação e indução dos funcionários e agentes do Estado;

Executar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o nível de doutoramento ou equivalente, estar enquadrado numa das carreiras de Técnico Superior N1 ou equivalente há 3 anos, ter produzido um trabalho científico de relevo para a Administração Pública e Ser aprovado em avaliação curricular, acompanhada de entrevista profissional; ou

Possuir o nível de mestrado, ou equivalente, há pelo menos 5 anos, estar enquadrado pelo menos numa carreira de nível Superior N1 ou equivalente há 10 anos, ter realizado trabalho científico e de interesse na respectiva área de trabalho, com avaliação de desempenho igual ou superior a Bom, nos últimos 2 anos; ou

Possuir o nível de Licenciatura há pelo menos 15 anos, estar enquadrado numa carreira de nível Superior N1 ou equivalente há pelo menos 10 anos, ter participado na concepção ou elaboração de documentos com repercussões de especial relevo para toda a Administração Pública, com avaliação de desempenho igual ou superior a Bom, nos últimos 2 anos.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

CamScanner

Nível salarial 11C

Técnico Superior N1

Conteúdo de Trabalho

Exercer funções de investigação, estudo, concepção e adequação de métodos e processos cientifico-técnicos, de âmbito geral ou especializado, executadas com autonomia e responsabilidade, tendo em vista preparar a decisão superior;

Analisar pareceres e relatórios, elaborando propostas e recomendações com vista ao desenvolvimento das áreas de actuação;

Participar em acções de capacitação e indução dos funcionários e agentes do Estado;

Executar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente.

Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir uma licenciatura ou equivalente em área relevante para o sector e ser aprovado em concurso de ingresso mediante de avaliação curricular acompanhada de entrevista profissional, ou

Possuir uma licenciatura ou equivalente relevante para o sector e um uma formação de pós-graduação na respetiva área de trabalho ou equivalente, e aprovação em avaliação curricular acompanhado de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 11C

Técnico Superior de Administração Pública N1

Conteúdo de Trabalho

Exercer funções de investigação, estudo, concepção e adequação de métodos e processos cientifico-técnicos, de âmbito geral ou especializado, executadas com autonomia e responsabilidade,

CamScanner

tendo em vista preparar a decisão superior;

Analisar pareceres e relatórios e apresenta os respectivos resultados elaborando propostas e recomendações com vista ao desenvolvimento das áreas de actuação;

Participar em acções de capacitação e indução dos funcionários e agentes do Estado;

Executar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir Licenciatura em Administração Pública; e aprovação em avaliação curricular acompanhado de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 9C

Técnico Superior de Administração Pública N2

Conteúdo de Trabalho

Participar em projectos de investigação, estudo, concepção e adequação de métodos e processos

cientifico-técnicos, de âmbito geral ou especializado na área organização do Estado, financeira,

patrimonial e de recursos humanos;

Preparar e aplica metodologias de pesquisa e apresenta os resultados obtidos;

Analisar pareceres e relatórios e apresenta os respectivos resultados elaborando propostas e recomendações com vista ao desenvolvimento das áreas de actuação;

Participar em acções de capacitação e indução dos funcionários e agentes do Estado;

Executar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente.

Requisitos

CamScanner

Para Ingresso

Bacharelato em Administração Publica e aprovação em avaliação curricular acompanhado de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 9C

Técnico Superior N2

Conteúdo de Trabalho

Exercer funções de estudo e aplicação de métodos e processos de natureza técnica, com autonomia e responsabilidade, enquadradas em planificação estabelecida, requerendo especialização e conhecimentos profissionais adquiridos através de formação superior;

Participar em projectos de investigação na respectiva área de actividade;

Realizar acções de capacitação e indução dos funcionários e agentes do Estado;

Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir bacharelato, ou equivalente, na respectiva área de trabalho, ou equivalente, ser aprovado em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

CamScanner

Nível salarial 6C

Técnico Especializado

Conteúdo de Trabalho

Exercer funções de natureza executiva de aplicação técnica com base no conhecimento ou adaptação de métodos e processos, enquadrados em directivas bem definidas, exigindo conhecimentos técnicos teóricos e práticos obtidos através dum curso de especialização;

Cooperar em actividades de docência, nomeadamente de treinamento de pessoal;

Participar na divulgação dos principais acontecimentos técnicos e científicos e na difusão das orientações normativas;

Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir um curso de nível médio técnico profissional e um curso de especialização na respectiva área de trabalho ou equivalente, e aprovação em avaliação curricular seguido de entrevista profissional, ou

Aprovação em curso de nível médio profissional, específico para a respectiva área de trabalho.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 5C

Técnico Profissional de Administração Pública

Conteúdo de Trabalho

Exercer funções de natureza executiva de aplicação técnica com base no conhecimento ou adaptação de métodos e processos, enquadrados em directivas bem definidas, essencialmente nas

CamScanner

áreas administrativa e de gestão de recursos humanos, financeiros e patrimoniais;

Elaborar pareceres e relatórios de assuntos das áreas de actuação;

Executar outras tarefas de maior ou menor complexidade determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir um curso de nível médio de administração pública, e aprovação em avaliação curricular seguido de entrevista profissional,

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 5C
Técnico Profissional
Conteúdo de Trabalho

Exercer funções de natureza executiva de aplicação técnica com base no conhecimento ou adaptação de métodos e processos, enquadrados em directivas bem definidas, exigindo conhecimentos técnicos teóricos e práticos obtidos através dum curso técnico profissional;

Executar outras tarefas de maior ou menor complexidade determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir um curso de nível médio técnico profissional relevante para a área de trabalho ou equivalente, e aprovação em concurso de provas escritas avaliação curricular seguido de entrevista profissional; ou

Aprovação em curso de nível médio profissional, específico para a respectiva área de trabalho;

CamScanner

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 3C

Técnico

Conteúdo de Trabalho

Exercer actividades de natureza executiva de aplicação técnica com base no estabelecimento ou

adaptação de métodos e processos, enquadrados em directivas bem definidas, exigindo conhecimentos técnicos teóricos e práticos;

Executar outras tarefas de maior ou menor complexidade determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o nível médio do Ensino Geral ou equivalente, e aprovação em curso específico ou aprovação em concurso de provas escritas possuir o nível medio geral;

aprovação em prova de admissão

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 2C

Assistente Técnico

Conteúdo de Trabalho

Exercer actividade de natureza executiva, enquadrada em instruções gerais e procedimentos

bem definidos com um certo grau de complexidade, relativas a uma ou mais áreas de

CamScanner

actividade administrativa ou técnica;

Executar outras tarefas de maior ou menor complexidade determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o Nível básico do Sistema Nacional de Educação ou equivalente ou curso de formação especifica de Nível básico;

Aprovação em prova de admissão ou aprovação em curso específico.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom últimos três anos.

Nível salarial 2C
Agente Técnico
Conteúdo de Trabalho

Exercer actividade de natureza executiva simples e diversificada, exigindo conhecimentos de ordem prática susceptíveis de serem aprendidos no próprio local de trabalho em curto espaço de tempo;

Executar trabalhos técnicos de menor complexidade;

Executar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o Nível básico do Sistema Nacional de Educação ou equivalente e curso de formação específica e aprovação em prova de admissão

CamScanner

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 1C

Auxiliar Administrativo

Conteúdo de Trabalho

Realizar tarefas simples com graus de complexidade variáveis;

Apoiar os técnicos de maior qualificação na realização dos trabalhos específicos da sua área de

de actuação;

Preparar os equipamentos para a realização de trabalhos conforme programas prévios e orientações recebidas;

Executar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o Nível básico do Sistema Nacional de Educação ou equivalente;

Aprovação em prova de admissão

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 1C

Operário

Conteúdo de Trabalho

CamScanner

Exercer actividades de natureza executiva de carácter manual ou mecânico, com graus de complexidade variáveis, exigindo formação específica num ofício ou profissão e implicando normalmente esforço físico;

Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o Nível básico do Sistema Nacional de Educação ou equivalente;

Aprovação em prova de admissão

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 1C
Agente de Serviço
Conteúdo de Trabalho

Exercer actividade de natureza executiva simples e diversificada, exigindo conhecimentos de ordem prática susceptíveis de serem aprendidos no próprio local de trabalho em curto espaço de tempo;

Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o Nível básico do Sistema Nacional de Educação ou equivalente;

Aprovação em prova de admissão

CamScanner

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 1C
Auxiliar
Conteúdo de Trabalho

Realizar trabalhos auxiliares de natureza simples e diversificada que não exigem conhecimentos específicos;

Prestar apoio na realização de tarefas a que seja chamado;

Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o Nível básico do Sistema Nacional de Educação ou equivalente;

Aprovação em prova de admissão.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

2. Carreiras Específicas

Nível salarial 20C
Especialista Parlamentar Principal
Conteúdo de trabalho

CamScanner

Exercer funções consultivas de natureza técnico-científica, exigindo um elevado grau de qualificação, responsabilidade, iniciativa e autonomia.

Executar outras tarefas de grande complexidade de domínio do processo legislativo ou outro, tendo em vista a sua prossecução;

Prestar assessoria técnica e assistência aos trabalhos das comissões ou dos deputados. Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Investigar e cria alternativas de solução apropriadas aos problemas da sua área.

Requisitos

Para Ingresso

Estar enquadrado pelo menos no nível salarial 17, na carreira de Especialista Parlamentar Assistente, com pelo menos 20 anos de Serviço numa carreira de nível superior N1 ou equivalente.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 16C
Especialista Parlamentar Assistente
Conteúdo de trabalho
Exercer funções consultivas de natureza técnico-científica, exigindo um elevado grau de qualificação, responsabilidade, iniciativa e autonomia.

Executar outras tarefas de grande complexidade de domínio do processo legislativo ou outro, tendo em vista a sua prossecução;

Prestar assessoria técnica e assistência aos trabalhos das comissões ou dos deputados. Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Investigar e criar alternativas de solução apropriadas aos problemas da sua área.

Requisitos

CamScanner

Para Ingresso

Possuir doutoramento na área de Ciências Sociais e Humanas, ou equivalente e aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional; ou

Possuir mestrado ou equivalente, há mais de 5 anos, 10 anos de serviço na área da especialidade e aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional; ou

Possuir Licenciatura, há mais de 15 anos, 10 anos de serviço na respectiva área de trabalho de nível científico e de interesse na mesma área e aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 11C
Técnico Superior Legislativo N1
Conteúdo de trabalho

Planificar, coordenar e realizar tarefas no âmbito do processo legislativo, nomeadamente na elaboração de relatórios técnicos especializados.

Elaborar programas de formação e capacitação do pessoal sobre procedimentos legislativos;

Prestar apoio técnico às Comissões de Trabalho;

Elaborar e propor normas sobre procedimentos legislativos;

Executar trabalhos de redacção de textos legislativos que para o efeito lhe sejam entregues;

Realizar trabalhos de pesquisa no âmbito do processo legislativo;

Verificar a redação final das proposições da Assembleia da República e promove a preparação dos respectivos autógrafos;

Estudar e prestar apoio na emissão de pareceres sobre projectos de lei;

CamScanner

Realizar outras tarefas de complexidade similar por iniciativa própria, determinadas por Lei ou superiormente;

Elaborar boletins da Assembleia da República;

Coordenar equipas de trabalho do secretariado técnico nas sessões da Assembleia da República

e da Comissão Permanente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o nível superior em Ciências Sociais e Humanas nas especialidades de interesse para o

processo legislativo; e

Aprovação em avaliação curricular, acompanha de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 11C

Técnico Superior de Relações Públicas N1

Conteúdo de trabalho

Realizar trabalhos de investigação, estudo, concepção e adequação dos métodos técnico-científicos aplicáveis à sua área de trabalho, observando as regras de protocolo do Estado e da Assembleia da República;

Realizar estudos e prospecção dos serviços e actividades do Secretariado Geral da Assembleia

da República, com vista a melhorar os serviços no contexto da imagem da Assembleia da República;

Garantir a planificação e execução de tarefas necessárias para dinamização das relações da Assembleia da República com o público e para promoção e divulgação da imagem da instituição;

CamScanner

Organizar o cerimonial dos dirigentes nacionais e internacionais;

Garantir a produção e circulação de informações sobre a agenda da Assembleia da República;

Assegurar a comunicação efectiva entre o público interno e externo da Assembleia da República;

Executar tarefas administrativas e outras de grande complexidade, sempre que solicitado;

Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o nível de licenciatura em Relações internacionais, Comunicação Social ou outras afins na área de Ciências Sociais e humanas; e

Aprovação em avaliação curricular acompanhada de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 9C
Técnico Superior Legislativo N2
Conteúdo de trabalho

Planificar e excutar tarefas no âmbito do processo legislativo;

Prestar apoio técnico às comissões;

Participar no processo de formação pessoal na área de procedimentos e elaboração legislativa;

Executar trabalhos de redacção e elaboração de documentos;

Realizar trabalhos de pesquisa sobre métodos de redacção e elaboração de documentos;

Elaborar o boletim da Assembleia da República;

Organizar dados estatísticos para fins da inclusão em relatórios;

CamScanner

Elaborar relatórios técnicos no exercício das suas funções;

Realizar pesquisas sobre assuntos da sua especialidade;

Realizar outras tarefas de natureza e complexidade similares por iniciativa própria, determinadas por Lei ou superiormente;

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o nível de bacharelato em Ciências Sociais e Humanas de interesse para o processo legislativo; e

Aprovação em avaliação curricular, acompanhada de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 9C
Técnico Superior de Relações Públicas N2

Conteúdo de trabalho

Participar em projectos de investigação ligados á sua área de actividades, tendo como base as regras de protocolo do Estado;

Participar na planificação e execução de tarefas necessárias à dinamização das relações da Assembleia da República com o Público e para promoção e divulgação da imagem da instituição;

Executar a recepção, assistência e assessoria dos dirigentes nacionais e internacionais e do público que se dirige à instituição;

Executar tarefas de concepção de cerimoniais por forma a auxiliar os seus superiores;

Executar tarefas administrativas e outras de grande complexidade, sempre que solicitados pela

CamScanner

chefia que o superintende;

Aplicar os princípios de organização de trabalho relacionados com a sua área de actividade e executa-as com autonomia;

Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o nível de bacharelato em relações internacionais, Comunicação Social ou equivalente; e

Aprovação curricular acompanhada de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 5C

Técnico Profissional de Relações Públicas

Conteúdo de trabalho

Realizar tarefas de natureza executiva de aplicação técnica, com base em conhecimentos adquiridos em cursos médios técnico-profissionais (Comunicação Social, Relações Públicas e outras);

Prestar serviços de atendimento e encaminhamento do público que se dirige à Assembleia da república em busca de informações propostas e pareceres relacionados com as actividades que desenvolve;

Elaborar e apresentar o memorando semanal sobre o decurso de serviços de atendimento no balcão;

Organizar os processos administrativos conducentes à prossecução dos Objectivos da sua área de trabalho;

CamScanner

Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para ingresso

Possuir o nível médio técnico-profissional em Relações Públicas, Comunicação Social ou equivalente; e

Aprovação em avaliação curricular acompanhada de entrevista profissional.

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 5C

Técnico Profissional Legislativo

Conteúdo de trabalho

Exercer funções de natureza executiva de aplicação técnica, com base no conhecimento ou adaptação de métodos e processos, enquadrados em directivas bem definidas, essencialmente nas áreas de assistência administrativa, técnica e de gestão orçamental das comissões de trabalho da Assembleia da República;

Elaborar relatórios, actas e sínteses da plenária e das reuniões de trabalho da Comissão em que está afecto;

Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o Nível médio técnico profissional em área relevante para o Sector; e

CamScanner

Aprovação em avaliação curricular, acompanhada de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 3C

Técnico Legislativo

Conteúdo de trabalho

Tomar notas sobre os debates dos projectos de lei ou proposições e neles efectua as alterações que forem introduzidas;

Realizar tarefas administrativas em apoio às comissões e aos deputados;

Registar as presenças e faltas dos deputados às reuniões e elabora os mapas estatísticos respectivos;

Organizar e excuta trabalhos de transcrição usando meios mecânicos e informáticos;

Processar dados estatísticos e de escrutínio em computador;

Proceder à recolha de dados para inclusão em relações;

Realizar outras tarefas de complexidade similar determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o nível medio do Ensino Geral ou equivalente; e

Aprovação em avaliação curricular e provas escritas.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

CamScanner

Nível salarial 3C

Técnico de Relações Públicas

Conteúdo de trabalho

Superintendente directamente os serviços integrados nas divisões que compõem a respectiva direcção;

Garantir e organiza a elaboração, execução e controlo dos planos da direcção;

Garantir a preparação adequada dos actos normativos da competência do Secretário Geral;

Propor ordens e instruções de serviço de carácter interno no âmbito das suas atribuições;

Assegurar a aplicação das normas de segurança e protecção da Assembleia da República;

Dirigir o Colectivo de Direcção nos casos de ausência ou impedimento do Secretário Geral;

Exercer as demais funções específicas no âmbito do Secretariado Geral quando expressamente determinadas;

Realizar outras tarefas de complexidade similar determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o nível médio do Ensino Geral ou equivalente; e

Aprovação em avaliação curricular e provas escritas.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

CamScanner

Nível Salarial: 11C

Técnico Superior da Juventude N1

Conteúdo de Trabalho:

Elaborar propostas para realização de estudos e inquéritos sobre a juventude e voluntariado; participa na elaboração de políticas, normas, programas e estratégias para o desenvolvimento da juventude e do voluntariado;

Conceber e implementar planos e programas de divulgação da Política da Juventude, e de outras normas afins junto do movimento associativo juvenil e nos jovens singulares;

Promover a realização de encontros e fóruns de diálogo permanente com a juventude;

Verificar os requisitos necessários para acreditação dos voluntários em coordenação com os Ministérios que superintendem as áreas dos negócios estrangeiros e cooperação e do trabalho;

Conceber mecanismos institucionais que garantem a participação dos jovens em fóruns de tomada de decisão;

Analisar a aplicação de normas e metodologias de elaboração, coordenação e avaliação de planos, programas e projectos no domínio da juventude;

Participar na elaboração de propostas de protocolos bilaterais e multilaterais de cooperação no domínio da juventude;

Emitir parecer sobre processos de assuntos ligados a juventude e voluntariado;

Realizar acções de capacitação e indução dos funcionários e agentes do Estado;

Executar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente.

Realizar outras tarefas de complexidade similar determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para ingresso

Possuir pelo menos o nível de Licenciatura em Desenvolvimento da Juventude, Gestão da Juventude, Serviço Social, Sociologia, Antropologia, Psicologia Social, e ser aprovado em avaliação curricular seguido de entrevista profissional.

CamScanner

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível Salarial: 5C

Técnico Profissional da Juventude

Conteúdo de Trabalho

Elaborar propostas de políticas, programas e estratégias e respectivos regulamentos, para o desenvolvimento da juventude;

Apoiar na implementação de planos e programas de divulgação da Política da Juventude, e de outras normas afins junto do movimento associativo juvenil e nos jovens singulares;

Elaborar propostas de mecanismos visando a implementação e divulgação de instrumentos normativos nacionais e internacionais de interesse para os jovens e voluntários;

Promover a realização de encontros e fóruns de diálogo permanente com a juventude;

Apoiar na execução das actividades do voluntariado envolvendo as respectivas entidades promotoras e a sociedade em geral.

Apoiar na observância de todos os requisitos necessários para acreditação dos voluntários em coordenação com os Ministérios que superintendem as áreas dos negócios estrangeiros e cooperação e do trabalho; e

Realizar outras tarefas de complexidade similar determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos:

Para ingresso

Possuir o nível médio técnico profissional em Acção Social, e ser aprovado em avaliação curricular seguido de entrevista profissional

CamScanner

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível Salarial: 11C

Técnico Superior de Educação Física e Desporto N1

Conteúdo de trabalho:

Elaborar propostas de pesquisa de Políticas, Programas e Estratégias de Desenvolvimento do Desporto e procede ao respectivo acompanhamento;

Participar na implementação dos Programas e Planos definidos pelo Governo, para a área de educação física e desporto;

Participar em actividades de investigação, estudo, concepção de métodos e processos técnico-científicos, na área do desporto;

Emitir pareceres, elaborar relatórios e apresentar os respectivos resultados elaborando propostas

e recomendações com vista ao desenvolvimento do desporto;

Participar e realizar inquéritos e diagnósticos sobre o impacto das políticas, programas e estratégias no âmbito do Desporto;

Apoiar o movimento associativo desportivo em matérias de planificação e na adopção da gestão desportiva;

Elaborar propostas de planos de gestão de infraestruturas desportivas;

Propor ideias que visam o melhor desenvolvimento institucional da organização;

Participar na divulgação dos principais eventos técnicos e científicos e na difusão das orientações normativas da área do desporto; e

CamScanner

Realizar acções de capacitação e indução dos funcionários e agentes do Estado;

Executar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente.

Realizar outras tarefas de complexidade similar determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos:

Para ingresso

Possuir pelo menos o nível de licenciatura em Educação Física e Desporto, Gestão Desportiva, Ciência do Desporto, e ser aprovado em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional.

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível Salarial: 5C

Técnico Profissional de Educação Física e do Desporto

Conteúdo de Trabalho:

Exercer funções de natureza executiva de aplicação técnica com base no conhecimento ou adaptação de métodos e processos, enquadrados em directivas bem definidas, exigindo conhecimentos técnicos teóricos e práticos obtidos através dum curso de especialização da área;

Participar da elaboração dos planos sectoriais de médio e longo prazo;

Acompanhar a implementação das políticas e propõe as necessárias medidas de correcção, recolha, análise e tratamento da informação estatística e outros dados atinentes ao desporto;

Participar em actividades de formação de pessoal e das entidades ligadas a área do desporto;

Participar na divulgação das experiências resultantes da implementação de projectos e programas e estratégias do desporto;

Elaborar informação sobre as petições, queixas, reclamações e sugestões apresentadas pelos utentes sobre a matéria ligada ao desporto;

CamScanner

Participar na divulgação das políticas da área e instrumentos legislativos, dos principais acontecimentos técnicos e científicos junto das instituições afins; e

Executar outras tarefas similares de maior ou menor complexidade.

Requisitos:

Para ingresso

Possuir o nível médio-técnico profissional em cursos de Educação Física e Desporto, e ser aprovado em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional.

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 11C
Técnico Superior de Agro-pecuária N1
Conteúdo de trabalho
Realizar tarefas de natureza técnica relacionadas com a sua área de actividades;

Exercer funções de investigação, estudo e concepção de métodos e processos técnico-científicos com autonomia e materializa-os em projectos;

Estudar, introduzir e adaptar novas técnicas de trabalho no domínio da sua especialidade;

Participar na avaliação de projectos de investimento para o sector agrário;

Dirigir e coordenar equipas técnicas no âmbito da sua especialidade, avaliando o seu desempenho em todas actividades por sí coordenadas;

Coordenar estudos técnicos e actividades de investigação do sector agrário;

Planificar, controlar e coordenar programas de desenvolvimento do sector agrário a nível nacional;

Emitir pareceres dentro do campo de actividades sobre consultas técnicas que lhe são formuladas;

CamScanner

Conhecer a principal legislação e políticas do sector e aplica-as adequadamente para o seu desenvolvimento;

Elaborar relatórios científicos analisando os resultados dos projectos e trabalhos de investigação;

Propor e participar na elaboração de normas inerentes ao sector agrário;

Decidir sobre questões técnicas relativas à sua área de actividades;

Participar em acções de capacitação e indução dos funcionários e agentes do Estado; Executar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente. Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente

Requisitos

Para Ingresso

Possuir licenciatura em veterinária, agronomia, zootecnia, nutrição, engenharia florestal, hidráulica agrícola e outras áreas fins ou cursos equivalentes ao grau de licenciatura; e

Aprovação em avaliação curricular seguida de entrevista profissional.

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 9C
Técnico Superior de Agro-pecuária N2
Conteúdo de trabalho
Realizar tarefas de natureza técnica relacionadas com a sua área de actividades;

Participar na avaliação de projectos de investimento para o sector agrário;

Dirigir e coordenar equipas técnicas no âmbito da sua especialidade, avaliando o seu desempenho em todas actividades por sí coordenadas;

Coordenar estudos técnicos e actividades de investigação do sector agrário;

CamScanner

Planificar e controlar programas de desenvolvimento do sector agrário a nível nacional;

Elaborar e avaliar projectos de investimento para o sector, sob orientação do técnico superior;

Dirigir, coordenar e controlar o trabalho de outros técnicos, quando para tal for designado;

Preparar e aplicar metodologias de pesquisa e apresenta os resultados;

Emitir pareceres dentro do seu campo de actividades sobre consultas técnicas que lhe são formuladas;

Participar na elaboração de normas inerentes ao sector agrário;

Conhecer a principal legislação e políticas do sector e aplica-as adequadamente para o seu desenvolvimento;

Participar na avaliação de projectos de investimento para o sector agrário;

Estudar, introduzir e adaptar novas técnicas de trabalho no domínio da sua especialidade, sob orientação do técnico superior;

Participar em acções de capacitação e indução dos funcionários e agentes do Estado; Executa outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente. Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente

Requisitos

Para Ingresso

Possuir bacharelato em ciências agrárias (veterinária, agronomia, nutrição, zootecnia, engenharia florestal, hidráulica agrícola e outras áreas fins); e aprovação em avaliação curricular seguida de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

CamScanner

Nível salarial 5C

Técnico Profissional de Agro-pecuária

Conteúdo de trabalho

Executar tarefas de natureza técnica relacionadas com a sua área de actividades;

Participar nas tarefas de investigação em apoio aos técnicos superiores sob orientação destes;

Programar a execução de actividades necessárias à implementação dos planos do sector agrário, nas áreas agrícolas, florestais, de extensão rural e outras;

Controlar a execução de trabalhos no campo em coordenação com os técnicos de categoria inferior;

Decidir sobre questões técnicas para as quais lhe é dada competência;

Participar na elaboração de planos metodológicos para a realização de trabalhos de carácter experimental na área agrária;

Supervisar, coordenar e executar trabalhos de cultura experimental e o registo de dados específicos sobre os resultados obtidos;

Orientar e coordenar o trabalho realizado pelos técnicos de nível inferior;

Realizar demonstrações no campo e aplica outros métodos de extensão para promover a adopção de tecnologias de inovações pelos camponeses;

Coordenar e controlar a execução de trabalhos com vista à salvaguarda dos interesses da saúde pública e do cumprimento das normas agrotécnicas;

Elaborar relatórios sobre actividades agrárias da sua área de trabalho;

Realizar outras tarefas de complexidade similar determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para ingresso

Possuir o curso médio de agro-pecuária, nutrição ou equivalente; e aprovação em avaliação curricular seguido de entrevista profissional.

CamScanner

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 5C

Técnico Profissional de Planificação Agrária

Conteúdo de trabalho

Executar tarefas de natureza técnica relacionadas com a sua área de actividades;

Programar, no âmbito da sua especialidade, as actividades necessárias para a implementação dos planos no seu sector de actividades;

Controlar a execução de trabalhos de sua especialidade, em coordenação com outros técnicos;

Decidir sobre questões técnicas para as quais lhe é dada competência;

Realizar outras actividades determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o curso médio de agro-pecuária, nutrição ou equivalente;

Conhecimentos básicos de planificação, estatística e informática; e

Aprovação em avaliação curricular, seguida de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

CamScanner

Nível salarial 2C

Assistente Técnico de Agro-pecuária

Conteúdo de trabalho

Executar tarefas de natureza técnica relacionadas com a sua área de actividades;

Assistentir os técnicos de maior qualificação na organização, orientação e fiscalização de trabalhos relativos ao sector agrário;

Executar outras actividades relacionadas com a sua área de actividades, sob orientação de técnicos de maior qualificação profissional;

Divulgar informações e tecnologias adaptadas junto dos camponeses, ob a orientação de técnico mais graduado,;

Interpretar e aplicar as normas e outras especificações técnicas inerentes à sua área de actividade.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o curso básico agrário ou equivalente, e

Aprovação em concurso de provas teórico-práticas.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 2C

Assistente Técnico de Planificação Agrária

Conteúdo de trabalho

Executar tarefas de natureza técnica relacionadas com a sua área de actividades;

Assistir os técnicos de maior qualificação na organização, orientação e fiscalização de trabalhos

relativos ao sector agrário;

CamScanner

Executar actividades técnicas de agrimensura, fotogrametria, geodesia e cadastro e cartografia;

Executar outras actividades relacionadas com a sua área de actividades, sob orientação de técnicos de maior qualificação profissional;

Interpretar e aplicar as normas e outras especificações técnicas inerentes à sua área de actividade.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir um curso básico de topografia, cartografia ou equivalente; e

Aprovação em concurso de provas teórico-práticas.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 1C

Auxiliar Técnico de Agro-pecuária

Conteúdo de trabalho

Executar tarefas simples de natureza auxiliar, de complexidade variável, respeitantes à sua área

de actividades;

Apoiar os técnicos de maior qualificação na realização dos trabalhos de campo relativos à sua

área;

Preparar equipamentos para a realização do trabalho de campo;

Executar actividades de campo de caracter agrícola, pecuário, florestal e agrimensura, sob orientação de um técnico mais graduado.

Requisitos

CamScanner

Para Ingresso

Possuir o 2º grau de nível primário do SNE ou equivalente; e

Aprovação em concurso de provas teórico-práticas.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 1C

Auxiliar de Agro-pecuária

Conteúdo de trabalho

Realizar trabalhos auxiliares de natureza simples e diversificadas que não exigem conhecimentos específicos;

Prestar apoio na realização de tarefas mais complexas, sob orientação de um técnico mais graduado.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o 1º grau de nível primário do SNE ou equivalente;

Aprovação em concurso de provas teórico-práticas.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 15C

Especialista em Extensão Agrária

Conteúdo de trabalho

CamScanner

Exercer funções consultivas de natureza técnico-científica exigindo um elevado grau de qualificação, responsabilidade, iniciativa, criatividade e autonomia para introdução e adaptabilidade de tecnologias agrárias nas condições locais dos agricultores;

Conceber e implementar programas, planos e projectos de extensão agrária;

Realizar pesquisas sócio - económicas e ambientais para a difusão e adopção de tecnologias agrárias

pelos produtores;

Conceber e orienta a realização de diagnósticos participativos rurais para estudos sócios – económicos para avaliação do impacto das tecnologias disseminadas pelos serviços de extensão;

Elaborar propostas de normas técnicas de culturas e espécies animais numa perspectiva de agronegócio;

Desenvolver e elaborar curricula de cursos de formação dos agentes de extensão, produtores e parceiros;

Elaborar materiais de comunicação e extensão como manuais, brochuras, folhetos, desdobráveis, cartazes, programas radiofónicos e televisivos e material áudio - visual para a difusão de tecnologias;

Capacitar aos agentes de extensão e produtores em matérias de tecnologias de produção, sistemas e métodos de extensão;

Conceber sistemas, modelos e métodos de extensão para a transferência efectiva das inovações agrárias;

Conceber e participar na elaboração de documentos estratégicos dos serviços de extensão agrária;

Socializar e divulgar documentos estratégicos de extensão aos vários actores do sector agrário;

Desenhar e orientar a implementação, monitora e avalia ensaios de campo das culturas prioritárias e espécies animais para testar adaptabilidade das mesmas a determinadas condições edafo-climáticas;

CamScanner

Criar alternativas apropriadas para a solução dos problemas da sua área de trabalho interligando os

vários sub-sectores da agricultura;

Conceber e promover sistemas de produção agrária apropriados para o sector familiar numa perspectiva de melhoria de produção, produtividade e gestão de recursos naturais;

Prepara estratégias de comunicação para apoiar e massificar as acções de extensão a nível nacional;

Propor políticas de cooperação técnica com parceiros de desenvolvimento nacional e internacional;

Providenciar informação para os programas de investigação e de educação;

Promover e facilita a organização de produtores em associações, cooperativas e outros grupos de interesse para facilitar o processo de procurment dos factores de produção e a comercialização da

produção de forma colectiva, diminuindo desta forma o custo dos insumos e aumentando a renda

do produtor;

Criar banco de dados e partilha informação através de plataformas de inovação como seminários, internet, programas radiofónicos e televisivos envolvendo

diferentes actores da sociedade;

Elaborar relatórios técnicos periódicos inerentes à especialidade;

Garantir a gestão e uso racional de meios e bens de trabalho a sí adstrito; e

Participar em acções de capacitação e indução dos funcionários e agentes do Estado;

Executar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente.

Requisitos

Para ingresso

Possuir o nível de doutoramento, ou equivalente em Agronomia;

CamScanner

Possuir o nível de mestrado, ou equivalente, em Agronomia, há mais de 5 anos e 10 anos de serviço na Extensão Agrária, com classificação de desempenho igual ou superior a Bom, nos últimos 2 anos; ou

Possuir o nível de Licenciatura em Agronomia, há mais de 10 anos e 10 anos de serviço na Extensão Agrária.

Ter realizado trabalho científico de interesse na respectiva área de formação e com classificação de desempenho igual ou superior a Bom, nos últimos 2 anos; ou

Possuir o nível de Licenciatura, há mais de 10 anos e 15 anos de serviço na Extensão Agrária. Ter participado na concepção ou elaboração de documentos estratégicos do sector de trabalho e ter classificação de desempenho igual ou superior a Bom, nos últimos 2 anos;

Ter alto domínio da área de especialização e uma visão geral dos sistemas e métodos de Extensão Agrária; e

Aprovar em avaliação curricular seguida de entrevista profissional.

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos dois anos.

Nível salarial: 11C

Técnico Superior de Extensão Agrária de N1

Conteúdo de trabalho

Planificar, orçamentar, monitorar e avaliar actividades de extensão agrária;

Promover a criação e organização de produtores em Associações, cooperativas e grupos de interesses;

Elabora planos de agro-negócio das principais culturas e espécies animais;

Identificar e selecionar sistemas e métodos de extensão mais apropriados para a difusão e adopção de tecnologias pelos produtores;

CamScanner

Identificar e avaliar as necessidades de formação dos agentes de extensão agrária e produtores, desenha, implementa e avalia programas de formação em serviço;

Elaborar materiais de comunicação e extensão agrária para facilitar a disseminação de tecnologias agrárias sob forma de material impresso e audiovisual;

Criar banco de dados e partilha informação através de plataformas de inovação como seminários, internet, programas radiofónicos e televisivos envolvendo diferentes actores da Sociedade;

Capacitar os agentes de extensão e produtores em matérias de segurança alimentar e nutricional, processamento de alimentos localmente disponíveis e apoia na elaboração

de receitas;

Fortalecer os serviços de extensão através de organização e realização de encontros de coordenação metodológica entre parceiros que implementam programas de extensão;

Orientar tecnicamente os produtores no processo de produção e conservação de sementes a nível local;

Promover e disseminar tecnologias apropriadas para adaptação e mitigação da agricultura às vulnerabilidades e mudanças climáticas;

Promover tecnologias integradas de proteção de plantas (Maneio Integrado de Pestes);

Elaborar relatórios técnicos periódicos inerentes à sua função;

Fazer o uso racional de meios e bens de trabalho a si adstrito; e

Realizar outras tarefas de natureza e complexidade similares no âmbito da sua área de actividade.

Participar em acções de capacitação e indução dos funcionários e agentes do Estado;

Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para ingresso

CamScanner

Possuir o grau de licenciatura em extensão agrária/ ciências agrárias, ter sido aprovado no curso de extensão agrária com duração mínima de 6 meses, possuir uma experiência profissional mínima de 6 meses e ser aprovado em avaliação curricular seguida de entrevista profissional.

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos dois anos.

Nível salarial: 5C

Técnico Profissional de Extensão Agrária

conteúdo de trabalho

Orientar tecnicamente aos produtores no processo de produção e conservação de sementes a nível local;

Treinar e garantir apoio técnico aos produtores no processo de produção de culturas alimentares e de rendimento como cereais, raízes e tubérculos, hortícolas, frutícolas, leguminosas e oleaginosas;

Treinar e providenciar assistência técnica aos produtores no estabelecimento, manutenção e utilização dos sistemas agro-florestais para a alimentação, combustível lenhoso, materiais de construção, melhoria de renda familiar e proteção ambiental;

Promover e disseminar tecnologias apropriadas para adaptação e mitigação da agricultura às vulnerabilidades e mudanças climáticas;

Promover e dissemina tecnologias integradas de proteção e maneio de pragas e doenças;

Treinar produtores na construção de pequenas infraestruturas agrárias como celeiros, silos, currais, mangas de tratamento, pocilgas, aviários, armazéns e pequenos sistemas de rega, para melhorar o desempenho dos produtores;

Treinar e apoia os produtores em tecnologias de pós-colheita (colheita, transporte, secagem,

CamScanner

armazenamento, processamento, comercialização e consumo) para adicionar valor e prolongar a

conservação dos produtos agrícolas;

Treinar e garante apoio técnico aos produtores na criação de animais particularmente no maneio

reprodutivo, alimentar e sanitário de aves, coelhos, suínos, caprinos, ovinos e bovinos de produção de carne, leite e de tração animal;

Treinar e apoia produtores na produção de fenos, silagens, blocos minerais e medas para a suplementação animal no período seco;

Treinar e apoia produtores no processamento e conservação de produtos de origem animal;

Treinar e apoia produtores na integração da pecuária e agricultura através de produção de composto,

biogás e outros;

Treinar e apoia produtores na utilização e manutenção de máquinas e equipamento agrícola para a

mecanização de principais operações agrárias;

Garantir a gestão e uso racional de meios e bens de trabalho a si adstrito; e

Realizar outras tarefas inerentes a sua área de trabalho.

Requisitos

Para ingresso:

Possuir o nível médio em agricultura, pecuária, agronegócios, tecnologias de alimentos, construções rurais, mecanização agrária, gestão de recursos naturais, sistemas agro-florestais, extensão agrária, ter sido aprovado no curso de extensão agrária com duração mínima de 6 meses, possuir uma experiência profissional mínima de 6 meses e ser aprovado em avaliação curricular seguida de entrevista profissional.

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

CamScanner

Nível salarial 11C

Técnico Superior das Pescas N1

Conteúdo de trabalho

Realizar ou assegura a realização de estudos e pesquisas com vista ao desenvolvimento das técnicas e metodologias de gestão sustentável das pescarias e elabora propostas de políticas e estratégias de implementação;

Analisar e emitir pareceres técnicos sobre projectos sócio-económicos na sua área de especialização;

Elaborar ou garante a implementação de programas de sensibilização das comunidades pesqueiras sobre as formas de exploração dos recursos pesqueiros;

Assessorar na planificação e realização de acções com vista à melhoria das tecnologias e métodos de trabalho no domínio das pescas;

Formular propostas de normas e metodologias de elaboração e avaliação do impacto dos programas, planos e projectos das pescas;

Conceber, preparar e dirigir planos de trabalho sobre extensão pesqueira;

Fazer análises e dá pareceres sobre a extensão pesqueira;

Elaborar, divulgar e controlar a execução de normas sobre o pescado, instalações, equipamento e pessoal referentes ao manuseamento, processamento e inspecção de qualidade do pescado;

Analisar e emitir certificados sanitários de qualidade para a exportação, importação e a circulação normal dos produtos da pesca;

Verificar e emitir licenças sanitárias das unidades de produção de produtos da pesca;

Elabora, divulga e controla a execução de normas sobre análises laboratoriais de qualidade do pescado e dos produtos da pesca;

Elaborar e executar estudos sobre projectos de aquacultura;

Preparar planos de desenvolvimento relativos à aquacultura, identificando as regiões destinadas à aquacultura;

CamScanner

Analisar os projectos de investimento de aquacultura e emite pareceres sobre a actividade técnica para aprovação superior tendo em consideração os factores técnicos e ambientais;

Fazer estudos relativos às actividades de aquacultura, às espécies a cultivar, os locais para a instalação dos estabelecimentos de aquacultura, aos sistemas de produção, às eventuais limitações respeitantes ao cultivo de espécies aquícolas e à introdução de espécies exóticas;

Supervisionar o trabalho dos técnicos de qualificação inferior;

Participar em acções de capacitação e indução dos funcionários e agentes do Estado; Executar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente. Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir licenciatura em biologia, tecnologia de alimentos, medicina veterinária, química, aquacultura, protecção ambiental ou outras áreas afins; e Aprovação em avaliação curricular acompanhada de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 9C

Técnico Superior das Pescas de N2

Conteúdo de trabalho

Realizar estudos para melhorar a gestão dos recursos pesqueiros;

Elaborar programas destinados a minimizar e/ou prevenir as consequências negativas de uma pesca irresponsável;

CamScanner

Conceber e dirigir estudos de base, levantamentos sócios-económicos, culturais e outros necessários à formulação de políticas pesqueiras;

Investigar métodos e técnicas melhoradas bem como procedimentos comunitários de pesca, estimulando e valorizando as experiências tradicionais de gestão das pescarias;

Assessorar a elaboração de trabalhos de equipas multidisciplinares sobre pescas;

Efectuar licenciamento sanitário;

Participar na elaboração, divulgação e controlo da execução de normas sobre o pescado, instalações, equipamento e pessoal referentes ao manuseamento, processamento e inspecção de qualidade do pescado;

Participar na elaboração, divulgação e controlo da execução de normas sobre análises laboratoriais de qualidade do pescado e dos produtos da pesca;

Participar na elaboração de programas de sensibilização e educação das comunidades pesqueiras;

Supervisionar o trabalho dos técnicos de qualificação inferior;

Participar em acções de capacitação e indução dos funcionários e agentes do Estado; Executar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente. Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir nível de bacharelato na especialidade de biologia, tecnologia de alimentos, medicina veterinária, química, aquacultura, protecção ambiental ou outras áreas afins; e Aprovação em avaliação curricular acompanhada de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

CamScanner

Nível salarial 5C

Técnico Profissional das Pescas

Conteúdo de trabalho

Participar sob orientação do técnico de maior qualificação, em actividades de investigação, estudos e análises diversas relacionadas com a actividade pesqueira;

Executar acções de educação das comunidades junto do público e promove iniciativas locais viradas a implementação de uma pesca responsável;

Efectuar levantamento de dados estatísticos e económicos sobre as capturas elaborando fichas tipo necessárias a serem preenchidas pelos operadores;

Processar dados, elabora relatórios e procede à análises preliminares dos problemas de gestão das pescarias;

Assistir e supervisiona o trabalho dos técnicos de menor qualificação;

Proceder à recolha, processamento e arquivo da informação e outro material necessário para execução dos trabalhos atribuídos aos laboratórios de inspecção de pescado;

Realizar outras tarefas de complexidade similar determinadas por Lei ou superiormente

Requisitos

Para Ingresso

Possuir curso de nível médio técnico-profissional em aquacultura, navegação e pesca, maquinas marítimas, química industrial, ou equivalente a fim a uma das áreas das pescas; e Aprovação em curso específico ou em avaliação curricular seguida de entrevista profissional

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 2C

Assistente Técnico das Pescas

CamScanner

Conteúdo de trabalho

Proceder ao levantamento e recolha de dados sobre capturas;

Transmitir às comunidades conhecimentos básicos e técnicos simples de gestão dos recursos pesqueiros;

Preparar equipamentos para a realização de trabalhos de campo conforme programas prévios ou orientações recebidas;

Realizar acções de divulgação e educação dos utentes de infra-estruturas específicas na sua área de actividade;

Monitorar a implementação dos planos locais;

Elaborar relatórios das suas actividades;

Realizar outras tarefas de complexidade similar determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir curso básico técnico-profissional ou equivalente a fim a uma das áreas das pescas; e Aprovação em concurso de provas escritas.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 1C

Auxiliar Técnico das Pescas

Conteúdo de trabalho

Realizar tarefas simples de natureza executiva de aplicação técnica exigindo conhecimentos técnicos e práticos de especialidade através de um curso profissional,

Apoiar os técnicos de maior qualificação na realização dos trabalhos específicos da sua área de

CamScanner

actuação;

Preparar os equipamentos para realização de trabalhos conforme programas prévios e orientações recebidas;

Zelar pela conservação e limpeza do equipamento e do local de trabalho;

Realizar outras tarefas de complexidade similar determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o nível básico do SNE ou equivalente.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 11C

Técnico Superior de Acção Social N1

Conteúdo do Trabalho

Assessorar o desenvolvimento da actividade social, investigando e analisando novas tecnologias na área da acção social;

Analisar pareceres e relatórios e apresenta os respectivos resultados elaborando propostas e recomendações com vista ao desenvolvimento da área dos assuntos da mulher e da acção social;

Proceder à elaboração de políticas de acção social bem como assegura a sua implementação, controlo e avaliação;

Formular normas e metodologias de elaboração, coordenação e avaliação de planos, programas e projectos;

Supervisionar, fiscalizar e assessorar profissionais de acção social menos qualificados na implementação dos métodos e técnicas de trabalho social nas respectivas áreas de actuação;

CamScanner

Realizar estudos comparados sobre os serviços sociais a nível nacional, regional e internacional, produzindo elementos que contribuam para o aprofundamento de conhecimento na área;

Proceder à investigação, estudos, concepção e adequação de métodos e processos técnico-científicos de âmbito especializado, com autonomia e responsabilidade, tendo em vista preparar decisões superiores;

Participar em acções de capacitação e indução dos funcionários e agentes do Estado; Executar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente. Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir um curso do nível de Licenciatura em serviço social ou equivalente;

aprovação em avaliação curricular, seguido de entrevista profissional

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 11C

Técnico Superior de Educação de Infância N1

Conteúdo do Trabalho

Assessorar e fornecer elementos para o desenvolvimento de métodos e tecnologias de educação infantil;

Fazer estudos tendentes a incorporar experiências para o melhoramento do processo de atendimento às crianças em situação difícil;

Fazer estudos e recomendações sobre a melhoria dos programas de atendimento à criança a partir das experiências das instituições vocacionadas na sua educação, assim como sugere medidas destinadas a avaliar o seu impacto;

CamScanner

Elaborar normas e metodologias de atendimento aos programas e projectos ligados à educação da criança;

Propor estratégias e políticas relativas à criança recomendando a introdução de novos métodos registados na área da educação;

Propor normas e mecanismos de supervisão de actividades ligadas com as crianças de modo a melhorar o seu atendimento junto às comunidades;

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o nível de Licenciatura em ciências de educação ou equivalente;

aprovação em avaliação curricular, seguido de entrevista profissional

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 9C
Técnico Superior de Acção Social N2
Conteúdo do Trabalho
Investigar os problemas na área de assuntos da mulher e acção social nas suas várias vertentes;

Elaborar planos e programas sectoriais destinados a minimizar ou prevenir as consequências de desajustes sociais aos diferentes níveis;

Coordenar, quando designado, a implementação de programas, planos e projectos do Ministério;

Participar na supervisão, formação e capacitação de profissionais de acção social;

Executar planos, programas e projectos no âmbito de acção social para apoiar o desenvolvimento dos grupos alvos;

Participa em actividades de investigação, estudos e análise de diversos fenómenos sociais;

CamScanner

Participar em acções de capacitação e indução dos funcionários e agentes do Estado; Executar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente. Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir um curso do nível de Bacharelato em serviço social ou equivalente;

Aprovação e, avaliação curricular seguido de entrevista profissional

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 9C

Técnico Superior de Educação de Infância N2

Conteúdo do Trabalho

Elaborar e planificar acções e projecta programas com vista a minimizar ou prevenir a incidência dos efeitos negativos dos ajustamentos estruturais e conjunturais sobre a criança;

Participar e colaborar na elaboração de políticas sobre criança e na definição de estratégias de intervenção, incluindo sistemas de coordenação, controlo e supervisão das acções neste domínio;

Coordenar as equipas técnicas de trabalho e acções específicas de implementação de programas, planos e projectos do domínio da criança;
Colaborar na formação e capacitação de profissionais de educação de infância;
Planificar o processo educativo da criança de acordo com os objectivos e metodologias bem definidas para o seu desenvolvimento;

Participar em acções de capacitação e indução dos funcionários e agentes do Estado; Executar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente. Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

CamScanner

Para Ingresso

Possuir um curso do nível de Bacharelato em ciências de educação ou equivalente;

Aprovação em avaliação curricular seguido de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 6C

Técnico Especializado de Acção Social

Conteúdo do Trabalho

Elaborar e executar projectos de âmbito social no domínio da sua especialidade e participa na sua avaliação;

Realizar pesquisas relativas aos assuntos da mulher e da acção social no âmbito da sua especialidade;

Participar em acções de capacitação de profissionais da acção social menos qualificados;

Elaborar conteúdos dos materiais para educação comunitária na área da sua especialidade;

Participar na elaboração de estudos de investigação na área da sua especialidade, sob orientação de profissionais mais qualificados;

Promover, organizar e articular acções de grupos ou instituições ligadas à área da acção social;

Supervisionar e avaliar o trabalho da sua especialidade e elabora relatórios e recomendações;

Realizar outras tarefas de complexidade similar determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir um curso do nível técnico-profissional e um curso de especialização na respectiva área de trabalho ou equivalente e aprovação em avaliação curricular seguido de entrevista profissional.

CamScanner

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 6C

Técnico Especializado de Educação de Infância

Conteúdo do Trabalho

Elaborar e executar projectos de caracter social no domínio da especialidade de educação infantil e participa na sua avaliação;

Realizar pesquisas no âmbito da sua especialidade;

Participar em acções de capacitação de profissionais da área de educação de infância;

Elaborar conteúdo dos materiais para educação comunitária na área de sua especialidade;

Promover, organizar e coordenar acções viradas ao atendimento da criança ao nível institucional e comunitário;

Supervisionar e avaliar o trabalho da sua especialidade e elabora relatórios e recomendações;

Realizar outras tarefas de complexidade similar determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir um curso de nível técnico-profissional e um curso de especialização na respectiva área de trabalho ou equivalente, aprovação em avaliação curricular seguida de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 5C

Técnico Profissional de Acção Social

Conteúdo do Trabalho

CamScanner

Participar nas investigações e estudos de fenómenos ligados a área de acção social;

Elaborar programas de apoio para diferentes sectores de acção social a nível nacional ou local;

Elaborar e executar planos a nível nacional ou local;

Controlar a implementação dos projectos na área da mulher e acção social;

Planificar em acções de formação e capacitação de profissionais da acção social menos qualificados;

Divulgar e aplicar os princípios deontológicos na área de serviço social;

Realizar estudos do seu domínio técnico;

Realizar outras tarefas de complexidade similar determinadas por Lei ou superiormente.

Para Ingresso

Possuir um curso médio técnico-profissional em Acção Social e um curso de especialização na respectiva ou equivalente e aprovação em avaliação curricular seguido de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 5C

Técnico Profissional de Educação de Infância

Conteúdo do Trabalho

Elaborar e executar actividades educativas para crianças, tendo em conta a idade e o seu desenvolvimento psico-motor;

Preparar material didático de acordo com as necessidades de desenvolvimento da criança e executa programas comunitários de apoio à mesma;

Organizar e controlar planos educativos a nível provincial e distrital e elabora dados estatísticos referentes à situação da criança, incluindo o seu desenvolvimento;

CamScanner

Realizar actividades de apoio à criança com deficiência;

Planificar a formação de activistas comunitários e divulga a legislação de defesa da criança;

Participar em acções de formação de profissionais menos qualificados;

Estuda, divulga e aplica os princípios deontológicos na área de educação de infantil;

Coordenar os trabalhos de profissionais da sua área, assim como realiza outras tarefas de natureza similar;

Realizar outras tarefas de complexidade similar determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir curso médio profissional de técnico de educação de infância e aprovação em avaliação curricular seguida de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 1C
Agente de Acção Social
Conteúdo do Trabalho
Recolher, organizar e estudar informações sobre programas sociais, recursos humanos e materiais a nível local,

Realizar inquéritos dirigidos aos grupos alvos inseridos na comunidade;

Realizar actualização dos conhecimentos específicos sobre novos métodos e técnicas de trabalho social;

CamScanner

Planificar o trabalho social com indivíduo, família, grupo e comunidade, sob orientação de profissionais mais qualificados;

Fornecer aos utentes, individuo, família, grupo e comunidade, ajuda moral, estimulação das potencialidades e capacidades de participação activa no processo de resolução dos seus problemas,

Organizar actividades de reabilitação e integração bem como o acompanhamento de indivíduos e grupos, em colaboração com estruturas locais;

Supervisionar profissionais ou alunos estagiários de cursos da mesma carreira e realiza outras actividades de natureza similar;

Realizar outras tarefas de complexidade similar determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Aprovação em curso básico específico ou equivalente de acção social, seguido de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 1C
Agente de Educação de Infância
Conteúdo do Trabalho
Executar actividades educativas com crianças dos zero aos seis anos de idade, incluindo acções de estimulação efectiva com vista ao seu desenvolvimento integral;

Prestar cuidados de higiene, saúde, alimentação e segurança à criança sob sua responsabilidade;

Realizar actividades ou acções tendentes a regular os desequilíbrios diagnosticados nas crianças;

CamScanner

Realizar formação de actividades comunitárias no domínio de atendimento às crianças e presta apoio aos centros de recurso;

Colaborar na avaliação do grau de desenvolvimento físico e psico-social das crianças dos diferentes grupos etários;

Realizar actividades de educação pública, junto das famílias das crianças, sobre o tratamento a ter com estas;

Executar trabalho social comunitário na área da criança e realiza outras tarefas de natureza similar;

Realizar outras tarefas de complexidade similar determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Aprovação em curso básico específico ou equivalente de agente de educação de infância e entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 1C
Auxiliar de Acção Social
Conteúdo do Trabalho
Conhecer e aplicar métodos de trabalho social de complexidade com indivíduo, família, grupo e comunidade;

Dominar as formas de comunicação de acordo com a organização existente para possibilitar a realização eficaz de reuniões, palestras e seminários de pequena dimensão;

Prestar primeiros socorros de menor complexidade quando necessário;

Conhecer e aplicar as formas de integração social e acompanhamento de indivíduos com desvio de conduta, em colaboração com outras instruturas e realiza outras actividades de natureza similar;

CamScanner

Realizar outras tarefas de complexidade similar determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o Nível básico do Sistema Nacional de Educação ou equivalente e aprovação em prova

de admissão; ou

Ter frequentado com aproveitamento um curso de curta duração da área social e aprovação em prova de admissão.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 1C
Auxiliar de Educação de Infância
Conteúdo do Trabalho

Proporcionar as condições de higiene necessárias ao desenvolvimento normal da criança e auxilia esta a assimilar progressivamente as normas de conduta;

Assegurar a higiene na confecção dos alimentos e utensílios, bem como do local de refeição das crianças;

Participar nas refeições das crianças, auxiliando-as em situações necessárias;

Executar actividades pedagógicas simples e de recreação com as crianças;

Prestar socorro de urgência às crianças, nos casos em que se exigem dentro das suas capacidades e executa outras tarefas de natureza similar;

Realizar outras tarefas de complexidade similar determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

CamScanner

Para Ingresso

Possuir o Nível básico do Sistema Nacional de Educação ou equivalente e aprovação em prova de admissão; ou

Ter frequentado com aproveitamento o curso de educador vigilante e aprovação em prova de admissão.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

NIVEL SALARIAL 11C

Técnico Superior de Defesa N1

Conteúdo do Trabalho

Exercer funções de investigação, estudo, concepção e adequação de métodos e processos cientifico-técnicos, de âmbito geral ou especializado, executadas com autonomia e responsabilidade, tendo em vista preparar a decisão superior;

Analisar pareceres e relatórios e apresenta os respectivos resultados elaborando propostas e recomendações com vista ao desenvolvimento de estratégias de defesa de âmbito nacional e internacional;

Conceber e promover campanhas especiais de divulgação de eventos e promove a imagem institucional de serviço na opinião pública;

Divulgar formas de cumprimento do serviço militar em articulação com as FADM e SCM;

Participar em acções de capacitação e indução dos funcionários e agentes do Estado; Executar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente. Realiza outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

CamScanner

Possuir uma licenciatura ou equivalente e formação superior em ciências militares ou equivalente, e ser aprovado em avaliação curricular acompanhada de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível Salarial 9C

Técnico Superior de Defesa N2

Conteúdo do Trabalho

Exercer funções de estudo e aplicação de métodos e processos de natureza técnica, com autonomia e responsabilidade, enquadradas em planificação estabelecida, requerendo especialização e conhecimentos profissionais adquiridos através de formação superior;

Participar em projectos de investigação na respectiva área de actividade;

Participar em acções de capacitação e indução dos funcionários e agentes do Estado; Executar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente. Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir um bacharelato e curso de capacitação em ciências militares, e ser aprovado em avaliação curricular acompanhada de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 5C

Técnico Profissional de Defesa

CamScanner

Conteúdo do Trabalho

Exercer funções de natureza executiva de aplicação técnica com base no conhecimento ou adaptação de métodos e processos, enquadrados em directivas bem definidas, exigindo conhecimentos técnicos teóricos e práticos obtidos através dum curso técnico profissional;

Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir um curso de nível médio técnico profissional ou equivalente, e aprovação em avaliação curricular seguido de entrevista profissional; ou Aprovação em curso de nível médio profissional, específico para a respectiva área de trabalho.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 3C

Técnico de Defesa

Conteúdo do Trabalho

Exercer actividades de natureza executiva de aplicação técnica com base no estabelecimento ou adaptação de métodos e processos, enquadrados em directivas bem definidas, exigindo conhecimentos técnicos;

Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o nível médio do Ensino Geral ou equivalente, e aprovação em concurso específico ou aprovação em concurso de provas escritas.

CamScanner

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 20C

Carreira de Especialista de Transportes, Comunicações e meteorologia Principal

Conteúdo de Trabalho

Exercer funções consultivas e de estudos de natureza técnico científica no domínio dos transportes e comunicações, exigindo um elevado grau de qualificação, de responsabilidade, iniciativa e autonomia, assim como um domínio total da área de especialização e uma visão global do sector dos Transportes e Comunicações, que permita uma interligação de várias áreas de actividade, tendo em vista a preparação de tomada de decisão;
Investigar e criar alternativas de soluções apropriadas aos problemas dos transportes aéreos, ferroviários, rodoviários, hidroviários, bem como as telecomunicações;
Elaborar normas especificações e regulamentos inerentes ao sector de transportes e comunicações;
Elaborar propostas de políticas de estratégias e programas de parceria público-privados no âmbito da logística de transportes e concessões portuárias, ferroviárias e aeroportuárias;
Elaborar e propor políticas de desenvolvimento e subsistemas de circulação e segurança dos transportes;
Ter domínio total da área de transportes e telecomunicações que permite uma interligação de várias áreas de actividades, tendo em vista a preparação de tomada de decisão;
Desenvolver estudos visando o aperfeiçoamento permanente dos processos de formação em áreas específicas do sector de transportes e comunicações para sua implementação;
Tomar iniciativa na actualização da legislação do sector de transportes e comunicações; e
Executar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente.

Requisitos
Para o Ingresso:

CamScanner

Estar enquadrado pelo menos no nível salarial 17, na carreira de Especialista de Transportes, Comunicações e meteorologia Assistente.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 15C

Carreira de Especialista Assistente de Transportes, Comunicações e Meteorologia

Conteúdo de Trabalho

Exercer funções consultivas e de estudos de natureza técnico científica no domínio dos transportes e comunicações, exigindo um elevado grau de qualificação, de responsabilidade, iniciativa e autonomia, assim como um domínio total da área de especialização e uma visão global do sector dos Transportes e Comunicações, que permita uma interligação de várias áreas de actividade, tendo em vistar a preparação de tomada de decisão;

Investigar e criar alternativas de soluções apropriadas aos problemas dos transportes aéreos, ferroviários, rodoviários, hidroviários, bem como as telecomunicações;

Elaborar normas especificações e regulamentos inerentes ao sector de transportes e comunicações;

Elaborar propostas de políticas de estratégias e programas de parceria público-privados no âmbito da logística de transportes e concessões portuárias, ferroviárias e aeroportuárias;

Elaborar e propor políticas de desenvolvimento e subsistemas de circulação e segurança dos transportes;

Ter domínio total da área de transportes e telecomunicações que permite uma interligação de várias áreas de actividades, tendo em vista a preparação de tomada de decisão;

Desenvolver estudos visando o aperfeiçoamento permanente dos processos de formação em áreas específicas do sector de transportes e comunicações para sua implementação;

Tomar iniciativa na actualização da legislação do sector de transportes e comunicações; e

Executar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente.

Requisitos

Para Ingresso

CamScanner

Possuir o nível de doutoramento, ou equivalente, estar enquadrado numa das carreiras de técnico superior N1 ou equivalente há 3 anos, em Engenharia Mecânica e dos Transportes, Engenharia Ferroviária, Aeronáutica, Engenharia Civil e dos Transportes, Economia e Gestão de Portos, Direito Marítimo, Engenharia Eletrónica e Telecomunicações, ou áreas afins, ter produzido um trabalho cientifico de relevo para a Administração Pública e ser aprovado em avaliação curricular, seguida de entrevista profissional; ou

Possuir nível de mestrado, ou equivalente, há pelo menos 5 anos, estar enquadrado numa carreira de nível Superior N1 ou equivalente há 10anos em Engenharia Mecânica e dos Transportes, Engenharia Ferroviária, Aeronáutica, Engenharia Civil e dos Transportes, Economia e Gestão de Portos, Direito Marítimo, Engenharia Eletrónica e Telecomunicações, ou áreas afins, com avaliação de desempenho igual ou superior a Bom, nos últimos 2 anos;

Possuir o nível de Licenciatura há pelo menos 15 anos, estar enquadrado numa carreira de nível Superior N1 ou equivalente há pelo menos 10 anos em Engenharia Mecânica e dos Transportes, Engenharia Ferroviária, Aeronáutica, Engenharia Civil e dos Transportes, Economia e Gestão de Portos, Direito Marítimo, Engenharia Eletrónica e Telecomunicações, ter participado na concepção ou elaboração de documentos com repercussões de especial relevo para toda a Administração Pública, com avaliação de desempenho igual ou superior a Bom, nos últimos 2 anos.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 11C

Carreira de Técnico Superior de Transportes, Comunicações e meteorologia N1

Conteúdo de Trabalho

CamScanner

Exercer acvtivida de investigação, estudo, concepção e adequação de métodos e processos cientifico-técnicos, das matérias especificas do sector dos transportes e comunicações com autonomia e responsabilidade,

Emitir pareceres sobre a certificação do equipamento que garante a segurança de transportes de acordo com os requisitos dos regulamentos aplicáveis;
Analisar os manuais e programas de manutenção, boletins de serviços de equipamentos e infra-estruturas de transportes e comunicações;
Analisar projectos de investimentos no sector de transportes e comunicações e emitir pareceres para a sua aprovação, tendo em consideração a cobertura legal e a viabilidade económico-financeira;
Investigar acidentes e incidentes no domínio de transportes e comunicações e elaborar recomendações para a tomada de decisão;
Emitir pareceres sobre propostas e ou recursos relativos a sanções e multas aplicadas sobre as infrações às leis e regulamentos do sector de transportes e comunicações;
Emitir pareceres sobre a organização, desenvolvimento e licenciamento de serviços de rede postal e de telecomunicações;
Analisar e propor a execução da política e estratégia de transportes e comunicações, bem como os protocolos existentes a nível regional e internacional; e
Realizar outras actividades que lhe sejam superiormente determinadas.

Requisitos:

Para Ingresso

Possuir grau de Licenciatura ou equivalente em Engenharia Mecânica e dos Transportes, Engenharia Ferroviária, Engenharia Civil e dos Transportes, Aeronáutica, Economia e Gestão de Portos, Direito Marítimo, Engenharia Electrónica e Telecomunicações ou áreas afins; e ser aprovado em avaliação curricular, acompanhada de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

CamScanner

Nível salarial 5C

Técnico Profissional de Transportes, Comunicações e Meteorologia

Conteúdo de Trabalho

Exercer funções de natureza executiva de aplicação técnica com base no conhecimento ou adaptação de métodos e processos, enquadrados em directivas bem definidas, essencialmente nas

áreas de Transportes e Comunicações, financeiros e patrimoniais;

Recolher, analisar e sistematizar informações sobre os transportes e comunicações;
Elaborar pareceres e relatórios de assuntos das áreas de actuação;

Executar outras tarefas de maior ou menor complexidade determinadas por Lei ou superiormente incumbidas.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir um curso de nível médio de administração dos transportes e comunicações e metrologia, Construção Civil, Mecânica, Informática, Electrónica, ou áreas afins, ser aprovado em avaliação curricular e entrevista profissional;

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 20C
Especialista de Obras Públicas Principal
Conteúdo de Trabalho
Elaborar estudos, propõe estratégias de desenvolvimento das obras publicas e revê a legislação, analisando o impacto sócio-económico das reformas do sector de obras publicas;

Conceber e Identificar oportunidades de melhorias ou reengenharia dos processos em uso nos projectos e propõe modelos de desenvolvimento das obras publicas, que representam o

CamScanner

alinhamento entre as diferentes iniciativas de reformas, com vista a melhorar o controlo e maximizar os benefícios dos investimentos realizados;

Preparar e operar métodos de pesquisa e apresenta resultados obtidos sob forma de gestão dos recursos e assegura a sua sustentabilidade;

Desenvolver estudos para melhorar a qualidade das obras publicas, considerando custos, investimentos e impactos e produzir recomendações;

Analisar a estabilidade e a segurança do projecto, avaliando os efeitos dos ventos e das mudanças climáticas na resistência dos materiais usados na construção;

Conceber programas e acções de capacitação e indução dos funcionários e agentes do Estado;
Executar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente;
Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente;

Realizar com maior complexidade as actividades do Especialista Assistente;

Requisitos:

Para Ingresso
Estar enquadrado pelo menos no nível salarial 17, na carreira de Especialista de Obras Públicas Assistente.
Para Promoção
Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 15C
Especialista de Obras Públicas Assistente
Conteúdo do Trabalho

Realizar Pesquisas, assessoria técnica e elabora pareceres técnicos bem como a condução de estudos e propostas de soluções na sua área de actuação;

Criar e dirigir equipas de trabalho de programas e projectos de obras Públicas de alta complexidade técnica e institucional;

Realiza estudos e emite pareceres sobre a implementação e localização de obras de grande engenharia e outras, tomando em conta os diferentes factores;

CamScanner

Conceber e garantir o funcionamento dos sistemas de informação de Obras Publicas e Habitação a nível Nacional;

Preparar e propor políticas, estratégias, normas e regulamentos especificos do sector;

Garantir a integração do plano estratégico da organização com as estratégias de desenvolvimento do país;

Conceber metodologias e ferramentas de gestão de infra-estruturas na sua área de especialidade, que contribuam para a melhoria da eficiência organizacional;

Identificar oportunidades de melhorias dos processos em uso nos projectos e propõe modelos de desenvolvimento que representem o alinhamento entre as diferentes iniciativas de reformas, com vista a melhorar o controlo e maximizar os benefícios dos investimentos realizados;

Fazer pesquisas e estudos sobre os materiais de construção a custos controlados e manutenção das obras, garantir a aplicação correcta das normas;

Definir padrões de qualidade e avalia o seu impacto na melhoria das construções/projectos, garantindo a sua normalização pelas normas nacionais e internacionais de qualidade e produz recomendações técnicas para a sustentabilidade das infraestruturas;

Realizar estudos para a redução de disperdícios de recursos e propõe soluções adequadas;

Elaborar e monitorar a implementação dos planos de gestão operacional para os períodos de demanda crítica e;

Propor mecanismos para insentivar parcerias publico/privadas no desenvolvimento de projectos do sector;

Participar em acções de capacitação e indução dos funcionários e agentes do Estado;

Executar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente;
Realiza outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente;

Desenvolver estudos para melhorar a qualidade das obras publicas, considerando custos, investimentos e impactos e produzir recomendações.

Requisitos:

Para Ingresso
Possuir Doutoramento, em Arquitectura e Planeamento Físico, Engenharia Civil, Geologia nas áreas de Estruturas, Materiais de Construção, Vias de Comunicação, Hidráulica, Recursos

CamScanner

Hídricos, Geotecnia, Geo/Hidrogeologia, Hidrologia ou equivalente, Engenharia Sanitária, Engenharia e Gestão Ambiental, Engenharia de Segurança do Trabalho, Gestão de Construção, Gestão de contratos, contratação de Projectos e Empreitadas (Procurement), Medições e Orçamentação, Planeamento e Gestão de Assentamentos Humanos, Sistemas de Informação Geográfica e Monitoria de Recursos Naturais, estar enquadrado na carreira de N1, com 10 anos de serviço no sector de Obras Públicas e ser aprovado em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional, com classificação de desempenho igual ou superior a Bom, nos últimos 2 anos, ou;

Mestrado há 5 anos em Arquitectura e Planeamento Físico, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental, Geologia nas áreas de estruturas, materiais de construção, Vias de Comunicação, Hidráulica, Geotecnia, Hidrogeologia, Hidrologia, Hidromecânica ou equivalente e 10 anos de serviço no sector de Obras Públicas na carreira de N1, aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional, e avaliação de desempenho igual ou superior a Bom, nos últimos 2 anos, ou;

Licenciatura há 15 anos em Arquitectura e Planeamento Físico, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental, Geologia nas áreas de Estruturas, de Materiais de Construção, de Vias de Comunicação, Hidráulica e Recursos Hídricos, Geotecnia, Hidrogeologia e Hidrologia ou equivalente, 15 anos de serviço no sector de Obras Públicas numa carreira de N1, ter realizado trabalho técnico de interesse no sector e ser aprovado em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho igual ou superior a Bom, nos últimos 2 anos.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 11C

Técnico Superior de Obras Públicas N1

Conteúdo do Trabalho

Elaborar estudos, propõe estratégias de desenvolvimento de obras publicas, analisando o seu impacto sócio-económico;

Recolher a informação sobre o inventário e condições das obras, prepara orçamentos, compõe custos unitários específicos e gerais de obras;

Controlar o cronograma físico e financeiro da obra, supervisiona e fiscaliza obras, incluindo os aspectos sociais, ambientais e de segurança;

CamScanner

Garantir o cumprimento das normas técnicas, procedimentos, especificações e qualidade em todas as fases de gestão dos projectos na sua área de especialidade;

Elaborar e analisar relatórios, pareceres apresentando pro-postas e recomendações com vista ao desenvolvimento da sua área de actuação;

Dirigire supervisiona equipas de técnicos na preparação e divulgação de material de interesse para o sector, avaliando o seu desempenho em todas as actividades por si coordenadas;

Elaborar os termos de referência para contratação de serviços de consultoria para estudos, projectos e empreitadas na área de actuação;

Determinar a disponibilidade de recursos hídricos nas bacias hidrográficas para permitir um planeamento eficiente dos usos de água;

Assegurar a operação de modelos hidráulicos na previsão de cheias para as populações com vista a tomada de decisão;

Participar em acções de capacitação e indução dos funcionários e agentes do Estado; Executar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente. Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos:
Para Ingresso
Possuir Licenciatura em Arquitectura e Planeamento Físico, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental, Geologia nas áreas de Estruturas, de Materiais de Construção, de Vias de Comunicação, Hidráulica e Recursos Hídricos, Geotecnia, Hidrogeologia e Hidrologia, Hidro-informática, Hidromecânica, Conservação e Segurança de Barragens e ser aprovado em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional. ou

Mestrado ou Doutoramento, em Engenharia Sanitária, Engenharia e Gestão Ambiental, Engenharia de Segurança do Trabalho, Gestão de Construção, Gestão de contratos, contratação de Projectos e Empreitadas (Procurement), Medições e Orçamentação, Planeamento e Gestão de Assentamentos Humanos, Sistemas de Informação Geográfica e Monitoria de Recursos Naturais, com Licenciatura em uma das áreas acima e ser aprovado em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional.

CamScanner

Para Promoção
Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 9C
Técnico Superior de Obras Públicas N2
Conteúdo do Trabalho

Executar tarefas de natureza técnica relacionadas com a sua área de actividade;

Exercer funções de gestão, investigação, estudo e concepção de métodos e processos técnico-científicos com autonomia e materializa-os em projectos;

Preparar e aplica metodologias de pesquisa e apresenta resultados obtidos;

Participar na elaboração de normas, especificações e regulamentos inerentes às obras públicas;

Elaborar pareceres e relatórios técnicos apresentando propostas e recomendações;

Dirigir, coordenar e controlar o trabalho de outros técnicos quando para tal for designado;

Decidir sobre questões técnicas para as quais lhe é dada competência;

Planificar e organizar a programação dos trabalhos executados no âmbito da sua área;

Desenvolver acções de formação na sua área de actividade;

Realizar acções de divulgação e educação dos utentes de infra-estruturas específicas na sua área de actividade;

Participar em acções de capacitação e indução dos funcionários e agentes do Estado; Executar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente. Realiza outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos
Para Ingresso
Possuir Bacharelato em uma das áreas afins para o Sector; e
Ser aprovado em avaliação curricular seguido de entrevista profissional.

Para Promoção
Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

CamScanner

Nível salarial 5C
Técnico Profissional de Obras Públicas
Conteúdo do Trabalho

Auxiliar os engenheiros no desenvolvimento de projectos, no levantamento e tabulação de dados e na vistoria técnica;

Planeiar a recolhe de dados, instala equipamentos para colecta de dados, elabora croquis e analisa dados coletados.

Efetuar levantamentos topográficos;

Analisar contrato de obras e faz o levantamento de dados quantitativos de projetos;

Elaborar composições unitárias, memória de cálculo, planilhas de custos diretos e indiretos, cota insumos e serviços e elabora cronograma físico-financeiro;

Estudar projetos, verifica as condições técnicas do local e de uso dos equipamentos e regista alterações de serviços;

Realizar ensaios laboratoriais;

Participar na análise de pareceres e relatórios e apresenta resultados;

Recolher dados sobre as alterações hídricas dos rios, albufeiras e bacias hidrográficas onde se encontram as barragens; e

Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos:

Para Ingresso
Possuir o Nível Médio Técnico Profissional em Arquitectura e Planeamento Físico, de Construção Civil, Engenharia, de Geologia nas áreas de Estruturas, Topografia, de Materiais de Construção, de Vias de Comunicação, de Técnico de Laboratório, de Construções Hidráulicas, de Hidrologia, de Gestão Operacional de Recursos Hídricos, e ser aprovado em avaliação curricular, acompanhada de entrevista profissional;

Para Promoção
Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

CamScanner

Nível salarial 2C
Assistente Técnico de Obras Públicas
Conteúdo do Trabalho

Executar tarefas de natureza técnica relacionadas com a sua área de actividade;

Participar na planificação e organização da programação dos trabalhos afins, executados no âmbito da sua área;

Interpretar e aplicar as normas e outras especificações técnicas inerentes a sua área de acitivdade;

Assistir os técnicos de maior qualificação na organização, orientação e fiscalização de trabalhos relativos a obras públicas;

Realizar acções de divulgação e educação dos utentes de infra-estruturas específicas na sua área de actividade;

Executar outras actividades, ob orientação de técnicos de maior qualificação profissional;

Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos
Para Ingresso
Nível básico do ensino técnico-profissional ou equivalente afim de uma das áreas de Obras Públicas e Ser aprovado em concurso de provas teórico-práticas.

Para Promoção
Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível Salarial 11C

Técnico Superior do Laboratório de Engenharia N1

Conteúdo de trabalho

Realizar ensaios laboratoriais inerentes à sua área de actividade e apresenta os respectivos resultados;

Coordenar a realização de ensaios e valida os respectivos resultados de acordo com as especificações técnicas ou regulamentos;

CamScanner

Elaborar relatórios, ou pareceres técnicos sobre o controlo de qualidade dos materiais de construção aplicados em obras de engenharia civil;

Exercer funções de gestão, investigação, estudo e concepção de métodos e processos técnico-científicos com autonomia e materializa-os em projectos nas diferentes obras de engenharia civil;

Participar na elaboração de normas, especificações e regulamentos no domínio da área de engenharia civil;

Assegurar a gestão das instalações e dos equipamentos de ensaios;

Zelar pela rastreabilidade metrológica das medições;

Participar no desenvolvimento de acções de formação na sua área de actividade e colabora na produção e divulgação de tecnologias relevantes para o sector;

Elaborar e preparar programas de estágios de alunos de nível superior e médio;

Participar na definição de políticas e estratégias para o desenvolvimento no respectivo sector;

Colaborar e participar nos trabalhos de investigação sob orientação de um investigador;

Executar outras tarefas de grande complexidade no contexto da sua área de actividade;

Realizar outras acções que superiormente lhe sejam cometidas.

Requisitos:

Para ingresso

Possuir o grau de Licenciatura ou mestrado em Engª Civil, Química, ministério da , Geologia, Hidráulica, informática e Mecânica ou licenciatura em Geologia, Química, Gestão Ambiental, Física, Matemática, informática, ou áreas afins a Engenharia Civil e aprovação em avaliação curricular seguido de entrevista profissional;

Para promoção

Estar enquadrado na Carreira de Técnico Superior do Laboratório de Engenharia N1, por um período igual ou superior a 4 anos, com classificação de muito bom nos últimos 3 anos, e aprovação em avaliação curricular seguido de entrevista profissional e provas teórico-práticas;

CamScanner

Formação em Sistemas de Gestão de Qualidade para Laboratórios de Ensaios ou Calibração.

Nível Salarial 5C

Técnico Profissional de Laboratório de Engenharia

Conteúdo de trabalho

Executar tarefas de natureza técnica, administrativa específica relacionada com o seu

sector de trabalho;

Realizar ensaios laboratoriais específicos e apresenta os respectivos resultados;

Executar tarefas de pesquisa em auxílio aos técnicos superiores quando por este orientado a nível do Laboratório de Engenharia;

Organizar e fiscalizar trabalhos relativos à sua área, compatíveis com o seu nível de especialização;

Executar planos de estudos e de investigação, estabelecendo orçamentos e especificações necessárias, sob orientação superior;

Apoiar a implementação de programas de estágios na sua área de trabalho;

Zelar pelas condições ambientas do laboratório e dos equipamentos de ensaios;

Zelar pela rastreabilidade metrológica das medições;

Participar na manutenção ou implementação do sistema de gestão de qualidade do laboratório;

Participar nos processos de instalação e operacionalização dos laboratórios junto dos estaleiros de obra;

Participar na elaboração de normas ou especificações técnicas do domínio da área de construção civil;

Realizar outras acções que superiormente lhe sejam cometidas.

Requisitos:

Para ingresso

CamScanner

Possuir o nível médio técnico profissional na área Construção Civil, Química, Geologia, Hidráulica, Informática, topografia, ou área científica de interesse institucional, e aprovação em avaliação curricular seguido de entrevista profissional.

Para promoção

Estar enquadrado na Carreira de Técnico Profissional do Laboratório por um período igual ou superior a 4 anos, com classificação de muito bom nos últimos 3 anos, aprovação em avaliação curricular seguido de entrevista profissional e provas teórico-práticas;

Formação em Sistemas de Gestão de Qualidade para Laboratórios de Ensaios ou Calibração.

Nível salarial 11C

Técnico Superior Tributário N1

Conteúdo de trabalho

Analisar o funcionamento de todos os sectores de actividade da Repartição e dá o seu parecer à

chefia da Repartição de Finanças;

Formular sugestões para melhor eficiência e bom funcionamento de todas as áreas da Repartição;

Apoiar todos funcionários da Repartição na aplicação das leis fiscais;

Participar em acções de capacitação e indução dos funcionários e agentes do Estado; Executa outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente. Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir uma licenciatura em área relevante para o Sector ou equivalente; e

Ser aprovado em avaliação curricular acompanhado de entrevista profissional.

CamScanner

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 9C

Técnico Superior Tributário N2

Conteúdo de trabalho

Verificar a conformidade de aplicação da legislação no lançamento e liquidação de impostos e contribuições feitas pela Repartição de Finanças;

Verificar a conformidade de contabilidade elaborada pela pela Repartição com os respectivos registos;

Verificar a conformidade de débitos de todos os impostos e contribuições realizadas pela Repartição;

Participar na elaboração de relatórios trimestrais e anuais de actividades da Repartição;

Participar na realização das fiscalizações feita pela Repartição;

Analisar os relatórios das fiscalizações feitas pela Repartição;

Participar em acções de capacitação e indução dos funcionários e agentes do Estado; Executa outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente. Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o bacharelato ou equivalente em área relevante para o sector e ser aprovado em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional.

CamScanner

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 5C

Técnico Profissional Tributário

Conteúdo de trabalho

Proceder a verificação e exames à contabilidade das empresas;

Analisar os planos financeiros das empresas, propondo a respectiva confirmação ou determinação de correcções necessárias;

Verifica a situação tributária das empresas;

Levantar autos de transgressão nos termos da legislação em vigor;

Elaborar propostas relativas á confirmação ou rectificação da matéria colectável fixada na base das análises e verificação efectuadas;

Apoiar o trabalho de fiscalização efectuada pelas Repartições de Finanças;

Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o nível médio Técnico Profissional em contabilidade e estar enquadrado na carreira de técnico profissional do regime geral de; e

Ser aprovado em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

CamScanner

Nível salarial 3C

Técnico Tributário

Conteúdo de trabalho

Aplicar a legislação fiscal vigente e presta, sobre a mesma, os esclarecimentos necessários que sejam solicitados pelos contribuintes;

Conferir, numerar e lançar nos verbetes de receita eventual;

Registar e mantém os ficheiros e os arquivos da repartição actualizados e exerce com base neles, a devida fiscalização dos contribuintes;

Escriturar os diversos livros regulamentares;

Conferir e registar vales e ordens postais;

Liquidar provisoriamente títulos M/3 de operações de tesouraria;

Processar títulos de anulação;

Efectuar o lançamento e a liquidação de impostos;

Elaborar o processo de contabilidade da respectiva Repartição de Finanças;

Lançar, liquidar e debitar, para cobrança ao recedor as contribuições, impostos e demais receitas do Estado;

Receber, conferir e registar as declarações dos contribuintes;

Verificar a situação tributária dos contribuintes com base nas respectivas declarações, examina os livros obrigatórios e demais documentos relacionados com a escrita dos contribuintes e outros elementos;

Certificar as declarações fiscais para efeitos de fixação de rendimento colectável;

Fazer visitas de fiscalização a nível da área fiscal e elabora os respectivos relatórios;

Levantar autos de notícias sobre transgressões fiscais;

CamScanner

Manter actualizados o ficheiro e o arquivo de fiscalização;

Passar certidões solicitados pelo público;

Participar balanços á Recebedoria;

Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o 2º ciclo do ensino secundário ou equivalente; e ser aprovado em concurso de provas escritas ou em curso específico.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 2C
Assistente Técnico Tributário
Conteúdo de trabalho

Aplicar a legislação fiscal vigente, presta, sobre a mesma, esclarecimentos necessários que lhe sejam solicitados pelos contribuintes;

Conferir, numera e lança guias nos verbetes de receitas eventual;

Elaborar mapas e outros documentos do processo de contabilidade da respectiva Repartição de Finanças;

Registar e manter os ficheiros e os arquivos da Repartição actualizados e exerce, com base neles, a devida fiscalização dos contribuintes;

Escriturar os diversos livros regulamentares;

Conferir e regista vales e ordens postais;

CamScanner

Liquidar provisoriamente títulos M/3 de operações de tesouraria;

Processar títulos de anulação;

Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o 1º ciclo de ensino secundário, curso básico do ensino técnico profissional ou equivalente e ser aprovado concurso de provas escritas ou curso específico

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 1C
Auxiliar Técnico Tributário
Conteúdo de trabalho
Registar a entrada e saída de correspondência e faz a sua expedição;

Arquivar a correspondência e mantém em ordem nos respectivos processos individuais;

Elaborar a requisição e pedidos de execução de serviços e minuta documentos simples, conforme orientação que receber;

Quantificar as necessidades de consumo de impressos e outros artigos de expediente;

Conferir e regista guias de receitas eventual;

Realizar trabalhos de dactilografia;

Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

CamScanner

Possuir o nível básico do SNE ou equivalente e ser aprovado em curso específico

ou concurso de provas específicas.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 11C

Técnico Superior de Previdência Social N1

Conteúdo de trabalho

Realizar actividades inerentes ou associadas a matérias específicas da sua área de formação profissional cuja especialidade seja directa ou indirectamente necessária na execução das funções e actividades da unidade orgânica do INPS, IP em que, em regime rotativo, se encontre a exercer as respectivas funções;

Conhecer, dominar e aplicar a legislação e procedimentos regulamentares e operacionais sobre a previdência e segurança social e presta corretamente os esclarecimentos solicitados sobre essa matéria;

Efectuar e reverificar a contagem de tempo e o respectivo cálculo de encargos relativos ao tempo de serviço não descontado para efeitos de compensação de aposentação;

Receber, reverificar e orientar a conformidade processual de pedidos de fixação de pensões elou de pagamento de subsídios e outras prestações legalmente previstas;

Analisar os processos de pedidos de fixação de pensões e/ ou subsídios e outras prestações legalmente previstas e fixa correctamente as respectivas pensões, subsídios ou outras prestações, nos termos da lei;

Reverificar e assegurar a conformidade legal, técnica e processual das propostas elaboradas, dos instrumentos adoptados e dos actos administrativos e procedimentais praticados atinentes a matérias sobre execução da cadeia dos diversos processos de gestão do Sistema de Previdência Social dos Funcionários e Agentes do Estado e do cadastro actualizado dos Pensionistas;

Proceder ao registo de cadastro das pensões visadas pelo Tribunal Administrativo, na base de dados dos Pensionistas e outros beneficiários de subsídios e outras prestações legalmente previstas;

CamScanner

Fazer a triagem e prepara os processos para a inserção dos novos ingressos de pensionista na folha de pagamento de pensões e outros benefícios;

Calcular, apurar e certificar o valor a pagar, para cada processo específico e tipo de pensão, subsídio ou outra prestação legal;

Processar, reverifica e apura a folha de pagamento de pensões, subsídios elou outras prestações legais e produz a correspondente requisição de fundos para o seu pagamento;

Monitorar o desembolso dos valores requisitados, efectua o pagamento e monitora os valores pagos e descartados e produz os respectivos mapas de prestação de contas do pagamento efectuado;

Empreender diligências para a resolução ou formalização do cancelamento definitivo de pensões, subsídios e outras prestações cujo pagamento tenha sido descartado por algum motivo relevante;

Propor e emite pareceres técnicos sobre revisão, extinção e reclamações sobre pensões e outros benefícios;

Efectuar a execução orçamental do INPS, IP e de qualquer dos fundos autónomos sob gestão do INPS, IP bem como realiza e monitora as respectivas operações financeira, activas e passivas, nos termos legais, regulamentares e operacionais instituídos;

Monitorar a efectividade, e prepara a folha de salários e mapas de pagamento de descontos não obrigatórios dos funcionários do INPS, IP;

Assegurar o acompanhamento e controlo dos investimentos e bens patrimoniais do Fundo de Pensões dos Funcionários do Estado e outros Fundos sob gestão do INPS, P;

Investigar, conceber e adequar os métodos técnico-científicos e novas tecnologias da área de previdência social;

Promover e controla a colecta das contribuições para aposentação dos Funcionários e Agentes do Estado;

Executar actividades relativos a coordenação da prestação de serviços de Assistência Medica e Medicamentosa e Funerária observando os procedimentos estabelecidos;

Zelar pela boa utilização e conservação do equipamento, material e informação de trabalho colocado à sua disposição;

Realizar outras actividades complexas em matérias inerentes ou associadas à previdência, segurança social e à assistência Social e planos de saúde.

Requisitos

Para ingresso

CamScanner

Possuir o nível de ensino superior, preferencialmente nas áreas de Economia, Gestão, Administração de Empresas, Ciências Actuariais, Contabilidade, Auditoria, Direito, Estatística, Administração Pública ou Sistemas e Tecnologias de Informação e Comunicação; ou Ser aprovado em testes escrito e de execução de trabalhos práticos na formação específica de indução a Técnico Superior de Previdência Social; e Ter a classificação de desempenho não inferior a Bom, nos últimos 2 anos.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 3C

Técnico de Previdência Social

Conteúdo de trabalho

Realizar actividades inerentes ou associadas a matérias específicas da sua área de formação profissional cuja especialidade esteja directa ou indirectamente reflectida na estrutura orgânica do INPS, IP;

Proceder ao cadastro de Pensões visadas pelo Tribunal Administrativo na base de dados do INPS, IP;

Fazer a triagem e prepara os processos para a inserção de novos ingressos no pagamento de pensões e outros benefícios;

Apura o valor a pagar por processo, produz a requisição de fundos e a folha de pagamento de pensões e outros benefícios, e as respectivas Ordens de Pagamento;

Proceder à triagem e prepara os processos para a inserção de ingresso de novos participantes contribuintes e beneficiários de serviços de assistência social e de planos de saúde;

Efectuar o registo e monitoria das requisições e de desembolsos de valores requisitados para pagamento de pensões e prestação de serviços de assistência social e de planos de saúde;

Executar actividades de apoio à colecta e gestão das contribuições para aposentação e à gestão de fundo de pensões;

Executar actividades relativas à coordenação da prestação de serviços de Assistência Medica e Medicamentosa e Funerária observando os procedimentos estabelecidos;

CamScanner

Zelar pela boa utilização e conservação equipamento, material e informação de trabalho colocado à sua disposição;
Realizar outras actividades inerentes ou associadas à Previdência, Segurança, Assistência Social e Assistência Médica e Medicamentosa conferida por lei ou determinadas superiormente.

Requisitos

Para ingresso

Possuir o nível de ensino médio técnico-profissional em Contabilidade, Finanças, Economia, Auditoria. Gestão e Administração de Empresas, Administração Publica ou área afim, ou a 12 Classe do Sistema Nacional de Educação (SNE); Possuir profundos conhecimentos na respectiva área de formação, alto sentido de responsabilidade, integridade, maturidade e sigilo profissional; Ser aprovado em testes escrito e de execução de trabalhos práticos na formação específica; e Ter a classificação de desempenho não inferior a Bom, nos últimos 2 anos.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 11C

Técnico Superior de Administração do Trabalho N1

Conteúdo do Trabalho

Elaborar e participar na concepção de estratégias que visam regulamentar as diferentes áreas de Administração do Trabalho;
Conceber propostas de elaboração e revisão de Legislação Laboral, de acordo com os diferentes estágios de desenvolvimento do mercado do Trabalho;
Participar na colecta e processamento de dados Estatísticos sobre os diferentes indicadores com vista a tomada de decisão;
Propor normas e procedimentos, visando promover os Direitos fundamentais do trabalho no local do Trabalho;
Aplicar correctamente as políticas e legislação a na área da Administração do Trabalho;

CamScanner

Realizar estudos, concepção e adequação de métodos e processos técnicos científicos no âmbito especializado, tendo em vista preparar elementos para a tomada de decisão superior;
Prestar necessário apoio aos profissionais menos qualificados na implementação de métodos e técnicas de trabalho;
Efectuar estudos de caso para identificar os desalinhamentos nos domínios de emprego, competências e qualificações
Emitir pareceres sobre relatórios e planos de trabalho propondo recomendações com vista ao melhoramento e uniformização de procedimentos;
Executar outras tarefas de grande complexidade técnica;
Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir pelo menos, o nível de licenciatura ou equivalente em Economia, Gestão, Direito, Administração Pública, Estatística, Planificação, Matemática, Ciências Sociais, Psicologia, Seguro Social, Actuariado ou áreas a fim e ter participado no curso de Administração do Trabalho com duração não inferior a 30 dias, e ser aprovado no concurso de ingresso.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 9C
Técnico Superior de Administração do Trabalho N2
Conteúdo do Trabalho
Exercer actividades de natureza técnica, com base no estabelecido ou adaptação de métodos e processos enquadrados em directivas bem definidas, exigindo conhecimentos técnicos;
Investigar e propor soluções de problemas que se colocam no domínio da sua actuação; fazer triagem dos processos de registo e averbamento dos estatutos das associações socio - profissionais;

CamScanner

Participar na sistematização da informação estatística estrutural e conjuntural do trabalho, emprego, ensino e formação profissional;
Propor a revisão da legislação e normas relativas à sua área actuação;
Aplicar, divulgar e zelar pela aplicação correcta das normas técnicas do sector;
Usar racionalmente todos os recursos da instituição sob sua responsabilidade;
Realizar outras actividades de maior complexidade técnica.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir pelo menos, o grau de bacharelato ou equivalente em Economia, Gestão, Direito, Administração Pública, Estatística, Planificação, Matemática, Ciências Sociais, Psicologia, Seguro Social, Actuariado ou áreas a fim e ter participado no curso de Administração do Trabalho com duração não inferior a 30 dias, e ser aprovado no concurso de ingresso.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 5C

Técnico Profissional de Administração do Trabalho

Conteúdo do Trabalho

Exercer actividades de natureza técnica, com base no estabelecido ou adaptação de métodos e processos enquadrados em directivas bem definidas, exigindo conhecimentos técnicos;
Investigar e propõe soluções de problemas que se colocam no domínio da sua actuação;
Fazer triagem dos processos de registo e averbamento dos estatutos das associações socio - profissionais;
Participar na sistematização da informação estatística estrutural e conjuntural do trabalho, emprego, ensino e formação profissional;
Propor a revisão da legislação e normas relativas à sua de área actuação;
Aplicar, divulgar e zelar pela aplicação correcta das normas técnicas do sector;
Utilizar, racionalmente, todos os recursos da instituição sob sua responsabilidade;

CamScanner

Realizar outras actividades de maior complexidade técnica.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir nível médio Técnico Profissional de Economia do Trabalho ou equivalente, e ter participado no curso de Administração do Trabalho com duração não inferior a 30 dias e ser aprovado no concurso de ingresso.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 2C

Assistente Técnico de Administração do Trabalho

Conteúdo do Trabalho

Aplicar os princípios de organização do trabalho da sua área de actividade e executa sob supervisão do técnico mais qualificado, outras tarefas de maior complexidade técnica;

Exercer tarefas de natureza executiva, de aplicação técnica com base no conhecimento técnico, teórico e prático da sua actividade;

Interpretar e aplica normas e outras especificações técnicas inerentes á sua actividade

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o Nível básico geral ou Técnico Profissional ou equivalente, ter participado no curso de capacitação em matérias de Administração do Trabalho e ser aprovado no concurso de ingresso;
ou
Estar enquadrado no último escalão do nível 1 a pelo menos 2 anos com avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos 2 anos e ser aprovado no concurso de ingresso;

CamScanner

Para Promoção

Estar enquadrado no último escalão do nível 2 há pelo menos 2 anos, ter avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos e ser aprovado em concurso de promoção.

Nível salarial 20C

Especialista de Recursos Minerais e Energia Principal

Conteúdo do Trabalho

Exercer funções de investigação e estudos para concepção de novos métodos de trabalho e processos de natureza técnica aplicando os conhecimentos técnico-tecnológicos da sua especialidade;

Aplicar os princípios de organização de trabalho relacionados com a sua área de actividades e executa-as com autonomia e responsabilidade, tendo em vista preparar a decisão superior;

Analisar pareceres, estudos de viabilidade de projetos, relatórios e planos de trabalho e apresenta os respetivos resultados elaborando propostas e recomendações com vista ao desenvolvimento do sector de energia (hidrocarbonetos e outros derivados);

Planificar, programar e coordenar operações que garantam o incremento da produção e da produtividade, a eficiência dos sistemas de segurança no trabalho e a maximização da utilização das tecnologias existentes;

Realizar estudos de impacto ambiental e pré viabilidade dos projetos relacionados com os processos de beneficiação de energia (Hidrocarbonetos e outros derivados);

Realizar estudos de optimização tecnológica com vista a introdução de medidas de protecção ambiental e redução de fugas ou derrames dos hidrocarbonetos e combustíveis;

Executar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente;

Participar em acções de capacitação e indução dos funcionários e agentes do Estado; Executar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente. Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

CamScanner

Requisitos

Para Ingresso

Estar enquadrado pelo menos no nível salarial 17, na carreira de Especialista de Recursos Minerais e Energia Assistente.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 15C
Especialista de Recursos Minerais e Energia Assistente
Conteúdo do Trabalho

Exercer funções de investigação e estudos para concepção de novos métodos de trabalho e processos de natureza técnica aplicando os conhecimentos técnico-tecnológicos da sua especialidade;

Aplicar os princípios de organização de trabalho relacionados com a sua área de actividades e executa-as com autonomia e responsabilidade, tendo em vista preparar a decisão superior;

Analisar pareceres, estudos de viabilidade de projetos, relatórios e planos de trabalho e apresenta os respetivos resultados elaborando propostas e recomendações com vista ao desenvolvimento do sector de energia (hidrocarbonetos e outros derivados);

Planificar, programar e coordenar operações que garantam o incremento da produção e da produtividade, a eficiência dos sistemas de segurança no trabalho e a maximização da utilização das tecnologias existentes;

Realiza estudos de impacto ambiental e pré viabilidade dos projetos relacionados com os processos de beneficiação de energia (Hidrocarbonetos e outros derivados);

Realizar estudos de optimização tecnológica com vista a introdução de medidas de protecção ambiental e redução de fugas ou derrames dos hidrocarbonetos e combustíveis;

Executar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente;

CamScanner

Participar em acções de capacitação e indução dos funcionários e agentes do Estado; Executar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente. Realiza outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o nível de doutoramento ou equivalente, na especialidade de Engenharia de Minas, Engenharia de Petróleo, Engenharia Química, Geofísica, Geologia, Análise de Sistemas de Energia, Engenharia Hidrogeológica, Engenharia Petroquímica, Química e Geoquímica e outras do ramo de Petróleo e gás, bem como outras do ramo de energias novas e renováveis, estar enquadrado numa das carreiras de Técnico Superior N1 ou equivalente há 3 anos, ter produzido um trabalho científico de relevo para a Administração Pública e Ser aprovado em avaliação curricular, acompanhada de entrevista profissional; ou

Possuir o nível de mestrado, ou equivalente, na especialidade de Engenharia de Minas, Engenharia de Petróleo, Engenharia Química, Geofísica, Geologia, Análise de Sistemas de Energia, Engenharia Hidrogeológica, Engenharia Petroquímica, Química e Geoquímica e outras do ramo de Petróleo e gás, bem como outras do ramo de energias novas e renováveis, há pelo menos 5 anos, estar enquadrado pelo menos numa carreira de nível Superior N1 ou equivalente há 10 anos, ter realizado trabalho científico e de interesse na respectiva área de trabalho, com avaliação de desempenho igual ou superior a Bom, nos últimos 2 anos; ou

Possuir o nível de Licenciatura na especialidade de Engenharia de Minas, Engenharia de Petróleo, Engenharia Química, Geofísica, Geologia, Análise de Sistemas de Energia, Engenharia Hidrogeológica, Engenharia Petroquímica, Química e Geoquímica e outras do ramo de Petróleo e gás, bem como outras do ramo de energias novas e renováveis, há pelo menos 15 anos, estar enquadrado numa carreira de nível Superior N1 ou equivalente há pelo menos 10 anos, ter participado na concepção ou elaboração de documentos com repercussões de especial relevo para toda a Administração Pública, com avaliação de desempenho igual ou superior a Bom, nos últimos 2 anos.

CamScanner

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 11C

Técnico Superior de Recursos Minerais e Energia N1

Conteúdo do Trabalho

Exercer funções de investigação e estudos para concepção de novos métodos de trabalho e processos de natureza técnica aplicando os conhecimentos técnico-tecnológicos da sua especialidade;

Aplicar os princípios de organização de trabalho relacionados com a sua área de actividades e executa-as com autonomia e responsabilidade, tendo em vista preparar a decisão superior;

Analisar pareceres, estudos de viabilidade de projetos, relatórios e planos de trabalho e apresenta os respetivos resultados elaborando propostas e recomendações com vista ao desenvolvimento do sector de energia (hidrocarbonetos e outros derivados);

Planificar, programar e coordenar operações que garantam o incremento da produção e da produtividade, a eficiência dos sistemas de segurança no trabalho e a maximização da utilização das tecnologias existentes;

Realizar estudos de impacto ambiental e pré viabilidade dos projetos relacionados com os processos de beneficiação de energia (Hidrocarbonetos e outros derivados);

Realizar estudos de optimização tecnológica com vista a introdução de medidas de protecção ambiental e redução de fugas ou derrames dos hidrocarbonetos e combustíveis;

Executar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente;

Participar em acções de capacitação e indução dos funcionários e agentes do Estado; Executar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente. Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

CamScanner

Requisitos

Para Ingresso

Possuir Licenciatura na especialidade de Engenharia de Minas, Engenharia de Petróleo, Engenharia Química, Geofísica, Geologia, Análise de Sistemas de Energia, Engenharia Hidrogeológica, Engenharia Petroquímica, Química e Geoquímica e outras do ramo de Petróleo e gás, bem como outras do ramo de energias novas e renováveis; e ser aprovado concurso de provas escritas.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 9C

Técnico Superior de Recursos Minerais e Energia N2

Conteúdo do Trabalho

Exercer funções de estudo e aplicação de métodos e processos de natureza técnica aplicando os conhecimentos técnicos-tecnológicos da sua especialidade;

Participar em projectos de investigação na respectiva área de actividade, faz a planificação, programação, coordenação e execução de operações que garantam o incremento da produção e da produtividade, a eficiência dos sistemas de segurança no trabalho e maximização da utilização das tecnologias existentes;

Realizar estudos de impacto ambiental relacionados com os processos de beneficiação de minerais;

Realizar estudos de optimização tecnológica com vista a introdução de medidas de protecção ambiental;

Participa em acções de capacitação e indução dos funcionários e agentes do Estado; Executarr outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente. Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

CamScanner

Para Ingresso

Possuir o nível de Bacharel na especialidade de Análise de Sistemas de Energia, Hidrogeológica, Minas, Tratamento Mineiro, Topografia, Petroquímico, Geoquímico, Geofísica, Geologia e outros ramos Geológico Minério; e ser aprovado em concurso de provas escritas.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 5C

Técnico Profissional de Recursos Minerais e Energia

Conteúdo do Trabalho

Exercer funções de natureza executiva de aplicação técnica com base no conhecimento de métodos e processos enquadrados em directivas bem definidas, exigindo conhecimentos técnicos teóricos e práticos obtidos através dum curso técnico profissional;

Participar na programação e execução de operações que garantam o incremento de produção e da produtividade e a eficiência dos sistemas de segurança;

Aplicar os princípios de organização de trabalho relacionados com a sua actividade e executa sob supervisão do seu superior hierárquico outras tarefas de grande complexidade; e

Aplicar os princípios de organização de trabalho relacionados com a sua área de actividade e executa-as com autonomia e responsabilidade, tendo em vista a preparação da decisão do seu superior imediato;

Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o nível médio técnico profissional na especialidade nível Médio técnico profissional na especialidade de Petróleo e Gás, Química Industrial ou analítica, Geofísica, Geologia, Hidrogeologia, Geoquímica e outras do ramo petróleo e Gás, bem como de outras energias novas

CamScanner

e Renováveis; e Aprovação em curso específico ou em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 2C

Assistente Técnico de Recursos Minerais e Energia

Conteúdo do Trabalho

Exercer actividades de natureza executiva, enquadrada em instituições gerais e procedimentos bem definidos com um certo de complexidade, relativos a áreas especificas;

Participar na execução de operações que garantam o incremento de produção e da produtividade e a eficiência dos sistemas de segurança;

Aplicar os princípios de organização de trabalhos relacionados com a sua actividade e executa sob supervisão do seu superior hierárquico outras tarefas de grande complexidade;

Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o nível básico técnico profissional na especialidade de Gemologia, Geofísica, Geologia, Hidrogeologia, Minas, Sismologia, Tratamento Mineiro, Topografia, Sondagem, Geoquímica e outras do ramo Geológico-Mineiro; e ser aprovado em concurso de provas escritas.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

CamScanner

Nível salarial 1C

Auxiliar Técnico de Recursos Minerais

Conteúdo do Trabalho

Executar tarefas simples de natureza executivo de aplicação técnica, exigindo conhecimentos técnicos e práticos da especialidade através de um curso profissional;

Apoiar os técnicos de maior qualificação na realização de trabalhos específicos da sua área de actuação;

Preparar os equipamentos para realização dos trabalhos conforme programas prévios e orientações recebidas;

Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o nível básico do SNE e curso de capacitação na especialidade de Geofísica,

Geologia, Hidrogeologia, Sismologia, Sondagem, e outras do ramo Geológico- Mineiro e ser aprovado em concurso de provas escritas.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 11C

Técnico Superior da cultura N1

Conteúdo de Trabalho

Exercer funções, de investigação, estudo, concepção e adequação de métodos técnico-científicos na área artístico cultural;

Assessorar o dirigente na concepção e implementação da cultura do País

CamScanner

Participar na elaboração e execução da estratégia de desenvolvimento artístico-cultural,

Participar na elaboração e disseminação de Legislação sobre o funcionamento de Instituições, organizações e associações culturais;

Promover a implementação da política museológica e participa no desenvolvimento do sistema de museus no País.

Desenvolver acções, visando a promoção, preservação, valorização e desenvolvimento do Património Cultural do povo Moçambicano no País e no Exterior;

Estuda, avalia e realiza projetos de desenvolvimento artístico cultural;

Elaborar relatórios, informações e pareceres sobre pesquisas de monumentos e locais históricos do País.

Participar na implementação de metodologias e sistemas de recolha e produção de dados de interesse histórico e cultural;

Monitorar o trabalho de técnicos de menor qualificação e contribuí para sua capacitação;

Realizar outras tarefas que lhe forem determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para ingresso

Possuir licenciatura ou equivalente em área afim da cultura;

Ser aprovado em avaliação curricular acompanhada de entrevista profissional

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 9C

Técnico Superior da Cultura N2

conteúdo de trabalho

Exercer funções, de investigação, estudo, concepção e adequação de métodos técnico-científicos na área artístico cultura;

Assistir o dirigente na concepção e implementação da cultura do País

Participar na elaboração e execução da estratégia de desenvolvimento artístico-cultural,

CamScanner

Participar na elaboração e disseminação de Legislação sobre o funcionamento de Instituições, organizações e associações culturais;

Participar na implementação da política museológica e participa no desenvolvimento do sistema de museus no País.

Desenvolver ações, visando a promoção, preservação, valorização e desenvolvimento do Património Cultural do povo Moçambicano no País e no Exterior;

Estudar, avaliar e realizar projetos de desenvolvimento artístico cultural;

Elaborar relatórios, informações e pareceres sobre pesquisas de monumentos e locais históricos do País.

Participar na implementação de metodologias e sistemas de recolha e produção de dados de interesse histórico e cultura;

Monitorar o trabalho de técnicos de menor qualificação e contribuí para sua capacitação;

Realizar outras tarefas que lhe forem determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para ingresso

Possuir nível de bacharelato ou equivalente em gestão cultural, artes, design, música ou área afim ao sector da cultura;

Aprovação em avaliação curricular seguida de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 5C

Técnico Profissional de Cultura

Conteúdo de trabalho

Conceber, organizar e executar programas e actividades relativas ao levantamento e avaliação para o reordenamento, licenciamento e produção artístico-cultural;

Participar na divulgação da Política de incentivo a actividades que contribuam para o desenvolvimento e fortalecimento do movimento artístico cultural;

CamScanner

Implementar normas reguladoras de comércio de obras de arte e artesanato;

Prestar informação relativa a serviços providos em Instalações Culturais;

Executar tarefas de apoio a investigação, estudo, concepção e adequação de métodos técnicos científicos na área artístico cultural;

Proceder a recolha de dados sobre a preservação de locais históricos e de interesse cultural;

Realizar outras tarefas que lhe forem determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para ingresso

Possuir nível médio técnico profissional ou equivalente em artes gráficas, artes têxteis, arte cerâmica, música ou área afim ao sector da cultura;

Aprovação em avaliação curricular seguida de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 2C

Assistente Técnico de Cultura.

Conteúdo de trabalho

Executar tarefas organizativas e aplica as normas do sector artístico-cultural;

Fazer a triagem da documentação inerente ao licenciamento de empresas e associações culturais e submete a decisão superior;

Processar dados sobre locais de produção de peças e produtos artístico-culturais;

Manter actualizada a base de dados relativa às actividades dos operadores culturais;

Auxiliar os técnicos de maior qualificação na organização, orientação e fiscalização do trabalho relativo as respectivas áreas de actividade;

Realizar outras tarefas que lhe forem determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

CamScanner

Para ingresso

Possuir nível básico técnico profissional ou equivalente em artes gráficas, música ou área afim ao sector da cultura; e aprovação em curso específico ou em concurso de provas escritas e práticas.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 1C

Auxiliar Técnico de Cultura

Conteúdo de trabalho

Preparar equipamentos para realização de actividades conforme programas e normas estabelecidas;

Assegurar a manutenção dos equipamentos do trabalho existentes na sua área de actividade;

Apoiar os técnicos de maior qualificação na realização de trabalhos específicos da sua área de actuação;

Realizar outras tarefas que lhe forem determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para ingresso

Possuir a básico do SNE e conhecimentos básicos de arte e cultura adquiridos num curso de capacitação profissional; e aprovação em concurso de provas escritas e / ou práticas.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 11C

Técnico Superior de Turismo N1

Conteúdo do Trabalho

Emitir pareceres sobre propostas de projectos de exploração turística;

CamScanner

Estudar e executar a política e estratégia para o desenvolvimento do Turismo;
Promover a aplicação da legislação, das normas e do regulamento do sector;
Realizar trabalhos de investigação, estudo, concepção e orienta a elaboração de meios técnicos e dá instruções adequadas sobre o seu uso;
Estudar, analisar e propor a criação de zonas estratégicas para o desenvolvimento do turismo;
Analisar relatórios e emite pareceres e recomendações com vista ao desenvolvimento do turismo;
Realizar estudos e mantém actualizada a base de dados, inventários e informação estatística sobre o sector contribuindo para o melhoramento do desenvolvimento do Turismo;
Dirigir e supervisionar equipes de técnicos na preparação e divulgação de material de interesse do sector, avaliando o seu desempenho em todas as actividades por si coordenadas;
Contribuir para a definição e actualização de políticas e estratégias do sector em que realiza a sua actividade;
Aplica adequadamente as normas e políticas do sector visando o seu desenvolvimento;
Desenvolver ações de formação na sua área de atividade e colabora na produção de tecnologias relevantes para o sector;
Executar outras tarefas de grande complexidade no contexto do seu trabalho;
Realizar outras tarefas de natureza e complexidade similar que lhe forem determinadas superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o nível de licenciatura ou equivalente em área afim ao turismo; e

Ser aprovado em avaliação curricular, seguida de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

CamScanner

Nível salarial 9C

Técnico Superior de Turismo N2

Conteúdo do Trabalho

Elaborar as metodologias e disposições normativas do sector;

Estudar, realizar e avaliar projectos de desenvolvimento turístico;

Elaborar relatórios informativos e pareceres sobre o desenvolvimento da rede turística e hoteleira e similar do país;

Realizar estudos sobre a organização da indústria turística;

Orientar a fiscalização no exercício das actividades do turismo, indústria hoteleira e similar e das agências do turismo e de viagens;

Conceber e elaborar metodologias e sistemas de recolha de dados de interesse turístico;

Planificar e organizar a programação dos trabalhos executados no âmbito da sua área;

Dirigir, coordenar e controlar o trabalho de outros técnicos quando for designado;

Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente

Requisitos

Para Ingresso

Possuir bacharelato ou equivalente em área afim; e

Ser aprovado em avaliação curricular seguida de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

CamScanner

Nível salarial 6C

Técnico Especializado de Turismo

Conteúdo de trabalho

Exercer funções de guia turístico;

Exercer funções de natureza técnica e com base nos conhecimentos dos métodos e processos enquadrados nas políticas definidas para o sector e que exigem conhecimentos técnico-práticos obtidos através do respectivo curso de especialização;

Exercer funções de animador turístico e presta informação turística;

Participar em acções de capacitação de profissionais da área do turismo;

Participarrr na elaboração de estudos de investigação na área da sua especialidade, sob orientação de profissionais mais qualificados;

Promover, organizar e articular acções de grupos ou instituições ligadas á área do turismo;

Avaliar o trabalho da sua especialidade e elabora relatórios e recomendações, Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o nível médio técnico-profissional ou equivalente em gestão turística

ou área afim;

Ter um curso de especialização na respectiva área; e

Ser aprovado em avaliação curricular, seguida de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

CamScanner

Nível salarial 5C

Técnico Profissional de Turismo

Conteúdo do Trabalho

Conceber, organizar e executar programas e actividades ligadas ao levantamento e avaliação para o reordenamento, licenciamento e promoção da rede turística, hoteleira e similar e das agências de turismo e viagens;

Realizar trabalhos de fiscalização, de inspecção e vistoria às instalações ou estabelecimentos turísticos, hoteleiros e similares;

Prestar informações relativas às instalações e os serviços prestados nos estabelecimentos turísticos, hoteleiros e similares;

Executa tarefas de investigação em apoio a técnicos superiores sob orientação destes;

Elaborarr relatórios e emite pareceres, proposta sobre a recolha e tratamento de informação na área de trabalho;

Executar e participa no estudo de políticas e estratégias de desenvolvimento do turismo;

Realizar acções de divulgação e educação dos utentes de infra-estruturas e patrimónios para fins turísticos;

Dirigir e controla o trabalho de outros técnicos quando para tal for designado;

Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o nível medio técnico-profissional ou equivalente, em área afim ao turismo; e

Ser aprovado em cursos específicos ou aprovação em concurso de provas escritas.

CamScanner

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 2C

Assistente Técnico de Turismo

Conteúdo do Trabalho

Executar tarefas organizativas e aplica a legislação, normas e regulamentos do sector do turismo;

Fazer a triagem da documentação inerente ao licenciamento das unidades turísticas, hoteleiras, similares e de agências de turismo e viagens;

Organizar o sistema de licenciamento e o processo de elaboração e introdução de dados, normas e técnicas do sector;

Manter actualizado a base de dados, o cadastro, normas e procedimentos pertinentes ao desenvolvimento do turismo;

Auxilia os técnicos de maior qualificação profissional na organização, orientação e fiscalização de trabalhos relativos à sua área de actividades;

Sistematizar a documentação relevante para o seu trabalho;

Realizar acções de divulgação e educação dos utentes de infra-estruturas e património para fins turísticos;

Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o nível básico do ensino técnico-profissional ou equivalente, em área afim ao turismo; e

Ser aprovado em concursos concurso de provas teórico-práticas.

CamScanner

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 20C

Especialista de Identificação Civil Principal

Conteúdo do Trabalho

Participar e assessorar equipes de investigação multidisciplinares e ou multissectorial e coopera com

outras instituições afins no domínio da identificação civil;

Planificar e executar programas de investigação para o desenvolvimento da área de identificação civil;

Elaborar e avaliar programas de formação no domínio de identificação civil;

Elaborar propostas de políticas e estratégias visando garantir maior segurança e fiabilidade do Bilhete de Identidade.

Realizar estudos comparados relativos a identificação civil visando garantir o cumprimento dos padrões internacionais.

Apoiar na aplicação de padrões científicos para a emissão do Bilhete de Identidade;

Investigar e propõe soluções para a elevação do nível de qualidade dos serviços prestados pela Identificação Civil;

Definir metodologias de pesquisa no domínio de identificação civil.

Requisitos

Para ingresso

Estar enquadrado pelo menos no nível salarial 17, na carreira de Especialista de Identificação Civil Assistente.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

CamScanner

Nível salarial 15C

Especialista de Identificação Civil Assistente

Conteúdo do Trabalho

Participar e assessora equipes de investigação multidisciplinares e ou multissectorial e coopera com

outras instituições afins no domínio da identificação civil;

Planificar e executa programas de investigação para o desenvolvimento da área de identificação civil;

Elaborar e avalia programas de formação no domínio de identificação civil;

Elaborar propostas de políticas e estratégias visando garantir maior segurança e fiabilidade do Bilhete de Identidade.

Realizar estudos comparados relativos a identificação civil visando garantir o cumprimento dos padrões internacionais.

Apoiar na aplicação de padrões científicos para a emissão do Bilhete de Identidade;

Investigar e propor soluções para a elevação do nível de qualidade dos serviços prestados pela Identificação Civil;

Define metodologias de pesquisa no domínio de identificação civil.

Requisitos

Para ingresso

Possuir o nível de doutoramento, ou equivalente em Direito, Administração Pública ou em

outras áreas de Ciências Sociais, 5 anos de serviço na identificação civil e aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional; ou

Possuir o nível de mestrado ou equivalente a mais de 5 anos, 10 de serviço na Identificação Civil, com a classificação de desempenho igual ou superior a bom, nos últimos dois anos.

Licenciatura, a mais de 10 anos, 10 anos de serviço na identificação civil, ter realizado trabalho científico e de interesse na área de identificação civil, com classificação do desempenho igual ou superior a bom, nos últimos dois anos; Ou

possuir o nível de licenciatura a mais de 10 anos, 15 anos de serviço na identificação civil, ter participado na concepção ou elaboração de documentos com repercussões de especial relevo para

CamScanner

identificação civil, possuir classificação de desempenho igual ou superior a bom, nos últimos dois anos.

Aprovar em avaliação curricular seguida de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 11C

Técnico Superior de Identificação Civil N1

Conteúdo do Trabalho

Proceder a gestão dos lotes dos pedidos de bilhetes de identidade na linha de emissão;

Proceder a leitura, análise, comparação e classificação dactiloscópica de impressões digitais;

Proceder a análise da fiabilidade dos elementos identificadores coligidos na base de dados

Realizar investigação, a concepção e adequação de métodos e processos técnico-científicos em matérias de identificação civil.

Emitir pareceres e relatórios;

Contribuir para a definição de políticas e estratégias a adoptar na área de identificação civil;

Executar outras tarefas a que for designado e presta acessória técnica.

Participar na definição dos elementos identificadores do cidadão nacional, partilháveis no âmbito do estabelecimento da interoperabilidade com a identificação civil.

Proceder a conferência da autenticidade do Bilhete de identidade.

Elaborar e implementar programas de formação e capacitação em matérias de identificação civil.

Requisito

Para ingresso

Ter concluído o ensino superior em Administração Pública, Ciências Jurídicas ou Sociais, ser

CamScanner

aprovado em avaliação curricular acompanhado de entrevista profissional.

Capacitação em matérias de identificação civil.

Aprovar em avaliação curricular seguida de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 9C

Técnico Superior de Identificação Civil N2

Conteúdo do Trabalho

Participar em projectos de investigação na área de identificação civil;

Elaborar planos de actividades de mobilizçaão e sensibilização dos cidadãos para a obtenção do bilhete de identidade;

Propor acções que visem o alargamento do nível de cobertura de cidadãos com bilhete de identidade;

Planificar e superisionar actividades de brigadas móveis de recolha de dados identificadores dos cidadãos e de entrega de bilhetes de identidade emitidos;

Propor medidas que visem o melhoramento da qualidade de atendimento ao público;

Proceder a supervisão do processo de equiparação e actualização dos elementos identificadores coligidos na base de dados;

Proceder a supervisão do processo de validação de dos pedidos de bilhetes de identidade cadastrados.

Requisito

Para ingresso

Possuir bacharelato, ou equivalente, ser aprovado em avaliação curricular, acompanhado de entrevista.

Para promoção

CamScanner

Aprovação em avaliação curricular seguido de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 3C

Técnico de Identificação Civil

Conteúdo de trabalho

Proceder a análise de documentos de prova de Identidade;

Efectuar a recolha de dados alfanuméricos e biométricos dos cidadãos requerentes de bilhetes de identidade;

Elaborar relatórios das actividades de Identificação Civil;

Proceder a impressão sequencial dos bilhetes de identidade dos cidadãos nacionais;

Aferir a qualidade de bilhetes de identidade emitidos e efectua a expedição para os respectivos postos;

Indeferir pedidos de bilhetes de identidade com irregularidades e notifica os respectivos postos de atendimento para sua correcção;

Proceder a equiparação e actualização dos elementos identificadores, coligidos na base de dados;

Proceder a validação dos pedidos de bilhetes de identidade correctamente cadastrados;

Proceder à impressão dos bilhetes de identidade;

Realizar campanhas de sensibilização sobre a importância do uso do Bilhete de Identidade.

Requisitos

Para ingresso

Ter concluído o 2º ciclo do ensino secundário ou equivalente.

Capacitação específica em matérias de identificação civil.

Aprovar em avaliação curricular seguida de entrevista profissional.

CamScanner

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 2C

Assistente Técnico de Identificação Civil

Conteúdo de trabalho

Proceder a triagem prévia de documentos de prova de identidade dos elementos identificadores apresentados;

Efectuar a recolha de dados alfanuméricos e biométricos dos cidadãos requerentes de bilhetes de identidade;

Proceder arrumação, catalogação e a entrega dos bilhetes de identidade;

Efectuar a catalogação de processos de pedidos de bilhetes de identidade;

Procedre à ordenação e arquivamento de processos referentes ao bilhete de identidade;

Requisitos

Para ingresso

Ter concluído o 1º ciclo do ensino secundário ou equivalente.

Capacitação específica em matérias de identificação civil.

Aprovar em avaliação curricular seguida de entrevista profissional.

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 11C

Técnico Superior da Indústria e Comércio N1

Conteúdo do Trabalho

Analisar e controla a execução da política e estratégia industrial e os protocolos existentes a nível regional e internacional;

CamScanner

Tomar iniciativas na actualização da legislação do sector, realiza trabalhos de investigação, organização e desenvolvimento do sector industrial e comercial nacional e internacional;

Estudar, analisar e propor a criação de zonas estratégicas de desenvolvimento industrial e facilidades para a implementação de pequenas e médias indústrias a nível nacional, e o autoemprego;

Realizar estudos e cria bancos de dados, informações estatísticas e inventários e mantêm-nos actualizados;

Contribuir permanentemente para o desenvolvimento da indústria nacional;

Contribuir para a elaboração de políticas e estratégias de desenvolvimento do sector industrial, comercial nacional e internacional elaborando estudos, diagnósticos, planos e projectos pertinentes;

Participar em encontros com elementos de outros países e nas reuniões dos órgãos de cooperação económico-comercial visando o desenvolvimento das relações entre o país e os seus parceiros em matéria da indústria;

Proceder ao estudo das tecnologias em uso nos países concorrentes à indústria nacional;

Realizar análise de projectos de investimento e emite pareceres para a sua aprovação, tendo em consideração os factores técnico e ambiental;

Preparar documentação necessária para a participação em eventos nacionais e internacionais;

Controlar a execução da política de desenvolvimento da actividade de exportação, importação, acordos comerciais, tratados e convênios internacionais;

Monitorar a execução técnica dos acordos comerciais, tratados e convênios com os parceiros comerciais e organismos internacionais;

Participar na elaboração da balança comercial do país, e analisa as tendências da mesma, emitindo pareceres para eventuais correcções com vista à tomada de decisões ao nível superior;

CamScanner

Organizar o sistema de informação do sector do comércio externo, mantendo actualizados os inventários, estudos e outras informações pertinentes;

Executar e coordenar acções que permitem a racionalização das importações e a promoção das exportações do país;

Executar e coordenar acções que permitem o controlo e/ou a racionalização de toda a actividade

de comercialização, preços, comércio interno, necessidades de consumo da população, as relações entre produtores, intervenientes e utilizadores, escoamento interprovincial e condições de

entrega, bem como de importações e a promoção de exportações no país;

Preparar e controlar a execução de programas que envolvem acções de extensão e desenvolvimento rural grossista, retalhista e de serviços;

Orientar a organização, desenvolvimento e licenciamento da rede comercial e de prestação de

serviços;

Emitir pareceres sobre a comercialização, exportação e importação, rede comercial e de prestação de serviços, abastecimento em bens de consumo, como base para a tomada de decisão,

recolhendo, analisando e interpretando dados económico-comerciais e estatísticos;

Elaborar e propor normas e níveis de stocks dos produtos da rede de distribuição, tendo em

conta a estrutura da população e a dinâmica do processo demográfico;

Conceber e elaborar planos, normas de controlo ou incentivo aos agentes económicos, com vista a

assegurar a colocação de bens de consumo a população;

Organizar e analisar a racionalização dos gastos de tempo no processo de circulação, manuseamento, armazenagem e realização mercantil, mantendo actualizados os inventários, estudos e

outras informações pertinentes;

Realizar trabalhos de investigação e análise de mercados;

CamScanner

Participar em acções de capacitação e indução dos funcionários e agentes do Estado; Executa outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente. Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir Licenciatura ou equivalente em Engenharia, Economia; e Aprovação em concurso documental acompanhado de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 9C
Técnico Superior da Indústria e Comércio N2
Conteúdo do Trabalho

Estudar, realiza e avalia projectos de investimentos nacionais ou estrangeiros e emite pareceres com vista à sua aprovação;

Realizar estudos com vista à implementação correcta da política e estratégia industrial traçadas pelo Governo;

Propor mecanismos de implementação de pequenas e médias indústrias no país e o desenvolvimento do auto-emprego;

Proceder ao estudo dos subsectores da indústria e participa na definição de políticas e estratégias de desenvolvimento sectorial;

Participar em encontros com as associações industriais e nas reuniões dos órgãos de cooperação económico-comercial com vista a contribuir com estas na consolidação do empresariado nacional e no desenvolvimento das relações entre a República de Moçambique e os seus parceiros;

CamScanner

Orientar a fiscalização, inventários e cadastro da actividade industrial e comercial;

Elaborar metodologias e disposições normativas para o sector;

Avaliar e analisar projectos de licenciamento comercial e informações emitindo pareceres como base para tomada de decisões relativas à viabilidade dos mesmos e ao aprovisionamento por importação;

Participar na elaboração de contratos, acordos comerciais com os países, bem como tratados e convénios com os organismos e instituições internacionais;

Controlar a excução dos acordos comerciais, programas de cooperação bilateral e multilaterais com organismos internacionais de natureza económico-comercial;

Fazer recomendações para o aperfeiçoamento do sistema de gestão do comércio externo em geral;

Preparar documentação e procedimentos que conduzam a efectiva participação do país em eventos internacionais de promoção de comércio externo, particularmente no tocante a participação em feiras e exposições internacionais, missões comerciais, pesquisa e investigação de mercados;

Elaborar o plano de abastecimento em bens de consumo, comercialização agrícola, regulamento de mercados, transporte, da rede comercial e de serviços;

Orientar a organização, desenvolvimento e licenciamento do sistema de gestão da comercialização, política de preços, transporte, extensão e desenvolvimento rural;

Identificar e participar na planificação e administração de projectos dirigidos a comercialização, segurança alimentar e investimentos de extensão da rede comercial;

Conceber e elaborar planos, normas de controlo ou de incentivo aos agentes económicos, com vista a assegurar a colocação dos bens de consumo a população;

Participar na definição de reservas de stocks, com vista a uma maior auto-suficiência alimentar;

CamScanner

Realizar trabalhos de investigação e análise de mercados e, planifica toda a actividade de comercialização bem como as relações entre produtores, intervenientes e os utilizadores;

Elaborar programas de aprovisionamento de meios de comercialização e produção para estimular a produção de sector familiar;

Realizar outras actividades determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir Bacharelato ou equivalente em Engenharia, Economia/Gestão; e Aprovação em concurso documental acompanhado de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 5C
Técnico Profissional da Indústria e Comércio
Conteúdo do Trabalho

Participar no estudo e implementação da política e estratégia industrial bem como na execução dos projectos a nível de comércio e das actividades das representações comerciais estrangeiras, empresas mistas e outras;

Proceder a estudos subsectoriais e a sistematização de dados no banco de dados;

Proceder ao levantamento e promoção de tecnologias em uso na indústria naconal;

Participar em vistorias, fiscalização e licenciamento de estabelecimentos industriais e comerciais e elabora os respectivos autos de notícias;

Elaborar relatórios, apresenta pareceres e propostas sobre a recolha e tratamento de informação na sua área de trabalho e sobre projectos de investimento nacional;

CamScanner

Participar na implementação de projectos de pequena e média empresas;

Executar actividades da indústria e comércio aplicando e desenvolvendo métodos eficazes de trabalho;

Executar trabalhos de análise do comportamento da evolução do mercado externo;

Realiza trabalhos de acompanhamento da evolução dos factores do mercado externo;

Recolherr, analise e divulga informações comerciais pertinentes para actividade da indústria e comércio;

Acompanhar, controla e contribui com acções concretas que visam a promoção de exportação, qualidade e apresentação dos produtos de exportação;

Elaborar anteprojectos e projectos a serem desenvolvidos, analisando e emitindo pareceres;

Controlar a actividade de comercialização agrícola, bem como as relações entre produtores, intervenientes e utilizadores e elabora programas de aprovisionamento de meios de comercialização e produção para estimular o sector familiar;

Elaborar bananços materiais e relatórios técnicos de, informando sobre o desenvolvimento das actividades de comercialização, das operações de exportação, distribuição escoamento interprovincial de produtos agrícolas e bens de abastecimento, e extensão rural da rede comercial e de serviços;

Avaliar a situação do mercado e as condições da oferta e procura propondo medidas de correcção para que sejam atingidos níveis satisfatórios e acessíveis para a satisfação das necessidades dos consumidores;

Elaborar programas das necessidades e a afectação dos recursos com diversas origens tais como donativos, importações e produção.

Participar na planificação e afectação dos recursos como matéria-prima a indústria transformadora, cujos produtos manufacturados têm peso na satisfação das necessidades básicas;

CamScanner

Organizar o sistema de licenciamento e informação, mantendo actualizado o inventário e cadastro da rede de estabelecimentos comerciais e de serviços e as normas e procedimentos pertinentes;

Programar as actividades a serem executadas implementando os planos de comercialização, distribuição e organização da rede comercial e de serviços;

Organizar um sistema eficiente da rede de captação dos produtos e da rede grossista para a sua comercialização;

Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o Nível médio do ensino técnico profissional preferencialmente o curso comercial ou gestão;

Aprovação em concurso documental e provas teórico-práticas acompanhado de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 2C
Assistente Técnico da Indústria e Comércio
Conteúdo do Trabalho
Organizar o processo de licenciamento e cadastro de estabelecimentos industriais;

Manter actualizado o banco de dados, cadastro e normas de procedimento;

Sistematizar a documentação relevante para o funcionamento do sector;

Examinar a documentação inerente ao registo e licenciamento das unidades industriais;

CamScanner

Atender ao público e presta as informações necessárias sobre os procedimentos para o investimento e licenciamento da actividade industrial, da rede comercial, sobre os que regem actividade do comércio externo no país, bem como preparar os processos para o despacho;

Executar tarefas de organização e controlo das actividades ligadas ao sector e outras de natureza similar;

Apoiar o processo de elaboração e introdução de normas e técnicas visando a optimização dos produtos exportáveis;

Elaborar mapas, inventários, relatórios, estatística do sistema de informação do sector;

Apoiar o processo de elaboração de programas de comercialização, de segurança alimentar, transporte da rede comercial e de serviços;

Preparar e participar na execução de trabalhos de escoamento interprovincial, captação de produtos e aprovisionamento de meios de comercialização e produção;

Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o Nível básico do ensino técnico-profissional ou 1.º ciclo de ensino secundário do SNE ou equivalente

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 11C

Técnico Superior de Conservação Para Fins de Turismo N1

Conteúdo de trabalho

Emitir pareceres sobre propostas de projectos de exploração turística e de desenvolvimento de

CamScanner

áreas de conservação;

Estudar e executar a política e estratégia para o desenvolvimento do turismo no geral e da fauna bravia em particular;

Realizar as investigações científicas necessárias, procedendo ao estudo das doenças das espécies selvagens e promove as medidas profilácticas pertinentes;

Estudar o regime das migrações da fauna ou as suas deslocações acidentais e promove a organização das medidas necessárias à sua protecção;

Estudar e propor o abate de animais selvagens por motivo de sanidade, defesa de culturas ou outros de interesse público;

Conduzir o censo da população da fauna bravia;

Elaborar e actualizar metodologias e disposições normativas e promove a sua aplicação adequada para o desenvolvimento do sector;

Coordenar e supervisionar equipas técnicas no âmbito da sua especialidade, avaliando o seu desempenho em todas as actividades por si coordenadas e

Participar em acções de capacitação e indução dos funcionários e agentes do Estado; Executar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente. Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o nível de licenciatura ou equivalente em gestão de fauna bravia, medicina veterinária ou área afim e ser aprovado em avaliação curricular, seguida de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

CamScanner

Nível salarial 5C

Técnico Profissional de Conservação para Fins de Turismo

Conteúdo de trabalho

Participar na elaboração e actualização de metodologias e disposições normativas e promove a sua aplicação adequada para o desenvolvimento do sector;

Estudar e avaliar projectos de desenvolvimento turístico;

Estudar, promover e orientar a pecuarização de animais selvagens;

Planificar e organizar a programação dos trabalhos executados no âmbito da sua área, supervisiona o trabalho de outros técnicos quando for designado;

Conhecer a principal legislação e políticas do sector e aplica-as adequadamente para o seu desenvolvimento;

Aconselhar os técnicos de nível superior sobre matérias sob sua responsabilidade e competência;

Participa na gestão das áreas de conservação;

Zelar pela divulgação, aplicação e controlo da legislação que regula a protecção, gestão e uso de

recursos florestais e faunísticos e outra legislação de índole ambiental;

Realizar outras tarefas de natureza e complexidade similar que lhe forem determinadas superiormente;

Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o nível médio técnico-profissional ou equivalente em gestão de fauna bravia ou área

Afim e ser aprovado em avaliação curricular, seguida de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

CamScanner

Nível salarial 11C

Técnico Superior de Estatística N1

Conteúdo do Trabalho

Exercer funções de investigação, estudo, concepção e adequação de métodos de trabalho e processos deâmbito geral ou especializado do Sistem Estatístico Nacional, executando com autonomia e responsabilidade, tendo em vista preparar decisão superior;

Analisar pareceres e relatórios e apresenta os respectivos resultados, elaborando propostas e recomendações com vista ao desenvolvimento das áreas de actuação;

Executar outras tarefas de grande complexidade e assessora o dirigente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir licenciatura, de preferência em estatística, economia, matemática ou equivalente, e ser aprovado em avaliação curricular, seguido de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 11C

Técnico Superior de Demografia N1

Conteúdo do Trabalho

Conceber, preparar e dirigir todas as fases de operações estatístico-demográficas (censos, inquéritos populacionais);

Efectuar análises demográficas, equacionando claramente as relações entre factores demográficos e os de desenvolvimento sócio-económicos;

CamScanner

Participar em acções de capacitação e indução dos funcionários e agentes do Estado; Executar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente. Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente

Requisitos

Para Ingresso

Possuir Licenciatura no ramo das ciências sociais, conhecimento da realidade nacional no domínio da sua área de formação;

Possuir certificado de participação num curso de curta duração em demografia e ser aprovado em avaliação curricular, seguido de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos dois anos.

Nível salarial 11C

Técnico Superior de Cartografia Censitária N1

Conteúdo de trabalho

Realizar tarefas de maior complexidade na planificação, execução e divulgação da informação cartográfica de censos e inquéritos;

Recomendar e dar indicações metodológicas no âmbito da cartografia censitária, estuda, analisa e avalia resultados práticos da metodologia aplicada;

Dirigir e coordenar a realização de estudos, projectos, propostas de acção, programas, planos e relatórios realizados pelos técnicos de qualificação inferior;

Realizar trabalhos de consultoria e assessoria nas actividades de cartografia de censos e inquéritos;

Elaborar e avaliar projectos de investimentos no domínio da cartografia de censos e de inquéritos;

Planificar e dirigir a nível nacional as actividades de cartografia de censos e de inquéritos;

CamScanner

Participar em acções de capacitação e indução dos funcionários e agentes do Estado; Executa outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente. Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente

Requisitos

Para Ingresso

Possuir Licenciatura em ciências geográficas ou curso equivalente; eTer experiência comprovada no domínio de cartografia censitária; ou

Ter o certificado de especialização em cartografia matemática; ou

Ter participado em trabalhos de divulgação no âmbito da especialização de cartografia de censos, com mérito reconhecido em Conselho Técnico.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 9C

Técnico Superior de Estatística N2

Conteúdo do Trabalho

Exercer funções de estudo e aplicação de métodos de trabalho e processos no âmbito do Sistema

Estatístico Nacional, com autonomia e respensabilidade, requerendo especialização e conhecimentos profissionais adquiridos através de formação superior;

Participar em projectos de investigação na respectiva área de actividade;

Participar em acções de capacitação e indução dos funcionários e agentes do Estado; Executar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente. Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente

Requisitos

CamScanner

Para Ingresso

Possuir bacharelato ou equivalente, de preferência em estatística, economia, matemática e ser aprovado em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 9C

Técnico Superior de Demografia N2

Conteúdo do Trabalho

Implementar metodologias concebidas para operações censitárias, inquéritos ou registo de factores vitais;

Participar na concepção de processamento de dados e apoia na análise de dados;

Participa em acções de capacitação e indução dos funcionários e agentes do Estado; Executar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente. Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente

Requisitos

Para Ingresso

Possuir Bacharelato ou equivalente num dos cursos do ramo das ciências sociais;

Possuir conhecimento da realidade nacional no domínio da sua área de formação;

Possuir certificado de curso médio de demografia;

Ser aprovado em concurso de avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

CamScanner

Nível salarial 9C

Técnico Superior de Cartografia Censitária N2

Conteúdo de trabalho

Participar na elaboração do programa cartográfico a nível regional ou provincial;

Orientar e executar as actividades cartográficas de censos e inquéritos a nível regional e provincial, de acordo com as directrizes traçadas;

Elaborar e avaliar projectos de desenvolvimento das actividades cartográficas sob orientação do

Técnico Superior de Cartografia Censitária N1;

Realizar estudos e actividades de investigação utilizando as novas tecnologias desenvolvidas

nesta área de conhecimento;

Utilizar o Sistema de Informação Geográfica (GIS) para fins estatísticos;

Participar em acções de capacitação e indução dos funcionários e agentes do Estado; Executar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente. Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente

Requisitos

Para Ingresso

Possuir Bacharelato ou equivalente em ciências geográficas e domínio da Geografia Física e Económica da região ou província em que estiver colocado ou experiência comprovada na orientação e execução de actividades de cartografia de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 5C

Técnico Profissional em Cartografia Censitária

Conteúdo de trabalho

CamScanner

Elaborar propostas, informações, pareceres e prepara documentos técnicos para o despacho superior;

Colaborar nas acções de planificação e manutenção de recursos disponíveis na área de cartografia censitária;

Organizar um programa cartográfico no âmbito provincial e distrital, de acordo com as orientações metodológicas;

Executar trabalhos cartográficos utilizando técnicas tradicionais de cartografia e tem noções básicas do Sistema de Informação Geográfica (GIS) como recurso para actualização da base de

dados;

Executar todos os trabalhos inerentes a inquéritos por amostragem;

Executar trabalhos das operações cartográficas, tais como:

Organizar do pessoal para o trabalho cartográfico de campo e de Gabinete;

Adquirir mapas, planos e informações sobre a divisão administrativa;

Implantar as áreas estatísticas e delimitar das Àreas de Enumeração (AE).

Preparar, compilar e reproduzir mapas básicos;

Treinar o pessoal no uso dos mapas das AE;

Controlar e administrar dos recursos cartográficos;

Identificar solução das áreas problemáticas;

Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente

Requisitos

Para Ingresso

Possuir Curso médio de cartografia ou equivalente e domínio da Geografia Física e Económica da região ou província em que estiver colocado ou experiência comprovada na orientação e execução de actividades de cartografia de censos;

CamScanner

Aprovação em avaliação curricular seguida de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 3C

Técnico de Estatística

Conteúdo de trabalho

Exercer funções no Sistema Estatístico Nacional, aplicando técnica com base no estabelecido ou adaptação de métodos e processos enquadrados em directivas bem definidas, exigindo conhecimentos técnicos e práticos;

Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o 2º ciclo do ensino secundário ou equivalente; e

Ser aprovado em curso específico ou em concurso de provas escritas.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 3C

Técnico de Demografia

Conteúdo de trabalho

Compilar, digitar e organizar ficheiros de dados estatísticos;

CamScanner

Participar na organização do trabalho de campo e no processamento de dados de censo e inquéritos demográficos, critica, codifica e controla a qualidade;

Auxiliar na elaboração das publicações estatísticas (tabelas e gráficos); Realiza outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente

Requisitos

Para Ingresso

Possuir nível médio do SNE ou equivalente; e

Ser aprovado em concurso de provas escritas.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 1C
Assistente Técnico de Estatística
Conteúdo do Trabalho
Exercer funções no Sistema Estatístico Nacional de natureza executiva, enquadradas em instruções gerais e procedimentos bem definidos, com certo grau de complexidade, relativas a uma

ou mais áreas de actividade técnica.

Realizar outras actividades determinadas por Lei ou Superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o 1.º ciclo do ensino secundário, curso básico de ensino técnico-profissional ou equivalente e aprovação em concurso específico ou em concurso de provas escritas.

CamScanner

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 6C

Assistente Técnico de Demografia

Conteúdo do Trabalho

Exercer funções no âmbito de demografia, de natureza executiva, enquadradas em instruções gerais e procedimentos bem definidos, com certo grau de complexidade, relativas a uma ou mais áreas de actividade técnica.

Realizar outras actividades determinadas por Lei ou Superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o 1.º ciclo do ensino secundário, curso básico de ensino técnico-profissional ou equivalente e aprovação em concurso específico ou em concurso de provas escritas.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível Salarial 11C

Técnico Superior de Meteorologia N1

Conteúdo do Trabalho:

Desenvolver de forma independente pesquisa original na sua área de especialidade e participa nas equipas de investigação multidisciplinares e/ ou multissectoriais;

CamScanner

Planificar e implementar programas de investigação e desenvolvimento traduzindo-os em projectos;

Promover e verificar a actividade de investigação e desenvolvimento bem como do programa de formação dos investigadores dentro da sua área de especialidade;

Elaborar em coordenação com os outros técnicos de meteorologia, os trabalhos de pesquisa/estudo

em várias vertentes da área da meteorologia;

Participar na definição de política, estratégias científicas e promove a complementaridade científica entre as actividades de investigação e técnicas;

Formula, desenvolve, implementa e coordena diversos projectos de aplicações;

Exercer actividades consultivas de carácter técnico e científico em Meteorologia e Clima, com um

grande grau de qualificação, de responsabilidade, iniciativa e autonomia e um domínio total da área de especialização;

Trabalhar com modelos matemáticos de análise e previsão de tempo e clima, analisa e interpreta os produtos dos vários modelos de escala global e regional;

Atestar a operacionalidade do trabalho diário e, quando colocado em aeroportos ou Centros de Previsão é o responsável pelo turno em funcionamento;

Auditar o estado de conservação dos equipamentos das estações meteorológicas e executa algumas acções de conservação de acordo com procedimentos documentados;

Avaliar as necessidades de conservação ou manutenção adicional e reporta as situações à Manutenção.

Verificar se os instrumentos meteorológicos estão devidamente calibrados, executa algumas comparações e verificações metrológicas com equipamentos calibrados e efectua alguns ajustes e regulações reportando os resultados à manutenção;

Executar outras actividades que lhe sejam incumbidas ou determinadas por lei.

Requisitos

CamScanner

Para Ingresso

Possuir pelo menos o nível de licenciatura em Meteorologia e ser aprovado em avaliação curricular seguida de entrevista profissional.

Para Promoção

Ser aprovado em avaliação curricular seguida de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível Salarial 11C

Técnico Superior de Observação Meteorológica N1

Conteúdo do Trabalho:

Executar, quando necessário as tarefas do observador Meteorológico;

Proceder ao controlo da qualidade dos dados meteorológicos e climáticos, de acordo com critérios estabelecidos;

Auditar estações meteorológicas e estado de conservação dos equipamentos de qualquer entidade, públicas ou privadas em obediência aos padrões de qualidade definidas pela OMM para estações meteorológicas;

Manipular softwares de visualização de produtos para gerar a informação meteorológica e climática;

Programar e realizar acções de formação de técnicos meteorológicos ou dos Técnicos de outras Instituições gestoras de redes de Observação de categorias inferiores;

Inspeccionar a rede meteorológica nacional, de acordo com critérios estabelecidos pela Organização Meteorológica Mundial;

Preparar e compilar os dados estatísticos de meteorologia;

Elaborar com apoio dos meteorologistas, os trabalhos de pesquisa/estudo em várias vertentes da área da meteorologia (variabilidade, alterações climáticas e impacto ambiental);

CamScanner

Trabalhar com modelos matemáticos de análise e previsão de tempo e clima, analisa e interpreta os produtos dos vários modelos de escala global e regional;

Investigar e criar alternativas de solução apropriadas aos problemas da sua área de especialização;

Executar outras actividades que lhe sejam incumbidas ou determinadas por lei.

Requisitos

Para ingresso

Possuir pelo menos o nível de Licenciatura em Física, Matemática, Agronomia, Oceanografia, hidrologia, Geografia e Ambiente; e ser aprovado em avaliação curricular seguida de entrevista profissional.

Para Promoção

Ser aprovado em avaliação curricular seguida de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível Salarial 5C

Técnico Profissional de Observação Meteorológica

Conteúdo do Trabalho:

Executar observações para fins sinópticos, climatológicos, aeronáuticos, agrometeorológicos, marítimos, altitude e de radiação, e outras;

Fazer a manutenção básica dos instrumentos utilizados na observação de superfície;

Fazer a marcação de cartas meteorológicas de superfície, de altitude e de diagramas aerológicos;

Proceder ao controlo da qualidade dos dados meteorológicos e climáticos, de acordo com critérios estabelecidos

Preparar e compilar os dados estatísticos de meteorologia;

Participar acompanhado pelos Técnicos Superiores de meteorologia/observação meteorológica, na supervisão das estações meteorológicas e estado de conservação dos equipamentos de qualquer

CamScanner

entidade, públicas ou privadas em obediência aos padrões de qualidade definidas pela OMM para estações meteorológicas;

Assistir Técnicos de meteorologia na análise e interpretação dos dados observados;

Executar outras actividades que lhe sejam incumbidas ou determinadas por lei.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir pelo menos o nível médio técnico-profissional em meteorologia ministrada pelo INAM ou por instituições reconhecidas pelo INAM, com padrões de Organização Meteorológica Mundial (OMM).

Para Promoção

Ser aprovado em avaliação curricular seguida de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 15C
Carreira de Especialista de Informação e Documentação
Conteúdo de Trabalho
Planifica, coordenar e supervisionar actividades na área de informação e documentação;

Exercer funções consultivas de natureza técnico-científicas exigindo um elevado grau de qualificação, de responsabilidade, iniciativa e autonomia;

Elaborar, desenvolver e coordenar trabalhos científicos, de pesquisa na área de informação e documentação;

Elaborar propostas e emite pareceres sobre políticas, estratégias e legislação na área de informação e documentação;

Elaborar as propostas de processo de credenciação dos funcionários e agentes do Estado com direito acesso às matérias classificadas e às Secretarias de Informação Classificada;

CamScanner

Elaborar propostas dos Planos de Classificação e Tabelas de Temporalidade das Actividades-meio e fim, dos Classificadores de Informação classificada, entre outros instrumentos, e assegura a sua implementação;

Investigar e criar alternativas de solução apropriadas aos problemas na área de informação e documentação;

Participar na concepção, implementação, monitoria e avaliação de políticas na área de informação e documentação;

Conceber planos de contingência para a prevenção de desastres no âmbito da gestão de informação e documentação;

Supervisionar a elaboração dos instrumentos de gestão de informação e documentação incluindo classificação de documentos e matérias classificadas;

Definir critérios sobre a tramitação e controlo das matérias classificadas;

Realizar outras actividades que lhe sejam superiormente determinadas.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir nível de doutoramento ou equivalente na área de ciências de informação e documentação ou ter nível de doutoramento em ciências sociais, e aprovação em avaliação curricular, acompanhada de entrevista profissional; ou

Possuir o nível de mestrado, ou equivalente na área de ciência de informação e documentação ou nível de mestrado em ciências sociais, há mais de 5 anos e mais de 5 anos de excperiência na área de gestão de documentos, arquivos e informação, com classificação de desempenho igual ou superior a Bom, nos últimos 2 anos; ou

Possuir o nível de licenciatura na área ciência de informação e documentação ou licenciatura em ciências sociais, há mais de 10 anos e 10 anos de experiência na área de gestão de documentos, arquivos e informação, ter realizado trabalho científico ou ter participado na concepção de documentos com repercussão de especial relevo para a área, com classificação de desempenho igual ou superior a Bom, nos últimos 2 anos.

CamScanner

Para Promoção

Ser aprovado em avaliação curricular seguida de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 11C

Técnico Superior de Informação e Documentação N1

Conteúdo do trabalho

Planificar actividades de gestão de informação e documentação e promove programas de disseminação e serviços de referência e de auxílio aos utentes;

Elabora propostas dos Planos de Classificação e Tabelas de Temporalidade das Actividades-meio e fim, dos Classificadores de Informação classificada, entre outros instrumentos, e assegura a sua implementação;

Realizar estudos e pesquisas para desenvolvimento das técnicas de gestão de informação e documentação;

Participar na elaboração de propostas de políticas, estratégias da área de informação e documentação;

Emitir pareceres técnicos sobre a gestão de informação e documentação;

Investigar e propor técnicas para a gestão de informação e documentação;

Conceber Planos de Contingência para a gestão de desastres sobre arquivos no seu sector de trabalho;

Participar no processo de avaliação, destinação e restauro dos documentos e transferência de suportes de informação;

Propor a lista de funcionários e agentes do Estado com direito ao acesso aos locais com matérias classificadas;

Participar na criação, organização e manutenção de base de dados de gestão de informação e documentação;

CamScanner

Realizar outras actividades que lhe sejam superiormente determinadas.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir uma licenciatura na área de ciências de informação e documentação ou equivalente, ser aprovado em avaliação curricular, seguida de entrevista profissional; ou ter nível de licenciatura em ciências sociais e mais de 3 anos de experiência na área de gestão de documentos, arquivos e informação com classificação de desempenho igual ou superior a Bom, nos últimos 2 anos;

Ser aprovado em avaliação curricular acompanhada de entrevista profissional.

Para Promoção

Ser aprovado em avaliação curricular seguida de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 5C
Técnico Profissional de Informação e Documentação
Conteúdos de trabalho
Realizar actividades de natureza executiva de aplicação técnica;

Elaborar propostas, pareceres sobre assuntos da sua área de actividade e submete ao seu superior hierárquico;

Efectuar a inventariação, selecção e avaliação dos documentos e propõe o seu destino;

Preparar e faz microfilmagem, digitalização, restauro e arquivamento dos documentos;

Fazer listagens dos documentos de arquivo e preenche os Editais de Ciência de Eliminação de Documentos, de acordo com as normas estabelecidas;

Organizar as unidades documentais do seu sector;

Propor a aquisição de documentos bibliográficos;

Realizar as actividades de referência e de auxílio aos utentes;

CamScanner

Verificar a selagem dos locais com matérias classificadas e lacra os invólucros (envelopes, caixas, entre outros) com documentos ou materiais classificados;

Codifica as pastas, arquiva documentos e elabora o respectivo guião;

Fazer a higienização de documentos e protege os documentos sobre os quais estiver a trabalhar;

Realizar outras actividades que sejam superiormente determinadas.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o nível médio técnico-profissional em ciências de informação e documentação ou equivalente, ser aprovado em avaliação curricular, seguida de entrevista profissional; ou possuir nível médio geral com participação em curso de gestão de documentos, arquivos e informação e 3 anos de experiência em gestão de documentos, arquivos e informação com classificação de desempenho igual ou superior a Bom, nos últimos 2 anos;

Ser aprovado em avaliação curricular seguida de entrevista profissional.

Para Promoção

Ser aprovado em avaliação curricular seguida de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

3. CARREIRAS DE REGIME ESPECIAL

a) DIFERENCIADAS

Nível Salarial: 15C

Inspector Superior das Actividades Económicas A:

Conteúdo do Trabalho:

Efetuar estudos e elabora relatórios, visando o aperfeiçoamento constante do sistema de inspeção, controlo e vigilância das actividades económicas e contra a saúde pública;

Propor à área da respectiva especialização, ações de colaboração com as entidades a quem a lei atribui a competência de fiscalização e vigilância no domínio das infrações antieconómicas e

CamScanner

contra a saúde pública, para a concretização das políticas e orientações globais adoptadas para o sector;

Propor métodos para o tratamento automatizado de elementos informativos que possam contribuir para a prevenção e repreensão das infrações antieconómicas e contra a saúde pública, bem como das contraordenações para cuja averiguação é da competência da INAE;

Colaborar com o Centro de Documentação e Informação pública na seleção de documentação científica e técnica de interesse para diversos serviços;

Participar no processo de ligação com os diversos ministérios cujas competências inspectivas foram transferidas para a INAE, de acordo com o instrumento de sua criação;

Elaborar os indicadores de gestão da INAE;

Elaborar, sob orientação superior o projeto de orçamento da INAE e respectivas alterações;

Elaborar os orçamentos ordinários e suplementares, nomeadamente da aplicação de receitas próprias;

Estudar, conceber, adoptar ou implementa métodos e processos técnico-científicos à tomada de decisão superior sobre matérias que interessem a INAE;

Elaborar manuais de apoio e prepara, propõe instruções de interesse para a boa execução das tarefas acometidas a INAE;

Proceder regularmente à auditoria, análise e avaliação das actividades, nos termos que lhe forem determinados;

Promover regularmente a fiscalização interna dos fundos

Realizar estudos de apoio às decisões superiores no âmbito de gestão de recursos humanos, materiais e financeiros afectos à INAE;

Executar outras actividades que lhe são incumbidas por Lei ou superiormente.

Para Promoção

Possuir o grau de pós-graduação, mestrado ou doutoramento em um curso com matérias de

CamScanner

interesse para a actividade, com pelo menos dois anos na respectiva categoria, e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial: 14C

Inspector Superior de Actividades Económicas B

Conteúdo de Trabalho:

Efetuar estudos sobre matérias da competência da INAE e promove a realização de projectos de interesse para os serviços;

Elaborar estudos das áreas inspectivas, financeira, de recursos humanos, informática, entre outros do interesse dos serviços;

Garantir a consultoria jurídica dos assuntos que lhe sejam submetidos no âmbito das atribuições da INAE;

Elaborar e participar na redação de projectos de diplomas legais, no âmbito da legislação económica, penal económica e contraordenacional e propõe e colabora no processo de atualização desses diplomas, nomeadamente no que respeita a harmonização da legislação nacional;

Preparar regras internas de carácter geral de interpretação da legislação, tendo em vista a sua divulgação e aplicação uniforme pelos serviços de inspeção;

Acompanhar o andamento dos recursos e outros processos do contencioso administrativo interposto directamente de actos praticados no âmbito da atuação da INAE, exercendo de harmonia com a lei de processos nos tribunais, os necessários poderes processuais da autoridade recorrida ou requerida;

Colaborar com o Centro de Documentação e Informação Púbica na elaboração, suporte e atualização de ficheiro de legislação e de outras matérias jurídicas com interesse, nomeadamente para os serviços, agentes económicos e consumidores;

CamScanner

Monitorar a educação dos agentes económicos e do consumidor em geral sobre a importância da observância da legislação específica, visando salvaguardar os interesses económicos e os direitos do consumidor;

Monitorar o desenvolvimento da capacidade técnica dos inspetores e coordena equipas de

trabalhos;

Participar na elaboração de manuais de apoio, prepara e propõe instruções de interesse para

a boa execução das tarefas acometidas a INAE;

Colaborar nas relações de cooperação entre a INAE e os organismos homólogos estrangeiros;

Participar no processo de ligação com as diversas direções cujas competências inspectivas foram transferidas para a INAE, de acordo com o instrumento de sua criação;

Preparar e programar ações tendentes a formação e o aperfeiçoamento profissionais dos funcionários da INAE, nomeadamente em colaboração com outros serviços e organismos ligados a área de actividades económicas;

Propor medidas de simplificação de métodos e de gestão de recursos humanos em colaboração com o Departamento de Administração e Finanças e outras entidades públicas e privadas;

Capacitar, sempre que necessário, os fiscais dos Municípios e Serviços Distritais das Actividades Económicas com vista a melhorar a sua atuação a nível das suas jurisdições;

Efetuar a cobrança das receitas e a sua entrega nos cofres do Estado;

Velar pela boa ordem, disciplina e zelo na execução dos serviços que lhe forem cometidos;

Promover inquéritos e sindicâncias sobre as petições;

Participar na elaboração de planos de actividade de inspeção, na área onde estiver afeto e não só;

Conceber e submeter a apreciação superior, programas de ações de inspeção, no âmbito das competências especificas atribuídas pela INAE;

Executar ações com vista a eliminar a produção e venda de produtos pirateados ou contrafeitos;

Exercer vigilância sobre actividades suspeitas;

CamScanner

Proceder ao levantamento dos autos de notícia respeitantes às infrações antieconómicas e contra a saúde pública que constate;

Coadjuvar os responsáveis pelas ações de inspeção ou de investigação e informa-los a cerca de todas as ocorrências que se verificarem no decurso da sua atuação;

Recolher e submeter ao laboratório as amostras dos produtos suspeitos e aprendidos.

Para Promoção

Possuir o grau de pós-graduação, mestrado ou doutoramento em um curso com matérias de interesse para a actividade, com pelo menos dois anos na respectiva categoria, e avaliação de desempenho não inferior a Bom nos últimos três anos.

Nível Salarial:13C

Inspector Superior das Actividades Económicas C

Conteúdo de Trabalho:

Participar em acções de educação dos agentes económicos e do consumidor em geral sobre a importância da observância da legislação específica;

Inspecionar as indústrias de conservação dos produtos de pesca no mercado nacional;

Investigar petições, denuncias, queixas, reclamações e propõe medidas correctivas;

Inspecionar o exercício da actividade de abate, preparação, tratamento e armazenamento de produtos de origem animal;

Recolher e submeter ao laboratório as amostras dos produtos suspeitos ou apreendidos;

Participar em ações de educação dos agentes económicos e do consumidor em geral sobre a importância da observância da legislação específica;

Elaborar e submeter a apreciação superior às instruções, circulares, regulamentos internos e

CamScanner

normas que considere necessários ao correto exercício da sua actividade;

Organizar e manter actualizado o inventário e o cadastro dos bens sobre responsabilidade da INAE;

Analisar e investigar as petições e propõe medidas correctivas;

Verificar o cumprimento integral das normas técnicas de segurança, higiene e preservação ambiental das instalações onde se proceda as actividades;

Participar na elaboração de planos de actividade de inspecção;

Executar outras actividades que lhe são incumbidas superiormente.

Para ingresso

Possuir o grau de pós-graduação, mestrado ou doutoramento em um curso com matérias de interesse para a actividade, com pelo menos dois anos na respectiva categoria, e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos dois anos.

Nível Salarial: 12C

Inspector Superior das Actividades Económicas D

Conteúdo de Trabalho:

Coadjuvar os responsáveis pelas acções de inspecção ou de investigação e informa a cerca de todas as ocorrências que se verificarem no decurso da sua actuação;

Investigar e Orientar a instrução de processos por infracções económicas sob sua responsabilidade;

Proceder a investigação de fontes documentais nacionais e estrangeiros;

CamScanner

Assegurar a colaboração da INAE com as estruturas nacionais e internacionais no âmbito da informação;

Propor medidas tendentes a racionalização dos circuitos de documentos;

Prestar informações e esclarecimentos solicitados pelos agentes económicos, público consumidor e quaisquer outras entidades no âmbito das relações públicas;

Garantirlogística das formações profissionais organizadas pela INAE;

Representar a INAE sob orientação superior, em comissões e grupos de trabalho, tendo em vista prepara a tomada de decisão superior sobre medidas de prevenção e de investigação que interessem à organização e funcionamento da INAE;

Executar outras actividades que lhe são incumbidas superiormente.

Requisitos

Para ingresso

Possuir o grau de licenciatura ou equivalente; e

Ser aprovado em concurso de ingresso e

em curso de formação profissional especifica não inferior a 1 ano; ou

Possuir o grau de licenciatura ou equivalente; e

Estar enquadrado na INAE a pelo menos 1

ano e ser aprovado em concurso de ingresso com avaliação de desempenho não inferior a Bom nos dois últimos anos; ou

Estar enquadrado numa carreira inspectiva equiparada a N1, com o mínimo de 5 anos de serviço na Administração Pública, com a avaliação de desempenho não inferior a Bom, nos últimos dois anos; ou

Possuir o grau de licenciatura ou equivalente; e estar enquadrado na Carreira de Inspecção

CamScanner

técnica na INAE com a avaliação de desempenho não inferior a Bom, nos últimos dois anos.

Para Promoção

Possuir o grau de pós-graduação, mestrado ou doutoramento em um curso com matérias de interesse para a actividade, com pelo menos três anos na respectiva categoria, e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial: 9C

Inspector Técnico das Actividades Económicas A

Conteúdo de Trabalho:

Orientar a instrução de processos por infracções económicas sob sua responsabilidade;

Fiscalizar unidades económicas sob escopo da INAE;

Recolher e submeter ao laboratório as amostras dos produtos suspeitos ou apreendidos;

Representar a INAE sob orientação superior, em reuniões, comissões e grupos de trabalho, tendo em vista preparar a tomada de decisão superior sobre medidas de prevenção e de investigação das infracções económicas;

Organizar e manter actualizado o registo central dos funcionários da INAE;

Elaborar mensalmente os mapas relativos à quilometragem das viaturas, bem como dos respectivos consumos de combustível;

Executar as acções administrativas relativas ao recrutamento, provimento, promoção, cessação de funções e acções de mobilidade de pessoal da INAE;

Garantir a execução e divulgação pelos serviços de normas internas de caracter geral;

Organizar e gerir o arquivo corrente;

Organizar o aquivo central, contribuindo para o estabelecimento de prazos e sistema de conservação dos documentos da INAE, em colaboração com o Centro de Informação Publica;

CamScanner

Elaborar e submeter à apreciação superior as instruções, circulares, regulamentos e normas que considere necessário ao correcto exercício da sua actividade;

Organizar, actualizar e conservar o património documental, incluindo o aquivo histórico e da informação técnica;

Recolher, seleccionar, difundir a legislação e demais documentação recebida, procedendo ao seu controlo, análise e indexação;

Verificar a formação, capacitação e o funcionamento da biblioteca interna;

Manter actualizadas as fichas individuais das viaturas, garantindo os registos necessários à sua utilização; e

Executar outras actividades que lhe são incumbidas superiormente.

Para Promoção

Estar enquadrado no último escalão de categoria imediatamente inferior há pelo menos 2 anos, com avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos e ser aprovado em avaliação curricular acompanhada de entrevista profissional.

Nível salarial: 8C
Inspector Técnico das Actividades Económicas B
Conteúdo de Trabalho:

Recolher e submeter ao laboratório as amostras dos produtos suspeitos ou apreendidos;

Apoiar na recolha de dados sobre petições;

Controlar e garantir o cumprimento de prazos relativo aos processos por infracções económicas;

Preparar despachos e relatórios para a tomada de decisão superior;

Apoiar na análise e verificação do cumprimento das normas técnicas de segurança, higiene

e prevenção ambiental das instalações onde se proceda as actividades; e

Executar outras actividades que lhe são incumbidas superiormente.

CamScanner

Para Promoção

Estar enquadrado no último escalão de categoria imediatamente inferior há pelo menos dois anos, com avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos e ser aprovado em avaliação curricular acompanhada de entrevista profissional.

Nível salarial: 7C

Inspector Técnico das Actividades Económicas C

Conteúdo de Trabalho:

Recolher e submeter ao laboratório as amostras dos produtos suspeitos ou apreendidos;

Recolher dados sobre petições;

Participar na elaboração de propostas correctivas;

Apoiar na análise e verificação do cumprimento das normas técnicas de segurança, higiene

e prevenção ambiental das instalações onde se procede as actividades;

Executar planos de actividades de inspecção;

Elaborar relatórios de inspecção e emite pareceres; e

Executar outras actividades que lhe são incumbidas superiormente.

Para Promoção

Estar enquadrado no último escalão de categoria imediatamente inferior há pelo menos dois anos, com avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos e ser aprovado em avaliação curricular acompanhada de entrevista profissional.

Nível Salarial: 6C

Inspector Técnico das Actividades Económicas D

Conteúdo de Trabalho

Desenvolver as atribuições da INAE no domínio da inspecção e investigação do cumprimento das obrigações legais que disciplinam as actividades económicas;

CamScanner

Realizar as tarefas, recolhe informações de natureza administrativa sobre sua responsabilidade e de natureza inspectiva relevante à INAE;

Elaborar relatórios para a tomada de decisão superior; e

Executar outras actividades que lhe são incumbidas superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir nível medio-técnico profissional em área específica da INAE; e

Ser aprovado em concurso de ingresso e em curso de formação profissional especifica não inferior a 1 ano, ou

Estar enquadrado pelo menos na carreira de Técnico profissional de regime geral, especifica ou em carreira correspondente de regime especial, e ter pelo menos 5 anos de serviço na Administração Pública, com avaliação de desempenho não inferior a muito Bom, nos últimos três anos; e

Ser aprovado em concurso de ingresso.

Para Promoção

Estar enquadrado no último escalão de categoria imediatamente inferior há pelo menos 2 anos, com avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos e ser aprovado em avaliação curricular acompanhada de entrevista profissional.

Nível Salarial: 16C
Inspector Superior de Finanças Principal
Conteúdo de Trabalho
Prestar assessoria a Direcção da IGF, sempre que lhe for solicitada;

Realizar trabalhos de auditoria, fiscalização e avaliação, bem como, elabora pareceres, informações, estudos e processos de natureza diversa, no âmbito das atribuições dos departamentos/delegações;

CamScanner

Elaborar e submeter à consideração superior propostas para os planos e relatórios de actividade; Elaborar e submeter à consideração superior os programas de auditoria e fiscalização;

Estudar e propor superiormente, medidas relativas ao desenvolvimento institucional concernente à auditoria e fiscalização;

Verificar se os objectivos dos procedimentos de auditoria e fiscalização foram atingidos;

Colaborar na definição de metodologias de auditoria e fiscalização e no controlo de acções dos auditores;

Supervisionar e controlar as acções dos auditores de categorias inferiores, mediante indicação superior;

Propor programas de actividade de auditoria e fiscalização e contribui para o seu cumprimento;

Elaborar relatórios de auditoria e procede à revisão de outros, assegurando a respectiva qualidade e observância de normas internacionais de auditoria interna;

Coordenar e orientar equipas de auditoria e fiscalização na execução dos programas de auditoria e fiscalização, mediante indicação superior;

Assegurar que as auditorias e fiscalizações sejam conduzidas de acordo com as normas internacionais de auditoria interna;

Participar na avaliação da qualidade dos produtos da IGF;

Realizar outras acções que se insiram no âmbito das atribuições da IGF que superiormente lhe sejam cometidas

Requisitos

Para Ingresso

Estar enquadrado no último escalão da Categoria de Inspector Superior de Finanças Assistente, há pelo menos 3 anos; com avaliação de desempenho não inferior a Bom nos últimos 2 anos;

Possuir certificação internacional em matérias de auditoria ou grau de mestrado em matérias de interesse para actividade e o mínimo de horas de formação de acordo com as normas internacionais de Auditoria Interna e,

CamScanner

Ser aprovado em avaliação curricular, seguida de entrevista profissional.

Para Promoção

Estar enquadrado na categoria de Inspector Superior de Finanças Principal há pelo menos 2 anos, com avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos, e ser aprovado em concurso de promoção.

Nível Salarial: 15C

Inspector Superior de Finanças Assistente

Conteúdo de trabalho

Realizar trabalhos de auditoria, fiscalização e avaliações, bem como, elabora pareceres, informações, estudos e processos de natureza diversa, no âmbito das atribuições dos departamentos/delegações;

Elaborar e submeter à consideração superior proposta para os planos e relatórios de actividade;

Elaborar e submeter à consideração superior os programas de auditoria e fiscalização;

Estudar e propor superiormente, medidas relativas ao desenvolvimento institucional concernente à auditoria e fiscalização;

Verificar se os objectivos dos procedimentos de auditoria e fiscalização foram atingidos;

Colaborar na definição de metodologias de auditoria e fiscalização e no controlo de acções dos auditores;

Supervisionar e controlar as acções dos auditores de categorias inferiores, mediante indicação

superior;

Propor programas de actividade de auditoria e fiscalização e contribui para o seu cumprimento;

Elaborar relatórios de auditoria e procede à revisão de outros, assegurando a respectiva qualidade e observância de normas internacionais de auditoria interna;

Coordenar e orientar equipas de auditoria e fiscalização na execução dos programas de auditoria e fiscalização, mediante indicação superior;

CamScanner

Assegurar que as auditorias e fiscalizações sejam conduzidas de acordo com as normas internacionais de auditoria interna;

Realizar outras acções que se insiram no âmbito das atribuições da IGF que superiormente lhe sejam cometidas.

Requisitos

Para ingresso

Estar enquadrado no último escalão da Categoria de Inspector Superior de Finanças de 1ª Classe, há pelo menos 3 anos, com avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos e o mínimo de horas de formação de acordo com as normas internacionais de Auditoria Interna;

Ser aprovado em avaliação curricular acompanhada de entrevista profissional.

Para promoção

Estar enquadrado no último escalão da Categoria de Inspector Superior de Finanças Assistente, há pelo menos 3 anos, com avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos três últimos anos; e com o mínimo de horas de formação de acordo com as normas internacionais de Auditoria Interna e,

Ser aprovado em avaliação curricular seguida de entrevista profissional; ou

Possuir do grau de mestrado há mais de 5 anos, com 15 anos de serviço no Ministério da

Economia de Finanças e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos três últimos anos;

Mínimo de horas de formação de acordo com as normas internacionais de Auditoria Interna

e,

Ser aprovado em avaliação curricular acompanhada de entrevista profissional.

CamScanner

Nível salarial 14C

Inspector Superior de Finanças de 1ª Classe

Conteúdo de trabalho

Realizar trabalhos de auditoria, fiscalização e avaliações, bem como, elabora pareceres, informações, estudos e processos de natureza diversa, no âmbito das atribuições dos departamentos/delegações, de grau de complexidade adequado à sua categoria;

Colaborar na elaboração dos planos e relatórios de actividade;

Colaborar na elaboração dos programas de auditoria, fiscalização e avaliações;

Estudar medidas relativas ao desenvolvimento institucional concernente a auditoria, fiscalização e avaliações;

Assegurar o cumprimento dos objectivos dos procedimentos de auditoria;

Colaborar de forma activa na definição de metodologias de auditoria;

Elaborar relatórios tendo em conta as normas aplicáveis, designadamente em matéria de qualidade;

Apoiar equipas de auditoria e fiscalização na execução dos programas de auditoria, fiscalização e avaliações;

Assegurar a observância das normas internacionais de auditoria interna nas auditorias e,

Realizar outras acções, que se insiram no âmbito das atribuições da IGF, que superiormente lhe sejam cometidas.

Requisitos

Para ingresso

Estar enquadrado no último escalão da Categoria de Inspector Superior de Finanças de 2ª Classe, há pelo menos 3 anos, com avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos e o mínimo de horas de formação de acordo com as normas internacionais de Auditoria Interna;

Ser aprovado em avaliação curricular acompanhada de entrevista profissional.

CamScanner

Para promoção

Estar enquadrado no último escalão da Categoria de Inspector Superior de Finanças de 1ª Classe, há pelo menos 3 anos, com avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos e o mínimo de horas de formação de acordo com as normas internacionais de Auditoria Interna;

Ser aprovado em avaliação curricular acompanhada de entrevista profissional.

Nível Salarial: 13C
Inspector Superior de Finanças de 2ª Classe

Conteúdo de trabalho

Realizar trabalhos de auditoria e fiscalização, elaborar pareceres, informações, estudos e processos de natureza diversa, no âmbito das atribuições dos departamentos/delegação de grau de complexidade adequado à sua categoria;

Contribuir para a elaboração dos planos e relatórios de actividades;

Contribuir na definição dos planos de auditoria e fiscalização;

Contribuir para a definição de metodologias de auditoria;

Aplicar as normas internacionais de auditoria interna nas auditorias;

Elaborar relatórios de auditoria e fiscalização, em conformidade com as normas internacionais de auditoria interna; e

Realizar outras acções, que se insiram no âmbito das funções da IGF, que superiormente lhe sejam cometidas.

Requisitos

Para ingresso

Estar enquadrado no último escalão da Categoria de Inspector Superior de Finanças de 3ª Classe, há pelo menos 3 anos, com avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três

CamScanner

anos e o mínimo de horas de formação de acordo com as normas internacionais de Auditoria Interna;

Ser aprovado em avaliação curricular acompanhada de entrevista profissional.

Para Promoção

Estar enquadrado no último escalão da Categoria de Inspector Técnico de Finanças de 2ª Classe, há pelo menos 3 anos, com avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos e o mínimo de horas de formação de acordo com as normas internacionais de Auditoria Interna; e

Ser aprovado em avaliação curricular acompanhada de entrevista profissional.

Nível Salarial: 12C
Inspector Superior de Finanças de 3ª Classe

Conteúdo de trabalho

Realizar trabalhos de auditorias, fiscalizações, avaliações, elaborar pareceres, informações, estudos e processos de natureza diversa, no âmbito das atribuições dos departamentos/delegação, de grau de complexidade adequado à sua categoria;

Colaborar na definição dos planos de auditoria;

Colaborar na elaboração dos planos e relatórios de actividades;

Elaborar relatórios de auditoria em conformidade com as boas práticas profissionais de auditoria interna;

Actuar em conformidade com as normas de qualidade e das normas internacionais de

auditoria interna, entre outras; e

Realizar outras acções, que se insiram no âmbito das funções da IGF que superiormente lhe

sejam cometidas.

Requisitos

CamScanner

Para ingresso

Possuir licenciatura, preferencialmente nas áreas de Contabilidade e Auditoria, Finanças, Gestão, Economia, Administração Pública, Direito ou Informática; e

Ser aprovado em concurso de ingresso e em curso de integração e estágio profissional.

Ou

Estar enquadrado pelo menos na carreira de Técnico Superior de nível 1 de regime geral, específico ou em carreira correspondente de regime especial, e ter pelo menos 5 anos de serviço na Administração Pública, com avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos;

Ser aprovado em concurso de ingresso e em curso de integração e estágio profissional;

Ter conhecimentos gerais de Economia, legislação aplicável as finanças públicas, comercial e fiscal e outras matérias consideradas relevantes.

Para Promoção

Estar enquadrado no último escalão da Categoria de Inspector Técnico de Finanças de 3ª Classe, há pelo menos 3 anos, com avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos e o mínimo de horas de formação de acordo com as normas internacionais de Auditoria Interna; e

Ser aprovado em avaliação curricular acompanhada de entrevista profissional.

Nível salarial 8C
Inspector Técnico de Finanças Principal
Conteúdo de trabalho
Realizar trabalhos de auditorias, fiscalizações, avaliações, elaborar pareceres, informações e

estudos de natureza diversa, no âmbito das atribuições do respectivo departamento/delegação, de grau de complexidade adequado à sua categoria;

CamScanner

Colaborar na elaboração dos planos e relatórios de actividades;

Colaborar na elaboração de programas de auditoria;

Estudar e propor superiormente, medidas relativas ao desenvolvimento institucional concernente a auditoria;

Verificar se os objectivos dos procedimentos de auditoria foram atingidos;

Propor metodologias de auditoria e de controlo de acções dos auditores;

Supervisionar e controla as acções dos auditores/ de categorias inferiores, mediante indicação superior;

Elaborar e revê relatórios de auditoria, com observância das normas internacionais de auditoria interna; e

Realizar outras acções, que se insiram no âmbito das atribuições da IGF, que superiormente lhe sejam cometidas.

Requisitos

Para Promoção

Estar enquadrado no último escalão da Categoria de Inspector Técnico de Finanças principal, há pelo menos 3 anos, com avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos e o mínimo de horas de formação de acordo com as normas internacionais de Auditoria Interna; e

Ser aprovado em avaliação curricular acompanhada de entrevista profissional.

Nível salarial 7C
Inspector Técnico de Finanças de 1ª Classe
Conteúdo de trabalho
Realizar trabalhos de auditorias, fiscalizações, avaliações, elabora pareceres, informações e

estudos de natureza diversa, no âmbito das atribuições do departamento/delegação de grau

CamScanner

de complexidade adequada à sua categoria;

Participar na elaboração dos planos e relatórios de actividades;

Apresentar sugestões para os programas de auditoria a submeter;

Elaborar relatórios de auditoria em conformidade com as normas internacionais de auditoria interna;

Realizar outras acções, que se insiram no âmbito das atribuições da IGF que superiormente lhe sejam cometidas.

Requisitos

Para promoção

Estar enquadrado no último escalão da Categoria de Inspector Técnico de Finanças de 1ª

Classe, há pelo menos 3 anos, com avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos e o mínimo de horas de formação de acordo com as normas internacionais

de Auditoria Interna; e

Ser aprovado em avaliação curricular acompanhada de entrevista profissional.

Nível salarial 6C
Inspector Técnico de Finanças de 2ª Classe
Conteúdo de trabalho
Realizar trabalhos de auditorias, fiscalizações, avaliações no âmbito das atribuições do respectivo do departamento/delegação de grau de complexidade adequado à sua categoria;

Apresentar contributos para a definição dos programas de auditoria;

Apresentar contributos para a elaboração dos relatórios e planos de actividades;

Elaborar relatórios de auditoria em conformidade com as normas internacionais de auditoria interna; e

CamScanner

Realizar outras acções, que se insiram no âmbito das atribuições da IGF que superiormente lhe sejam cometidas.

Requisitos

Para ingresso

Possuir nível médio- técnico profissional designadamente nas áreas de Contabilidade, Gestão e Informática;

Ser aprovado em concurso de ingresso e em curso de capacitação profissional.

Ou

Estar enquadrado pelo menos na carreira de Técnico de regime geral, específico ou em carreira correspondente de regime especial, e ter pelo menos 8 anos de serviço na Administração Pública, com avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos;

Ser aprovado em concurso de ingresso e em curso de capacitação profissional e;

Ter noções de legislação específica da área de Finanças Públicas.

Para Promoção

Estar enquadrado no último escalão da Categoria de Inspector Técnico de Finanças de 2ª Classe, há pelo menos 3 anos, com avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos e o mínimo de horas de formação de acordo com as normas internacionais de Auditoria Interna; e

Ser aprovado em avaliação curricular acompanhada de entrevista profissional.

Nível salarial 20
Carreira Diplomática
Categoria
Embaixador
Conteúdo de Trabalho

CamScanner

Realizar actividades de natureza diplomática e de relações internacionais com vista a protecção dos interesses superiores do Estado a nível nacional e internacional;

Promover e executa a política externa e de cooperação do País;

Realizar acções de desenvolvimento e consolidação da política externa e de cooperação do País;

Elaborar propostas sobre a estratégia de implementação da política externa de cooperação do País;

Coordenar e dirigir acções concretas de política externa e de cooperação do País;

Emitir pareceres sobre questões relacionadas com a execução da política externa e de cooperação do País;

Chefiar delegações moçambicanas em conferências e eventos internacionais e em negociações bilaterais e/ou multilaterais;

Presidir à conferências e eventos internacionais em representação do País;

Organizar e orientar cursos, seminários, simpósios e palestras sobre a política externa e de cooperação do País e sobre matérias de política internacional;

Desempenhar outras funções que lhe forem conferidas por Lei ou determinadas superiormente.

Requisitos

De Promoção

Estar enquadrado na categoria Embaixador há pelo menos três anos, com avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos três anos e ser aprovado em avaliação curricular acompanhada de entrevista profissional.

Nível salarial 18C
Categoria
Ministro Plenipotenciário
Conteúdo de Trabalho
Realizar actividades de natureza diplomática e de relações internacionais com vista a protecção dos interesses superiores do Estado a nível nacional e internacional;

CamScanner

Promover e executar a política externa e de cooperação do País;

Realizar acções de desenvolvimento e consolidação da política externa e de cooperação do País;

Elaborar propostas sobre a estratégia de implementação da política externa de cooperação do País;

Coordenar e dirigir acções concretas de política externa e de cooperação do País;

Emitir pareceres sobre questões relacionadas com a execução da política externa e de cooperação do País;

Chefiar delegações moçambicanas em conferências e eventos internacionais e em negociações bilaterais e/ou multilaterais;

Presider à conferências e eventos internacionais em representação do País;

Organizar e orientar cursos, seminários, simpósios e palestras sobre a política externa e de cooperação do País e sobre matérias de política internacional;

Desempenhar outras funções que lhe forem conferidas por Lei ou determinadas superiormente.

Requisitos

De Promoção

Possuir pelo menos, três anos de serviço na categoria de Ministro Plenipotenciário, elaborar e apresentar um trabalho analítico sobre o seu percurso nos domínios diplomático e consular, ou;

Possuir dois anos de serviço na categoria de Ministro Plenipotenciário, com o grau de mestrado em relações internacionais ou equivalente em área afim e

elaborar e apresentar um trabalho analítico sobre o seu percurso nos domínios diplomático e Consular;

Avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos três anos;

Ser aprovado em concurso para Embaixador, mediante avaliação curricular seguida de entrevista profissional.

CamScanner

Nível salarial 17C

Categoria

Ministro Conselheiro

Conteúdo de Trabalho

Realizar actividades de natureza diplomática e de relações internacionais com vista a protecção dos interesses do Estado a nível nacional e internacional;

Orientar e executar a política externa e de cooperação do País;

Coordenar e participar em acções concretas de desenvolvimento e consolidação da política externa e de cooperação do País;

Elaborar propostas sobre as estratégias de implementação da política externa e de cooperação do País;

Realizar estudos analíticos sobre relatórios e outros estudos temáticos no campo da diplomacia e das relações internacionais e emite os respectivos pareceres;

Elaborar relatórios sobre questões de interesse para a política externa e de cooperação do País;

Chefiar delegações moçambicanas em conferências e eventos internacionais e em negociações bilaterais e/ou multilaterais;

Participar e intervir em cursos, seminários, simpósios, palestras e em outros fora nacional e internacional sobre a política externa e de cooperação do País e sobre matérias de política internacional;

Desempenhar outras funções que lhe forem conferidas por Lei ou determinadas superiormente.

Requisitos

De Promoção

Possuir pelo menos, três anos de serviço na categoria de Ministro Conselheiro;

Avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos três anos;

Ser aprovado em concurso de avaliação curricular, seguido de entrevista profissional.

CamScanner

Nível salarial 16 C

Categoria

Conselheiro

Conteúdo de Trabalho

Realizar actividades de natureza diplomática e de relações internacionais com vista a protecção dos interesses do Estado a nível nacional e internacional;

Executarr a política externa e de cooperação do País;

Participar em acções concretas que contribuem para o desenvolvimento e consolidação da política externa e de cooperação do País;

Analisar informação e elaborar estudos no âmbito da diplomacia e das relações internacionais e emite os respectivos pareceres;

Recolher, analisar e sistematizar informação relevante com vista a elaboração de relatórios sobre questões de interesse para a política externa e de cooperação do País;

Chefia delegações moçambicanas em conferências e eventos internacionais e em negociações bilaterais e/ou multilaterais;

Participar e intervir em cursos, seminários, simpósios, palestras e em outros fora nacional e internacional sobre temas de política externa e de cooperação da República de Moçambique e sobre matérias de política internacional;

Desempenhar outras funções que lhe forem conferidas por Lei ou determinadas superiormente.

Requisitos

De Promoção

Possuir pelo menos, três anos de serviço na categoria de Conselheiro;

Avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos três anos;

Ser aprovado em concurso de avaliação curricular, seguido de entrevista profissional.

CamScanner

Nível salarial 15C

Categoria

Primeiro Secretário

Conteúdo de Trabalho

Realizar actividades de natureza diplomática e de relações internacionais com vista a protecção dos interesses do Estado a nível nacional e internacional;

Executar a política externa e de cooperação do País;

Efectuar análises de conjuntura política internacional, prevendo a sua evolução e propõe a posição do País;

Emitir pareceres sobre questões de interesse para a política externa e de cooperação do País, nas áreas específicas do seu trabalho;

Investigar em áreas específicas das relações internacionais e diplomacia;

Participar em conferências e eventos internacionais e em negociações bilaterais e/ou multilaterais;

Participar e intervir em cursos, seminários, simpósios, palestras e em outros fora nacional e internacional sobre temas de política externa e de cooperação do País e sobre matérias de política internacional;

Desempenhar outras funções que lhe forem conferidas por Lei ou determinadas superiormente.

Requisitos

Para Promoção

Possuir pelo menos, três anos de serviço na categoria de Primeiro Secretário;

Avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos três anos;

Ser aprovado em concurso de provas escritas, seguido de entrevista profissional.

Nível salarial 14C

Categoria

Segundo Secretário

CamScanner

Conteúdo de Trabalho

Executar tarefas de natureza diplomática e de relações internacionais com vista a protecção dos interesses do Estado a nível nacional e internacional;

Participar na execução da política externa e de cooperação do País;

Proceder a análise da situação política e sócio-económica internacional, em geral e sobre a sua área específica de trabalho e elabora propostas nesses domínios;

Organizar e acompanha dossiers de cooperação e submete propostas e pareceres nesses domínios;

Investigar em áreas específicas das relações internacionais e diplomacia;

Elaborar relatórios, sínteses e actas sobre as suas actividades e sobre tarefas que lhe são incumbidas e supervisa a elaboração destes documentos;

Elaborar discursos, redige correspondência oficial e diplomática e outros documentos de natureza e complexidade similares;

Participar em conferências e eventos internacionais e em negociações bilaterais e/ou multilaterais;

Participar em cursos, seminários, simpósios, palestras e em outros fora nacional e internacional sobre temas de política externa e de cooperação e sobre matérias de política internacional;

Desempenhar outras funções que lhe forem conferidas por Lei ou determinadas superiormente.

Requisitos

Para Promoção

Possuir pelo menos, três anos de serviço na categoria de Segundo Secretário;

Avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos três anos;

Ser aprovado em concurso de provas escritas, seguido de entrevista profissional.

Nível salarial 13C
Categoria
Terceiro Secretário

CamScanner

Conteúdo de Trabalho

Executar tarefas de natureza diplomática e de relações internacionais com vista a protecção dos interesses do Estado a nível nacional e internacional;

Participar na execução da política externa e de cooperação do País;

Proceder a análise da situação política e sócio-económica internacional da sua área específica de trabalho;

Compilar informações de política internacional para dossiers de cooperação;

Elaborar memorandos, boletins informativos, monografias e outros documentos de natureza e complexidade similares;

Elaborar relatórios, sínteses e actas sobre as suas actividades e sobre tarefas que lhe são incumbidas;

Preparar correspondência oficial e diplomática e outros documentos de natureza e complexidade similares;

Assistir delegações oficiais e outras de que for incumbido e serve de canal de ligação destas com o Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação;

Participar em negociações bilaterais e/ou multilaterais;

Participar em acções de formação sobre a política externa e de cooperação do Estado moçambicano e sobre a política internacional;

Realizar outras actividades determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

De Ingresso

Possuir, pelo menos, uma licenciatura em Relações Internacionais, Ciências Políticas, Economia, Direito, História, Geografia ou áreas afins e ser aprovado em avaliação curricular seguida de entrevista profissional;

Ter conhecimento de, pelo menos, uma das línguas de trabalho das Nações Unidas, União Africana ou SADC, para além de domínio da língua portuguesa;

CamScanner

Ser aprovado em concurso de provas escritas;

Possuir capacitação em práticas diplomáticas.

De Promoção

Possuir pelo menos, três anos de serviço na categoria de Terceiro Secretário;

Ter domínio de, pelo menos, uma das línguas de trabalho das Nações Unidas, União Africana ou SADC, para além da língua portuguesa;

Avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos três anos;

Ser aprovado em concurso de provas escritas.

Nível salarial 17C
Carreira de Médico de Clínica Geral
Categoria
Médico de Clínica Geral Principal
Conteúdo de trabalho

Realizar consultas e atendimento em unidades de cuidados de saúde primários dos pacientes a seu cargo;

Planificar e supervisiona as acções de âmbito preventivo, bem como toma as decisões de intervenção que se imponham nesse mesmo âmbito, na sua área de actuação;

Receber, em referência de retorno, os relatórios correspondentes à intervenção de outros serviços de saúde e à continuação dos cuidados;

Coordenar a recolha e tratamento de informação estatística e epidemiológica com interesse em saúde;

Assegurar a orientação e transferência de pacientes para outros serviços de saúde a fim de darem seguimento ao seu tratamento;

Participar na investigação na área de saúde e analisa os seus resultados, transformando-os em planos de acção para o desenvolvimento do sector;

Exercer funções de docência, em áreas de saúde;

CamScanner

Actuar em equipas multiprofissionais em desenvolvimento de projectos terapêuticos em Unidades de Saúde;

Actuar no âmbito dos serviços hospitalares, quer para acompanhamento dos doentes a seu cargo quer nos serviços de urgências;

Exercer nas unidades sanitárias de nível primário, funções integradas nos programas de saúde pública, designadamente, de assistência global às populações; e

Realizar outras actividades de idêntica complexidade sempre que seja necessário.

Requisitos

Para promoção

Estar enquadrado no último escalão da carreira, na categoria de Médico de Clínica Geral de 1.ª, ter classificação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos e ser aprovado em concurso de promoção; ou
Estar enquadrado na categoria de Médico de Clínica Geral de 1.ª, há pelo menos, 4 anos, ter realizado e publicado pelo menos 2 trabalhos de investigação científica da sua área profissional e classificação de serviço não inferior a Muito Bom nos últimos três anos e ser aprovado em concurso de promoção.

Nível salarial 16C
Categoria
Médico de Clínica Geral de 1ª
Conteúdo de trabalho
Realizar consultas e atendimento em unidades de cuidados de saúde primários dos pacientes a seu cargo;

Planeiar e prescrever tratamento dos pacientes sob a sua responsabilidade;

Elaborar relatórios e laudos técnicos de pacientes sobre a sua responsabilidade;

CamScanner

Planificar e supervisionar as acções de prevenção das pandemias na sua área de actuação e propõe medidas de intervenção;

Receber, em referência de retorno, os relatórios correspondentes à intervenção de outros serviços de saúde e à continuação dos cuidados;

Coordenar a recolha e tratamento de informação estatística e epidemiológica com interesse em saúde;

Assegurar a orientação e transferência de pacientes para outros serviços de saúde a fim de darem seguimento ao seu tratamento;

Tomar as decisões de intervenção médica e cirúrgica que, em seu critério, se imponham em cada caso;

Participar na investigação na área de saúde e analisar os seus resultados, transformando-os em planos de acção para o desenvolvimento do sector; e

Realizar outras actividades de idêntica complexidade sempre que seja necessário.

Requisitos

Para promoção

Estar enquadrado no último escalão da categoria de Médico de Clínica Geral de 1.ª a pelo menos dois anos, com a classificação de serviço não inferior a Muito Bom nos últimos três anos e ser aprovado em concurso de promoção.

Nível salarial 15A
Categoria
Médico de Clínica Geral de 2ª
Conteúdo do trabalho
Realizar consultas e atendimento em unidades de cuidados de saúde primários dos pacientes a seu cargo;

Planeiar e prescrever tratamento dos pacientes sob a sua responsabilidade;

CamScanner

Elaborar relatórios e laudos técnicos de pacientes sobre a sua responsabilidade;

Planificar e supervisionar as acções de prevenção das pandemias na sua área de actuação e propõe medidas de intervenção;

Receber, em referência de retorno, os relatórios correspondentes à intervenção de outros serviços de saúde e à continuação dos cuidados;

Coordenar a recolha e tratamento de informação estatística e epidemiológica com interesse em saúde;

Orientar e fazer seguimento dos doentes na utilização de serviços de saúde que entenda referi-los para a devida assistência, nomeadamente quanto aos cuidados hospitalares, mediante relatório escrito confidencial;

Assegurar a transferência de pacientes para outros serviços de saúde a fim de darem seguimento ao seu tratamento.

Realizar atendimentos de urgências, emergências e visitas nas enfermarias; e

Realizar outras actividades de idêntica complexidade sempre que seja necessário.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o nível de licenciatura em medicina, certificação da respectiva ordem profissional e ser aprovado em concurso de ingresso.

Para promoção

Estar enquadrado no último escalão da categoria de Médico de Clínica Geral de 2.ª a pelo menos dois anos, com a classificação de serviço não inferior a Muito Bom nos últimos três anos e aprovação em concurso de promoção.

Nível salarial 17C
Carreira de Medicina dentária Geral
Categoria

CamScanner

Medicina dentária Geral Principal

Conteúdo de trabalho

Realizar consultas e atendimento em unidades de cuidados de saúde primários dos pacientes a seu cargo;

Planificar e supervisiona as acções de âmbito preventivo, bem como toma as decisões de intervenção que se imponham nesse mesmo âmbito, na sua área de actuação;

Receber, em referência de retorno, os relatórios correspondentes à intervenção de outros serviços de saúde e à continuação dos cuidados;

Coordenar a recolha e tratamento de informação estatística e epidemiológica com interesse em saúde;

Assegurar a orientação e transferência de pacientes para outros serviços de saúde a fim de darem seguimento ao seu tratamento;

Participa na investigação na área de saúde e analisa os seus resultados, transformando-os em planos de acção para o desenvolvimento do sector;

Exercer funções de docência, em áreas de saúde;

Actuar em equipas multiprofissionais em desenvolvimento de projectos terapêuticos em Unidades de Saúde;

Actuar no âmbito dos serviços hospitalares, quer para acompanhamento dos doentes a seu cargo quer nos serviços de urgências;

Exercer nas unidades sanitárias de nível primário, funções integradas nos programas de saúde pública, designadamente, de assistência global às populações; e

Realizar outras actividades de idêntica complexidade sempre que seja necessário.

Requisitos

Para Ingresso

Estar enquadrado no último escalão da categoria de Médico Dentista Geral de 1ª, ter classificação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos e ser aprovado em concurso de

CamScanner

promoção; ou

Estar enquadrado na categoria de Médico Dentista Geral de 1.ª, há pelo menos, 4 anos, ter realizado e publicado pelo menos 2 trabalhos de investigação científica da sua área profissional.

Para promoção

Estar enquadrado na categoria de Medicina dentária Geral Principal a pelo menos três anos e ter classificação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos e ser aprovado em concurso de promoção;

Nível salarial 16C

Categoria

Medicina dentária Geral de 1ª

Conteúdo de trabalho

Realizar consultas e atendimento em unidades de cuidados de saúde primários dos pacientes a seu cargo;

Planeiar e prescrever tratamento dos pacientes sob a sua responsabilidade;

Elaborar relatórios e laudos técnicos de pacientes sobre a sua responsabilidade;

Planificar e supervisionar as acções de prevenção das pandemias na sua área de actuação e propõe medidas de intervenção;

Receber, em referência de retorno, os relatórios correspondentes à intervenção de outros serviços de saúde e à continuação dos cuidados;

Coordenar a recolha e tratamento de informação estatística e epidemiológica com interesse em saúde Oral;

Assegurar a transferência de pacientes para outros serviços de saúde a fim de darem seguimento ao seu tratamento;

Tomar decisões de intervenção odontológica e cirúrgica que, em seu critério, se imponham em cada caso;

CamScanner

Participar na investigação na área de saúde e analisa os seus resultados, transformando-os em planos de acção para o desenvolvimento do sector;

Exercer funções de docência, em áreas de saúde; e

Realizar outras actividades de idêntica complexidade sempre que seja necessário.

Requisitos

Para promoção

Estar enquadrado no último escalão da categoria de Médico Dentista Geral de 1.ª a pelo menos dois anos, com a classificação de serviço não inferior a Muito Bom nos últimos três anos e ser aprovado em concurso de promoção.

Nível salarial 15A

Categoria

Medicina dentária Geral de 2ª

Conteúdo do trabalho

Realizar as actividades de acordo com a Política de Saúde;

Realiza consultas e atendimento em unidades de cuidados de saúde primários dos pacientes a seu cargo;

Planeiar e prescreverr tratamento dos pacientes sob a sua responsabilidade;

Elaborar relatórios e laudos técnicos de pacientes sobre a sua responsabilidade;

Planificar e supervisionar as acções de prevenção das pandemias na sua área de actuação e propõe medidas de intervenção;

Receber, em referência de retorno, os relatórios correspondentes à intervenção de outros serviços de saúde e à continuação dos cuidados;

Coordenar a recolha e tratamento de informação estatística e epidemiológica com interesse em saúde Oral;

CamScanner

Assegurar a transferência de pacientes para outros serviços de saúde a fim de darem seguimento ao seu tratamento;

Realizar atendimentos de urgência, emergência e visitas nas enfermarias; e

Realizar outras actividades de idêntica complexidade sempre que seja necessário.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o nível de licenciatura em medicina dentária, certificação da respectiva ordem profissional e ser aprovado em concurso de ingresso.

Para promoção

Estar enquadrado no último escalão da categoria de Médico Dentista Geral de 2.ª a pelo menos dois anos, com a classificação de serviço não inferior a Muito Bom nos últimos três anos e ser aprovado em concurso de promoção.

Nível salarial 20C
Medicina Familiar e Comunitária
Categoria
Especialista Consultor
Conteúdo de trabalho
Colaborar na definição de políticas, estratégias e na regulamentação ou na revisão dos programas de saúde;

Coordenar e participar em programas de investigação na área de saúde familiar e comunitária e em sistemas de saúde, analisa os seus resultados, transformando-os em planos de acção para o desenvolvimento do sector e publica artigos científicos;

Exercer funções de docência, em especial a nível de pós-graduação médica e outras áreas de saúde;

CamScanner

Coordenar e participar na execução e avaliação de projectos da sua área de especialidade, promovendo se necessário, a colaboração de outros profissionais ou sectores e a sua articulação;

Desenvolver interacções e actividades interdisciplinares e interinstitucionais que permitam conhecer o tecido comunitário para a resolução de problemas da comunidade;

Realizar outras actividades de idêntica complexidade sempre que seja necessário.

Requisitos

Para promoção

Estar enquadrado na categoria de Especialista Principal em Medicina Familiar e Comunitária, há pelo menos, 3 anos, ter classificação de desempenho não inferior a bom nos últimos três anos e ser aprovado em concurso de promoção.

Nível salarial 19C
Categoria
Especialista Principal
Conteúdo de trabalho

Implementar práticas motivacionais com base nas dinâmicas de grupo com a finalidade de influenciar na mudança de comportamento e hábitos de vida familiar e comunitária;

Intervir no diagnóstico de saúde familiar, analisando as mudanças no familiograma e no ciclo de vida familiar, usando técnicas de intervenção educativa e de apoio as famílias, para identificar alternativas aos problemas de saúde;

Coordenar e participar em programas de investigação na área de saúde familiar e comunitária e em sistemas de saúde, analisa os seus resultados, transformando-os em planos de acção para o desenvolvimento do sector e publica artigos científicos;

Coordenar a recolha e tratamento de informação estatística e epidemiológica com interesse em saúde;

Realizar programas e projectos para a promoção da saúde e prevenção da doença na população em geral ou em grupos específicos e na determinação dos seus custos;

CamScanner

Exercer funções de docência, em especial a nível de pós-graduação médica e outras áreas de saúde;

Promover educação para a saúde familiar e comunitária, proceder estudos e pesquisas no campo demográfico e no perfil epidemiológico ao seu nível, propor actividades convenientes e revisões de políticas e estratégias ou alterações na regulamentação de programas;

Realizar outras actividades de idêntica complexidade sempre que seja necessário.

Requisitos

Para promoção

Ter, pelo menos, 5 anos de efectivo serviço como Medico Familiar e Comunitária principal, com a classificação não inferior a Muito Bom nos últimos três anos; e

Apresentar e fazer defesa do seu curriculum perante júri nomeado para o efeito, obtendo desta

classificação não inferior a Muito Bom;

Nível salarial 18C
Categoria
Especialista Assistente
Conteúdo de trabalho
Avaliar as condições sanitárias de instalações, estabelecimentos, empresas, habitações ou outros locais, bem como de produtos ou actividades que façam perigar a saúde pública e efectuar as acções necessárias à prevenção de focos epidémicos;

Promover a educação para a saúde;

Coordenar a recolha e tratamento de informação estatística e epidemiológica e dos subsistemas operativos de informação dos diversos programas de saúde;

Participar em programas de investigação e de formação, designadamente, quando relacionados com a sua área profissional e publica artigos científicos;

Propor programa e projectos para a promoção da saúde e prevenção da doença na população em geral ou em grupos específicos e na determinação dos seus custos;

CamScanner

Participar na articulação das actividades de saúde pública com as de clínica geral; participa na definição de planos de acção para áreas de saúde e investigação epidemiológica;

Controlar e supervisionar as actividades dos diversos programas de saúde, contribuindo para a sua integração, ou seja, uma interligação operativa entre elas e as suas componentes; e

Realizar outras actividades de idêntica complexidade sempre que seja necessário.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir Licenciatura em Medicina Geral, ter concluído a formação especializada em Medicina Familiar e Comunitária (residência medica), e ser aprovado em concurso de ingresso

Para promoção

Estar enquadrado no último escalão da categoria de Especialista Assistente em Medicina Familiar e Comunitária, ter classificação de desempenho não inferior a bom nos últimos três anos e ser aprovado em concurso de promoção; ou

Estar enquadrado na categoria de Especialista Assistente em Medicina Familiar e Comunitária, há pelo menos, 4 anos, ter realizado e publicado pelo menos 2 trabalhos de investigação científica da sua área profissional, ter classificação de desempenho não inferior a bom nos últimos três anos e ser aprovado em concurso de promoção.

Nível salarial 20C
Médico de Saúde Pública
Categoria
Médico de Saúde Pública Consultor

CamScanner

Conteúdo de trabalho

Diagnosticar a situação de saúde da população ou de determinados grupos que a integram, com a identificação dos factores que a condicionam, nomeadamente as suas características demográficas, culturais, ambientais, socioeconómicas, individuais e de utilização dos serviços;

Coordenar e participar na execução e avaliação de projectos da sua área de especialidade, promovendo se necessário, a colaboração de outros profissionais ou sectores e a sua articulação;

Participar na definição de planos de acção para a área de saúde e no desenvolvimento dos programas;

Cooperar com as autoridades sanitárias;

Colaborar na definição de políticas, estratégias e na regulamentação dos programas de saúde ou na sua revisão;

Analisar os exercícios de planificação, respeitando o desenvolvimento das actividades dos programas, seus custos, desenvolvimento de recursos humanos e da rede sanitária, de forma a verificar o desenvolvimento do sector e da prestação de cuidados de saúde;

Promover a investigação epidemiológica e em sistemas de saúde e analisar os seus resultados, transformando- -os em planos de acção para o desenvolvimento do sector; e

Realizar outras actividades de idêntica complexidade sempre que seja necessário.

Requisitos

Para promoção

Estar enquadrado na categoria de Especialista consultor em Saúde Pública há pelo menos, três anos, ter avaliação de desempenho no inferior a bom nos últimos três anos e ser aprovado em concurso de promoção.

Nível salarial 19C

Categoria

Médico de Saúde Pública Principal

Conteúdo de trabalho

CamScanner

Coordenar a recolha e tratamento de informação estatística e epidemiológica com interesse em saúde e dos subsistemas operativos de informação dos diversos programas;

Propor programas e projectos e intervir na planificação de actividades para a promoção de saúde e prevenção da doença na população em geral ou em grupos determinados;

Participar na articulação das actividades de saúde pública com as de clínica geral;

Avaliar as condições sanitárias de instalações, estabelecimentos, empresas, habitações ou outros locais, bem como de produtos ou actividades que façam perigar a saúde pública;

Garantir a qualidade de serviços e propõe as correcções pertinentes de forma a obter melhorias quantitativas e qualitativas nas actividades dos programas;

Promover a educação para a saúde e procede a estudos e pesquisas epidemiológicos ao seu nível e propõe as actividades convenientes e revisões de políticas e estratégias ou alterações na regulamentação de programas; e

Realizar outras actividades de idêntica complexidade sempre que seja necessário.

Requisitos

Para promoção

Estar enquadrado no último escalão da categoria de Médico de Saúde Pública Principal, ter classificação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos e ser aprovado em concurso de promoção; ou
Estar enquadrado na categoria de Especialista Principal em Saúde Pública há pelo menos, 4 anos, ter realizado e publicado pelo menos 2 trabalhos de investigação científica da sua área profissional, ter classificação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos e ser aprovado em concurso de promoção;

Nível salarial 18C
Categoria
Médico de Saúde Pública Assistente
Conteúdo de trabalho

CamScanner

Avaliar as condições sanitárias de instalações, estabelecimentos, empresas, habitações ou outros locais, bem como de produtos ou actividades que façam perigar a saúde pública e efectuar as acções necessárias à prevenção de focos epidémicos;

Promover a educação para a saúde;

Coordenar a recolha e tratamento de informação estatística e epidemiológica e dos subsistemas operativos de informação dos diversos programas de saúde;

Participar em programas de investigação e de formação, designadamente, quando relacionados com a sua área profissional e publica artigos científicos;

Propor programa e projectos para a promoção da saúde e prevenção da doença na população em geral ou em grupos específicos e na determinação dos seus custos;

Participar na articulação das actividades de saúde pública com as de clínica geral; participa na definição de planos de acção para áreas de saúde e investigação epidemiológica;

Controlar e supervisionar as actividades dos diversos programas de saúde, contribuindo para a sua integração, ou seja, uma interligação operativa entre elas e as suas componentes; e

Realizar outras actividades de idêntica complexidade sempre que seja necessário.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir Licenciatura em Medicina Geral ou de Dentaria Geral, certificação da respectiva ordem profissional, ter concluído a formação especializada em Saúde Pública (residência medica), e ser aprovado em concurso de ingresso.

Para promoção

Estar enquadrado no último escalão da categoria de Médico de Clínica Geral Assistente, ou na categoria de Médico Dentista Geral Principal e possuir o nível de Mestrado em Saúde Pública há pelo menos 5 anos e avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos 3 anos e ser aprovado em concurso de promoção; ou

CamScanner

Estar enquadrado no último escalão da categoria de categoria de Médico de Clínica Geral de 1ª, ou de Médico Dentista Geral de 1ª, possuir o nível de Doutoramento em Saúde Pública há pelo menos 5 anos e avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos três anos e ser aprovado em concurso de promoção; ou

Estar enquadrado na carreira de Medicina Geral ou de Dentaria Geral, ter concluído a formação especializada em Saúde Pública (residência medica) e ter avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos três anos e ser aprovado em concurso de promoção.

Nível salarial 20C
Médico Hospitalar
Categoria
Especialista Consultor em Oromaxilofacial
Conteúdo de Trabalho

Diagnosticar e tratar os doentes que a si recorram, prestando funções assistenciais e praticando actos médicos diferenciados, socorrendo-se do internamento quando o considerar indispensável e apoiando-se numa eficaz relação profissional com outros médicos envolvidos no atendimento intra ou extra-hospitalar;

Participar na consulta externa do serviço em que se encontre integrado;

Coordenar e participar em programas de investigação e de formação, designadamente, quando relacionados com a sua área profissional e publica artigos científicos;

Colaborar em reuniões clínicas, científicas e de programação e avaliação de actividades relacionadas com a sua área profissional;

Exercer funções de docência, em especial a nível de pós-graduação e outras áreas de saúde; e

Realizar outras actividades de idêntica complexidade sempre que seja necessário.

Requisitos

Para Ingresso

CamScanner

Estar enquadrado no último escalão da categoria de Especialista Principal em Oro-maxilo-facial, ter classificação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos e ser aprovado em concurso de promoção; ou

Estar enquadrado na categoria de Especialista Principal em Oro-maxilo-facial, há pelo menos, 4 anos, ter realizado e publicado pelo menos 3 trabalhos de investigação científica da sua área profissional e ser aprovado em concurso de promoção.

Para promoção

Estar enquadrado na categoria de Especialista Consultor em Oro-maxilo-facial, há pelo menos 3 anos e ter classificação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos e ser aprovado em concurso de promoção.

Nível salarial 19C
Categoria
Especialista Principal em Oromaxilofacial
Conteúdo de Trabalho
Diagnosticar e tratra os doentes que a si recorram, prestando funções assistenciais, socorrendo-se do internamento quando o considerar indispensável e apoiando-se numa eficaz relação profissional com outros médicos envolvidos no atendimento intra ou extra-hospitalar;

Participar na consulta externa do serviço em que se encontre integrado;

Coordenar a recolha e tratamento de informação estatística e epidemiológica com interesse em saúde;

Prestar assistência nos serviços de urgência hospitalar;

Participar em programas de investigação e de formação, designadamente, quando relacionados com a sua área profissional e publica artigos científicos;

CamScanner

Criar condições que garantam a qualidade dos serviços prestados;

Exercer nas unidades sanitárias, funções integradas nos programas de saúde pública, designadamente, de assistência global às populações;

Exercer funções de docência, em especial a nível de pós-graduação e outras áreas de saúde; e

Realizar outras actividades de idêntica complexidade sempre que seja necessário.

Requisitos

Para Ingresso

Estar enquadrado no último escalão da categoria de Especialista Assistente em Oromaxilofacial, ter classificação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos e ser aprovado em concurso de promoção; ou

Estar enquadrado na categoria de Especialista Assistente em Oromaxilofacial, há pelo menos, 4 anos, ter realizado e publicado pelo menos 2 trabalhos de investigação científica da sua área profissional e ter classificação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos e ser aprovado em concurso de promoção.

Para Promoção

Ter, pelo menos, 5 anos de efectivo serviço como Especialista Principal em Oromaxilofacial, com a classificação não inferior a muito bom e ser aprovado em concurso de promoção;
Apresentar e fazer defesa do seu curriculum perante júri nomeado para o efeito, obtendo desta classificação não inferior a muito bom.

Nível salarial 18C
Categoria
Especialista Assistente em Oromaxilofacial
Conteúdo de trabalho

CamScanner

Diagnosticar e trata os doentes que a si recorram, prestando funções assistenciais, socorrendo-se do internamento quando o considerar indispensável e apoiando-se numa eficaz relação profissional com outros médicos envolvidos no atendimento intra ou extra-hospitalar;

Participar na consulta externa do serviço em que se encontre integrado;

Presta assistência nos serviços de urgência hospitalar;

Participar em programas de investigação e de formação, designadamente, quando relacionados com a sua área profissional e publica artigos científicos;

Coordenar a recolha e tratamento de informação estatística e epidemiológica com interesse em saúde;

Exercer nas unidades sanitárias, funções integradas nos programas de saúde pública, designadamente, de assistência global às populações; e

Realizar outras actividades de idêntica complexidade sempre que seja necessário.

Requisitos

Para Ingresso

Estar enquadrado na carreira Medicina dentária geral, ter concluído a formação especializada em oromaxilofacial (residência medica), avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos e ser aprovado em concurso.

Para Promoção

Ter, pelo menos, 5 anos de efectivo serviço como médico hospitalar assistente em oromaxilofacial, com a classificação não inferior a Muito Bom; e

Ter realizado e apresentado publicamente pelo menos 2 trabalhos de investigação da sua área

profissional; ou

Ter sido aceite para publicação, em revista de projecção internacional, pelo menos um trabalho

de investigação da sua área profissional.

CamScanner

Nível salarial 20C

Médico Hospitalar

Categoria

Especialista Consultor

Conteúdo de Trabalho

Diagnosticar e tratar os doentes que a si recorram, prestando funções assistenciais, socorrendo-se do internamento quando o considerar indispensável e apoiando-se numa eficaz relação profissional com outros médicos envolvidos no atendimento intra ou extra-hospitalar;

Participar na consulta externa do serviço em que se encontre integrado;

Coordenar e participar em programas de investigação e de formação, designadamente, quando relacionados com a sua área profissional e publica artigos científicos;

Colaborar em reuniões clínicas, científicas e de programação e avaliação de actividades relacionadas com a sua área profissional;

Exercer funções de docência, em especial a nível de pós- -graduação médica e outras áreas de saúde;

Exercer funções em unidades sanitárias que se situem fora da zona de influência do hospital em que se encontre afecto;

Realizar outras actividades de idêntica complexidade sempre que seja necessário.

Requisitos

Para Ingresso

Estar enquadrado no último escalão da categoria de Especialista Principal em Medicina Hospitalar, ter classificação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos e ser aprovado em concurso de promoção; ou

Estar enquadrado na categoria de Especialista Principal em Medicina Hospitalar, há pelo menos, 4 anos, ter realizado e publicado pelo menos 3 trabalhos de investigação científica da sua área profissional.

CamScanner

Nível salarial 19C

Categoria

Especialista Principal

Conteúdo de Trabalho

Diagnosticar e trata os doentes que a si recorram, prestando funções assistenciais, socorrendo-se do internamento quando o considerar indispensável e apoiando-se numa eficaz relação profissional com outros médicos envolvidos no atendimento intra ou extra-hospitalar;

Participar na consulta externa do serviço em que se encontre integrado;

Prestar assistência nos serviços de urgência hospitalar;

Coordenar a recolha e tratamento de informação estatística e epidemiológica com interesse em saúde;

Exercer funções em unidades sanitárias que se situem fora da zona de influência do hospital em que se encontre afecto;

Participar em programas de investigação e de formação, designadamente, quando relacionados com a sua área profissional e publica artigos científicos;

Exercer funções de docência, em especial a nível de pós- -graduação médica e outras áreas de saúde;

Actuar em equipas multiprofissionais em desenvolvimento de projectos terapêuticos em Unidades de Saúde;

Realizar outras actividades de idêntica complexidade sempre que seja necessário.

Requisitos

Para Ingresso

Estar enquadrado no último escalão da categoria de Especialista Assistente em Medicina Hospitalar, ter classificação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos e ser aprovado em concurso de promoção; ou

CamScanner

Estar enquadrado na categoria de Especialista Assistente em Medicina Hospitalar, há pelo menos, 4 anos, ter realizado e publicado pelo menos 2 trabalhos de investigação científica da sua área profissional.

Nível salarial 18C

Categoria

Especialista Assistente

Conteúdo de trabalho

Diagnosticar e tratar os doentes que a si recorram, prestando funções assistenciais, socorrendo-se do internamento quando o considerar indispensável e apoiando-se numa eficaz relação profissional com outros médicos envolvidos no atendimento intra ou extra-hospitalar;

Participar na consulta externa do serviço em que se encontre integrado;

Realizar atendimentos de urgências, emergências e visitas nas enfermarias;

Coordenar a recolha e tratamento de informação estatística e epidemiológica com interesse em saúde;

Participar em programas de investigação e de formação, designadamente, quando relacionados com a sua área profissional e publica artigos científicos;

Exercer funções em unidades sanitárias que se situem fora da zona de influência do hospital em que se encontre afecto;

Realizar outras actividades de idêntica complexidade sempre que seja necessário.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir Licenciatura em Medicina Geral, certificação da respectiva ordem profissional ter concluído a formação especializada em Medicina Hospitalar (residência medica), e ser aprovado em concurso de ingresso.

CamScanner

Para promoção

Estar enquadrado no último escalão da categoria de Especialista assistente, com o grau de Mestrado, ter publicado pelo menos 2 trabalhos de investigação científica na sua área profissional e avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos 3 anos e ser aprovado em concurso de promoção; ou

Estar enquadrado na categoria de Médico de Clínica Geral de 1ª, possuir o nível de Doutoramento em Medicina há pelo menos 5 anos e avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos 3 anos e ser aprovado em concurso de promoção; ou

Estar enquadrado na carreira de medicina geral, ter concluído a formação especializada em Medicina Hospitalar (residência medica), avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos 3 anos e ser aprovado em concurso de promoção.

CARREIRA DE ESPECIALISTA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE FINANÇAS PÚBLICAS

Nível Salarial 18

Arquitecto de Negócio Principal

Conteúdo de Trabalho:

Elaborar estudos, propõe políticas e revê legislação, analisa o impacto das reformas de Finanças Públicas e outras, cujos resultados possam contribuir para a concepção de planos e estratégias, que conduzam a satisfação das necessidades de negócios institucionais e interinstitucionais;

Conceber e propor modelos que representam o alinhamento entre as diferentes iniciativas de reformas, com vista a melhorar o controlo e maximizar os benefícios dos investimentos realizados;

Desenhar e propor alinhamento entre os processos de negócio da estratégia da organização de modo a que estes assegurem o alcance dos objectivos da organização, e em simultâneo, estejam em conformidade com a legislação relevante e, se for o caso, propõe a revisão desta, adequando-a aos padrões e/ou práticas internacionalmente aceites;

CamScanner

Conceber e propor modelos que representam as várias visões e aspectos críticos do ecossistema de Finanças Públicas e outros afins com o objectivo de criar abordagens estruturadas para problemas complexos;

Identificar oportunidades de melhorias e/ou reengenharia dos processos em uso no CEDSIF, IP por forma a adequá-los às melhores práticas internacionais, ajustando-os às reformas em curso;

Propor políticas e mecanismos para a criação de capacidade dos Recursos Humanos e tecnológicos necessários para o desenvolvimento e Gestão Operacional dos sistemas informáticos de suporte às Finanças Públicas e outros complementares, contribuindo no processo da sua implementação após

a devida adopção, garantindo a efectiva transferência do conhecimento para os colaboradores directos;

Assegurar a implementação e controlo dos padrões de qualidade e de segurança; e

Desempenhar outras funções que lhe sejam atribuídas superiormente.

Requisitos:

Para ingresso

Possuir o grau de Doutoramento em Economia, Direito, Gestão, Contabilidade e Auditoria, Finanças Públicas, Fiscalidade, Informática e outras áreas afins, com mais de15 anos de experiência a realizar actividades equiparadas às de Analista de Processos de Negócio; ou

Mestrado em Economia, Direito, Gestão, Contabilidade e Auditoria, Finanças Públicas, Fiscalidade, Informática e outras áreas afins há mais de 5 anos, com mais de 15 anos de experiência a realizar actividades equiparadas às de Analista de Processos de Negócio; ou

Licenciatura há mais de 10 anos em Economia, Direito, Gestão, Contabilidade e Auditoria, Finanças Públicas, Fiscalidade, Informática e outras áreas afins, com mais de 15 anos de experiência a realizar actividades equiparadas às de Analista de Processos de Negócio; e

Estar enquadrado a pelo menos dois anos de serviço efectivo no último escalão da categoria imediatamente inferior.

Para Promoção:

CamScanner

Estar enquadrado no último escalão da categoria de Arquitecto de Negócio Principal, Cumprir com os requisitos exigidos para esta categoria;

Ser aprovado em concurso específico lançado para o efeito; e

Possuir certificações internacionalmente reconhecidas em disciplinas de especialidade, ou

Ter realizado trabalhos científicos em matéria de relevo para as Finanças Publicas ou em áreas de negócio nas quais irá desempenhar a função, ou

Ter carta de recomendação que evidencia a sua participação, por pelo menos 5 anos, em processos de gestão, concepção de documentos ou instrumentos de reformas com impactos estratégicos para as Finanças Públicas ou em áreas de negócio nas quais irá desempenhar a função.

Possuir avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos 3 anos.

Nível salarial 17

Arquitecto de Negócio de Primeira

Conteúdo de Trabalho:

Elabora estudos, propõe políticas e revê a legislação das reformas de Finanças Públicas e outras, cujos resultados possam contribuir para a satisfação das necessidades de negócios institucionais;

Identificarr os mecanismos de alinhamento entre as diferentes iniciativas de reformas, com vista a melhorar o controlo e maximizar os benefícios dos investimentos realizados;

Definir processos de negócio do cliente, de modo a que estes assegurem o alcance dos objectivos da organização e, em simultâneo, que estejam em conformidade com a legislação relevante e, se for o caso, propondo a revisão desta, adequando-a com padrões e/ou práticas internacionalmente aceites;

Conceber processos e procedimentos de gestão de Finanças Públicas e complementares, bem como as respectivas melhorias contínuas, em conformidade com a legislação relevante e, se for o caso, propondo a revisão desta, adequando-a com padrões e/ou práticas internacionalmente aceites;

CamScanner

Avaliar as práticas de reengenharia dos processos em uso no CEDSIF, IP e propõe melhorias e/ou alterações, por forma a adequá-las às melhores práticas internacionais, ajustando-as às reformas em curso;

Propor políticas e mecanismos para a criação de capacidade dos Recursos Humanos e tecnológicos necessários para o desenvolvimento e Gestão Operacional dos sistemas informáticos de suporte às Finanças Públicas e outros complementares, contribuindo no processo da sua implementação após

a devida adopção, garantindo a efectiva transferência do conhecimento para os colaboradores directos;

Assegurar a implementação e controlo dos padrões de qualidade e de segurança; e

Desempenhar outras funções que lhe sejam atribuídas superiormente.

Requisitos:

Para ingresso

Possuir o grau de Doutoramento em Economia, Direito, Gestão, Contabilidade e Auditoria, Finanças Públicas, Fiscalidade, Informática e outras áreas afins, com mais de 5 anos de experiência a realizar actividades equiparadas às de Analista de Processos de Negócio, ou

Mestrado em Economia, Gestão,Direito, Contabilidade e Auditoria, Finanças Públicas, Fiscalidade, Informática e outras áreas afins, com mais de 10 anos de experiência a realizar actividades equiparadas às de Analista de Processos de Negócio, ou

Licenciatura há mais de 10 anos em Economia, Direito, Gestão, Contabilidade e Auditoria, Finanças Públicas, Fiscalidade, Informática e outras áreas afins, com mais de 15 anos de experiência a realizar actividades equiparadas às de Analista de Processos de Negócio, acrescido de especialização relacionada com a área de actuação.

Para Promoção:

CamScanner

Estar enquadrado no último escalão da categoria de Arquitecto de Negócio de Primeira**,** ser aprovado em concurso específico lançado para o efeito e possuir certificações internacionalmente reconhecidas em disciplinas de especialidade e avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos 3 anos.

Nível salarial 18

Arquitecto de Sistemas Informáticos Principal

Conteúdo de Trabalho:

Propor a adopção, valida e assegura a operacionalização e manutenção da arquitectura, seus componentes e tecnologias de sistemas informáticos de suporte às Finanças Públicas e outros complementares, em conformidade com preocupações associadas com a eficiência e eficácia operacional, e a integração de elementos que garantam a respectiva usabilidade e confiabilidade;

Homologar soluções de arquitectura de Tecnologias de Informação e Comunicação;

Identificar e propor mecanismos de interoperabilidade entre os diferentes recursos tecnológicos, com vista a maximizar os benefícios dos investimentos realizados;

Definir e harmonizar as políticas, processos e mecanismos para o desenvolvimento e Gestão Operacional eficiente e eficaz dos sistemas informáticos de suporte às Finanças Públicas e outros complementares, incluindo os planos de investimento associados;

Avaliar as práticas e processos de desenvolvimento e gestão operacional, em uso no CEDSIF, IP e propõe melhorias e/ou alterações;

Propor políticas e mecanismos para a criação de capacidade dos Recursos Humanos e tecnológicos necessários para os processos de desenho, desenvolvimento e Gestão Operacional e manutenção da arquitectura dos sistemas informáticos de suporte às Finanças Públicas e outros complementares, contribuindo no processo da sua implementação após a devida adopção, garantindo a efectiva transferência do conhecimento para os colaboradores directos;

Assegurar a implementação e controlo dos padrões de qualidade e de segurança; e

Desempenhar outras funções que lhe sejam atribuídas superiormente.

Requisitos:

CamScanner

Para ingresso

Possuir o grau de Doutoramento em Sistemas de Informação ou áreas afins, com mais de 15 anos

de experiência a realizar actividades equiparadas às da categoria de Analista de

Aplicações ou de Infra-estruturas de Tecnologias de Informação; ou

Mestrado em Sistemas de Informação ou áreas afins há mais de 5 anos, com mais de 15 anos de experiência a realizar actividades equiparadas às da categoria de Analista de Aplicações ou de Infra-estruturas de Tecnologias de Informação; ou

Licenciatura em Sistemas de Informação ou áreas afins há mais de 10 anos, com mais de 15 anos de experiência a realizar actividades equiparadas às da categoria de Analista de Aplicações ou deInfra-estruturas de Tecnologias de Informação; e

Estar enquadrado a pelo menos dois anos de serviço efectivo no último escalão da categoria imediatamente inferior.

Para Promoção:

Estar enquadrado no último escalão da categoria de Arquitecto de Sistemas Informáticos Principal, ser aprovado em concurso específico lançado para o efeito;

Possuir certificações internacionalmente reconhecidas em disciplinas de especialidade nas áreas de sistemas informáticos, ou

Ter realizado trabalhos científicos em matéria de relevo para as áreas de sistemas informáticos ou,

Ter carta de recomendação que evidencia a sua participação, por pelo menos 5 anos, na gestão, concepção e implementação de arquitectura de Sistemas ou soluções de Infra-estruturade Tecnologias de Informação de Centros de Dados para aplicações informáticas soluções de integração complexas, de sistemas de missão crítica, incluindo ambiente de transacções distribuídas, tolerância a falhas e alta disponibilidade.

Possuir avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos três anos.

Nível salarial 17

CamScanner

Arquitecto de Sistemas Informáticos de Primeira

Conteúdo de Trabalho:

Desenhar e assegurar a operacionalização e manutenção da arquitectura, seus componentes e tecnologias de sistemas informáticos de suporte às Finanças Públicas e outros complementares, em conformidade com preocupações associadas com a eficiência e eficácia operacional, e a integração de elementos que garantam a respectiva usabilidade e confiabilidade;

Participar na homologação de soluções de arquitectura de Tecnologias de Informação;

Identificar e operacionalizar mecanismos de interoperabilidade entre os diferentes recursos tecnológicos, com vista a maximizar os benefícios dos investimentos realizados;

Actualizar e harmonizar as políticas, processos e mecanismos para o desenvolvimento e gestão operacional eficiente e eficaz dos sistemas informáticos de suporte às Finanças Públicas e outros complementares, incluindo os planos de investimento associados;

Avaliar as práticas e processos de desenvolvimento e gestão operacional, em uso no CEDSIF, IP e propõe melhorias e alterações;

Implementar políticas e mecanismos para a criação de capacidade dos Recursos Humanos e tecnológicos necessários para o processo de desenho, desenvolvimento, gestão operacional e manutenção de arquitectura dos sistemas informáticos de suporte às Finanças Públicas e outros

complementares, contribuindo no processo da sua implementação após a devida adopção, garantindo a efectiva transferência do conhecimento para os colaboradores directos;

Assegurar a implementação e controlo dos padrões de qualidade e de segurança; e

Desempenhar outras funções que lhe sejam atribuídas superiormente.

Requisitos:

Para o ingresso

Possuir o grau de Doutoramento em Sistemas de Informação ou áreas afins, com mais de 5 anos

de experiência a realizar actividades equiparadas às da categoria de Analista de Aplicações ou de Infra-estruturas de Tecnologias de Informação, ou

CamScanner

Mestrado em Sistemas de Informação ou áreas afins há mais de 5 anos, com mais de 10 anos de experiência a realizar actividades equiparadas às da categoria de Analista de Aplicações ou de Infra-estruturas de Tecnologias de Informação, ou

Licenciatura em Sistemas de Informação ou áreas afins há mais de 10 anos, com mais de 10 anos de experiência a realizar actividades equiparadas às da categoria de Analista de Aplicações ou de Infra-estruturas de Tecnologias de Informação, acrescido de especialização relacionada com a área de actuação.

Para Promoção:

Estar enquadrado no último escalão da categoria de Arquitecto de Sistemas Informáticos de Primeira, ser aprovado em concurso específico lançado para o efeito e possuir certificações internacionalmente reconhecidas em disciplinas de especialidade e avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos três anos e ser aprovado em concurso.

CARREIRA DE TÉCNICO SUPERIOR DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE FINANÇAS PÚBLICAS

Nível Salarial 15

Analista de Processos de Negócio Principal

Conteúdo de Trabalho:

Identificar e propor modelos de processos de negócio de complexidade alta com vista a compreensão do ecossistema;

Conduzir discussões e abordagens correctas com os líderes de negócio afim de identificar oportunidades de melhorias de processos de negócio;

Propor abordagens metodológicas na implementação de novos processos bem como assistência aos gestores de processos;

Propor acções para melhorias de processos com base nas medidas de desempenho alcançadas;

Identificar e definir riscos em todo o ciclo dos processos de negócio;

CamScanner

Monitorar e controlar as acções de Melhoria Contínua do Sistema de Gestão da organização, identifica as Auditorias necessárias a realizar, revê e controla a adequabilidade das normas e boas práticas internacionais para garantia da melhoria dos processos organizacionais;

Garantir o alinhamento das oportunidades geradas e o desenvolvimento de novos produtos à estratégia da organização, bem como ao negócio em causa;

Realizar acções que visam garantir o alinhamento do catálogo de produtos e serviços à estratégia da organização e na gestão do relacionamento entre clientes e parceiros;

Formar e capacitar os recursos humanos para o incremento do desenvolvimento profissional;

Respeitar os padrões de qualidade e de segurança exigidos na instituição; e

Desempenhar outras funções que lhe sejam atribuídas superiormente.

Requisitos:

Possuir o Grau de Licenciatura em Economia, Gestão, Contabilidade e Auditoria, Finanças Públicas, Fiscalidade, Informática e outras áreas afins e estar enquadrado a pelo menosdois anos de serviço efectivo no último escalão da categoria imediatamente inferior;

Conhecimentos sólidos em interpretação de normas, regulamentos e procedimentos nacionais e internacionais associados à qualidade, segurança e outros Sistemas de Gestão;

Conhecimentos sobre o funcionamento da Administração Pública;

Conhecimentos de liderança, gestão de mudanças e de equipas;

Conhecimentos sólidos de segurança e qualidade de sistemas de informação, segundo as boas práticas, e

Conhecimentos sólidos de gestão de risco de negócio;

Para Promoção:

CamScanner

Estar enquadrado no último escalão da categoria de Analista de Processos de Negócio Principal, ser aprovado em concurso específico lançado para o efeito, possuir certificações internacionalmente reconhecidas em disciplinas de especialidade e avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos três anos e ser aprovado em concurso.

Nível salarial 14

Analista de Processos de Negócio de Primeira

Conteúdo de Trabalho:

Identificar e mapeiar processos de negócio;

Gerir o processo de definição e identificação dos objectivos, indicadores de desempenho e metas dos processos de negócio da organização e propõe acções para o seu ajustamento de acordo com a estratégia da organização e do negócio;

Propor e conduz acções de implementação de melhorias de processos de negócio da organização e do negócio;

Propor e conduzir acções de capacitações aos diversos níveis, com vista a dotar os funcionários públicos e agentes do Estado (utilizadores do e-SISTAFE) de conhecimentos teóricos e práticos inerentes à Finanças Púbicas e complementares;

Identificar e mapeiar o alinhamento dos novos processos da organização e do negócio e monitorar as acções de implementação de novos processos, bem como assistência aos utilizadores e gestores de processos;

Definir e propor acções de melhoria contínua dos processos em resultado do desempenho dos processos de negócio;

Monitorar e controlar os riscos em todo o ciclo de definição e implementação dos processos, visando elaborar possíveis alternativas de solução para ajuste do projecto a pedido do cliente;

Realizar acções de Melhoria Contínua do Sistema de Gestão da organização, conduz Auditorias, elabora normas com base nas boas práticas internacionais para garantia da melhoria dos processos organizacionais;

CamScanner

Gerar e realizar a gestão de oportunidades de produção de novos produtos e garante a sua materialização;

Contribuir na melhoria do desempenho organizacional na componente de prestação de serviços e atendimento aos clientes, através da promoção de excelência na gestão do Catálogo de produtos e na gestão do relacionamentoentre clientes e parceiros;

Formar e capacitar os recursos humanos para o incremento do desenvolvimento profissional;

Respeitar os padrões de qualidade e de segurança exigidos na instituição; e

Desempenhar outras funções que lhe sejam atribuídas superiormente.

Requisitos:

Para ingresso

Grau de Licenciatura em Economia, Gestão, Contabilidade e Auditoria, Finanças Públicas, Fiscalidade, Informática e outras áreas afinse estar enquadrado a pelo menos dois anos de trabalho efectivo no último escalão da categoria imediatamente inferior;

Conhecimentos sólidos de boas práticas para melhoria contínua do sistema de gestão de qualidade;

Conhecimento de normas de segurança de informação;

Conhecimentos de liderança e gestão de equipas;

Conhecimentos sólidos de segurança e qualidade de sistemas de informação, segundo as boas práticas; e

Conhecimentos sólidos de gestão de risco de negócio.

Para Promoção:

Estar enquadrado no último escalão da categoria de Analista de Processos de Negócio de Primeira, ser aprovado em concurso específico lançado para o efeito, possuir certificações internacionalmente reconhecidas em disciplinas de especialidade e avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos três anos e ser aprovado em concurso.

CamScanner

Nível salarial 13

Analista de Processos de Negócio de Segunda

Conteúdo de Trabalho:

Identificar e propor modelos de processos de negócio de complexidade média com vista a compreensão do ecossistema;

Definir e propõe objectivos, indicadoras chaves de desempenho (KPI´s) e metas para os processos de negócio existentes na organização e do negócio ajustadas a estratégia da organização;

Propor acções de melhorias de processos de negócio do CEDSIF e do negócio;

Participar na condução das acções de capacitação aos diversos níveis, com vista a dotar os funcionários públicos e agentes do Estado (utilizadores do e- SISTAFE) de conhecimentos teóricos e práticos inerentes à Finanças Púbicas e complementares;

Conduzir e monitorar a implementação de novos processos e assiste os utilizadores e gestores de processos;

Analisar o desempenho dos processos da organização e do negócio;

Conduzir o processo de identificação de riscos e a sua gestão de riscos na implementação dos processos, visando elaborar possíveis alternativas de solução para ajuste do projecto a pedido do cliente;

Propor e conduzir a realização de acções de Melhoria Contínua do Sistema de Gestão da organização, conduz Auditorias, propõe a adoção de normas e boas práticas internacionais para garantia da melhoria dos processos organizacionais;

Contribuir na melhoria do desempenho organizacional na componente de prestação de serviços e atendimento aos clientes, através da promoção de excelência na gestão do Catálogo de produtos e na gestão do relacionamento entre clientes e parceiros;

Formar e capacitar os recursos humanos para o incremento do desenvolvimento profissional;

Respeitar os padrões de qualidade e de segurança exigidos na instituição; e

Desempenhar outras funções que lhe sejam atribuídas superiormente.

Requisitos:

CamScanner

Para Ingresso

Possuir o Grau de Licenciatura em Economia, Gestão, Contabilidade e Auditoria, Finanças Públicas, Fiscalidade, Informática e outras áreas afins e estar enquadrado a pelo menos dois anos de trabalho efectivo no último escalão da categoria imediatamente inferior;

Conhecimentos intermédios de segurança e qualidade de sistemas de informação, segundo as boas práticas;

Conhecimentos intermédios de boas práticas para melhoria contínua do sistema e gestão de qualidade; e

Conhecimentos intermédios de gestão de risco de negócio.

Para Promoção:

Estar enquadrado no último escalão da categoria de Analista de Processos de Negócio de Segunda, ser aprovado em concurso específico lançado para o efeito, possuir certificações internacionalmente reconhecidas em disciplinas de especialidade e avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos três anos e ser aprovado em concurso.

Nível salarial 12
Analista de Processos de Negócio de Terceira
Conteúdo de Trabalho:
Realizar diagnóstico situacional da organização e da unidade do negócio, com vista a compreensão do ecossistema;

Identifica as metas e objectivos, bem como os indicadores chave de desempenho (KPI´s) do objecto de negócio;

Identificar, consolidar e propor melhorias de processos;

Simular o processo;

Prestar apoio na implementação de novos processos bem como assistência aos utilizadores e gestores de processos;

CamScanner

Identificar riscos em todo o ciclo da definição e implementação dos processos, visando elaborar possíveis alternativas de solução para ajuste do projecto a pedido do cliente;

Participar nas acções de Melhoria Contínua do Sistema de Gestão da organização;

Realizar acções de melhoria do desempenho organizacional na componente de prestação de serviços e atendimento aos clientes, através da promoção de excelência na gestão do Catálogo de produtos e na gestão do relacionamento entre clientes e parceiros;

Respeitar os padrões de qualidade e de segurança exigidos na instituição; e

Desempenhar outras funções que lhe sejam atribuídas superiormente.

Requisitos:

Para Ingresso

Possuir o Grau de Licenciatura em Economia, Gestão, Contabilidade e Auditoria, Finanças Públicas, Fiscalidade, Informática e outras áreas afins;

Conhecimentos sobre o funcionamento da Administração Pública;

Conhecimentos de Gestão de Finanças Públicas;

Conhecimentos sobre procedimentos previstos na legislação sobre administração financeira do Estado;

Técnicas de atendimento e relações públicas;

Conhecimentos de segurança e qualidade de sistemas de informação, segundo as boas práticas;

Conhecimentos de gestão de risco de negócio;

Conhecimento de normas de segurança de informação; e

Informática na óptica do utilizador.

Para Promoção:

Estar enquadrado no último escalão da categoria de Analista de Processos de Negócio de Terceira, ser aprovado em concurso específico lançado para o efeito, possuir certificações

CamScanner

internacionalmente reconhecidas em disciplinas de especialidade e avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos três anos e ser aprovado em concurso.

Nível salarial 15

Analista de Aplicações Principal

Conteúdo de Trabalho:

Definir soluções para o desenvolvimento dos sistemas que satisfaçam às necessidades do cliente;

Orientar a implementação de sistemas informatizados dimensionando requisitos e funcionalidades;

Especificar a arquitectura das aplicações, propondo as ferramentas de desenvolvimento a adoptar;

Elaborar propostas de alteração ou de novos sistemas para o cliente, com base nos requisitos apresentados;

Orientar a especificação de programas, codificação de aplicativos, e administra ambientes informatizados;

Elaborar documentação técnica, estabelece padrões, coordena projectos e oferece soluções para ambientes informatizados;

Realizar modelagem de banco de dados, configura sistemas desenvolvidos pela instituição, bem como pelo cliente;

Programar e executar fiscalização e auditorias aos sistemas de informação, visando assegurar a correcta aplicação das normas internas e internacionais da auditoria interna, bem como a aplicação de leis, instruções normativas e outros dispositivos legais;

Participar na elaboração do plano de projectos, operações e versões;

Elaborar e responde pela documentação das rotinas e processos sob sua responsabilidade, especificando os documentos técnicos, manuais, rotinas operacionais e outros, com acompanhamento e validação;

Respeitar os padrões de qualidade e de segurança exigidos na instituição; e

Desempenhar outras funções que lhe sejam atribuídas superiormente.

CamScanner

Requisitos:

Para o ingresso

Licenciatura em Informática ou áreas afins e estar enquadrado a pelo menos dois anos de trabalho efectivo no último escalão da categoria imediatamente inferior;

Possuir certificações internacionalmente reconhecidas em disciplinas de especialidade nas áreas de sistemas informáticos;

Conhecimentos sólidos de linguagens de Programação e metodologias de modelação;

Conhecimentos de liderança, gestão de mudanças e de equipas;

Conhecimento sólidos em interpretação de normas, regulamentos e procedimentos (nacionais e internacionais) associados à qualidade, segurança e outros Sistemas de Gestão; e

Inglês técnico avançado

Para Promoção:

Estar enquadrado no último escalão da categoria de Analista de Aplicações Principal, ser aprovado em concurso específico lançado para o efeito, possuir certificações internacionalmente reconhecidas em disciplinas de especialidade e avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos três anos e ser aprovado em concurso.

Nível salarial 14
Analista de Aplicações de Primeira
Conteúdo de Trabalho:

Adoptar soluções para o desenvolvimento de sistemas, que satisfaçam às necessidades do cliente;

Implementar sistemas informatizados dimensionando requisitos e funcionalidades;

Coordenar o levantamento de requisitos e regras dos negócios;

Especificar a arquitectura das aplicações propondo as ferramentas de desenvolvimento a adoptar;

CamScanner

Elaborar propostas de alteração ou de novos sistemas para o cliente, com base nos requisitos apresentados;

Especificar programas, codifica aplicativos, administra ambientes informatizados e presta suporte técnico para o cliente;

Elaborar documentação técnica, estabelece padrões, coordena projectos e oferece soluções para ambientes informatizados;

Realizar modelagem de banco de dados, configura sistemas desenvolvidos pela instituição, bem como pelo cliente;

Programar e executar fiscalização e auditorias aos sistemas de informação, visando assegurar a correcta aplicação das normas internas e internacionais da auditoria interna, bem como a aplicação de leis, instruções normativas e outros dispositivos legais;

Participar na elaboração do plano de projectos, operações e versões;

Elaborar e responder pela documentação das rotinas e processos sob sua responsabilidade, especificando os documentos técnicos, manuais, rotinas operacionais e outros, com acompanhamento e validação;

Respeitar os padrões de qualidade e de segurança exigidos na instituição; e

Desempenhar outras funções que lhe sejam atribuídas superiormente.

Requisitos:

Para o ingresso

Possuir o grau de Licenciatura em Informática ou áreas afins, estar enquadrado a pelo menos

dois anos de serviço efectivo no último escalão da categoria imediatamente inferior;

Possuir certificações internacionalmente reconhecidas em disciplinas de especialidade nas áreas de sistemas informáticos;

Conhecimento de linguagens de Programação e metodologias de modelação;

Conhecimentos de boas práticas para melhoria contínua do sistema de gestão de qualidade;

CamScanner

Conhecimento de normas de segurança de informação;

Conhecimentos de liderança e gestão de equipas; e

Inglês técnico avançado,

Para Promoção:

Estar enquadrado no último escalão da categoria de Analista de Aplicações de Primeira**,** ser aprovado em concurso específico lançado para o efeito, possuir certificações internacionalmente reconhecidas em disciplinas de especialidade e avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos três anos e ser aprovado em concurso.

Nível salarial 13

Analista de Aplicações de Segunda

Conteúdo de Trabalho:

Participar na adopção de soluções para o desenvolvimento do sistema, que satisfaça às necessidades do cliente;

Implementar sistemas informatizados dimensionando requisitos e funcionalidades;

Realizar levantamento de requisitos e regras dos negócios;

Participar na especificaçãoda arquitectura das aplicações;

Elaborar propostas de alteração ou de novos sistemas para o cliente, com base nos requisitos apresentados;

Especificar programas, codificar aplicativos, administrar ambiente informatizado e prestar suporte técnico para o cliente;

Preparar documentação técnica, estabelece padrões e oferecer soluções para

ambiente informatizados;

Realiza modelagem de banco de dados, configura sistemas desenvolvidos pela instituição, bem como pelo cliente;

CamScanner

Programar e executar fiscalização e auditorias aos sistemas de informação, visando assegurar a correcta aplicação das normas internas e internacionais da auditoria interna, bem como a aplicação de leis, instruções normativas e outros dispositivos legais;

Participa na elaboração do plano de projectos/operações e versões;

Elaborar e responder pela documentação das rotinas e processos sob sua responsabilidade, especificando os documentos técnicos, manuais, rotinas operacionais e outros, com acompanhamento e validação;

Respeitar os padrões de qualidade e de segurança exigidos na instituição; e

Desempenhar outras funções que lhe sejam atribuídas superiormente.

Requisitos:

Para ingresso

Licenciatura em Informática ou áreas afins e estar enquadrado a pelo menos dois anos de serviço efectivo no último escalão da categoria imediatamente inferior;

Possuir certificações internacionalmente reconhecidas em disciplinas de especialidade nas áreas de sistemas informáticos;

Habilidades lógica de programação e processos de engenharia de software e estimativa de projectos;

Conhecimento de linguagens de Programação e metodologias de modelação;

Conhecimentos intermédios de boas práticas para melhoria contínua do sistema de gestão de qualidade; e

Inglês técnico intermédio.

Para Promoção:

Estar enquadrado no último escalão da categoria de Analista de Aplicações de Segunda**, s**er aprovado em concurso específico lançado para o efeito, possuir certificações internacionalmente reconhecidas em disciplinas de especialidade e avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos três anos e ser aprovado em concurso.

CamScanner

Nível salarial 12

Analista de Aplicações de Terceira

Conteúdo de Trabalho:

Executar soluções para o desenvolvimento do sistema, que satisfaça às necessidades do cliente;

Implementar sistemas informatizados dimensionando requisitos e funcionalidades;

Realizar levantamento de requisitos e regras dos negócios;

Participar na especificação da arquitectura das aplicações;

Codificar aplicativos e presta suporte técnico para o cliente;

Apoiar na modelagem do banco de dados e configura sistemas desenvolvidos pela instituição e pelo cliente;

Elaborar e responder pela documentação das rotinas e processos sob sua responsabilidade, especificando os documentos técnicos, manuais, rotinas operacionais e outros, com acompanhamento e validação;

Respeitar os padrões de qualidade e de segurança exigidos na instituição; e

Desempenhar outras funções que lhe sejam atribuídas superiormente.

Requisitos:

Para ingresso

Possuir o grau de Licenciatura em Informática ou áreas afins;

Possuir certificações internacionalmente reconhecidas em disciplinas de especialidade nas áreas de sistemas informáticos;

Habilidades de programação orientada a objectos;

Conhecimentos de linguagens de Programação e metodologias de modelação;

Conhecimento de levantamento de requisitos e sistemas operacionais e Base de Dados;

CamScanner

Curso específico de análise e programação de sistemas;

Conhecimentos de Gestão de Finanças Públicas;

Conhecimento de normas de segurança de informação; e

Inglês técnico básico

Para Promoção:

Estar enquadrado no último escalão da Categoria de Analista de Aplicações de Terceira, ser aprovado em concurso específico lançado para o efeito, possuir certificações internacionalmente reconhecidas em disciplinas de especialidade e avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos três anos e ser aprovado em concurso.

Nível salarial 15

Analista de Infraestruturas de Tecnologias de Informação Principal

Conteúdo de Trabalho:

Desenhar e implementar soluções de infraestruturas de Tecnologias de Informação, por forma a responder a demanda de serviços, alinhados aos objectivos da organização, incluindo a gestão de alterações;

Instalar, configurar e administrar infra-estruturas de Tecnologias de Informação, incluindo a sua monitoria;

Administrar a base de dados e aplicações informáticas na Infra-estrutura de Tecnologias de Informação;

Manter e simula a Infra-estrutura de Recuperação de Dados e de Continuidade de Negócio;

Elaborar e propões planos de simulação de desastres;

Elaborar documentação e estabelece padrões de implementação e utilização da Infra-estrutura de Tecnologias de Informação;

Coordenar Projectos e propostas de soluções para Infra-estruturas de tecnologias de informação;

Gerir Fornecedores e Clientes de Infra-estrutura de Tecnologias de informação;

CamScanner

Pesquisar e propor soluções de Infra-estrutura de Tecnologias de Informação, por forma a mante-la actualizada de acordo com a tendência mundial, garantindo deste modo, a competitividade, robustez e segurança;

Gerir o catálogo de serviços de Infra-estrutura de Tecnologias de Informação;

Programar e executa ou acompanha a fiscalização e auditoria aos sistemas de informação, visando assegurar a correcta aplicação das normas de auditoria interna, bem como a aplicação de leis, instruções normativas e outros dispositivos legais;

Respeitar os padrões de qualidade e de segurança exigidos na instituição; e

Desempenhar outras funções que lhe sejam atribuídas superiormente.

Requisitos:

Possuir o grau de Licenciatura em Tecnologias de Informação e Comunicação ou áreas afins e

estar enquadrado há pelo menos dois anos de serviço efectivo no último escalão da categoria imediatamente inferior;

Conhecimentos sólidos em Administração de Sistemas, ou de Redes de dados, ou de Base de dados, ou de servidores aplicacionais;

Processos de gestão de Infra-estrutura de tecnologias de Informação, nomeadamente, estratégia, desenho, transição, operação e melhoria contínua de serviços;

Conhecimentos sólidos em gestão de contratos de suporte de Infra-estruturas de Tecnologias de Informação;

Conhecimentos sólidos em interpretação de normas, regulamentos e procedimentos nacionais e internacionais associados à qualidade, segurança e outros Sistemas de Gestão; e

Conhecimentos de liderança, gestão de mudanças e de equipas.

Para Promoção:

CamScanner

Esta enquadrado no último escalão da Categoria de Analista de Infraestruturas de Tecnologias de Informação Principal, ser aprovado em concurso específico lançado para o efeito, possuir certificações internacionalmente reconhecidas em disciplinas de especialidade e avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos três anos e ser aprovado em concurso.

Nível salarial 14

Analista de Infra-estruturas de Tecnologias de Informação de Primeira

Conteúdo de Trabalho:

Desenhar e implementar soluções de infraestruturas de Tecnologias de Informação, por forma a responder a demanda de serviços, alinhados aos objectivos da organização, incluindo a gestão de alterações;

Instalar, configurar e administrar infra-estrutura de Tecnologias de Informação, incluindo a sua monitoria;

Administrar base de dados e aplicações informáticas na Infra-estrutura de Tecnologias de Informação;

Manter e simula a Infra-estrutura de Recuperação de Dados e de Continuidade de Negócio;

Elaborar e propões planos de simulação de desastres;

Elaborar documentação e propõe o estabelecimento de padrões de implementação e utilização da Infra-estrutura de Tecnologias de Informação;

Coordenar Projectos e propostas de soluções para Infra-estruturas de tecnologias de informação;

Gerir fornecedores e clientes de Infra-estrutura de Tecnologias de informação;

Pesquisar e propor soluções de Infra-estrutura de Tecnologias de Informação, por forma a mante-la actualizada de acordo com a tendência mundial, garantindo deste modo, a competitividade, robustez e segurança;

Gerir o catálogo de serviços de Infra-estrutura de Tecnologias de Informação;

CamScanner

Programar e executar ou acompanha a fiscalização e auditoria aos sistemas de informação, visando assegurar a correcta aplicação das normas de auditoria interna, bem como a aplicação de leis, instruções normativas e outros dispositivos legais;

Respeitar os padrões de qualidade e de segurança exigidos na instituição; e

Desempenhar outras funções que lhe sejam atribuídas superiormente.

Requisitos:

Para ingresso

Possuir o grau de Licenciatura em Tecnologias de Informação e Comunicação ou áreas afins

estar enquadrado a pelo menos dois anos de serviço efectivo no último escalão da categoria imediatamente inferior;

Conhecimentos sólidos em Administração de Sistemas Operativos, ou de redes de dados, ou de base de dados, ou de servidores aplicacionais;

Inglês técnico;

Conhecimentos Processos de gestão de Infra-estrutura de tecnologias de Informação, nomeadamente, estratégia, desenho, transição, operação e melhoria contínua de serviços;

Conhecimentos sólidos em Gestão de contractos de suporte de Infra-estruturas de Tecnologias de Informação;

Conhecimentos de boas práticas para melhoria contínua do sistema de gestão de qualidade; e

Conhecimentos de liderança e gestão de equipas.

Para Promoção:

Esta enquadrado no último escalão da Categoria de Analista de Infra-estruturas de Tecnologias de Informação de Primeira, Ser aprovado em concurso específico lançado para o efeito, possuir certificações internacionalmente reconhecidas em disciplinas de especialidade e avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos três anos e ser aprovado em concurso.

CamScanner

Nível salarial 13

Analista de Infra-estruturas de Tecnologias de Informação de Segunda

Conteúdo de Trabalho:

Implementar soluções de infraestruturas de Tecnologias de Informação, de acordo com o desenho e procedimentos definidos;

Instalar, configurar e administrar infra-estrutura de Tecnologias de Informação, incluindo a sua monitoria;

Administrar base de dados e aplicações informáticas na Infra-estrutura de Tecnologias de Informação;

Manter e simular a Infra-estrutura de Recuperação de Dados e de Continuidade de Negócio;

Participar na elaboração de planos de simulação de desastres;

Participar na elaboração da documentação e proposta de padrões de implementação e utilização da Infra-estrutura de Tecnologias de Informação;

Elaborar propostas de soluções para Infra-estruturas de tecnologias de informação;

Gerir Fornecedores e Clientes de Infra-estrutura de Tecnologias de informação;

Gerir serviços de Infra-estrutura de Tecnologias de Informação;

Participar na execução ou acompanhamentoda fiscalização e auditoria aos sistemas de informação, visando assegurar a correcta aplicação das normas de auditoria interna, bem como a aplicação de leis, instruções normativas e outros dispositivos legais;

Respeitar os padrões de qualidade e de segurança exigidos na instituição; e

Desempenhar outras funções que lhe sejam atribuídas superiormente.

Requisitos:

Para ingresso

Possuir o grau de Licenciatura em Tecnologias de Informação e Comunicação ou áreas afins e estar enquadrado a pelo menos dois anos de serviço efectivo no último escalão da categoria imediatamente inferior;

CamScanner

Conhecimentos intermédios em Administração de Sistemas Operativos, ou de redes de dados, ou de base de dados, ou de servidores aplicacionais;

Inglês técnico;

Formação profissional na área de administração de Infra-estrutura de Tecnologias de Informação;

Domínio de ferramentas de administração de Tecnologias de Informação e de procedimentos de administração de Infra-estrutura de Tecnologias de Informação; e

Conhecimentos intermédios de boas práticas para melhoria contínua do sistema de gestão de qualidade.

Para Promoção:

Esta enquadrado no último escalão da Categoria de Analista de Infra-estruturas de Tecnologias de Informação de Segunda, ser aprovado em concurso específico lançado para o efeito, possuir certificações internacionalmente reconhecidas em disciplinas de especialidade e avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos três anos e ser aprovado em concurso.

Nível salarial 12
Analista de Infra-estruturas de Tecnologias de Informação de Terceira
Conteúdo de Trabalho:
Implementar soluções de infraestruturas de Tecnologias de Informação, de acordo com o desenho e procedimentos definidos;

Instalar, configurar e administrar infra-estrutura de Tecnologias de Informação, incluindo a sua monitoria;

Administrar a base de dados e aplicações informáticas na Infra-estrutura de Tecnologias de Informação;

Participar nas acções de manutenção e simulação da Infra-estrutura de Recuperação de Dados e de Continuidade de Negócio;

Participar na elaboração de planos de simulação de desastres;

CamScanner

Participar na elaboração da documentação e proposta de padrões de implementação e utilização da Infra-estrutura de Tecnologias de Informação;

Apoiar na elaboração de propostas de soluções para Infra-estruturas de tecnologias de informação; Gere serviços de Infra-estrutura de Tecnologias de Informação;

Participar na execução ou acompanhamento da fiscalização e auditoria aos sistemas de informação, visando assegurar a correcta aplicação das normas de auditoria interna, bem como a aplicação de leis, instruções normativas e outros dispositivos legais;

Respeitar os padrões de qualidade e de segurança exigidos na instituição; e

Desempenhar outras funções que lhe sejam atribuídas superiormente.

Requisitos:

Para ingresso

Possuir o grau de Licenciatura em Tecnologias de Informação ou áreas afins;

Conhecimentos básicos em Administração de Sistemas Operativos, ou de redes

de dados, ou de base de dados, ou de servidores aplicacionais;

Inglês técnicoavançado;

Conhecimento de ferramentas de administração de Tecnologias de Informação e de procedimentos de administração de Infra-estrutura de Tecnologias de Informação;

Conhecimentos de Gestão de Finanças Públicas,

Conhecimento de normas de segurança de informação; e

Curso Médio de Administração de Sistemas de Fonte Aberta e curso básico em uma plataforma de Gestão de Serviços de Tecnologias de Informação.

Para Promoção:

Estar enquadrado no último escalão da Categoria de Analista de Infra-estruturas de Tecnologias de Informação de Terceira, ser aprovado em concurso específico lançado para o efeito, possuir

CamScanner

certificações internacionalmente reconhecidas em disciplinas de especialidade e avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos três anos e ser aprovado em concurso.

Nível salarial 15

Analista de Processos de Suporte Principal

Conteúdo de Trabalho:

Coordenar a elaboração de instrumentos de planificação e de prestação de contas da instituição, monitora a implementação e procede à sua avaliação;

Orientar a promoção de estudos de racionalização e controla o desempenho organizacional;

Dirigir e orientar actividades de planificação, recrutamento e selecção, administração, treinamento e desenvolvimento do pessoal, analisando necessidades e sugerindo alternativas para os problemas apontados;

Coordenar a gestão e controlo dos recursos financeiros e patrimoniais utilizados no fornecimento de serviços de sistemas de informação, assegurando todos os requisitos de governança legais e regulamentais;

Gerir o Plano Anual de Aquisições e procedimentos de contratação de bens, serviços e de empreitadas de obras e concessões;

Propor a elaboração e alteração de projectos de Leis, Decretos e Diplomas Ministeriais e outros instrumentos normativos de iniciativa do CEDSIF, IP relacionados com o SISTAFE;

Coordenar a avaliação organização e conservação d a informação de gestão da instituição com base nos critérios de gestão de documentos previstos legalmente;

Articular a implementação de boas práticas de comunicação interna e externa para garantir um ambiente que facilite a comunicação eficaz;

Dirigir a programação e execução da fiscalização e auditorias de gestão e de sistemas de informação, visando assegurar a correcta aplicação das normas internas e internacionais da auditoria interna, bem como a aplicação de leis, instruções normativas e outros dispositivos legais;

Validar os pareceres técnicos relacionados com a área de actuação;

CamScanner

Respeitar os padrões de qualidade e de segurança exigidos na instituição; e

Desempenhar outras funções que lhe sejam atribuídas superiormente.

Requisitos:

Para ingresso

Possuir o Grau de Licenciatura em Economia, Direito, Gestão, Contabilidade e Auditoria, Finanças Públicas, Fiscalidade, Informática e outras áreas afins e estar enquadrado a pelo menos dois anos de serviço efectivo no último escalão da categoria imediatamente inferior;

Conhecimentos sólidos em interpretação de normas, regulamentos e procedimentos nacionais e internacionais associados à qualidade, segurança e outros Sistemas de Gestão; e

Conhecimentos de liderança, gestão de mudanças e de equipas.

Para Promoção:

Estar enquadrado no último escalão da categoria de Analista de Processos de Suporte Principal, ser aprovado em concurso específico lançado para o efeito, possuir certificações internacionalmente reconhecidas em disciplinas de especialidade e avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos três anos e ser aprovado em concurso.

Nível salarial 14

Analista de Processos de Suporte de Primeira

Conteúdo de Trabalho:

Elaborar os instrumentos de planificação e de prestação de contas da instituição, monitora a sua implementação e procede à sua avaliação;

Promover estudos de racionalização e controla o desempenho organizacional;

Desenvolver actividades nas áreas de planificação, recrutamento e selecção, administração, treinamento e desenvolvimento do pessoal, analisando necessidades e solucionados problemas apontados;

CamScanner

Gerir e controlar os recursos financeiros e patrimoniais utilizados no fornecimento de serviços de sistemas de informação, assegurando todos os requisitos de governança legais e regulamentais;

Preparar e gerir o Plano Anual de Aquisições, prepara e instaura procedimentos de contratação incluindo documentos de concurso, avalia propostas, elabora e gere contratos de fornecimento bens, prestação de serviços e de empreitadas de obras e concessões;

Preparar e participar na elaboração e alteração de projectos de Leis, Decretos e Diplomas Ministeriais e outros instrumentos normativos de iniciativa do CEDSIF, IP relacionados com o SISTAFE;

Conceber, adquirir, avaliar, organizar e conservar a informação de gestão da instituição com base nos critérios de gestão de documentos previstos legalmente;

Desenvolver e implementar boas práticas de comunicação interna e externa para garantir um ambiente que facilite a comunicação eficaz;

Programar e executar fiscalização e auditorias de gestão e de sistemas de informação, visando assegurar a correcta aplicação das normas internas e internacionais da auditoria interna, bem como a aplicação de leis, instruções normativas e outros dispositivos legais;

Emitir pareceres técnicos relacionados com a área de actuação;

Respeitar os padrões de qualidade e de segurança exigidos na instituição; e

Desempenhar outras funções que lhe sejam atribuídas superiormente.

Requisitos:

Para ingresso

Possuir o Grau de Licenciatura em Economia, Direito, Gestão, Contabilidade e Auditoria, Finanças Públicas, Fiscalidade, Informática e outras áreas afins e estar enquadrado a pelo menos dois anos de serviço efectivo no último escalão da categoria imediatamente inferior;

Conhecimentos de liderança e gestão de equipas; e

Conhecimentos de boas práticas para melhoria contínua do sistema de gestão de qualidade.

Para Promoção:

CamScanner

Estar enquadrado no último escalão da categoria de Analista de Processos de Suporte de Primeira, ser aprovado em concurso específico lançado para o efeito, possuir certificações internacionalmente reconhecidas em disciplinas de especialidade e avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos três anos e ser aprovado em concurso.

Nível salarial 13

Analista de Processos de Suporte de Segunda

Conteúdo de Trabalho:

Participar na elaboração de instrumentos de planificação e de prestação de

contas da instituição;

Auxiliar nas actividades de planificação, recrutamento e selecção, administração, treinamento e desenvolvimento do pessoal, analisando necessidades;

Apoiar na gestão de recursos financeiros e patrimoniais utilizados no fornecimento de serviços de sistemas de informação;

Apoiar na preparaçãodo Plano Anual de Aquisições e na instauração de procedimentos de contratação, incluindo documentos de concurso;

Participar na elaboração e alteração de projectos de Leis, Decretos e Diplomas Ministeriais e outros instrumentos normativos de iniciativa do CEDSIF, IP relacionados com o SISTAFE;

Conceber, adquirir, avaliar, organizar e conserva a informação relacionada com a gestão da actividade da instituição com base nos critérios de gestão de documentos previstos legalmente;

Participar no desenvolvimento e implementaçãode boas práticas de comunicação interna e externa;

Acompanhar a execução da fiscalização e auditorias de gestãode sistemas de informação, visando assegurar a correcta aplicação das normas internas e internacionais da auditoria interna, bem como a aplicação de leis, instruções normativas e outros dispositivos legais;

Participar na emissão pareceres técnicos relacionados com a área de actuação;

Respeitar os padrões de qualidade e de segurança exigidos na instituição; e

CamScanner

Desempenhar outras funções que lhe sejam atribuídas superiormente.

Requisitos:

Para ingresso

Possuir o Grau de Licenciatura em Economia, Direito, Gestão, Contabilidade e Auditoria, Finanças Públicas, Fiscalidade, Informática e outras áreas afins e estar enquadrado a pelo menos dois anos de serviço efectivo no último escalão da categoria imediatamente inferior; e

Conhecimentos intermédios de boas práticas para melhoria contínua do sistema de gestão de qualidade.

Para Promoção:

Estar enquadrado no último escalão da categoria de Analista de Processos de Suporte de Segunda, ser aprovado em concurso específico lançado para o efeito, possuir certificações internacionalmente reconhecidas em disciplinas de especialidade e avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos três anos e ser aprovado em concurso.

Nível salarial 12

Analista de Processos de Suporte de Terceira

Conteúdo de Trabalho:

Recolher dados e informação que permitam a elaboração dos Planos e Estratégias e Relatórios do sector;

Apoiar na organização dos processos administrativos de planificação, recrutamento e selecção, administração, treinamento e desenvolvimento do pessoal;

Apoiar na preparação do expediente de Aquisições e contração de serviços;

Organizar e conservar a informação relacionada com a gestão da actividade da instituição com base nos critérios de gestão de documentos previstos legalmente em conjugação com os institucionalmente definidos;

CamScanner

Participar na implementação de boas práticas de comunicação interna e externa para garantir um ambiente que facilite a comunicação eficaz entre os membros da instituição e suporte as estratégias da mesma;

Criar condições administrativas para facilitar a execução da fiscalização e auditorias de gestãoe de sistemas de informação;

Respeitar os padrões de qualidade e de segurança exigidos na instituição; e

Desempenhar outras funções que lhe sejam atribuídas superiormente.

Requisitos:

Para ingresso

Possuir o Grau de Licenciatura em Economia, Direito, Gestão, Contabilidade e

Auditoria, Finanças Públicas, Fiscalidade, Informática e outras áreas afins;

Conhecimento da legislação no geral, normas e procedimentos administrativos e financeiros bem como a Legislação relativa ao Sistema de Administração Financeira do Estado;

Conhecimento de normas de segurança de informação; e

Conhecimentos de Gestão de Finanças Públicas.

Para Promoção:

Estar enquadrado no último escalão da categoria de Analista de Processos de Suporte de Terceira, ser aprovado em concurso específico lançado para o efeito, possuir certificações internacionalmente reconhecidas em disciplinas de especialidade e avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos três anos e ser aprovado em concurso.

CARREIRA DE TÉCNICO PROFISSIONAL DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE FINANÇAS PÚBLICAS

CamScanner

Nível Salarial 9

Assistente de Sistemas de Informação e Finanças Públicas Principal

Conteúdo de Trabalho:

Coordenar a prestação de serviços de assistência técnica ao utilizador do e-SISTAFE e de outros sistemas informáticos desenvolvidos e geridos pelo CEDSIF, IP;

Orientar o registo, análise, diagnóstico e assegura resposta atempada às solicitações dos utilizadores, bem como propõe melhorias;

Garantir a concepção, desenvolvimento, operação e manutenção de sistemas informáticos;

Dirigir actividades de contratação pública;

Organizar actividades técnicas de suporte a processos administrativos, financeiros e de controlo;

Respeitar os padrões de qualidade e de segurança exigidos na instituição; e

Desempenhar outras funções que lhe sejam atribuídas superiormente.

Requisitos:

Para ingresso

Possuir o Nível médio profissional em Informática, Contabilidade, Administração Públicas e outras áreas afins e estar enquadrado a pelo menos dois anos de serviço efectivo no último escalão da categoria imediatamente inferior;

Conhecimentos sólidos do Sistema de Administração Financeira do Estado, administração de recursos humanos, gestão documental, bem como contratações públicas;

Conhecimentos sólidos de Relações Públicas/atendimento público e/ou de matérias inerentes a sua área de actuação; e

Conhecimentos sólidos de desenvolvimento, gestão e operação de sistemas Informáticos.

Para Promoção:

CamScanner

Estar enquadrado no último escalão da categoria de Assistente de Sistemas de Informação e Finanças Públicas Principal, ser aprovado em concurso específico lançado para o efeito e ter avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 8

Assistente de Sistemas de Informação e Finanças Públicas de Primeira

Conteúdo de Trabalho:

Prestar serviços de assistência técnica ao utilizador do e-SISTAFE e de outros sistemas informáticos desenvolvidos e geridos pelo CEDSIF, IP;

Diagnosticar e assegurar resposta atempada às solicitações dos utilizadores;

Conceber, desenvolver, operacionalizar e mantém sistemas informáticos;

Realizar actividades de contratação pública;

Realizar actividades técnicas de suporte a processos administrativos, financeiros e de controlo;

Respeitar os padrões de qualidade e de segurança exigidos na instituição; e

Desempenhar outras funções que lhe sejam atribuídas superiormente.

Requisitos:

Para ingresso

Possuir o Nível médio profissional em Informática, Contabilidade, Administração Públicas e outras áreas afins e estar enquadrado a pelo menos dois anos de serviço efectivo no último escalão da categoria imediatamente inferior;

Conhecimentos sólidos do Sistema de Administração Financeira do Estado, administração de recursos humanos, gestão documental, bem como contratações públicas;

Conhecimentos sólidos de Relações Públicas/atendimento público e/ou de matérias inerentes a sua área de actuação; e

CamScanner

Conhecimentos sólidos de desenvolvimento, gestão e operação de sistemas Informáticos.

Para Promoção:

Estar enquadrado no último escalão da categoria de Assistente de Sistemas de Informação e Finanças Públicas de Primeira, ser aprovado em concurso específico lançado para o efeito e ter avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 7

Assistente de Sistemas de Informação e Finanças Públicas de Segunda

Conteúdo de Trabalho:

Participar na prestação de serviços de assistência técnica ao utilizador do e- SISTAFE e de outros sistemas informáticos desenvolvidos e geridos pelo CEDSIF, IP;

Analisar, diagnosticar e responder atempadamente às solicitações dos utilizadores;

Participar na concepção, desenvolvimento, operação e manutenção de sistemas informáticos;

Prestar serviços de apoio às actividades de contratação pública;

Participar na realização de actividades técnicas de suporte a processos administrativos, financeiros e de controlo;

Respeitar os padrões de qualidade e de segurança exigidos na instituição; e

Desempenhar outras funções que lhe sejam atribuídas superiormente.

Requisitos:

Para ingresso

Possuir o Nível médio profissional em Informática, Contabilidade, Administração Públicas e outras áreas afins e estar enquadrado a pelo menos dois anos de serviço efectivo no último escalão da categoria imediatamente inferior;

Conhecimento intermédio do Sistema de Administração Financeira do Estado, administração de recursos humanos, gestão documental, bem como contratações públicas; ou

CamScanner

Conhecimentos intermédios de Relações Públicas/atendimento público e de matérias inerentes a sua área de actuação; ou

Conhecimentos intermédios de desenvolvimento, gestão e operação de sistemas Informáticos;

Conhecimentos intermédios de boas práticas para melhoria contínua do sistema de gestão de qualidade; e

Conhecimentos de Gestão de Finanças Públicas.

Para Promoção:

Estar enquadrado no último escalão da categoria de Assistente de Sistemas de Informação e Finanças Públicas de Segunda, ser aprovado em concurso específico lançado para o efeito e ter avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 6

Assistente de Sistemas de Informação e Finanças Públicas de Terceira

Conteúdo de Trabalho:

Auxiliar nos serviços de assistência técnica ao utilizador do e-SISTAFE e de outros sistemas informáticos desenvolvidos e geridos pelo CEDSIF, IP;

Registar e encaminhar as solicitações dos utilizadores;

Prestar serviços de apoio às actividades de contratação pública;

Apoiar nas actividades técnicas de suporte aos processos administrativos, financeiros e de controlo;

Respeitar os padrões de qualidade e de segurança exigidos na instituição; e

Desempenhar outras funções que lhe sejam atribuídas superiormente.

Requisitos:

Para ingresso

Possuir Nível médio profissional em Informática, Contabilidade, Administração Públicas e outras áreas afins;

CamScanner

Conhecimento intermédio do Sistema de Administração Financeira do Estado, administração de recursos humanos, gestão documental, bem como contratações públicas; ou

Conhecimentos intermédios de Relações Públicas/atendimento público e/ou de matérias inerentes a sua área de actuação; ou

Conhecimentos intermédios de desenvolvimento, gestão e operação de sistemas Informáticos;

Conhecimentos de normas de segurança de informação; e

Conhecimentos de Gestão de Finanças Públicas.

Para Promoção:

Estar enquadrado no último escalão da categoria de Assistente de Sistemas de Informação e Finanças Públicas de Terceira, ser aprovado em concurso específico lançado para o efeito e ter avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Carreira de Investigação Científica
Nível salarial 20C
Investigador Coordenador
Conteúdo de Trabalho
Desenvolver de forma independente, pesquisa original na sua área de especialidade;

Coordenar e dirigir equipas de investigação multidisciplinares e/ou multissectoriais e coopera com outras instituições afins no domínio e investigação científica;

Coordenar a planificação e implementação de programas e projectos de investigação científica;

Promover e supervisionar actividades de investigação bem como de formação dos investigadores dentro da sua área de especialidade;

Monitorar e avaliar a implementação de acções de formação no âmbito da metodologia de investigação científica;

Supervisionar e avaliar trabalhos de fim de curso a nível da graduação e pós-graduação e trabalhos científicos dentro da sua área de especialidade;

CamScanner

Participar na definição de políticas e estratégias da respectiva área científica;

Supervisionar e avaliar o desempenho das actividades científicas dos diferentes órgãos e serviços, locais e regionais, na sua área de especialidade, sempre que solicitado;

Promover a complementaridade entre as actividades de investigação científica e outras diferentes; e

Validar cientificamente tecnologias relevantes geradas pelos diferentes centros e serviços de investigação regionais e locais, na sua área de especialidade.

Requisitos

Para Promoção

Estar enquadrado na categoria de investigador coordenador, com pelo menos três anos de serviço na categoria, ter desenvolvido 2 trabalhos científicos de mérito, publicados com revisão de pares indexados.

Nível salarial 18C
Categoria
Investigador Principal
Conteúdo de Trabalho
Desenvolver de forma independente, pesquisa original na sua área de especialidade;

Coordena e dirige equipas de investigação multidisciplinares e/ou multissectoriais e coopera com outras instituições afins no domínio e investigação científica;

Coordenar a planificação e implementação de programas e projectos de investigação científica;

Promover e supervisiona actividades de investigação bem como de formação dos investigadores dentro da sua área de especialidade;

Monitorar e avaliar a implementação de acções de formação no âmbito da metodologia de investigação científica;

CamScanner

Supervisionar e avaliar trabalhos de fim de curso a nível da graduação e pós-graduação e trabalhos científicos dentro da sua área de especialidade;

Participar na definição de políticas e estratégias da respectiva área científica;

Supervisionar e avaliar o desempenho das actividades científicas dos diferentes órgãos e serviços, locais e regionais, na sua área de especialidade, sempre que solicitado;

Promover a complementaridade entre as actividades de investigação científica e outras diferentes; e

Validar cientificamente tecnologias relevantes geradas pelos diferentes centros e serviços de investigação regionais e locais, na sua área de especialidade.

Requisitos

Para promoção

Estar enquadrado na categoria de Investigador principal com pelo menos três anos de serviço na categoria, e referência comprovativas de trabalho realizado na categoria anterior. Ter, pelo menos 4 trabalhos cientificamente publicados com revisão de pares e indexados.

Nível salarial 16C
Categoria
Investigador Auxiliar
Conteúdo de Trabalho
Desenvolver de forma independente, pesquisa original na sua área de especialidade;

Coordenar e dirigir equipas de investigação multidisciplinares e/ou multissectoriais e coopera com outras instituições afins no domínio e investigação científica;

Coordenar a planificação e implementação de programas e projectos de investigação científica;

Promover e supervisionar actividades de investigação bem como de formação dos investigadores dentro da sua área de especialidade;

CamScanner

Monitorar e avaliar a implementação de acções de formação no âmbito da metodologia de investigação científica;

Supervisionar e avaliar trabalhos de fim de curso a nível da graduação e pós-graduação e trabalhos científicos dentro da sua área de especialidade;

Participar na definição de políticas e estratégias da respectiva área científica;

Supervisionar e avaliar o desempenho das actividades científicas dos diferentes órgãos e serviços, locais e regionais, na sua área de especialidade, sempre que solicitado;

Promover a complementaridade entre as actividades de investigação científica e outras diferentes; e

Validar cientificamente tecnologias relevantes geradas pelos diferentes centros e serviços de investigação regionais e locais, na sua área de especialidade.

Requisitos

Para promoção

Estar enquadrado na categoria de Investigador auxiliar, com pelo menos três anos de serviço na categoria, com boas informações, e grau de doutorado, trabalho científico de mérito e, pelo menos 3 trabalhos científicos publicados com revisão de pares e indexados e aprovação curricular acompanhado de entrevista profissional.

Nível Salarial 15C
Categoria
Investigador Assistente
Conteúdo de Trabalho
Desenvolver de forma independente, pesquisa original na sua área de especialidade;

Coordenar e dirige equipas de investigação multidisciplinares e/ou multissectoriais e coopera com outras instituições afins no domínio e investigação científica;

CamScanner

Coordenar a planificação e implementação de programas e projectos de investigação científica;

Promover e supervisionar actividades de investigação bem como de formação dos investigadores dentro da sua área de especialidade;

Monitorar e avaliar a implementação de acções de formação no âmbito da metodologia de investigação científica;

Supervisionar e avalia trabalhos de fim de curso a nível da graduação e pós-graduação e trabalhos científicos dentro da sua área de especialidade;

Participar na definição de políticas e estratégias da respectiva área científica;

Supervisionar e avalia o desempenho das actividades científicas dos diferentes órgãos e serviços, locais e regionais, na sua área de especialidade, sempre que solicitado;

Promover a complementaridade entre as actividades de investigação científica e outras diferentes; e

Validar cientificamente tecnologias relevantes geradas pelos diferentes centros e serviços de investigação regionais e locais, na sua área de especialidade.

Requisitos

Para promoção

Possuir Grau de doutoramento, com três anos de experiência, na respectiva área científica, com boas informações, e aprovação em avaliação curricular, seguido de entrevista profissional, ou investigador assistente, com grau de mestrado e, pelo menos, 6 anos de serviço na categoria, com mérito científico reconhecido e com pareceres escrito do investigador orientador do estágio.

Nível salarial 12C
Investigador Estagiário
Conteúdo de Trabalho
Implementar as actividades de investigação e desenvolvimento sob supervisão do investigador ou professor do ensino superior, e as tarefas correspondentes a uma fase formativa de introdução á actividade de investigação científica e desenvolvimento integrado em projectos científicos;

Participar em tralhos de investigação dirigidos pelo seu supervisor.

CamScanner

Assegurar a higiene e segurança no seu local de trabalho;

Executar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente sempre que tal lhe for exigido.

Requisitos

Para Ingresso

Licenciatura, ou equivalente, com classificação de bom nas cadeiras adstritas ao concurso e aprovação em avaliação curricular seguido de entrevista profissional que satisfaça os requisitos constantes no respectivo anúncio de vaga.

Para promoção

Grau de mestrado ou equivalente, com pelo menos dois anos de serviço, com boas informações, na respectiva área científica, e aprovação em avaliação curricular seguido de entrevista profissional, ou quatro anos de serviço, com boas informações, como investigador estagiário e aprovação em concurso constituído por relatório detalhado das actividades de estagiário, com parecer escrito de investigador orientador do estagiário.

Nível salarial 20C
Professor catedrático
Conteúdo de Trabalho
Coordenar o trabalho pedagógico e científico do seu departamento ou grupo de disciplinas da sua área científica;

Leccionar aulas teóricas, práticas e teórico-práticas;

Definir a estratégia de desenvolvimento da disciplina, grupo de disciplinas ou departamento, incluindo linhas de investigação e ligação com instituições relevantes do Governo, sector empresarial e Sociedade Civil, em articulação com os demais Docentes do seu grupo;

Orientar e organizar o processo de, enquadramento e formação do pessoal do corpo Docente de disciplina, grupo de disciplinas ou departamento;

Reger disciplinas de cursos de graduação e pós-graduação;

CamScanner

Promover, orientar e realizar projectos de investigação científica e programas de extensão da sua especialidade;

Orientar o pessoal do corpo docente e monitores, dentro da sua área científica de especialidade;

Supervisionar estudantes na elaboração de trabalhos de conclusão do curso, nos níveis de graduação e pós-graduação;

Promover programas de formação e actualização dos Assistentes e Assistentes Estagiários sob a sua tutela;

Promover a ligação científica permanente entre os membros da sua equipa e as de outras universidades ou instituições equiparadas, para fins académicos;

Desenvolver actividades científicas na Cátedra e;

Organizar eventos científicos internacionais.

Requisitos

Estar enquadrado na categoria de professor catedrático, com pelo menos, dois anos na categoria, tenha desenvolvido e publicado dois trabalhos científicos com revisão de pares e indexados.

Nível salarial 19C

Professor Associado

Conteúdo de Trabalho

Assistir aos Professores Catedráticos na definição de políticas e estratégias de desenvolvimento da disciplina, grupo de disciplina ou departamento;

Leccionar aulas teóricas, práticas e teórico-práticas;

Orientar e coordenar os trabalhos de laboratório, de estágio ou de campo;

Coordenar, orientar e supervisionar actividades de ensino, investigação e extensão realizadas pelos Assistentes e Assistentes Estagiários sob a sua tutela;

Assistir aos Professores Catedráticos na orientação e organização do processo de enquadramento e formação de Assistentes e Assistentes Estagiários do departamento;

CamScanner

Reger disciplinas de cursos com programas de graduação e pós-graduação;

Promover, coordenar e realizar projectos de investigação e extensão na sua área de especialidade;

Orientar e supervisionar os Assistentes, Assistentes Estagiários e Monitores, dentro da sua área científica de especialidade;

Supervisionar os estudantes na elaboração de trabalhos de conclusão do curso, nos níveis de graduação e pós-graduação.

Requisitos para promoção

Ter, pelo menos, três anos de experiência de categoria de professor Associado, aprovado em concurso público documental aberto para professores auxiliares, ter avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom, nos últimos três anos, tenha desenvolvido e publicado 3 trabalhos científicos com revisão de pares e indexados, com a classificação mínima de "Bom".

Nível salarial 18C

Professor Auxiliar

Conteúdo de Trabalho

Assistir aos Professores Catedráticos e Associados do departamento ou grupo de disciplina nas tarefas de docência, investigação e extensão;

Leccionar aulas teóricas, práticas e teórico-práticas;

Orientar trabalhos de laboratório, de estágio ou de campo;

Reger disciplinas de cursos de graduação e pós-graduação da sua área científica;

Orientar os Assistentes, Assistentes Estagiários e Monitores, dentro da sua área científica de especialidade;

Supervisionar estudantes na elaboração de trabalhos de culminação do curso, nos níveis de graduação e pós-graduação;

Promover, orientar e realizar projectos de investigação científica e de actividades de extensão;

CamScanner

Acompanhar e monitorar a formação académica e desenvolvimento profissional dos Assistentes e Assistentes Estagiários sob sua tutela.

Requisitos

Para ingresso

Ter, grau académico de doutor ou equivalente, com, pelo menos, 3 anos de experiência profissional na categoria, ter avaliação desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos três anos de serviço, ser aprovado em concurso público documental, aberto para os assistentes, seguido de uma avaliação curricular, com classificação mínima de "bom" e currículo académico mínimo comprovado.

para promoção

Ter, pelo menos, três anos de experiência de categoria de professor auxiliar, aprovado em concurso público documental aberto para professores auxiliares, ter avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom, nos últimos três anos, tenha desenvolvido e publicado dois trabalhos científicos com revisão de pares e indexados e aprovado em avaliação curricular e entrevista profissional, com a classificação mínima de "Bom".

Nível salarial 15C
Assistente Universitário
Conteúdo de Trabalho

Leccionar aulas teóricas, práticas, teórico-práticas e orientação de estágios ou trabalhos de campo em disciplinas da sua área de especialidade;

Participar na preparação de materiais de ensino e aprendizagem sob orientação de um professor ou supervisor;

Participar na execução, desenvolvimento de projectos de investigação da sua área de especialidade;

Desenvolver actividades de extensão em matérias da sua área de especialidade;

Participar na supervisão de Assistentes Estagiários e Monitores;

CamScanner

Participar na supervisão de estudantes nos trabalhos de conclusão de curso nos programas de graduação e pós-graduação, quando possua o grau académico de doutor; e

Orientar e participar em seminários e tutoria de trabalhos científicos.

Requisitos

Para ingresso

Grau de doutoramento, com um mínimo dois artigos científicos publicados em revisão de pares e outras publicações científicas, avaliação do curriculum vitae e ser aprovado em concurso publico documental aberto para assistente, seguida de em entrevista profissional.

Grau de doutoramento, com um mínimo 2 artigos científicos publicados em revisão de pares e outras publicações científicas, avaliação do curriculum vitae e ser aprovado em concurso publico documental aberto para assistente, seguida de em entrevista profissional

para promoção

Ter, grau académico de doutor ou equivalente, com, pelo menos, três anos de experiência profissional na categoria, ter avaliação desempenho não inferior a Muito Bom, nos últimos três anos de serviço, tenha desenvolvido, pelo menos, dois trabalhos científicos com revisão por pares e publicados em revistas científicas indexadas, ser aprovado em concurso público documental, aberto para os assistentes, seguido de uma avaliação curricular, com classificação mínima de "bom" e currículo académico mínimo comprovado.

Nível salarial 14C
Assistente Estagiário
Conteúdo de Trabalho
Assistir as actividades de leccionação de aulas teóricas, teóricas-práticas e práticas da disciplina ou do grupo de disciplina em que está integrado;

Participar na preparação de materiais de ensino e aprendizagem;

Participar ou executar trabalhos de investigação da sua área científica de especialidade; e

Desenvolver actividades de estágio ou de campo em acompanhamento a estudantes do seu departamento ou da sua área científica de especialidade.

CamScanner

Requisitos

Para ingresso

Ter grau mínimo de Mestre ou equivalente, com classificação média de "Bom" nas disciplinas a concorrer para leccionar;

Ser aprovado em concurso publico documental aberto para assistente estagiário, seguida de entrevista profissional, que satisfaça os requisitos constantes no regulamento da carreira de docente com classificação mínima de bom.

para promoção

Ter, pelo menos, dois anos de experiência profissional, com avaliação desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos dois anos como assistente estagiário, ser aprovado no concurso público documental aberto para assistentes, seguido de uma avaliação curricular, com classificação mínima de "bom" e, apresentar um relatório detalhado das actividades, de estagiário, com parecer escrito do professor supervisor que orientou o estágio.

Carreiras Específicas da Inspecção Geral do Trabalho
Nível salarial 16
Inspector Superior do Trabalho A
Conteúdo do trabalho
Prestar assessoria a Direcção da IGT, sempre que lhe for solicitado;

Analisar os métodos de trabalho, divulga, apoia e controla a acção inspectiva, preparando as orientações técnicas e metodológicas adequadas;

Desenvolver acções tendentes a assegurar a padronização dos métodos de trabalho na Inspecção do Trabalho;

Elaborar e submeter à consideração superior propostas para os planos e relatórios de actividade;

Elaborar estudos de maior complexidade técnica e pareceres com vista a harmonização da acção inspectiva;

Emitir pareceres sobre instrumentos de regulamentação de riscos laborais e regulamentos internos;

CamScanner

Intervir nas actividades inspectivas multissectoriais para o controlo das condições de trabalho;

Prestar informações sobre a matéria da acção inspectiva que seja solicitada pelas autoridades com legitimidade para o efeito;

Presta e promover acções de apoio técnico de formação e divulgação da legislação e colabora na coordenação de actividades do sector;

Realizar palestras e simpósios, divulga e promove estudos técnico-científicos; e

Realizar outras actividades que lhe sejam superiormente determinadas.

Requisitos

Para promoção

Estar enquadrado na categoria de Inspector Superior do Trabalho A, há pelo menos 2 anos, com avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos três últimos anos, e possuir curso de curta duração em matéria de interesse para a actividade da IGT, e ser aprovado em concurso de promoção.

Nível salarial 15

Inspector Superior do Trabalho B

Conteúdo do trabalho

Informar, aconselhar e elaborar os instrumentos de apoio em diversos suportes para os diferentes grupos destinatários da acção da IGT;

Intervir nas actividades inspectivas multissectoriais para o controlo das condições de trabalho;

Participar na elaboração de planos de formação especializada e apoia os sistemas educativos, de formação profissional das organizações profissionais e das organizações representativas dos trabalhadores e dos empregadores;

Zelar pela observância das disposições e demais normas vigentes no quadro do funcionalismo público em geral;

Avaliar e fiscalizar o grau de aplicação das políticas definidas pelo Governo para o sector;

CamScanner

Realizar palestras de divulgação de riscos nos locais de trabalho em empresas especializadas;

Realizar trabalhos de auditoria, fiscalização e avaliacções, bem como, elabora pareceres, informações, estudos e processos de natureza diversa no âmbito do controlo de legalidade laboral;

Elaborar e Implementar planos e relatórios sobre a actividade que desenvolve; e

Realizar outras actividades que lhe sejam superiormente determinadas.

Requisitos

Para ingresso

Estar enquadrado no último escalão da categoria de Inspector Superior do Trabalho C há pelo menos 2 anos, com avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos três últimos anos, e possuir curso de curta duração em matéria de interesse para a actividade da IGT, e ser aprovado em concurso interno de ingresso; ou
Possuir grau de mestrado, com 10 anos de serviço no Sector de Administração do Trabalho e avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos três anos, e curso de curta duração em matéria de interesse para a actividade da IGT, e ser aprovado em concurso interno de ingresso.

Para promoção

Estar enquadrado na categoria de Inspector Superior do Trabalho B há pelo menos 2 anos, com avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos, e possuir curso de curta duração em matéria de interesse para a actividade da IGT, e ser aprovado em concurso de promoção.

Nível salarial 14
Inspector Superior do Trabalho C
Conteúdo do trabalho

CamScanner

Informar, aconselhar e elaborar os instrumentos de apoio em diversos suportes para os diferentes grupos destinatários da acção da IGT;

Intervir nas actividades inspectivas multissectoriais para o controlo das condições de trabalho;

Colaborar de forma activa na definição de metodologia de fiscalização e auditoria;

Elaborar e Implementar planos e relatórios sobre a actividade que desenvolve;

Prestar informações sobre a matéria da acção inspectiva que seja solicitada pelas autoridades com legitimidade para o efeito;

Realizar estudos e análises das condições de trabalho, sugerindo as acções de sua superação em caso de necessidades;

Realizar estudos ergométricos e ordena a paralisação parcial ou total de qualquer mecanismo ainda que, de todo o processo produtivo nos casos de perigo eminente, contra os trabalhadores;

Realizar trabalhos de auditoria, fiscalização e avaliações, bem como, elabora pareceres, informações, estudos e processos de natureza diversa no âmbito do controlo da legalidade laboral;e

Realizar outras actividades que lhe sejam superiormente determinadas.

Requisitos

Para promoção

Estar enquadrado na categoria de Inspector Superior do Trabalho C há pelo menos dois anos, com avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos, e possuir curso de curta duração em matéria de interesse para a actividade da IGT, e ser aprovado em concurso de promoção.

Nível salarial 13

CamScanner

Inspector Superior do Trabalho D

Conteúdo do trabalho

Realizar trabalhos de auditoria, fiscalização e avaliações, bem como, elabora pareceres, informações, estudos e processos de natureza diversa no âmbito do controlo de legalidade laboral, adequadas à sua categoria;

Elaborar e Implementar planos e relatórios sobre a actividade que desenvolve;

Intervir nas actividades inspectivas multissectoriais para o controlo das condições de trabalho;

Contribuir na definição dos planos de auditoria e fiscalização da legalidade laboral;

Participar na realização de estudos e análises das condições de trabalho, sugerindo as acções de sua superação em caso de necessidade; e

Realizar outras actividades que lhe sejam superiormente determinadas.

Requisitos

Para promoção

Estar enquadrado na categoria de Inspector Superior do Trabalho D há pelo menos dois anos, com avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos, e possuir curso de curta duração em matéria de interesse para a actividade da IGT, e ser aprovado em concurso de promoção.

Nível salarial 12

Inspector Superior do Trabalho E

Conteúdo do trabalho

Realizar trabalhos de auditoria, fiscalização e avaliações, bem como, elabora pareceres, informações, estudos e processos de natureza diversa no âmbito do controlo de legalidade laboral, adequadas à sua categoria;

Colaborar na definição dos planos de fiscalidade laboral;

Elaborar e Implementar planos e relatórios sobre a actividade que desenvolve;

CamScanner

Colaborar na elaboração dos planos e relatórios de acividades do sector;

Intervir nas actividades inspectivas multissectoriais para o controlo das condições de trabalho; e

Realizar outras actividades que lhe sejam superiormente determinadas.

Requisitos

Para ingresso

Possuir pelo menos o nível de licenciatura em Contabilidade e Auditoria, Administração Pública, Direito, Ciências Jurídicas, Psicologia Organizacional, Medicina, Saúde Pública, Engenharia, Gestão dos Recursos Humanos ou em matérias de Administração do Trabalho, estar enquadrado na carreira de Técnico Superior N1 de regime geral ou específico ou em carreira correspondente de regime especial e ter, pelo menos, 5 anos de experiência na Administração Pública, com classificação de desempenho não inferior a Muito Bom, nos últimos três anos; e ser aprovado em concurso de ingresso e em curso específico de Inspecção do Trabalho, ou

Estar enquadrado na carreira de Técnico Superior N1 do regime geral ou específico ou em carreira correspondente do regime especial e ter, pelo menos, 5 anos de experiência no respectivo sector, com avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom, nos últimos três anos; e ser aprovado em concurso de ingresso e em curso específico de Inspecção do Trabalho.

Para promoção

Estar enquadrado na categoria de Inspector Superior do Trabalho E há pelo menos dois anos, com avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos três últimos anos, e possuir curso de curta duração em matéria de interesse para a actividade da IGT, e ser aprovado em concurso de promoção.

Nível salarial 9
Inspector Técnico do Trabalho A

CamScanner

Conteúdo do trabalho

Realizar trabalhos de auditoria, fiscalização e avaliações, bem como, elabora pareceres, informações, estudos e processos de natureza diversa no âmbito do controlo de legalidade laboral, adequadas à sua categoria;

Acompanhar a estruturação e divulgação das metodologias e instrumentos de apoio à realização de inspecções;

Apoiar a acção inspectiva, preparando as orientações técnicas, metodológicas adequadas;

Analisar a frequência de violação das disposições legais, sugerindo as acções de seu controlo;

Intervir nas actividades inspectivas multissectoriais para o controlo das condições de trabalho;

Participar na elaboração das propostas de medidas de coordenação de toda a actividade de inspecção;

Zelar pela observância das disposições e demais normas vigentes no quadro do funcionalismo público em geral;

Assegurar a recolha da informação, petições ou denúncias de presumíveis violações da legalidade laboral e propõe as necessárias medidas correctivas;

Observa os procedimentos da administração e de gestão dos recursos públicos; e

Realizar outras actividades que lhe sejam superiormente determinadas.

Requisitos

Para promoção

Estar enquadrado na categoria de Inspector Técnico do Trabalho A há pelo menos dois anos, com avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos, e possuir curso de curta duração em matéria de interesse para a actividade da IGT, e ser aprovado em concurso de promoção.

Nível salarial 8

Inspector Técnico do Trabalho B

CamScanner

Conteúdo do trabalho

Realizar trabalhos de auditoria, fiscalização e avaliações, bem como, elabora pareceres, informações, estudos e processos de natureza diversa no âmbito do controlo de legalidade laboral, adequadas à sua categoria;

Actuar no sentido de promover a melhoria de funcionamento das entidades fiscalizadas;

Acompanhar a acção da inspecção propondo as medidas correctivas que se mostrem necessárias;

Elaborar e implementar planos e relatórios sobre a actividade que desenvolve;

Elaborar propostas de manuais, folhetos e outros instrumentos similares;

Participar nas actividades inspectivas multissectoriais para o controlo das condições de trabalho;

Realizar palestras de divulgação de riscos no local de trabalho junto dos empregadores e trabalhadores;

Receber petições ou denúncias sobre as violações da legalidade e propõe as necessárias medidas de resposta; e

Realizar outras actividades que lhe sejam superiormente determinadas.

Requisitos

Para promoção

Estar enquadrado na categoria de Inspector Técnico do Trabalho B há pelo menos dois anos, com avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos, e possuir curso de curta duração em matéria de interesse para a actividade da IGT, e ser aprovado em concurso de promoção.

Nível salarial 7

Inspector Técnico do Trabalho C

Conteúdo do trabalho

CamScanner

Realizar trabalhos de auditoria, fiscalização e avaliações, bem como, elabora pareceres, informações, estudos e processos de natureza diversa no âmbito do controlo de legalidade laboral, adequadas à sua categoria;

Apresentar propostas para a definição de programas de fiscalização;

Participar nas actividades inspectivas multissectoriais para o controlo das condições de trabalho;

Recolher e compilar dados estatísticos relativos à actividade inspectiva;

Recolher petições ou denúncias de presumíveis violações da legalidade e propõe as necessárias medidas de resposta;e

Realizar outras actividades que lhe sejam superiormente determinadas.

Requisitos

Para ingresso

Possuir o nível médio técnico profissional em Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho, Contabilidade e Auditoria, Administração Pública, em matérias de Administração do Trabalho, Gestão dos Recursos Humanos, e estar enquadrado na carreira de Técnico Profissional de regime geral, específico ou em carreira correspondente de regime especial e ter, pelo menos, 5 anos de experiência no sector, com avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom, nos últimos três anos e ser aprovado em concurso de ingresso; e em curso específico de Inspecção do Trabalho, ou

Estar enquadrado na carreira de Técnico profissional de regime geral, específico ou em carreira correspondente de regime especial e ter, pelo menos, 8 anos de experiência na Administração Pública, com avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom, nos últimos três anos e ser aprovado em concurso de ingresso; e em curso específico de Inspecção do Trabalho.

Para promoção

Estar enquadrado na categoria de Inspector Técnico do Trabalho C há pelo menos dois anos, com avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos três últimos anos, e possuir curso de curta duração em matéria de interesse para a actividade da IGT, e ser aprovado em concurso de promoção.

CamScanner

Nível salarial 5

Carreira de Assistente Judicial Fiscal

Categoria

Assistente Judicial Fiscal de 1ª

Conteúdo do trabalho

Cuidar, preparar e manter organizada a agenda do chefe;

Executar as tarefas gerais e específicas do secretariado;

Atender com eficiência e urbanidade as pessoas que procuram o seu chefe;

Assistir e secretaria, sempre que solicitado, as reuniões e outros encontros;

Operar computador, fax, copiadoras e centrais telefónicas;

Dactilografar cartas, documentos, tabelas e relatórios;

Organizar reuniões;

Classificar e encaminha documentos e demais expediente enviados ao gabinete do seu chefe e promove o seu envio, distribuição ou arquivo;

Organizar e manter em ordem e actualizado o arquivo do gabinete a que esteja afecto;

Elabora registos e relatórios estatísticos;

Receber, controlar, abrir e distribuir o correio;

Proceder às tarefas do dia a dia e atende às chamadas telefónicas;

Servir de intérprete quando necessário;

Executar outras tarefas que lhe sejam cometidas e que estejam no âmbito dos conhecimentos e habilidades normalmente requeridos para a sua categoria profissional.

Requisitos

Possuir pelo menos, o nível médio do ensino geral ou equivalente;

CamScanner

Ser aprovado no concurso de promoção para a categoria e ter sido Assistente Judicial Fiscal de 2ª durante pelo menos dois anos

Nível salarial 4

Categoria

Assistente Judicial Fiscal de 2ª

Conteúdo do trabalho

Realizar, sob orientação do Assistente Judicial Fiscal de 1ª, ou do seu chefe hierárquico os trabalhos da competência do sector a que está afecto, relacionados com atécnica processual, diligências judiciais, audiências de discussão e julgamento e escrituração de livros, bem como as da área de apoio administrativo; e

Executar quaisquer outras tarefas que sejam ordenadas pelos seus superiores hierárquicos, ou por lei, que sejam compatíveis com o nível de conhecimento e de experiência, requeridos na sua categoria profissional.

Requisitos

Possuir pelo menos, o nível médio do ensino geral ou equivalente;

Ser aprovado no concurso de ingresso para a categoria;

Ter concluído com sucesso o curso básico específico para o ingresso na categoria.

Nível salarial 5

Carreira de Assistente Judicial Aduaneiro

Categoria

Assistente Judicial de 1ª

Conteúdo de trabalho

Cuidar, preparar e manter organizada e actualizada a agenda do chefe;

Executar as tarefas gerais e específicas do secretariado;

Atender com eficiência e urbanidade as pessoas que procurarem o seu chefe;

CamScanner

Assistir e secretariar, sempre que solicitado a reuniões e outros encontros;

Operar computador, fax, copiadoras e centrais telefónicas;

Dactilografar cartas, documentos, tabelas e relatórios;

Organizar reuniões;

Classificar e encaminhar documentos e demais expediente enviados ao gabinete do seu chefe e promove o seu envio, distribuição ou arquivo do gabinete do seu chefe e promover o seu envio, distribuição ou arquivo;

Organizar e manter em ordem e actualizado o arquivo do gabinete a que estiver afecto;

Elaborar registos e relatórios estatísticos;

Receber, controlar, abrir e distribuir correio;

Proceder às tarefas do dia e atender às chamadas telefónicas;

Servir de intérprete quando necessário; e

Executar outras tarefas que lhe sejam cometidas e que estejam no âmbito dos conhecimentos e habilidades normalmente requeridos para a sua categoria profissional.

Requisitos

Ter o nível médio do ensino geral ou equivalente;

Ser aprovado no concurso de promoção para a categoria e ter sido Assistente Judicial de 2ª durante pelo menos dois anos; e

Ter conhecimento suficiente de inglês falado e escrito

Nível salarial 4
Categoria
Assistente Judicial de 2ª
Conteúdo de trabalho

CamScanner

Realizar, sob orientação do Assistente Judicial de 1ª, ou do seu chefe hierárquico os trabalhos da competência do sector a que estiver afecto, relacionados com a técnica processual, diligências judiciais, audiências de discussão e julgamento e escrituração de livros, bem como as da área de apoio administrativo; e,

Executar quaisquer outras tarefas que lhe sejam ordenadas pelos seus superiores hierárquicos, ou por lei, que sejam compatíveis com o nível de conhecimento e de experiência requeridos na sua categoria profissional.

Requisitos

Ter o nível médio do ensino geral ou equivalente;

Ser aprovado no concurso de ingresso para a categoria;

Ter concluído com sucesso o curso básico específico para ingresso na categoria; e

Ter conhecimento suficiente de inglês falado e escrito.

Nível salarial 5
Carreira de Guarda Judicial Fiscal
Categoria
Guarda Judicial Fiscal de 1ª
Conteúdo do trabalho

Assegurar a guarda e protecção do tribunal, dos magistrados e dos funcionários em serviço no exterior;

Transportar o pessoal e o expediente;

Zelar pela manutenção adequada dos veículos sob sua responsabilidade.

Realizar outras actividades determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

CamScanner

Possuir o primeiro ciclo do ensino Secundário geral ou equivalente;

Ter, de preferência, a carta de condução profissional com experiência de pelo menos dois anos;

Ser aprovado no concurso de promoção e ter sido Guarda Judicial de 2ª, há pelo menos 2, (dois) anos;

Nível salarial 3

Categoria

Guarda Judicial Fiscal de 2ª

Conteúdo do trabalho

Executar o serviço de guarda em Tribunais Fiscais, assim como presta apoio e segurança nas residências dos magistrados e nas acções externas dos Oficiais de Diligências;

Executar quaisquer outras tarefas que sejam determinadas por seus superiores hierárquicos, no âmbito da sua função como guarda e de acordo com as habilitações e conhecimentos requeridos para a categoria;

Conduzir e velar pela sua manutenção, quando tiver veículo do Tribunal sob sua responsabilidade;

Requisitos

Em caso de funcionário fiscal candidato a integração

Possuir categoria de auxiliar judicial fiscal de 1ª classe, há pelo menos três anos;

Ter informação de sistema de mérito de 1 ou 2;

Possuir sentido de responsabilidade e habilidade no trato com as pessoas;

Ter concluído curso específico com aproveitamento

Em caso de ingresso

Possuir o primeiro ciclo do ensino Secundário geral ou equivalente;

Passar no concurso de ingresso na categoria;

CamScanner

Concluir com sucesso o curo básico específico para a categoria.

Nível salarial 5

Carreira de Guarda Judicial Aduaneiro

Categoria

Guarda Judicial de 1ª

Conteúdo de trabalho

Assegurar a guarda e protecção do Tribunal, dos Magistrados e dos funcionários em serviço no exterior;

Transportar o pessoal e expediente; e

Zelar pela manutenção adequada dos veículos sob sua responsabilidade.

Requisitos

Possuir o primeiro ciclo do ensino Secundário geral ou equivalente;

Ter, de preferência, de pelo menos, 2 (dois) anos;

Ser aprovado no concurso de promoção e ter sido Guarda Judicial de 2ª, há pelo menos 2 (dois) anos;

Nível salarial 3

Categoria

Guarda Judicial de 2ª

Conteúdo de trabalho

Executar serviços de guarda em tribunais aduaneiros, assim como prestar apoio e segurança nas residências dos Magistrados e nas acções externas dos Oficiais de Diligência;

Executar outras tarefas que lhe sejam determinadas por seus superiores hierárquicos, no âmbito da sua função como guarda e de acordo com as habilitações e conhecimentos requeridos para a

CamScanner

sua categoria; e

Conduzir e velar pela sua manutenção, quando tiver veículo do Tribunal sob sua responsabilidade.

Requisitos

Em caso de funcionário das Alfândegas candidato a integração

Possuir a categoria de Auxiliar Aduaneiro de 1ª classe, pelo menos três anos;

Ter informação do sistema de mérito de 1 ou 2;

Possuir sentido de responsabilidade e habilidade no trato com as pessoas;

Possuir o primeiro ciclo do ensino Secundário geral ou equivalente e possuir conhecimentos aduaneiros básicos;

Ter concluído o curso específico com aproveitamento.

Em caso de ingresso

Possuir o primeiro ciclo do ensino Secundário geral ou equivalente;

Passar no concurso de ingresso na categoria; e

Concluir com sucesso o curso básico específico para a categoria.

Nível salarial 3
Carreira de Auxiliar Judicial Fiscal
Categoria
Auxiliar Judicial Fiscal de 1ª
Conteúdo do trabalho
Auxiliar ou executa as funções normais de secretariado;

Arquivar documentos;

Executar tarefas de estafeta;

CamScanner

Proceder a distribuição de correspondência;

Executar outras tarefas que sejam cometidas, dentro do âmbito das suas funções e no nível de conhecimento requeridos para a sua categoria profissional;

Requisitos

Para ingresso

Possuir o primeiro ciclo do ensino Secundário geral ou equivalente;

Passar o concurso de ingresso na categoria.

Nível salarial 2

Categoria

Auxiliar Judicial Fiscal de 2ª

Conteúdo do trabalho

Fazer a limpeza; arrumação e manutenção geral das instalações e do seu mobiliário;

Fazer compras de géneros de pequena monta destinados à instituição e cuida da copa e da cozinha;

Executar os exercícios de jardinagem e demais actividades relacionadas com a higiene e com o visual interno e externo do edifício;

Executar outras tarefas que lhe sejam cometidas, dentro do âmbito das suas funções e no nível de conhecimento requerido para a categoria profissional.

Requisitos

Para ingresso

Possuir o nível básico do SNE ou equivalente;

Passar no concurso de ingresso na categoria.

CamScanner

Nível salarial 3

Carreira de Auxiliar Judicial Aduaneiro

Categoria

Auxiliar Judicial de 1ª

Conteúdo de trabalho

Auxiliar ou executa as funções normais de secretariado;

Arquivar documentos;

Executar tarefas de estafeta;

Proceder à distribuição de correspondência;

Executar outras tarefas que lhe sejam cometidas, dentro do âmbito de suas funções e no nível de conhecimentos requeridos para a sua categoria profissional.

Realizar outras actividades determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para ingresso

Possuir o primeiro ciclo do ensino secundário geral ou equivalente; e

Passar no concurso de ingresso na categoria.

Nível salarial 2

Categoria

Auxiliar Judicial de 2ª

Conteúdo de trabalho

Fazer a limpeza, arrumação e manutenção geral das instalações e do seu mobiliário;

Fazer compras de géneros de pequena monta destinados à instituição e cuidar da copa e da cozinha;

Executar os serviços de jardinagem e demais actividades relacionadas com a higiene e com o

CamScanner

visual interno e externo do edifício;

Executar outras tarefas que lhe sejam cometidas, dentro do âmbito de suas funções e no nível de conhecimentos requeridos para a sua categoria profissional;

Realizar outras actividades determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para ingresso

Possuir o nível básico do SNE ou equivalente; e

Passar no concurso de ingresso na Categoria;

Nível salarial 17C
Carreira de Oficial de Justiça
Categoria
Secretário Judicial de 1ª
Conteúdo de trabalho

Efectuar o manuseamento dos processos e o registo dos requerimentos dirigidos ao órgão central e provincial, bem como dos despachos proferidos;

Assegurar o registo de entrada de todos os processos e papéis e o encerramento diário do respectivo livro;

Proceder a distribuição de processos entrados e despachados;

Registar o controlo do movimento processual;

Registar e colige as alegações e pareceres dos Magistrados;

Registar em livro próprio, as directivas, circulares e ordens de serviço de execução permanente;

Passar certidões relativas aos processos pendentes;

Avaliar e Assegurar a avaliação de desempenho dos funcionários e agentes do Estado afectos ao cartório dentro dos prazos legais;

CamScanner

Orientar a recolha dos dados estatísticos relativos aos processos;

Participar na formação e capacitação de Oficiais de Justiça e Assistentes de Oficias de Justiça;

Escriturar o livro de contas correntes do cartório com o banco;

Catalogar e guardar objectos respeitantes a processos pendentes ou findos, enquanto não lhes for dado o destino legal;

Zelar pela conservação do equipamento e instalações da secção;

Organizar o registo de acórdãos;

Assistir e participar nas sessões e elaborar as respectivas actas;

Efectuar a revisão dos processos;

Organizar e manter actualizada a colectânea da legislação de interesse para o desenvolvimento das actividades do sector;

Desempenhar outras funções conferidas por lei ou por orientação superior.

Requisitos

Estar enquadrado na categoria de Secretário Judicial Adjunto de 2ª há pelo menos 3 anos e possuir o nível de licenciatura em Direito;

(Ou estar enquadrado na categoria de Secretário Judicial Adjunto de 2ª há pelo menos 5 anos);

Ter classificação de serviço não inferior a Bom nos últimos 3 anos;

Aprovar em concurso por via de entrevista profissional.

Nível salarial 16C
Categoria
Secretário Judicial de 2ª
Conteúdo de trabalho
Efectuar o manuseamento dos processos e o registo dos requerimentos dirigidos ao órgão central e provincial, bem como dos despachos proferidos;

CamScanner

Assegurar o registo de entrada de todos os processos e papéis e o encerramento diário do respectivo livro;

Proceder a distribuição de processos entrados e despachados;

Registar o controlo do movimento processual;

Registar e colige as alegações e pareceres dos Magistrados;

Registar em livro próprio, as directivas, circulares e ordens de serviço de execução permanente;

Passar certidões relativas aos processos pendentes;

Orientar a recolha dos dados estatísticos relativos aos processos;

Participar na formação e capacitação de Oficiais de Justiça e Assistentes de Oficias de Justiça;

Escriturar o livro de contas correntes do cartório com o banco;

Catalogar e guardar objectos respeitantes a processos pendentes ou findos, enquanto não lhes for dado o destino legal;

Zelar pela conservação do equipamento e instalações da secção;

Organizar o registo de acórdãos;

Assistir e participar nas sessões e elaborar as respectivas actas;

Efectua a revisão dos processos;

Organizar e manter actualizada a colectânea da legislação de interesse para o desenvolvimento das actividades do sector;

Desempenhar outras funções conferidas por lei ou por orientação superior.

Requisitos

Estar enquadrado na categoria de Secretário Judicial Adjunto de 1ª há pelo menos 2 anos e possuir o nível de licenciatura em Direito; (Ou possuir a categoria de Secretário Judicial Adjunto de 1ª há pelo menos 5 anos; Ou

CamScanner

possuir categoria de Secretário Judicial Adjunto de 2ª há pelo menos 3 anos e possuir o nível de licenciatura em Direito; Ou

possuir a categoria de Secretário Judicial Adjunto de 2ª há pelo menos 5 anos);

Ter classificação de serviço não inferior a Bom nos últimos 3 anos;

Aprovar em concurso por via de entrevista profissional.

Nível salarial 15C
Categoria
Secretário Judicial Adjunto de 1ª
Conteúdo de trabalho

Coadjuvar o Secretário Judicial de 1ª nas suas actividades de acordo com a distribuição de serviço que tiver sido feita;

Substituir o Secretário Judicial de 1ª nas suas ausências e impedimento;

Desempenhar outras funções conferidas por lei ou por orientação superior

Exercer os demais atributos conferidos por lei.

Requisitos

Estar enquadrado na categoria de Secretário Judicial Adjunto de 2ª há pelo menos 3 anos e possuir o nível de licenciatura em Direito; (Ou estar enquadrado na categoria de Secretário Judicial Adjunto de 2ª há pelo menos 5 anos);

Ter classificação de serviço não inferior a Muito Bom nos últimos três anos;

Aprovar em concurso por via de entrevista profissional.

Nível salarial 14C
Categoria
Secretário Judicial Adjunto de 2ª
Conteúdo de trabalho

CamScanner

Coadjuvar o Secretário Judicial de 2ª nas suas actividades de acordo com a distribuição de serviço que tiver sido feita;

Substituir o Secretário Judicial de 2ª nas suas ausências ou impedimento;

Prestar assistência aos Magistrados do Ministério Público, na coordenação de trabalho e colaborar na formação e capacitação dos funcionários;

Desempenhar outras funções conferidas por lei ou por orientação superior.

Requisitos

Estar enquadrado na categoria de Escrivão de Direito de 1ª há pelo menos 3 anos e possuir o nível de licenciatura em Direito;

(Ou estar enquadrado na categoria de Escrivão de Direito de 1ª há pelo menos 5 anos);

Ter avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos três anos;

Aprovar em concurso por via de entrevista profissional.

Nível salarial 13C
Categoria
Escrivão de Direito de 1ª
Conteúdo de trabalho
Assegurar o registo de entrada, de todos os processos e papéis avulsos e proceder ao encerramento diário do respectivo livro;

Responder pela organização, planificação, eficácia e disciplina dos serviços do cartório;

Distribuir o serviço aos funcionários do cartório, orientando e fiscalizando a sua execução;

Proceder à distribuição de processos e documentos que dão entrada no cartório;

Avaliar e Assegurar a avaliação de desempenho dos funcionários e agentes do Estado afectos ao cartório dentro dos prazos legais;

Efectuar o controlo e fiscalizar o movimento processual;

CamScanner

Organizar e manter actualizada a colectânea de legislação, livros de escrituração obrigatória, directivas, circulares e ordens de serviços de interesse para o desenvolvimento das actividades do cartório;

Fazer a manutenção e actualizado do registo de entrada e de saída de processos;

Registar os processos no livro de porta;

Proceder ao encerramento dos respectivos livros;

Proceder à contagem e a liquidação de processos e documentos avulsos, de acordo com a lei;

Proceder à contagem física de processos;

Assistir as sessões de audiência de discussão e julgamento, elaborar ou promover a correção das respectivas actas;

Fazer o controlo de mercadorias apreendidas e de todas as garantias fiscais em depósito;

Proceder a organização dos lotes para leilão de mercadorias apreendidas;

Informar sobre o estado de conservação das mercadorias apreendidas e as garantias fiscais em depósito;

Assinar as tabelas de julgamento;

Controlar e registar o cumprimento das Cartas Precatórias, Rogatórias e dos Mandados;

Orientar a colheita e tratamento de dados estatísticos relativos a processos;

Guardar os objectos respeitantes a processos, enquanto não lhes for dado o destino final;

Participar na formação e capacitação dos Oficiais de Justiça e Assistentes de Oficias de Justiça;

Organizar e controlar o arquivo do cartório;

Organizar e remeter os boletins para o Registo Criminal;

Lançar e assegurar o processamento de folhas de emolumentos devidos a Magistrados, Oficiais de Justiça e Assistentes de Oficiais de Justiça;

Escriturar o livro de contas correntes do cartório com o banco;

CamScanner

Administrar os recursos humanos, materiais e financeiros onde não existe o distribuidor provincial;

Providenciar a conservação do equipamento e instalações do cartório;

Guardar o selo branco e fiscalizar o seu uso;

Proceder a contagem de processos e documentos avulsos nos termos do Código de Custas Judiciais;

Desempenhar outras funções conferidas por lei ou por orientação superior.

Requisitos

Estar enquadrado na categoria de Escrivão de Direito de 2ª há pelo menos 3 anos e possuir licenciatura em Direito; (Ou estar enquadrado na categoria de Ajudante de Escrivão de Direito de 1ª há pelo menos 5 anos); Ou

Estar enquadrado na categoria de Secretario Judicial Adjunto de 2ª e de 1ª há pelo menos 2 e 1 ano respectivamente.

Ter avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos três anos;

Aprovar em concurso por via de entrevista profissional.

Nível salarial 12C
Categoria
Escrivão de Direito de 2ª
Conteúdo de trabalho
Assegurar o registo de entrada, de todos os processos e papéis avulsos e proceder ao encerramento diário do respectivo livro;

Responder pela organização, planificação, eficácia e disciplina dos serviços do cartório;

Distribuir o serviço aos funcionários do cartório, orientando e fiscalizando a sua execução;

Proceder à distribuição de processos e documentos que dão entrada no cartório;

CamScanner

Efectuar o controlo e fiscalizar o movimento processual;

Organizar e manter actualizada a colectânea de legislação, livros de escrituração obrigatória, directivas, circulares e ordens de serviços de interesse para o desenvolvimento das actividades do cartório;

Fazer a manutenção e atualização do registo de entrada e de saída de processos;

Registar os processos no livro de porta;

Avaliar e Assegurar a avaliação de desempenho dos funcionários e agentes do Estado afectos ao cartório dentro dos prazos legais;

Proceder ao encerramento dos respectivos livros;

Proceder à contagem e a liquidação de processos e documentos avulsos, de acordo com a lei;

Proceder à contagem física de processos;

Assistir as sessões de audiência de discussão e julgamento, elaborar ou promover a correção das respectivas actas;

Fazer o controlo de mercadorias apreendidas e de todas as garantias fiscais em depósito;

Proceder a organização dos lotes para leilão de mercadorias apreendidas;

Informar sobre o estado de conservação das mercadorias apreendidas e as garantias fiscais em depósito;

Assinar as tabelas de julgamento;

Controla e registar o cumprimento das Cartas Precatórias, Rogatórias e dos Mandados;

Orientar a colheita e tratamento de dados estatísticos relativos a processos;

Guardar os objectos respeitantes a processos, enquanto não lhes for dado o destino final;

Participar na formação e capacitação dos Oficiais de Justiça e Assistentes de Oficias de Justiça;

Organizar e controlar o arquivo do cartório;

Organizar e remeter os boletins para o Registo Criminal;

CamScanner

Lançar e Assegurar o processamento de folhas de emolumentos devidos a Magistrados, Oficiais de Justiça e Assistentes de Oficiais de Justiça;

Escriturar o livro de contas correntes do cartório com o banco;

Administrar os recursos humanos, materiais e financeiros onde não existe o distribuidor provincial;

Providenciar a conservação do equipamento e instalações do cartório;

Guardar o selo branco e fiscalizar o seu uso;

Proceder a contagem de processos e documentos avulsos nos termos de Códigos de Custas Judiciais;

Desempenhar outras funções que lhe forem conferidas por lei ou por determinação superior.

Requisitos

Estar enquadrado na categoria de Escriturário Judicial Principal ou Oficial de Diligências Principal com pelo menos 1 ano de serviço na categoria; (Ou estar enquadrado na categoria de Escriturário Judicial de 1ª ou Oficial de Diligências de 1ª com pelo menos 2 anos de serviço;

Ou estar enquadrado na categoria de Escriturário Judicial de 2ª ou Oficial de Diligências de 2ª com pelo menos 3 anos de serviço);

Escrivão de Direito de 2ª pode passar a Ajudante de Escrivão de 1ª, e vice-versa, sem quaisquer formalidades.
Ter avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos três anos;

Aprovar em concurso por via de entrevista profissional.

Nível salarial 12C
Categoria
Ajudante de Escrivão de Direito de 1ª
Conteúdo de trabalho
Coadjuvar o Distribuidor de 1ª e o Escrivão de Direito de 1ª nas suas actividades, de acordo com a distribuição de serviço que tiver sido feita;

CamScanner

Desempenhar outras funções que lhe forem conferidas por lei ou por determinação superior.
Substitui o Escrivão de Direito 1ª nas suas ausências e impedimento.

Requisitos

Estar enquadrado na categoria de Escriturário Judicial Principal ou Oficial de Diligências Principal com pelo menos 1 ano de serviço na categoria;

(Ou estar enquadrado na categoria de Escriturário Judicial de 1ª ou Oficial de Diligências de 1ª com pelo menos 2 anos de serviço;

Ou estar enquadrado na categoria de Escriturário Judicial de 2ª ou Oficial de Diligências de 2ª com pelo menos 3 anos de serviço;

Ter avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos três anos;

Aprovar em concurso por via de prova escrita ou entrevista profissional.

Nível salarial 11C
Categoria
Ajudante de Escrivão de Direito de 2ª
Conteúdo de trabalho
Coadjuvar o Distribuidor de 2ª e o Escrivão de Direito de 2ª nas suas actividades, de acordo com a distribuição de serviço que tiver sido feita;

Desempenhar outras funções que lhe forem conferidas por lei ou por determinação superior.
Substitui o Escrivão de Direito de 2ª nas suas ausências e impedimento;
Requisitos

Estar enquadrado na categoria de Escriturário Judicial de 1ª ou Oficial de Diligências de 1ª com pelo menos 1 ano de serviço na categoria;

Aprovar em concurso por via de prova escrita ou entrevista profissional

Ou estar enquadrado na categoria de Escriturário Judicial de 2ª ou Oficial de Diligências de 2ª com pelo menos 2 anos de serviço;

CamScanner

Aprovar em concurso por via de prova escrita ou entrevista profissional

Carreira de Assistente de Oficial de Justiça

Nível salarial 9C

Categoria

Escriturário Judicial Principal

Conteúdo do Trabalho

Realizar sob orientação do Secretário Judicial de 1ª ou Secretário Judicial Adjunto de 1ª, o trabalho de um cartório judicial, relacionado com a técnica processual, diligências judiciais, audiências de discussão e julgamento e escrituração de livros;

Desempenhar outras funções que lhe forem conferidas por lei ou por determinação superior.

Requisitos

Estar enquadrado na categoria de Escriturário Judicial de 1ª ou Oficial de Diligências de 1ª com pelo menos 2 anos de serviço na categoria (Ou estar enquadrado na categoria de Escriturário Judicial de 2ª ou Oficial de Diligências de 2ª com pelo menos 3 anos de serviço);

Ter avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos três anos;

Aprovar em concurso por via de prova escrita.

Nível salarial 8C

Categoria

Escriturário Judicial de 1ª

Conteúdo do Trabalho

Realizar sob orientação do Secretário Judicial de 1ª ou Secretário Judicial Adjunto de 1ª, o trabalho de um cartório judicial, relacionado com a técnica processual, diligências judiciais, audiências de discussão e julgamento e escrituração de livros.

Desempenhar outras funções que lhe forem conferidas por lei ou por determinação superior.

Requisitos

CamScanner

Estar enquadrado na categoria de Escriturário Judicial de 2ª ou Oficial de Diligências de 2ª com pelo menos 2 anos de serviço na categoria (Ou estar enquadrado na categoria de Escriturário Judicial de 3ª ou Oficial de Diligências de 3ª com pelo menos 3 anos de serviço);

Ter avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos três anos;

Aprovar em concurso por via de prova escrita.;

Nível salarial 7C

Categoria

Escriturário Judicial de 2ª

Conteúdo do Trabalho

Realizar sob orientação do Escrivão de Direito de 2ª ou Ajudante de Escrivão de 2ª, o trabalho de um cartório judicial, relacionado com a técnica processual, diligências judiciais, audiências de discussão e julgamento e escrituração de livros.

Desempenhar outras funções que lhe forem conferidas por lei ou por determinação superior.

Requisitos

Estar enquadrado na categoria de Escriturário Judicial de 3ª ou Oficial de Diligências de 3ª com pelo menos 2 anos de serviço na categoria;

Ter avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos três anos;

Aprovar em concurso por via de prova escrita.

Nível salarial 6C

Categoria

Escriturário Judicial de 3ª

Conteúdo do Trabalho

Realizar sob orientação do Escrivão de Direito de 2ª ou Ajudante de Escrivão de 2ª, o trabalho de um cartório judicial, relacionado com a técnica processual, diligências judiciais, audiências de discussão e julgamento e escrituração de livros.

Desempenhar outras funções que lhe forem conferidas por lei ou por determinação superior.

CamScanner

Requisitos

Possuir habilitações literárias mínimas de 12ª classe ou equivalente;

Ser aprovado em concurso de ingresso para a categoria;

Concluir com sucesso o curso específico para a categoria

Nível salarial 9C
Categoria
Oficial de Diligências Principal
Conteúdo do Trabalho

Efectuar serviços externos (notificações, citações, arrestos, capturas, condução do arguido preso, despejos e outros);

Prestar assistência às audiências de discussão e julgamento e a quaisquer outras diligências processuais;

Realizar outras tarefas de natureza e complexidade similares no cartório, sem prejuízo do serviço que lhe está afecto;

Desempenhar outras funções que lhe forem conferidas por lei ou por determinação superior.

Requisitos

Estar enquadrado na categoria de Oficial de Diligências de 1ª com pelo menos 2 anos de serviço na categoria (Ou estar enquadrado na categoria de Oficial de Diligências de 2ª com pelo menos 3 anos de serviço;

Ter avaliação de desempenho não inferior a Bom nos últimos três anos;

Aprovar em concurso por via de prova escrita.

Nível salarial 8C
Categoria
Oficial de Diligências de 1ª

CamScanner

Conteúdo do Trabalho

Efectuar os serviços externos (notificações, citações, arrestos, capturas, condução do arguido preso, despejos e outros);

Prestar assistência às audiências de discussão e julgamento e a quaisquer outras diligências processuais;

Realizar outras tarefas de natureza e complexidade similares no cartório, sem prejuízo do serviço que lhe está afecto;

Desempenhar outras funções que lhe forem conferidas por lei ou por determinação superior.

Requisitos

Estar enquadrado na categoria de Oficial de Diligências de 2ª com pelo menos 2 anos de serviço na categoria (Ou estar enquadrado na categoria de Oficial de Diligências de 3ª com pelo menos 3 anos de serviço);

Ter avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos 3 anos;

Aprovar em concurso por via de prova escrita.

Nível salarial 7C

Categoria

Oficial de Diligências de 2ª

Conteúdo do Trabalho

Efectuar os serviços externos (notificações, citações, arrestos, capturas, condução do arguido preso, despejos e outros);

Prestar assistência às audiências de discussão e julgamento e a quaisquer outras diligências processuais;

Realiza outras tarefas de natureza e complexidade similares no cartório, sem prejuízo do serviço que lhe está afecto.

Desempenhar outras funções que lhe forem conferidas por lei ou por determinação superior.

Requisitos

CamScanner

Estar enquadrado na categoria de Oficial de Diligências de 3ª com pelo menos 2 anos de serviço na categoria;

Ter de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos três anos;

Aprovar em concurso por via prova escrita.

Nível salarial 6C

Categoria

Oficial de Diligências de 3ª

Conteúdo do Trabalho

Efectuar os serviços externos (notificações, citações, arrestos, capturas, condução do arguido preso, despejos e outros);

Prestar assistência às audiências de discussão e julgamento e a quaisquer outras diligências processuais;

Realizar outras tarefas de natureza e complexidade similares no cartório, sem prejuízo do serviço que lhe está afecto;

Desempenhar outras funções que lhe forem conferidas por lei ou por determinação superior.

Requisitos

Possuir habilitações literárias mínimas de 12ª classe ou equivalente;

Ser aprovado em concurso de ingresso para a categoria;

Concluir com sucesso o curso específico para a categoria;

Nível salarial 20C

Especialista de Orçamento e Contabilidade Pública Principal

Conteúdo de trabalho:

CamScanner

Elaborar normas e procedimentos para o desenvolvimento dos Subsistemas do Orçamento do Estado e da Contabilidade Pública; Elabora planos, programas e estratégias de desenvolvimento económico e social;

Elaborar metodologias de monitoria e avaliação dos instrumentos de gestão económica e social do Governo de curto, médio e longo prazos;

Estabelecer metodologias e dirige a elaboração, em coordenação com outros sectores, da proposta de Cenário Fiscal de Médio Prazo;

Analisar e produzir pareceres sobre os estudos de viabilidade técnica e económico-financeira dos projectos;

Elaborar propostas atinentes à promoção, atracção, facilitação e retenção de investimento público e privado nacional e estrangeiro;

Elaborar as propostas de Plano Económico e Social e do Orçamento do Estado; Elabora a Conta Geral do Estado;

Elaborar a previsão dos indicadores macroeconómicos e análises da conjuntura económica;

Elaborar propostas de normas e instruções para os sectores de contabilidade e finanças dos órgãos e instituições do Estado;

Elaborar pareceres relativos ao processo de gestão do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado dos órgãos e instituições do Estado, bem como dos Sectores Económicos;

Estabelecer metodologias para a elaboração do Plano Económico e Social e do Orçamento do Estado;

Participar na elaboração da Política Salarial da Administração Pública;

Aferir a legalidade e analisa o impacto orçamental das propostas de criação de órgãos e instituições do Estado, nomeadamente dos respectivos estatutos e quadro de pessoal, bem como sobre as propostas de legislação;

Elaborar normas e instruções sobre a execução do Orçamento do Estado;

CamScanner

Definir, no quadro da unidade do sistema financeiro, normas e instruções para os sectores de contabilidade e finanças dos órgãos e instituições do Estado;

Propor políticas de reforço às competências técnicas e arquitecturas tecnológicas necessárias para acompanhar o desenvolvimento da evolução dos sistemas informáticos;

Garantir a concepção, implementação e controlo dos padrões de qualidade e de segurança de Tecnologias de Informação e Comunicação;

Definir procedimentos para arrecadação, desembaraço e destino de activos apreendidos;

Elaborar pareceres, estudos, projectos e termos de referência, relativos aos processos de alienação de activos; e

Realizar outras actividades de idêntica complexidade, sempre que tal lhe for exigido.

Requisitos

Para ingresso

Estar enquadrado na carreira de Especialista de Tesouro e Finanças Assistente, com pelo menos 20 anos de Serviço numa carreira de nível Superior N1 ou equivalente.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 16C
Especialista de Orçamento e Contabilidade Pública Assistente
Conteúdo de trabalho
Elaborar normas e procedimentos para o desenvolvimento dos Subsistemas do Orçamento do Estado e da Contabilidade Pública;
Elaborar planos, programas e estratégias de desenvolvimento económico e social;
Elaborar metodologias de monitoria e avaliação dos instrumentos de gestão económica e social do Governo de curto, médio e longo prazos;

CamScanner

Estabelecer metodologias e dirige a elaboração, em coordenação com outros sectores, da proposta de Cenário Fiscal de Médio Prazo;

Analisar e produzir pareceres sobre os estudos de viabilidade técnica e económico-financeira dos projectos;

Elaborar propostas atinentes à promoção, atracção, facilitação e retenção de investimento público e privado nacional e estrangeiro;

Elaborar as propostas de Plano Económico e Social e do Orçamento do Estado;

Elaborar a Conta Geral do Estado;

Elaborar a previsão dos indicadores macroeconómicos e análises da conjuntura económica;

Elaborar propostas de normas e instruções para os sectores de contabilidade e finanças dos órgãos e instituições do Estado;

Elaborar pareceres relativos ao processo de gestão do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado dos órgãos e instituições do Estado, bem como dos Sectores Económicos;

Estabelecer metodologias para a elaboração do Plano Económico e Social e do Orçamento do Estado.

Participar na elaboração da Política Salarial da Administração Pública;

Aferir a legalidade e analisa o impacto orçamental das propostas de criação de órgãos e instituições do Estado, nomeadamente dos respectivos estatutos e quadro de pessoal, bem como sobre as propostas de legislação;

Elaborar normas e instruções sobre a execução do Orçamento do Estado;

Definir, no quadro da unidade do sistema financeiro, normas e instruções para os sectores de contabilidade e finanças dos órgãos e instituições do Estado;

Propor políticas de reforço às competências técnicas e arquitecturas tecnológicas necessárias para acompanhar o desenvolvimento da evolução dos sistemas informáticos;

Garantir a concepção, implementação e controlo dos padrões de qualidade e de segurança de Tecnologias de Informação e Comunicação;

Definir procedimentos para arrecadação, desembaraço e destino de activos apreendidos;

Elaborar pareceres, estudos, projectos e termos de referência, relativos aos processos de alienação de activos; e

Realizar outras actividades de idêntica complexidade, sempre que tal lhe for exigido.

Requisitos

CamScanner

Para ingresso

Possuir o nível de Doutoramento, ou equivalente, em Economia, Gestão, Contabilidade e Auditoria, Direito, Informática, Finanças Públicas, Administração Pública, Recursos Humanos e outras ciências sociais, estar enquadrado numa das carreiras de Técnico Superior N1 ou equivalente há pelo menos 3 anos e aprovação em avaliação curricular, acompanhada de entrevista profissional; ou

Possuir o nível de Mestrado, ou equivalente, em Economia, Gestão, Contabilidade e Auditoria, Direito, Informática, Finanças Públicas, Administração Pública, Recursos Humanos e outras ciências sociais há mais de 5 anos, 10 anos de serviço no Ministério da Economia e Finanças, com avaliação de desempenho igual ou superior a Bom nos últimos 3 anos; ou

Possuir o nível de Licenciatura em Economia, Gestão, Contabilidade e Auditoria, Direito, Informática, Finanças Públicas, Administração Pública, Recursos Humanos e outras ciências sociais, há mais de 15 anos, 10 anos de serviço no Ministério da Economia e Finanças, com classificação de desempenho não inferior a Bom, nos últimos 3 anos;

Os funcionários a serem enquadrados com os níveis de mestrado e licenciatura devem, ainda, ter realizado trabalhos científicos e de interesse para o serviço ou ter participado na concepção ou elaboração de documentos com repercussões de especial relevo para a Administração Pública.

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 20C

Especialista de Tesouro e Finanças Principal

Conteúdo de trabalho

Elaborar normas e procedimentos para o desenvolvimento dos Subsistemas do Tesouro e do Património do Estado;

Elaborar propostas conducentes a negociação e celebração de acordos de cooperação financeira e o controlo da sua implementação;

CamScanner

Analisar a contratação de financiamento de dívida interna para as instituições do Estado e elabora pareceres sobre a emissão de garantias do Estado;

Monitorar a evolução da carteira da dívida pública, o financiamento externo, os passivos contingentes do Governo, incluindo as garantias, parcerias público-privadas e concessões empresariais;

Propor políticas e diplomas legais sobre matérias de natureza financeira, monetária e cambial; Propor políticas de remuneração dos órgãos sociais dos Institutos, Fundos e Empresas Públicas; Analisa a vulnerabilidade do sistema financeiro nacional e propõe medidas preventivas e correctivas;

Monitorar a evolução da carteira da dívida pública, o financiamento externo, os passivos contingentes do Governo, incluindo as garantias, parcerias público-privadas e concessões empresariais;

Elaborar propostas de normas e instruções sobre a contratação pública, gestão e controlo do património do Estado;

Definir especificações dos bens e serviços contratados pelos órgãos e instituições do Estado, autarquias locais e empresas do Estado;

Elaborar propostas relativas ao quadro de pessoal e sua implementação de acordo com as necessidades do Ministério;

Propor e elaborar a política de desenvolvimento profissional dos funcionários;

Assegurar a concepção e implementação de políticas, programas e estratégias da área de Administração e Gestão de Recursos Humanos;

Participar na elaboração de projectos de diplomas legais e outros instrumentos normativos de iniciativa do MEF;

Elaborar estudos de natureza jurídica;

Assegurar a colaboração com os Tribunais Judiciais e administrativos, a Procuradoria Geral da República, o Provedor de Justiça e demais entidades jurisdicionais nas matérias em que o MEF seja parte;

CamScanner

Prestar assistência jurídica na preparação e elaboração de contratos, acordos, convénios e outros instrumentos legais;

Assegurar o acompanhamento da implementação de políticas, programas e estratégias da área jurídica;

Definir procedimentos para arrecadação, desembaraço e destino de activos apreendidos;

Elaborar pareceres, estudos, projectos e termos de referência, relativos aos processos de alienação de activos; e

Realizar outras actividades de idêntica complexidade, sempre que tal lhe for exigido.

Requisitos

Para ingresso

Estar enquadrado na carreira de Especialista de Tesouro e Finanças Assistente, com pelo menos 20 anos de Serviço numa carreira de nível Superior N1 ou equivalente.

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 16C

Especialista de Tesouro e Finanças Assistente

Conteúdo de trabalho

Elaborar normas e procedimentos para o desenvolvimento dos Subsistemas do Tesouro e do Património do Estado;

Elaborar propostas conducentes a negociação e celebração de acordos de cooperação financeira e o controlo da sua implementação;

Analisar a contratação de financiamento de dívida interna para as instituições do Estado e elabora

pareceres sobre a emissão de garantias do Estado;

CamScanner

Monitorar a evolução da carteira da dívida pública, o financiamento externo, os passivos contingentes do Governo, incluindo as garantias, parcerias público-privadas e concessões empresariais;

Propor políticas e diplomas legais sobre matérias de natureza financeira, monetária e cambial; Propor políticas de remuneração dos órgãos sociais dos Institutos, Fundos e Empresas Públicas; Analisa a vulnerabilidade do sistema financeiro nacional e propõe medidas preventivas e correctivas;

Monitorar a evolução da carteira da dívida pública, o financiamento externo, os passivos contingentes do Governo, incluindo as garantias, parcerias público-privadas e concessões empresariais;

Elaborar propostas de normas e instruções sobre a contratação pública, gestão e controlo do património do Estado;

Definir especificações dos bens e serviços contratados pelos órgãos e instituições do Estado, autarquias locais e empresas do Estado;

Elaborar propostas relativas ao quadro de pessoal e sua implementação de acordo com as necessidades do Ministério;

Propor e Elaborar a política de desenvolvimento profissional dos funcionários;

Assegurar a concepção e implementação de políticas, programas e estratégias da área de Administração e Gestão de Recursos Humanos;

Participar na elaboração de projectos de diplomas legais e outros instrumentos normativos de iniciativa do MEF;

Elaborar estudos de natureza jurídica;

Assegurar a colaboração com os Tribunais Judiciais e administrativos, a Procuradoria Geral da República, o Provedor de Justiça e demais entidades jurisdicionais nas matérias em que o MEF seja parte;

Prestar assistência jurídica na preparação e elaboração de contratos, acordos, convénios e outros instrumentos legais;

CamScanner

Assegurar o acompanhamento da implementação de políticas, programas e estratégias da área jurídica;

Definir procedimentos para arrecadação, desembaraço e destino de activos apreendidos;

Elaborar pareceres, estudos, projectos e termos de referência, relativos aos processos de alienação de activos; e

Realizar outras actividades de idêntica complexidade, sempre que tal lhe for exigido.

Requisitos

Para ingresso

Possuir o nível de Doutoramento, ou equivalente, em Economia, Gestão, Contabilidade e Auditoria, Direito, Informática, Finanças Públicas, Administração Pública, Recursos Humanos e outras ciências sociais, estar enquadrado numa das carreiras de Técnico Superior N1 ou equivalente há pelo menos 3 anos e aprovação em avaliação curricular, acompanhada de entrevista profissional; ou

Possuir o nível de Mestrado, ou equivalente, em Economia, Gestão, Contabilidade e Auditoria, Direito, Informática, Finanças Públicas, Administração Pública, Recursos Humanos e outras ciências sociais há mais de 5 anos, 10 anos de serviço no Ministério da Economia e Finanças, com avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos 3 anos; ou

Possuir o nível de Licenciatura em Economia, Gestão, Contabilidade e Auditoria, Direito, Informática, Finanças Públicas, Administração Pública, Recursos Humanos e outras ciências sociais, há mais de 15 anos, 10 anos de serviço no Ministério da Economia e Finanças, com avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom, nos últimos 3 anos; Os funcionários a serem enquadrados com os níveis de mestrado e licenciatura devem, ainda, ter realizado trabalhos científicos e de interesse para o serviço ou ter participado na concepção ou elaboração de documentos com repercussões de especial relevo para a Administração Pública.

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

CamScanner

Nível salarial 12C

Técnico Superior em Arbitragem Laboral N1

Conteúdo de trabalho

Presidir o tribunal arbitral constituído e dirige as sessões de audiência;

Julgar os processos de arbitragem a si distribuídos e profere sentença final vinculativa e executória;

Receber, preparar e fazer subir os recursos de anulação do processo arbitral aos Tribunais de Trabalho

Determinar e garante a cobrança de custas de arbitragem;

Elaborar planos de actividades de arbitragem de conflitos laborais;

Receber, tramitar e praticar todos os actos relativos ao processo arbitral a si incumbido;

Elaborar termos de referência do processo arbitral;

Assegurar a produção de informação necessária e correcta sobre a arbitragem laboral;

Preparar e compila os dados estatísticos relativos arbitragem de conflitos laboral;

Elaborar programas de formação e capacitação de árbitros e demais técnicos, sobre matérias de arbitragem de conflitos laborais;

Elaborar relatórios e emite pareceres e propostas sobre os processos de arbitragem de conflitos laborais com vista ao desenvolvimento da sua área de actuação;

Conceber e propõe normas, técnicas e metodologias de arbitragem laboral;

Realizar estudos e investigação técnico-científica especializados, com autonomia e responsabilidade;

Realizar outras tarefas de natureza e complexidade similar que lhe seja superiormente determinadas.

Requisitos

CamScanner

Para ingresso

Possuir o nível de licenciatura em Direito ou áreas de interesse na administração do trabalho e ter participado no curso de formação específica em arbitragem e ser aprovado no concurso de ingresso, ou

Estar na carreira de Técnico Superior de Mediação, Gestão e Prevenção de conflitos laborais N1, há pelo menos 5 e ter participado no curso de formação específica em arbitragem e ser aprovado no concurso de ingresso.

Requisitos

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 12C

Técnico Superior de Mediação, Gestão e Prevenção de Conflitos Laborais N1

Conteúdo de trabalho

Receber e medeia conflitos laborais, a si distribuídos;

Lavrar os acordos e impasses das mediações por si realizados;

Praticar demais actos relativos a resolução extrajudicial de conflitos de acordo com a sua competência;

Intervém em situações de greves e realiza mediação laborais visando restabelecer a paz laboral;

Prestar assessoria às empresas sobre legislação e relações laborais e realiza palestras;

Praticar actos de gestão e prevenção de conflitos laborais;

Dirigir e coordena equipes técnicas no âmbito da sua especialidade, avaliando o seu desempenho nas actividades por si coordenadas;

CamScanner

Preparar relatórios, emite pareceres e propostas sobre os processos de mediação, gestão e prevenção de conflitos laborais sob a sua responsabilidade;

Participar tecnicamente na concepção de normas e metodologias de mediação Gestão e Prevenção de Conflitos laborais;

Exercer funções de natureza técnica com base no conhecimento nas áreas de mediação, gestão e prevenção de conflitos;

Realizar actividades que visam a implementação da iniciativa e princípios de gestão, mediação e prevenção de conflitos;

Elaborar programas de formação e capacitação de mediadores e demais técnicos, sobre matérias de mediação de conflitos laborais;

Realizar outras tarefas de natureza e complexidade similar que lhe forem determinadas superiormente.

Requisitos

Para ingresso

Possuir nível de Licenciatura Direito, Administração Pública, Recursos Humanos, Psicologia, Antropologia, Sociologia e Ciências Sociais ou outras áreas de interesse na área de Administração do Trabalho, e ter participado no curso de formação específica em mediação, gestão e prevenção de conflitos laborais e ser aprovado no concurso de ingresso, ou

Estar na área de actividades de resolução extrajudicial de conflitos laborais há 5 anos, ter participado em uma capacitação em resolução de conflitos laborais e ser aprovado no concurso de ingresso.

Requisitos

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

CamScanner

Nível salarial 6C

Técnico Profissional de Mediação, Gestão e Prevenção de Conflitos Laborais

Conteúdo de trabalho

Realizar todas as diligências necessárias e garante notificação aos intervenientes processuais nos processos de mediação e arbitragem laboral;

Receber, relatar e praticar actos relativos ao processo de mediação, arbitragem, gestão e prevenção de conflitos laborais de acordo com a sua competência;

Responder pela recepção, tramitação, gestão e organização documental de processos de mediação, gestão e prevenção de conflitos laborais;

Auxiliar e assiste tecnicamente os mediadores e árbitros na preparação e organização do processo para audiências de mediação e arbitragem laboral;

Recolher informação diária sobre a situação laboral do país;

Participar na concepção de normas, técnicas e metodologias de mediação, gestão e prevenção de conflitos laborais;

Colaborar na realização de actividades que visam a melhoria das actividades de mediação, arbitragem, gestão e prevenção de conflitos laborais;

Executar actividades que garantam a implementação e divulgação das melhores práticas de mediação, arbitragem, gestão e prevenção de conflitos;

Realizar outras tarefas de natureza e complexidade similar que lhe forem determinadas superiormente.

Requisitos

Para ingresso

CamScanner

Possuir nível médio Técnico Profissional em Assistência jurídica, administração pública, Recursos Humanos, Economia do Trabalho, ou equivalente, e ter participado no curso de formação especifica de curta duração em mediação, gestão e prevenção de conflitos laborais e ser aprovado no concurso de ingresso; Ou

Possuir nível médio Técnico Profissional em assistência jurídica, Administração Publica, Recursos Humanos, Economia do Trabalho, estar enquadrado pelo menos há 3 anos no sector de mediação e arbitragem laboral, com classificação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos e ser aprovado no concurso de ingresso.

Requisitos

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Carreira de Analista no Gabinete de Informação Financeira de Moçambique
Nivel salarial 16C
Categoria
Analista Principal
Conteúdo de Trabalho

Avaliar criteriosamente o conteúdo das comunicações recebidas sobre as transacções financeiras

e estabelece a sua ligação com os antecedentes conhecidos;

Determinar a significância de transacções financeiras através de estudos e comparações cruzadas

que permitam tirar conclusões e desfecho do estudo e análise;

Elaborar o relatório de inteligência financeira;

Assegurar o cumprimento das tarefas que lhe são incumbidas no âmbito da actividade de combate ao branqueamento de capitais;

Propor acções visando a melhoria do ambiente e técnicas de trabalho, para atingir os objectivos

CamScanner

estratégicos da área de análise de informações financeiras;

Assegurar que a organização e a estrutura dos serviços em que está afecto atinjam o máximo de eficiência, tendo em atenção as necessidades e aspirações legítimas do sistema financeiro nacional, no quadro do regime jurídico estabelecido;

Promover, formular e definir políticas sobre a prevenção e combate ao branqueamento de capitais e outros crimes conexos, com prioridade para o desenvolvimento de recursos humanos, informatização e legislação;

Promover e coordenar equipas de trabalho sobre assuntos ligados ao órgão responsável pela prevenção e combate ao branqueamento de capitais e outros crimes conexos;

Estabelecer padrões de desempenho e conduta a observar no órgão responsável pela prevenção e combate ao branqueamento de capitais e outros crimes conexos e monitora os respectivos resultados;

Planificar e implementar os planos de trabalho da sua área de afectação;

Desempenhar outras funções que lhe sejam atribuídas superiormente.

Requisitos

Possuir, no mínimo, o nível de mestrado ou equivalente em gestão, economia, contabilidade e finanças, auditoria, administração de empresas ou área afim e, pelo menos, 3 anos de serviço na categoria de analista assistente, com avaliação de desempenho não inferior a Muito Bom nos últimos três anos;

Conhecer e dominar as metodologias de elaboração e análise dos balancetes financeiros das áreas bancária e empresarial;

Possuir alto sentido de responsabilidade, integridade e maturidade;

Ter elevado sentido de sigilo profissional

Para promoção

CamScanner

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nivel salarial 12C

Categoria

Analista Assistente

Conteúdo de Trabalho

Participar em todas as acções tendentes à implementação de políticas e estratégias para a actividade do órgão responsável pela prevenção e combate ao branqueamento de capitais e outros crimes conexos;

Contribuir na gestão criteriosa dos recursos materiais e humanos com vista ao cumprimento das metas do seu sector de trabalho;

Implementa a política e procedimentos da sua área de afectação;

Elaborar propostas com vista à melhoria do funcionamento do órgão responsável pela prevenção e combate ao branqueamento de capitais e outros crimes conexos;

Avaliar e formular juízo de valor sobre as comunicações de operações financeiras ou equiparadas recebidas;

Participar na elaboração do relatório de inteligência financeira;

Contribuir, com base no seu trabalho, para o enriquecimento da base de dados de informação, para apoiar na luta contra o branqueamento de capitais e crimes conexos;

Participar, através de formulação de pareceres, propostas e informações, na definição de políticas e procedimentos visando o alcance dos mais altos níveis de desempenho dos funcionários e da sua área de actividade;

Promover actividades tendentes à plena execução do plano de trabalho da sua área de afectação;

Utiliza os perfis de gestão e

CamScanner

de risco estabelecidos no órgão responsável pela prevenção e combate ao branqueamento de capitais e outros crimes conexos;

Participar no estabelecimento de padrões de desempenho e de conduta e, monitora os respectivos resultados;

Participra em acções de prevenção e combate ao branqueamento de capitais e crimes conexos;

Participar na planificação e na supervisão da execução de acções de prevenção e combate ao branqueamento de capitais e crimes conexos;

Participar no desenvolvimento e na implementação das políticas da sua área de afectação, para que os objectivos definidos sejam efectivamente atingidos;

Participar na planificação e implementação dos planos de trabalho da sua área de afectação;

Proceder à identificação e análise de irregularidades do pessoal e dos utentes dos serviços;

Desempenhar outras funções que lhe sejam atribuídas superiormente.

Requisitos

Possuir, no mínimo, o nível de licenciatura ou equivalente em gestão, economia, contabilidade e finanças, auditoria, administração de empresas ou área afim e, pelo menos, 3 anos de serviço na respectiva área de formação, com boas informações;

Ter profundos conhecimentos e experiência nas áreas jurídica, económico-financeira, gestão financeira, operações bancárias, investigação contabilística e auditoria financeira;

Ter profundos conhecimentos de informática na óptica do utilizador;

Conhecer e dominar os processos de transacções financeiras, bolsistas e imobiliárias;

Possuir alto sentido de responsabilidade, integridade e maturidade; e

Ter elevado sentido de sigilo profissional.

Para promoção

CamScanner

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 16C

Oficiai de navegação

Categoria

Capitão

Conteúdo de trabalho

Exercer o comando do navio; dirige e coordena a bordo as funções técnicas, comerciais e administrativas;

Verificar tantas vezes quanto o necessário se o rumo é realimente ordenado, controlando todos elementos de navegação;

Zelar em ligação com os serviços em terra para que os gestores respectivos tendo em vista conseguir melhores resultados na exploração do navio e no cumprimento das politicas do armamento; representa o armador abordo;

Estabelecer contactos com os carregadores visando o prestígio e melhoria das operações comerciais do armador;

Realizar outras tarefas de maior complexidade.

Assistir as operações de carga e descarga do navio, regista no diário do porto as diversas ocorrências.

É encarregado de navegação por delegação do imediato quando no navio não haja primeiro-oficial piloto;

Desempenhar todas as funções referentes ao serviço do quarto e executa cálculos necessários de determinação de ponto, cálculo de desvios de agulhas magnética e giro;

Controlar a repetidora de giro com a agulha mãe, as observações meteorológicas e se tudo fica devidamente registado.

Informar o chefe de máquinas a posição diária do navio, as milhas navegadas, a velocidade e as milhas por navegar;

CamScanner

Assegurar a assistência a bordo dos livros e cartas necesárias a navegação devidamente actualizado para viagens;

Manter operacionais todos aparelhos de navegação existente a bordo;

Fazer visar pelo comandante no fim de cada viagem os livros dos cronómetros;

Realizar outras tarefas de natureza e complexidade similares.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o grau de licenciatura em da Escola Náutica correspondente a regra II/2 da convenção;
ter vinte e quarto meses de embarque como primeiro-oficial piloto, dos quais pelo menos doze meses, como comandante ou imediato de navios até 1600 toneladas de arquiação;
ter no mínimo 2000 horas de navegação como primeiro-oficial piloto;
satisfazer os requisitos de conhecimentos e aptidões comprovativados através de provas de avaliação.

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 15C
Categoria
Primeiro- Oficial Piloto
Conteúdo de trabalho
Assistir o Imediato na vigilância das operações de carga e descarga seu controlo à recepção;

Entregar estiva a bordo;

Vigiar a armação do navio e registo de diários dos portos;

Controlar e registar nos livros os respetivos movimentos de aguada, lastro liquidos, número de rotação das máquinas e previne o oficial de máquinas em caso de nevoeiro, neve e chuva que possam dificultar a visibilidade;

CamScanner

Controlar a função do marinheiro de serviço ao portaló.

Vigiar material ou carga sem autorização do comandante;

Realizar outras tarefas de natureza e complexidade similares.

Assister Imediato na vigilância.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o grau de licenciatura em navegação da Escola Naútica correspondente a regra II/1-4;

Ter no mínimo dezoito meses de embarque e 1500 horas de navegação na categoria de segundo-oficial piloto;

Satisfazer os requisitos de conhecimentos e aptidões comprovados através de provas de avaliação.

Deve possuir o curso de navegação da Escola Naútica correspondente a regra II/2-4;

Ter no mínimo dezoito meses de embarque e 1500 horas de navegação na categoria de segundo-oficial piloto; satisfazer os requisitos de conhecimentos e aptidões comprovados através de provas de avaliação.

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 14C
Categoria
Segundo-Oficial Piloto
Conteúdo de trabalho

Assistir as operações de carga e descarga do navio, regista no diário do porto as diversas ocorrências;

É encaregado de navegação ou delegação do imediato quando no haja o primeiro-oficial piloto;

CamScanner

Desempenhar todas as funções referentes ao serviço do quarto e executa cálculos necessários de determinação de ponto, cálculos de desvios de agulhas magnéticas e giro;

Controlar a repetidora de giro com agulha mãe, as observações meteorológicas isso tudo fica devidamente registado;

Informar o chefe de máquinas a posição diária do navio, as milhas navegadas, a velocidade e as milhas por navegar;

Assegurar a assistência a bordo dos livros e cartas necessárias a navegação devidamente actualizado para visgens;

Manter operacionais todos aparelhos de navegação existente a bordo;

Faz visar pelo comandante no fim de cada viagem os livros dos cronometros;

Realizar outras tarefas de natureza e complexidade similares.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o grau de licenciatura em navegação da Escola Náutica corespondente a regra II/4 de convenção STCW/78;

Possuir no mínimo 12 meses de embarque e 750 horas de navegação como terceiro-oficial;

Satisfazer os requisitos de conhecimentos e aptidões comprovados através de provas de avaliação.

Deve possuir curso de navegação da Escola Náutica corespondente a regra III/3 da conversão;

Ter 12 meses de embarque como segundo- oficial de máquinas, em navio cuja máquina pricipal tenha uma potência propulsora com mais de 750 kw;

Satisfazer os requisitos de conhecimentos e aptidões através de prova de avaliação.

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 13C

CamScanner

Categoria

Terceiro-Oficial Piloto

Conteúdo de trabalho

Zelar pelos trabalhos dos quartos de navegação em navios de arqueação igual ou superior a 200 toneladas;

Comandar em navegação costeira nos navios de arqueação bruta inferior a 200 toneladas;

Assistir o imidiato nas operações de carga sem controlo a recepção entrega estiva a bordo vigia arquiação dos navios;

Elaborar o diário de quartos;

Tem a seu cargo a execução de todos documentos referentes ao correio exigido pelo armador;

Assistir durante a viagem as visitas a bagagem visitavel por forma a evitar quaisquer inrregularidade;

É encarregado de Saúde a bordo, mesmo que o navio tenha as autoridades sanitárias, a chegada dos portos levando-lhes a respectiva documentação para obtenção do atestado;

Controlar os prazos do certificado de fumigação;

Realizar outras tarefas de maior complexidade.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o grau de licenciatura em navegação da Escola Náutica correspondente a regra III/4 da convenção STCW/78;

Ter no mínimo 12 meses de embarque e 750 horas de navegação;

Deve possuir ocurso de navegação da Escola Náutica correspondente a regra III/4 da convenção;

Ter no mínimo 12 meses de embarque e 750 horas de navegação;

Satisfazer os requisitos de conhecimentos e aptidão comprovados através de provas de avaliação.

Para promoção

CamScanner

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 12C

Categoria

Oficial Praticante Piloto

Conteúdo de trabalho

Assistir aos oficiais no processo de carga e descarga;

Executar todo o trabalho de expediente e documentação referente à correio, anotado tudo o que se justifica nas guias de correio;

Velar pela arrumação e a inviolabilidade dos locais onde as malas são transportadas;

Assistir durante a viagem às visitas as bagagens <visitáveis»;

Fazer com os oficiais pilotos os cálculos necessários àdeterminação do ponto;

Assegurar a existência a bordo dos livros e cartas necessárias à navegação devidamente actualizados para viagem que o navio vá empreender;

Manter todo o material sempre convenientemente arrumado na casa de navegação;

Realizar outras tarefas de natureza e complexidade similares.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o grau de licenciatura em navegação da Escola Náutica;
Ter no mínimo doze meses de embarque e 750 horas de navegação;
Satisfazer os requisitos de conhecimentos e aptidão comprovados através de prova de avaliação.

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

CamScanner

Nível salarial 16C

Categoria

Chefe de Máquinas

Conteúdo de trabalho

Responsável pela direcção técnica, ecónomica e administrativa do serviço de máquinas, assim como pela direcção dos desvios profissionais que incorram em acções disciplinares;

Planificar, coordenar e controlar de acordo com as normas de segurança e regras das autoridades e sociedades classificadoras, todas as operações relativas ao funcionamento, manutenção, conservação e reparação de todos os órgãos, máquinas e instalações mecânica do navio;

Assegurar e garantir os melhores rendimentos, aproveitamentos e condições técnicos-económicas do navio;

Planificar e assegurar o abastecimento de sobressalentes, materiais, combustíveis, lubrificantes e águas, necessários à manunteção de equipamentos e funcionamento das instalações de serviço e das máquinas;

Controlar a utilizaçcão e os consumos globais dos materiais;

Planificar e controlar as operações a realizar em doca seca no que diz respeito ás beneficiações, reparações ou substituições de chaparia do fundo e costado do navio, válvulas, ralos, lemes, veios, propulsores, bucins, ferros e amarras, protecções catódicas e outras operações referentes ás estruturas das partes metálicas e mecánicas do navio;

Planificar, coordenar e controlar todo o serviço da secção de máquinas do navio e as actividades dos oficiais maquinistas e dos membros da tripulação adstritos á secção;

Assegurar a execução do serviço de máquinas do navio, nomeiadamente, o diário de máquinas, relatórios técnicos, inventários, requisições, listas de trabalhos, elementos de análise e controlo de consumos de gastos, arquivos técnicos e outros;

Promover condições conducentes a formação e desenvolvimento profissional de todos tripulantes seus subordinados, assim como as melhores condições de segurança e disciplina no trabalho;

Assegurar que o serviço de quartos garante a segurança na casa das máquinas, sob a sua superior direcção;

CamScanner

Manter estreita ligação com os serviços técnicos de terra do armador, sociedades classificadoras e autoridades, fornecendo todos os elementos técnicos, formações necessárias à orgânicas do serviço;

Realizar outras tarefas de natureza e complexidade similar.

Requisitos

Para Ingresso

Deve possuir formação naútica correspondente á regra III72; da convenção

Ter 12 meses dde embarque após ter obtido o certificado de primeiro-oficial de máquina;

Ter no máximo 2000horas de navegação como primeiro-oficial de máquinas em navios cuja máquina principal tenha uma potência propulsora em 750kw a 3000kw,

Satisfazer os requisitos de conhecimento e aptidões comprovados através da prova de avaliação.

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 15C
Categoria
Primeiro Oficial de Máquinas
Conteúdo de trabalho

Controlar directamente as condições técnicas de máquinas, instalações, sistemas afectos à secção de máquinas, as reparações e beneficiações efectuadas nas mesmas;

Assistir na casa de máquinas as manobras de entrasdas e saída do navio nos portos;

Assistir a tracação e fundiação do navio;

Dirigir as manobras, operações de abastecimento e descarga de combustíveis e lubrificantes quando à granel;

Planificar em colaboração com o chefe de máquinas o controlo da actuação profissional dos oficiais de máquinas seus subordinados e restantes membros da secção de máquinas;

CamScanner

Promover e assegura a garantia de melhores direitos a todos os tripulantes;

Controlar a utilização, conservação, armazenamento e consumo de sobressalentes e ferramentas da secção de máquinas, de acordo as intruções do chefe de máquinas;

Definir as quantidades e qualidades de sobresalentes a requisitar e faz os pedidos de abastecimento, mantndo actualizados os inventários referentes a esse material;

Elaborar as listas a afetuar na área de responsabilidade da secção das máquinas, definindo com o chefe de máquinas os trabalhos a efectuar com o pessoal a bordo e dos que serão executados com o recurso a entidades reparadoras de terra;

Garantir o estado de limpeza conservação e arrumação de todos locais e máquinas afectos ao serviço de máquinas;

Planificar de forma óptima a distribuíção de tarefas pelos tripulantes sob a responsabilidade;

Promover condições conducentes a formação e desenvolvimento de todos os tripulantes seus subordinados, assim como as melhoes condições de segurança e disciplina no trabalho;

Chefiar a casa de máquinas de navios cuja máquina principal tenha uma potência propulsora entre 750kw a 3000kw, em navegação de cabotagem desde que tenha pelo menos 1ano de serviço do mar;

Realizar outras tarefas de natureza ou complexidade similar

Requisitos

Para Ingresso

Deve possuir o curso de máquinas da Escola Náutica correspondente a regra III/3 da Conversão;

Ter dezoito meses de embarque como terceiro oficial de máquinas;

Ter no mínimo 100horas de navegação como terceiro oficial de máquinas;

Satisfazer os requisitos de conhecimentos e aptidões comprovados através de provas de avaliação.

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

CamScanner

Nível salarial 14C

Categoria

Segundo Oficial de Máquinas

Conteúdo de trabalho

Zelar pelos trabalhos de quartos, assumindo durante os mesmos a responsabilidade pela condução de instalação de casa das máquinas e pela actividade e disciplina do pessoal integrado nos quartos;

Colaborar na planificação, controlo e execução das reparações, beneficiações, experiência de todas as máquinas, aparelhos, instalações e tanques referentes à acção de máquinas;

Participar na distribuição de tarefas segundo as instituições emitidas pelo chefe de máquinas e primeiro maquinista;

Tirar e avaliar diagramas de funcionamento de máquinas tais como: leituras de pressões, valores de flexões, de desgates e outros elementos de análise;

Avaliar as condições técnicas das máquinas e demais componentes integrados na secção de máquinas, mapas e outros documentos;

Colaborar com o seu superior hierárquico na definição da qualidade e quantidades de sobressalentes e materiais a requerer e nas operações de abastecimento de combustíveis, lubrificantes;

Participar na elaboração e actualização dos inventários de sobressalentes e materiais relativos aos sectores que lhe estejam distribuídos;

Promover condições conducentes á formação e desenvolvimento profissionais de todos os tripulantes, seus subordinados assim como as melhores consições e disciplina no trabalho;

Realizar outras tarefas de natureza e complexidade similar.

Requisitos

Para Ingresso

Deve possuir o curso de máquinas na escola naútica correspondente á regra III/3 da conveção STCW/78;

Ter 18 meses de embarque como 3-oficial de máquinas;

CamScanner

Ter no mínimo 1000horas como 3oficial de máquinas; e

Satisfazer os requisitos de conhecimentos e aptidões comprovados através de provas de avaliação

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 13C

Categoria

Terceiro Oficial de Máquinas

Conteúdo de trabalho

Zelar pelos serviços dos quartos, assumindo durante os mesmos a responsabilidade da pela condução da actividade da casa das máquinas e pela disciplina do pessoal integrado nos quartos;

Colaborar na planificação, controlo e execução das reparações, beneficiações e experiências de todas as máquinas, aparelhos, instalações, estruturas e tanques referentes à secção de máquinas;

Participar e colaborar na distribuição de tarefas e seguindo as orientações emitidas pelos chefes de máquinas ou do primeiro e segundo maquinistas;

Tirar e avaliar diagrama de funcionamento de máquinas tais como: leitura, de pressões valores de flexões de desgaste e outros elementos de análise;

Assegurar as condições técnicas das máquinas;

Elaborar gráficos, mapas e outros documentos necessários;

Assistir nas vistorias e na definição das quantidades e qualidades dos sobressalentes e materiais relativos as áreas que lhe sejam distribuídas;

Promover condições conducentes à formação e desenvolvimento profissionais de todos tripulantes seus subordinados bem como as condições de segurança np trabalho;

Desempenhar as funções de segundo oficial de máquinas em navegação de cabotagem de navios com potência propulsora entre 750 a 3000kw;

CamScanner

Realizar outras tarefas de maior complexidade, sob a orientação do oficial mais qualificado pode.

Requisitos

Para Ingresso

Deve possuir o curso de máquinas na escola náutica correspondente á regra III/4 da convenção;

Ter no mínimo 12 meses de embarque e como praticante de máquinas, com pelo menos 750horas de navegação;

Satisfazer os requisitos dos conhecimentos e aptidões comprovados através de provas de avaliação.

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 12C

Categoria

Oficial Praticante de Máquinas

Conteúdo de trabalho

Executar os trabalhos de quarto;

Executar todas as manobras orientadas pelo oficial chefe de quarto sob controle e responsabilidade deste tanto as que digam respeito á paragem lançamento e associação de grupos electrogénicos e outros auxiliares, como as das transfegas de combustível, lubrificantes, água e outros líquidos e ainda esgotos de cavernas e tanques, comunicação ou isolamento de caldeira, grupo de vaporação, destiladores e de um modo geral todas as manobras ou operações que se integram na responsabilidade do quarto;

Proceder á leitura de pressões, temperaturas consumo e outros valores de condução e preenche os respectivos mapas de quartos;

Colaborar na obtenção do diagrama do funcionamento e verificação de flexões, desgaste de outros valores de análise e controlo técnicos;

CamScanner

Elaborar os mapas de quartos sob a orientação do respectivo chefe do quarto;

Colaborar de forma activa nas manobras de abastecimento de combustíveis, lubrificantes e dos aproveitamentos;

Conferir os sobressalentes e outros, materiais;

Colaborar nas reparações, beneficiações e experiências realizadas no âmbito da secção de máquinas;

Executar as tarefas burocráticas relacionadas com acção de máquinas sob orientação do oficial mais qualificado;

Realizar trabalhos de maior complexidade.

Requisitos

Para Ingresso

Deve possuir o curso de máquinas na escola náutica correspondente á regra III/4 da convenção;

Ter no mínimo 12 meses de embarque e como praticante de máquinas, com pelo menos 750horas de navegação;

Satisfazer os requisitos dos conhecimentos e aptidões comprovados através de provas de avaliação.

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nivel salarial 15C

Primeiro- Oficial de Rádio

Conteudo de trabalho

Providenciar a assistência técnica dos equipamentos de radiocomunicações e pelos instrumentos de navegação de bordo;

Exercer as funções de chefe de radiocomunicações em embarcações com estações de qualquer categoria e operar todos os subsistemas de rádio conforme os requisitos do sistema GMDSS em todas as áreas de navegação (A1, A2, A3 e A4);

CamScanner

Realizar com segurança as operações de comunicações dentro das normas internacionalmente exigidas, especialmente, as de perigo, urgência e segurança e os registos diários de rádio;
Desempenhar as tarefas de coordenação das operações de busca e salvamento através das comunicações e assegurar um tráfego seguro e rápido das mesmas, em casos de emergências;
Fazer pequenas reparações no equipamento nomeadamente a substituição de fusíveis a manutenção de baterias e das antenas e limpezas ligeiras do equipamento.

Requisitos

Para ingresso

Para promoçao

Possuir cumulativamente Licenciatura em Engenharia de Sistemas Marítimos de Electrotecnia ou de Electrónica e Telecomunicações, conforme a Regra IV/2 da Convenção Internacional Sobre Normas de Formação, Certificação e Serviço de Quartos para Marítimos (STCW). Certificados abaixo indicados emitidos por Autoridade Marítima Competente, nomeadamente: Cédula Marítima com averbamento da categoria de Radioelectrotécnico Marítimo Chefe.
a) Possuir pelo menos cinco anos de serviço para Operador Geral de Comunicações Marítimas (GOC)
b) Certificado de Segurança Básica, conforme a Secção A-VI/1 do Código STCW
c) Certificado de Técnicas avançadas de Combate a Incêndios, conforme a Secção A-VI/3 do Código STCW
d) Certificado de Primeiros Socorros, conforme a Secção A-VI/4 do Código STCW

Nível salarial 14C

Segundo - Oficial de Rádio

Conteúdo de trabalho

Providenciar a assistência técnica dos equipamentos de radiocomunicações e pelos instrumentos de navegação de bordo;
Exercer as funções de chefia de radiocomunicações em embarcações com estações de qualquer categoria e operar todos os subsistemas de rádio conforme os requisitos do sistema GMDSS em

CamScanner

todas as áreas de navegação (A1, A2, A3 e A4), na ausência ou impedimento do Radioelectrotécnico Marítimo Chefe.

Realizar com segurança as operações de comunicações dentro das normas internacionalmente exigidas, especialmente, as de perigo, urgência e segurança e os registos diários de rádio;

Desempenhar as tarefas de coordenação das operações de busca e salvamento através das comunicações e assegurar um tráfego seguro e rápido das mesmas, em casos de emergências,.

Requisitos

Para promoção

Possuir cumulativamente Licenciatura em Engenharia de Sistemas Marítimos de Electrotecnia ou de Electrónica e Telecomunicações, conforme a Regra IV/2 da Convenção Internacional Sobre Normas de Formação, Certificação e Serviço de Quartos para Marítimos (STCW). Certificados abaixo indicados emitidos por Autoridade Marítima Competente, nomeadamente:

a) Cédula Marítima com averbamento da categoria de Radioelectrotécnico Marítimo de 1ª classe.

b) Possuir pelo menos dois anos de serviço para Operador Geral de Comunicações Marítimas (GOC)

c) Certificado de Segurança Básica, conforme a Secção A-VI/1 do Código STCW

d) Certificado de Técnicas avançadas de Combate a Incêndios, conforme a Secção A-VI/3 do Código STCW

e) Certificado de Primeiros Socorros, conforme a Secção A-VI/4 do Código STCW

Nível salarial 13C

Treceiro-Oficial de Radio

Conteúdo de trabalho

Exercer as funções de radioelectrotécnico de embarcações com estações de radiocomunicações de qualquer categoria e operar todos os subsistemas de rádio conforme os requisitos do sistema GMDSS em todas as áreas de navegação (A1, A2, A3 e A4);

Assistir os equipamentos de radiocomunicações e pelos instrumentos de navegação de bordo;

Realizar com segurança as operações de comunicações dentro das normas internacionalmente exigidas, especialmente, as de perigo, urgência e segurança e os registos diários de rádio;

Participar nas tarefas de coordenação das operações de busca e salvamento através das comunicações e assegurar um tráfego seguro e rápido das mesmas, em casos de emergências,

CamScanner

Fazer pequenas reparações no equipamento nomeadamente a substituição de fusíveis a manutenção de baterias e das antenas e limpezas ligeiras do equipamento.

Requisitos

Para promoção

Possuir cumulativamente

Licenciatura em Engenharia de Sistemas Marítimos de Electrotecnia ou de Electrónica e Telecomunicações, conforme a Regra IV/2 da Convenção Internacional Sobre Normas de Formação, Certificação e Serviço de Quartos para Marítimos (STCW);

Certificados abaixo indicados emitidos por Autoridade Marítima Competente, nomeadamente:

a) Cédula Marítima com averbamento da categoria de Radioelectrotécnico Marítimo de 2ª classe.

b) Possuir Certificado de Operador Geral de Comunicações Marítimas (GOC)

c) Certificado de Segurança Básica, conforme a Secção A-VI/1 do Código STCW

d) Certificado de Técnicas avançadas de Combate a Incêndios, conforme a Secção A-VI/3 do Código STCW

e) Certificado de Primeiros Socorros, conforme a Secção A-VI/4 do Código STCW

Nível salarial 12C

Oficial Praticante de Radio

Conteúdo de trabalho

Praticar, sob a orientação de um Radioelectrotécnico Marítimo qualificado, tarefas de radiocomunicações em embarcações com estações de qualquer categoria e praticar na operação dos subsistemas de rádio conforme os requisitos do sistema GMDSS em todas as áreas de navegação (A1, A2, A3 e A4);

Envolver-se na assistência técnica dos equipamentos de radiocomunicações e pelos instrumentos de navegação de bordo sob orientação de um Radioelectrotécnico qualificado;

Praticar as operações de comunicações dentro das normas internacionalmente exigidas, especialmente, as de perigo, urgência e segurança e os registos diários de rádio;

Exercitar-se, sob orientação de um Radioelectrotécnico Marítimo qualificado, nas comunicações de um tráfego seguro e rápido de comunicações e para casos de emergências e participar nas tarefas de coordenação de operações de busca e salvamento;

CamScanner

Envolver-se em pequenas reparações no equipamento nomeadamente a substituição de fusíveis a manutenção de baterias e das antenas e limpezas ligeiras do equipamento.

Requisitos

Para promoção

Possuir cumulativamente Licenciatura em Engenharia de Sistemas Marítimos de Electrotecnia ou de Electrónica e Telecomunicações, conforme a Regra IV/2 da Convenção Internacional Sobre Normas de Formação, Certificação e Serviço de Quartos para Marítimos (STCW).

Certificados abaixo indicados emitidos por Autoridade Marítima Competente, nomeadamente:

a) Cédula Marítima com averbamento da categoria de Praticante Radioelectrotécnico Marítimo.

b) Possuir Certificado de Operador Restrito de Comunicações Marítimas (ROC) do GMDSS

c) Certificado de Segurança Básica, conforme a Secção A-VI/1 do Código STCW

d) Certificado de Técnicas avançadas de Combate a Incêndios, conforme a Secção A-VI/3 do Código STCW

e) Certificado de Primeiros Socorros, conforme a Secção A-VI/4 do Código STCW

Mestrança e Marinhagem

Nível salarial 8C

Mestre Costeiro

Conteúdo de trabalho

Comandar, manobrar e governar a embarcação;

Zelar pela limpeza conservação e segurança de embarcação, da carga e dos passageiros;

Velar pela integridade dos direitos e regalias sociais de tripulação;

Cumprir e faz cumprir todas as normas que regulam a tripulação a seu comando;

Manter actualiza a documentação de legalização de embarcação possuindo presente á bordo para a sua identificação e de respectiva tripulação;

Elaborar a escala de serviço a bordo;

Receber as ordens e informações dos seus armadores e fornece as informações das ocorrências á bordo sob o seu comando incluindo da embarcação e respectiva tripulação e carga.

CamScanner

Orientar as operações de carga e descarga de mercadorias e bagagem, o embarque e desembarque de passageiros.

Requisitos

Para promoção

Possuir o curso de Escola de mestrança e marinhagem;

Ser inscrito marítimo;

Ter no mínimo 3 anos de embarque em expedição costeira de navios mercante; e

Satisfazer os requisitos de conhecimentos e aptidões comprovados através de uma Administração Marítima.

Nível salarial 7C

Contramestre

conteúdo de trabalho

Dirigir a marinhagem do serviço de convés;

Elaborar planos de trabalhos estabecidos a executar, de limpeza, conservação, segurança, marinharia, manobra, serviços de carga e descarga;

Propor ao imediato a requisição dos materiais e aspectos imprescindíveis em falta para viajem;

Executar trabalhos de sondagem diários dos tanques de lastro e água de cavernas;

Exercer o controlo de estabilidade de embarcações em relação aos movimentos de lastro, líquido, abertura e fecho de acesso aos tanques e escotilhas dos porrões e portas de acesso á casa das máquinas;

Exercer vigilância em todos pavilhões a sua responsabilidade dentro de embarcação;

Mantém operacionais os meios de salvação a bordo;

Operar e controla a operação com instrumentos de carga e descarga do navio e com outros mais qualificados;

Realizar outras tarefas de maior ou similar complexidade

Requisitos

Para promoção

Ser marinheiro da primeira classe com pelo menos 3 anos de embarque em expedição;

CamScanner

Satisfazer os requisitos de conhecimentos e aptidões comprovados através de uma Administração Marítima.

Nível salarial 6C

Arrais de tráfego local

conteúdo de trabalho

Governar e manobra a embarcação á vela ou de propulsão mecânica tais como fragatas, vedetas, ferryboats, batelões e outras,

Governar também embarcações de pesca, de transporte de mercadorias e bagagens de passageiros e de recreio, dirige a respectiva tripulação;

Orientar as operações de carga e descarga, arrumação de mercadorias e bagagens, providenciando a segurança e conservação necessária;

Dirigir a embarcação para os locais pré-determinados pela escala de tráfego;

Dirigir embarcação de tráfego e pesca locais de costeira;

Realizar outras tarefas de natureza e complexidade similares.

Requisitos

Para promoção

Deve possuir o curso da escola de Mestragem e Marinhagem, ser inscrito marítimo e possuir a carta de condução de embarcações, satisfazer os requisitos de conhecimento e aptidões comprovados através de uma Administração Marítima.

Nível salarial 5C

Motorista de embarcação de Primeira

conteúdo de trabalho

Responsabilizar-se pela condução das máquinas e pelas reparações quer efectuadas pelo pessoal de bordo, quer pelos serviços de manutenção e reparação em terra, e, embarcações até a potência CVE;

Exercer o controlo assistência manutenção, conservação e segurança das máquinas principais propulsoras e auxiliares de modo a manter a maior eficácia;

CamScanner

Exercer o controlo, de uso de combustível, lubrificantes, ferramentas e restante material de consumo;

Responsabilizar-se pelo máximo aproveitamento da produção das máquinas, distribuição de energia eléctrica, de redes de frio, da instalação de encanamentos de água doce, água do mar e do esgoto;

Assistir oficial de quarto a ele subordinado;

Realiza outras tarefas de complexidade similar.

Requisitos

Para ingresso

Deve possuir o curso básico de mecânica de ensino técnico profissional ou curso de Mestrança e Marinhagem na especialidade de motorista de embarcação;

Ser inscrito marítimo e ter um mínimo de 3 anos de experiência como motorista de embarcação da segunda em embarcações providas de motores de potência igual ou superior a 400 CVE;

Satisfazer os requisitos de conhecimento e aptidões comprovados por uma Administração Marítima.

Nível salarial 5C

Motorista de embarcação de Segunda

conteúdo de trabalho

Responsabilizar-se pela condução das máquinas e pelas reparações quer as efectuadas pelo pessoal de bordo, quer as afectuadas pelos serviços de manutenção e reparação de terra, em embarcações até a potência de 400 CVE;

Responsabilizar-se também por toda assistência, manutenção, conservação e segurança de todas as máquinas propulsoras principal e auxiliares da embarcação, de modo a tirar maior eficácia das máquinas;

Controlar e administra o uso eficaz e racional dos materiais de consumo sob sua responsabilidade incluindo combustível, lubrificantes, ferramentas e outras provisões da mesma natureza;

Exercer controlo sob os grupos geradores para o máximo aproveitamento da capaciadade de energia eléctrica, sistema de frio, instalações de água doce e água do mar de esgotos;

Exercer controlo e manutenção para o bom funcionamento dos encanamentos;

CamScanner

Realizar, sob orientação de um operário mais qualificado pode tarefas de maior complexidade.

Requisitos

Para promoção

Deve possuir o curso básico de mecânica do ensino técnico profissional ou curso de Mestrança e Marinhagem na especialidade de motorista de embarcação,

Ser inscrito marítimo;

Ter um mínimo de 2 anos de experiência como motorista de embarcação de terceira em embarcações providas de motor de potência igual ou superior a 400 CVE.

Nível salarial 5C

Motorista de embarcação de Terceira

conteúdo de trabalho

Exercer todos os trabalhos de auxiliares tais como limpeza de rolos, pinturas, limpeza das cavernas e dos poços de esgoto;

Desmontar e montar todas as depuradoras;

Auxiliar todos os trabalhos de manutenção e reparação inerentes á secção de máquinas;

Dever saber identificar e utilizar as ferramentas, instrumentos de medição, equipamentos e lubrificantes das máquinas principais e auxiliares;

Garantir as condições adequadas de temperaturas das chumanceiras, rolamentos, articulações e outros movimentos dependentes do processo de lubrificações segundo os valores normais de funcionamento;

Alertar os operários mais qualificados e ou superiores e hierárquicos sobre anomalias observadas no funcionamento das máquinas;

Assegurar o abastecimento dos corpos e reservatórios de massa e óleos lubrificantes de todas as máquinas e mecanismos de reserva ou de atenção, garantindo o seu lançamento sem dificuldades de lubrificação;

Realizar, sob orientação de um operário mais qualificado, outras tarefas de maior complexidade.

Requisitos

Para promoção

CamScanner

Deve possuir o curso básico de mecânica do ensino técnico profissional ou curso de Mestrança e marinhagem na especialidade de motorista de embarcação;

Ser inscrito marítimo e ter o mínimo 2 anos de experiência na indústria de manutenção e reparação naval;

Satisfazer os requisitos de conhecimentos e aptidões comprovados por uma Administração Marítima

Nível salarial 4C

Marinheiro de primeira

conteúdo de trabalho

Fazer leme e rondas de segurança periódicas a bordo;

Assistir o oficial de quarto na vigilância de navegação,

Chamar os quartos para a rendição do convés e camaras;

Limpar os pavimentos da ponte, agulha, padrão, amarelos e aparelhos de navegação;

Proceder a peação da carga e assiste o oficial de serviço ou contra-mestre na vigilância e execução das operações de carga e descarga, abertura e fecho dos porrões e dos tanques de carga;

Executar o trabalho de faroleiro e de vigia do portaló, do ferro e das luzes em redor do navio quando fundiado em especial das embarcações acostada e as que chegam ao portaló;

Conservar os espaços e material a cargo do serviço de convés,

Realizar trabalhos de marinharia, manobras de amarração do navio;

Receber a arruma material de consumo e sobressalentes;

Operar com aparelho de carga de navio,

Abrir e fecha os porrões e tanques de carga;

Limpar os tanques de carga, porrões e cobertas e conserva os espaços e o material do serviço de convés a seu cargo e dos rolos das cavernas dos porões;

Reparar o material do serviço dentro da área de sua competência técnica;

Limpar os tanques de carga, porões e cobertas;

Proceder a vigia das amarras da embarcação quando esta se encontra em manobras e lança e recolhe os cabos de amarração,

Executar trabalhos auxiliares a bordo das embarcações e realiza outras tarefas de natureza e complexidade similar.

Requisitos

CamScanner

Para promoção

Deve possuir o curso de marinheiro da escola de Mestrança e Marinhagem;

Ser inscrito Marítimo e ter servido no mínimo por 3 e 2 anos como marinheiro de 2a e de 3a respectivamente, para as categorias de marinheiro de 1a e de 2a ;

Satisfazer os requisitos de conhecimentos e aptidões comprovados através de provas de avaliação numa Administração Marítima.

Nível salarial 4C

Marinheiro de Segunda

conteúdo de trabalho

Fazer leme e rondas de segurança periódicas a bordo;

Assister o oficial de quarto na vigilância de navegação,

Chamar os quartos para a rendição do convés e camaras;

Limpar os pavimentos da ponte, agulha, padrão, amarelos e aparelhos de navegação;

Proceder a peação da carga e assiste o oficial de serviço ou contra-mestre na vigilância e execução das operações de carga e descarga, abertura e fecho dos porrões e dos tanques de carga;

Executar o trabalho de faroleiro e de vigia do portaló do ferro e das luzes em redor do navio quando fundiado em especial das embarcações acostada e as que chegam ao portaló;

Conservar os espaços e material a cargo do serviço de convés;

Realizar trabalhos de marinharia, manobras de amarração do navio;

Receber a arruma material de consumo e sobressalentes;

Operar com aparelho de carga de navio;

Abrir e fecha os porrões e tanques de carga;

Limpar os tanques de carga, porrões e cobertas e conserva os espaços e o material do serviço de convés a seu cargo e dos rolos das cavernas dos porões;

Reparar o material do serviço dentro da área de sua competência técnica;

Limpar os tanques de carga, porões e cobertas;

Proceder a vigia das amarras da embarcação quando esta se encontra em manobras e lança e recolhe os cabos de amarração;

CamScanner

Executar trabalhos auxiliares a bordo das embarcações e realiza outras tarefas de natureza e complexidade similar.

Requisitos

Para promoção

Deve possuir o curso de marinheiro da Escola de Mestrança e marinhagem, ser inscrito marítimo e ter no mínimo 2 anos de experiência como praticante de marinheiro, satisfazer os requisitos de conhecimento de aptidões comprovados através de provas de avaliação de uma Administração Marítima.

Nível salarial 4C

Praticante de Marinheiro

conteúdo de trabalho

Executar todo o tipo de trabalho auxiliares a bordo das embarcações, procede as amarras, quando esta se encontra em manobras, lança e recolher cabos de amarras, lava e faz pequenas pinturas a bordo conservando a embarcação limpa;

Realizar, sob orientação do operário mais qualificado outras tarefas de maior complexidade.

Requisitos

Para ingresso

Possuir o curso de marinheiro da Escola de mestrança e marinhagem;

Satisfazer os requisitos de conhecimentos e aptidões comprovados através de provas de avaliação de uma Administração Marítima.

Para promoção

Estar enquadrado na categoria de Praticante de Marinheiro há pelo menos três anos, ser aprovado em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e ter avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

b) Não Diferenciadas

Nível salarial 20C

Especialista de Tecnologias de Informação e Comunicação N1

Conteúdo de trabalho

Garantir a integração do plano estratégico da organização com a estratégia de TICs;

CamScanner

Conceber e assegurar a reengenharia organizacional com a implementação da estratégia de TICs de médio e longo prazos;

Definir os padrões de qualidade e avaliar o impacto organizacional e tecnológico, dos sistemas de informação, garantindo a normalização e fiabilidade da informação;

Conceber e assegurar a implementação de planos de capacitação institucional para garantir a correcta integração das estratégias organizacionais e de TICs;

Estudar o impacto das TICs na organização do trabalho e no sistema organizacional, propondo medidas adequadas para a introdução de inovações na organização e funcionamento dos serviços;

Conceber arquiteturas de TICs;

Desenvolver outras tarefas afins.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir Doutoramento, ou equivalente, com especialização em informática e áreas afins e aprovação em avaliação curricular acompanhado de entrevista profissional, ou

Possuir um Mestrado, ou equivalente, especialização em informática e áreas afins, há mais de 5 anos, 10 anos de serviço na área da especialidade, e aprovação em avaliação curricular acompanhado de entrevista profissional, ou

Possuir uma Licenciatura, ou equivalente, com especialização em Informática e áreas afins, há mais de 10 anos, 10 anos de serviço na respectiva área de trabalho científico e de interesse da mesma área e aprovação em avaliação curricular acompanhado de entrevista profissional.

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

CamScanner

Nível salarial 16C

Especialista de Tecnologias de Informação e Comunicação N2

Conteúdo de trabalho

Conceber e assegurar a implementação da estratégia de TICs de médio e longo prazos da organização;

Planeiar, desenvolver e garantir a implementação da arquitectura de TICs;

Conceber e implementar soluções tecnológicas que garantam optimização das arquitecturas de TICs;

Conceber e assegurar a implementação de políticas e procedimentos que garantem a análise e levantamento de requisitos de negócio para o desenvolvimento de soluções tecnológicas;

Planeiar, desenvolver a arquitectura de sistemas de informação das organizações;

Garantir que os sistemas aplicacionais sejam implementados de acordo com a Arquitectura de Sistemas de Informação e respectiva estratégia;

Assegurar a implementação e controlo dos padrões de qualidade das TICs;

Conceber e assegura a implementação de planos de formação a médio e longo prazos de acordo com as estratégias organizacionais e de TICs;

Conceber políticas de desenvolvimento e/ou aquisição dos sistemas e tecnologias de informação;

Conceber e garante a implementação de projectos de acordo com a estratégia organizacional das TICs;

Garantir a reestruturação funcional e orgânica da organização de acordo com a estratégia global do contexto das TICs;

Conceber modelos de sistemas aplicacionais em função das necessidades da organização;

Desenvolver outras tarefas afins.

Requisitos

CamScanner

Para Ingresso

Possuir um Mestrado, ou equivalente, com especialização em Informática e áreas afins e aprovação em avaliação curricular acompanhado de entrevista profissional, ou

Possuir uma Licenciatura, ou equivalente, em Informática e áreas afins, há mais de 5 anos, 10 anos de serviço na respectiva área de trabalho, ter realizado trabalho científico e de interesse da mesma área e aprovação em avaliação curricular acompanhado de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 12C

Técnico Superior de Tecnologias de Informação e Comunicação N1

Conteúdo de trabalho

Assegurar a implementação da arquitectura de TICs, de acordo com a estratégia definida;

Organizar e manter disponíveis os recursos computacionais, normalizar os modelos de dados e estruturar os conteúdos e fluxos de dados e informação da organização e garantir a correcta implementação das normas de acesso e níveis de confidencialidade da informação;

Definir e desenvolver as medidas necessárias à segurança de dados e especificar os procedimentos e as normas de salvaguarda e de recuperação dos mesmos;

Realizar os estudos de suporte às decisões de implementação de projectos de TICs;

Colaborar na divulgação de normas de utilização de TICs em exploração, bem como promover a formação e o apoio a utilizadores;

Planeiar, desenvolver, implementar e gerir projectos de TICs;

Instalar, configurar e gerir sistemas aplicacionais, bem como elaborar as normas e documentação

CamScanner

técnica a que deva obedecer a respectiva operação;

Assegurar a implementação de mecanismos de segurança de dados e TICs;

Definir procedimentos que apoiam os utilizadores na operação dos sistemas;

Definir ferramentas de trabalho que garantam a automatização de rotinas de trabalho na gestão de recursos computacionais;

Conceber e garante a implementação de portais corporativos;

Assegurar a análise e levantamento de requisitos de negócio para o desnvolvimento de soluções tecnológicas;

Planeiar, desenvolver, implementar e documentar os sistemas aplicacionais, assegurando a sua integração nos sistemas de informação existentes e compatibilidade com as plataformas tecnológicas utilizadas;

Colaborar na formação dos utilizadores e prestar o devido apoio na operação das TICs;

Coordenar equipas de desenvolvimento de sistemas aplicacionais;

Fazer auditoria informática, verificando diversos procedimentos de desnvolvimento e implementação de soluções tecnológicas

Desenvolver outras tarefas afins.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir uma Licenciatura, ou equivalente, com especialização em Informática e áreas afins e aprovação em avaliação curricular seguido de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

CamScanner

Nível salarial 10C

Técnico Superior de Tecnologias de Informação e Comunicação N2

Conteúdo de trabalho

Acompanhar a implementação da arquitectura de TICs;

Garantir a implementação das medidas necessárias à segurança de dados;

Participar nos estudos de suporte às decisões de implementação de projectos de TICs;

Colabora na divulgação de normas de utilização de TICs em exploração, bem como promove a formação e o apoio a utilizadores;

Garantir a implementação de projectos de TICs;

Desenvolver e mantém sistemas aplicacionais;

Instalar e configura sistemas aplicacionais, bem como participar na elaboração das normas e documentação técnica a que deva obedecer a respectiva operação;

Assegurar a implementação de mecanismos de segurança de dados e TICs;

Colaborar na realização de estudos de viabilidade técnica e financeira com vista à aquisição de TICs;

Garantir a implementação de procedimentos que apoiam os utilizadores na operação dos sistemas;

Implementa ferramentas de trabalho que garantam a automatização de rotinas de trabalho na gestão de recursos computacionais;

Colaborar na concepção e garantir a implementação de portais corporativos;

Fazer o levantamento de requisitos de negócio para o desenvolvimento de soluções tecnológicas;

Assegurar a implementação e documentação dos sistemas aplicacionais, assegurando a compatibilidade com as plataformas tecnológicas utilizadas,

Garantir a formação dos utilizadores e prestar o devido apoio na operação das TICs;

CamScanner

Coordenar equipas de desenvolvimento de sistemas aplicacionais;

Desenvolver outras tarefas afins.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir um Bacharelato, ou equivalente, com especialização em Informática e áreas afins e aprovação em avaliação curricular acompanhado de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 6C

Técnico Profissional de Tecnologias de Informação e Comunicação

Conteúdo de trabalho

Garantir o funcionamento, controlo e operação de TICs;

Garantir a execução de procedimentos de início e fim de dia das diversas áreas de trabalho dos sistemas centrais, bem como garantir a execução e monitorização das tarefas automatizadas;

Fazer a instalação de componentes de hardware e sftware, assegurando a respectiva manutenção e atualização;

Documentar as configurações, bem como organiza e mantém actualizado o arquivo dos manuais de instalação, operação e utilização de TICs;

Zelar pelo cumprimento das normas de segurança fisica e lógica das TICs;

Apoiar os utilizadores finais na operação das TICs;

Fazer o diagnóstico e resolução de problemas resultantes da utilização de TICs;

Desenvolver, instalar e modificar programas e aplicações informáticas, em conformidade com as

CamScanner

exigências dos sistemas de informação definidos, com recurso aos suportes lógicos, ferramentas e linguagens apropriadas;

Instalar, configurar e assegurar a integração e teste de componentes, programas e sistemas aplicacionais;

Elaborar procedimentos pontuais de interrogação de bases de dados;

Manter actualizados os conteúdos de portais corporativos,

Receber projectos elaborados e programa numa linguagem específica;

Assegurar a impressão e disponibilização de relatórios (outputs) dos sistemas aplicacionais aos utilizadores que requeiram a produção centralizada;

Garantir cópias de segurança dos sistemas e dados, bem como classifica, cataloga, e mantém os dispositivos de armazenamento de dados em locais apropriados previamente estabelecidos em regulamento de segurança de dados;

Registar todos os eventos do sistema, em termos de tempo de operação do sistema, problemas que ocorreram, tempo em que ocorreu a falha, e acções tomadas;

Desenvolver outras tarefas afins.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir um curso de nível médio técnico profissional, ou equivalente, com especialização em Informática ou áreas afins e aprovação em avaliação curricular acompanhado de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

CamScanner

Nível salarial 12C

Inspecção Superior

Conteúdo de Trabalho

Elabora planos de actividade de inspecção a submeter á apreciação superior;

Elaborarr metodologias de inspecção e controlo de acções dos sectores de escalão inferior;

Inspeccionar qualquer local de trabalho e elabora o respectivo relatório;

Alertar sobre aspectos divergentes da aplicação da respectiva legislaçãoe propõe formas de solução;

Elaborar programas de formação técnica dos quadros e participa na sua execução;

Realizar inquéritos e missões de estudo com aplicação criadora das orientações emanadas do seu

superior hierárquico;

Executar outras actividades que sejam icumbidas.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir uma licenciatura, ou equivalente; e, pelo menos, 5 anos de serviço, no respectivo sector,

com boas informações e aprovação em avaliação curricular acompanhado de entrevista profissional; ou

Estar enquadrado na carreira de técnico superior N1 do regime geral ou específico ou corrrespondente do regime especial, e aprovação em avaliação curricular acompanhado de entrevista

profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

CamScanner

Nível salarial 6C

Inspecção Técnica

Conteúdo de Trabalho

Inspeccionar qualquer local de trabalho, de acordo com a sua competência, e elabora o respectivo relatório;

Propor programas de acção na actividade de inspecção e garante o seu cumprimento no escalão respectivo;

Preparar e compila os dados estatísticos relativos ao serviço, a serem superiormente apreciados e emite as suas opiniões analíticas sobre os mesmos;

Executar outras actividades que sejam incumbidas.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o 2º ciclo do ensino secundário ou o nível médio do ensino técnico profissional, ou equivalente, 5 anos de serviço, com boas informações no respectivo sector e aprovação em avaliação

curricular acompanhado de entrevista; ou

Estar enquadrado na carreira de técnico do regime geral ou específico ou correspondente do regime especial, e aprovação em avaliação curricular acompanhado de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

CamScanner

Nível salarial 12C

Auditoria

Conteúdo de trabalho

Analisar a situação económica e financeira das empresas propondo medidas adequadas á sua melhoria;

Analisar a organização contabilística das empresas e dos órgãos e instituições do Estado e propõe medidas para o seu aperfeiçoamento;

Analisar o sistema de gestão finaceira e patrimonial nas empresaa e nos órgãos e instituições do Estado e propõe medidas para o seu aperfeiçoamento;

Certificar com base nas verificaçõesefectuadas os balancetes e contas apresentados pelas empresas ou pelos órgãos e instituições do Estado;

Elaborar relatório de visitas de fiscalização circunstanciados sobre a forma como decorreu o serviço, comentando pormenorosadamente as situações de facto de maior relevo, fazendo referência ás recções dos contribuintes ou obrigações fiscais e apresentando as sujestões julgadas convenientes;

Esclarecer os contribuintes ou obrigados fiscais sobre o conteúdo dos preceitos legais relativos a tais obrigações e orienta-os da forma de lhes dar o mais seguro e fácil cumprimento;

Propor normas de disciplina financeira e de procedimento contabilístico a adoptar pelas empresas ou pelos órgãos e instituições do Estado;

Observar e verifica os factos tributários e investiga sobre a existência de matéria colectável de imposto ou de sujeição ao cumprimento das obrigações fiscais;

Realizar exames à escrita e efectua diagnosticos relativos à situação económica e financeiras de quaisquer empresa s, públicas, estatais ou privadas;

Solicitar, sempre que necessário a colaboração de repartições e autoridades locais sobre matéria de interesse para a realização do seu trabalho.

CamScanner

Requisitos

Para Ingresso

Possuir licenciatura em auditoria, contabilidade, economia ou gestão e aprovação em avaliação curricular seguida de entrevista profissional

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 16C
Especialista de Saúde
Conteúdo do Trabalho

Realizar as actividades de acordo com a política de Saúde;

Realizar suas actividades de acordo com procedimentos, ética, deontologia profissional, humanização e biossegurança da sua área de actualização;

Realizar e supervisionar procedimentos em cuidados de doentes e utentes em casos de alta complexidade;

Planificar, dirigir e supervisionar programas de saúde da sua área de especialidade, avaliando o seu impacto;

Emitir pareceres técnicos e científicos sobre matérias da sua especialidade;

Exercer funções de docência, pesquisa e investigação na sua área de actuação;

Conceber e planificar programas de formação para os vários níveis de técnicos da sua área de especialidade;

Conhecer e domina com rigor as tarefas definidas para as carreiras inferiores na sua área;

Avaliar e interpreta os dados estatísticos sobre matéria específica da sua área de actuação;

Gerir racionalmente os recursos Institucionais sob sua responsabilidade,

CamScanner

Conceber e implementar políticas, estratégias e programas para avaliação, diagnostico e prevenção de doenças em sua área de especialidade, com vista a melhoria da qualidade assistencial aos utentes;

Realizar outras actividades de idêntica complexidade, sempre que tal lhe for exigido;

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o nível de doutoramento ou equivalente numa das áreas de ciências de Saúde e aprovação em concurso de ingresso; ou

Possuir o nível de mestrado ou equivalente numa das áreas de ciências de Saúde, com mínimo de 5 anos, 10 anos de serviço na Administração Pública, com avaliação de desempenho não inferior a Bom, nos últimos 2 anos; ou

Possuir o nível de licenciatura numa das áreas de ciências de Saúde com o mínimo de 10 anos, 15 anos de serviço na Administração Pública, ter realizado trabalho científico e de interesse na respectiva área de formação, com classificação de desempenho não inferior a Bom, nos últimos 2 anos.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 12C
Técnico Superior de Saúde N1
Conteúdo do Trabalho
Realizar as actividades de acordo com a Política de Saúde;

Realizar as suas actividades de acordo com procedimentos, ética, deontologia profissional, humanização e biossegurança da sua área de actuação;

Realizar procedimentos em cuidados de doentes e utentes em caso de média e alta complexidade na sua área de actuação;

CamScanner

Organizar, executar e supervisionar programas de saúde da sua área de especialidade, avaliando o seu impacto;

Prestar assessoria em matéria de saúde ligada à sua área, assim como emiti pareceres técnicos em relação a projectos específicos da sua especialidade;

Elaborar normas técnicas visando a garantia da qualidade do trabalho realizado;

Exercer funções de docência e orienta os estágios dos formandos;

Elaborar manuais para a formação de profissionais de saúde de níveis médio e básico;

Promover actividades de formação contínua de equipas de trabalho, de acordo com os programas estabelecidos;

Conhecer e dominar com rigor todas as tarefas definidas para as carreiras médio e básico;

Recolher e interpretar dados estatísticos sobre matéria específica da sua área de actuação;

Gerir racionalmente, todos os recursos institucionais sob sua responsabilidade;

Conhecer as bases da Política de Saúde; e

Realizar outras actividades de idêntica complexidade, sempre que tal lhe for exigido; e Realiza outras tarefas que lhe forem determinadas superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o nível de licenciatura numa das áreas de ciências de saúde, e

Ser aprovado em concurso de ingresso.

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 10C

Técnico Superior de Saúde N2

CamScanner

Conteúdo do Trabalho

Realizar as actividades de acordo com a Política de Saúde;

Realizar as suas actividades de acordo com procedimentos, ética, deontologia profissional, humanização e biossegurança da sua área de actuação;

Realizar procedimentos em cuidados de doentes e utentes em caso de média e alta complexidade, sob a supervisão do Técnico Superior de Saúde N1, na sua área de actuação;

Promover, proteger e garantir a saúde das comunidades através de técnicas educativas e com respeito pelos princípios da deontologia profissional;

Fazer diagnósticos relacionados com técnicas e meios próprios no domínio da sua área de especialidade, dentro dos limites da sua competência profissional;

Planificar, organizar, orientar e avaliar o trabalho da sua área de serviço específico;

Conhecer e desempenhar com perfeição todas as tarefas definidas para o seu nível e para os níveis médio e básico, incluindo o uso das tecnologias mais sofisticadas e sensíveis da sua área;

Colaborar na elaboração de normas que garantam a qualidade do trabalho da sua área específica;

Participar em actividades docentes, incluindo o apoio à criação de condições para a realização de estágios de alunos de cursos da sua área de especialidade;

Promover actividades de formação contínua de equipas de trabalho, de acordo com os programas estabelecidos;

Participar na avaliação do desempenho dos técnicos de nível médio e básico;

Gerir racionalmente, todos os recursos institucionais sob sua responsabilidade; Conhece as bases da Política de Saúde;

Realizar outras actividades de idêntica complexidade, sempre que tal lhe for exigido; e

Realizar outras tarefas que lhe forem determinadas superiormente.

Requisitos

Para ingresso

CamScanner

Possuir o nível de bacharelato numa das áreas de ciências de saúde, ou noutra área de formação afim; e

Ser aprovado em avaliação curricular, prova escrita, prova prática e entrevista profissional.

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 7C

Técnico Especializado de Saúde

Conteúdo do Trabalho

Promover, proteger e garantir a saúde das comunidades através de técnicas educativas e com

respeito pelos princípios da deontologia profissional;

Fazer diagnósticos relacionados com técnicas e meios próprios no domínio da sua área de especialidade, dentro dos limites da sua competência profissional;

Planificar, organizar, orientar e avaliar o trabalho da sua área de serviço específico;

Conhecer e desempenhar com perfeição todas as tarefas definidas para o seu nível e para escalões inferiores, incluindo o uso das tecnologias mais sofisticadas e sensíveis da sua área;

Colaborar na elaboração de normas que garantam a qualidade do trabalho da sua área específica;

Participar em actividade de investigação dentro do seu nível de competência profissional;

Participar em actividades docentes, incluindo o apoio à criação de condições para a realização

de estágios de alunos de cursos da sua área de especialidade;

Promover actividades de formação contínua de equipes de trabalho, de acordo com os programas estabelecidos;

Participar na avaliação do desempenho dos técnicos de nível inferior;

Gerir racionalmente, todos os recursos institucionais sob sua responsabilidade;

CamScanner

Conhecer as bases da política do Serviço Nacional de Saúde;

Realizar outras actividades de idêntica complexidade, sempre que tal lhe for exigido.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o nível médio técnico profissional em saúde e ter concluído um curso de especialização em saúde e ser aprovado em concurso de ingresso.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 6C

Técnico de Saúde

Conteúdo do Trabalho

Realizar as suas actividades de acordo com procedimentos, ética, deontologia profissional, humanização e biossegurança da sua área de actuação;

Realizar procedimentos em cuidados de doentes e utentes em casos de média e alta complexidade, sob supervisão do técnico superior de saúde, na sua área de actuação;

Executar actividades técnicas de saúde e de prevenção, de acordo com as normas estabelecidas e níveis de competências para cada ocupação especifica;

Executar de forma mais desenvolvida e experiente, as tarefas técnicas e administrativas dos assistentes técnicos, tendo em vista a melhoria da qualidade de prestação de serviços aos utentes;

Planificar, organizar, orientar e avaliar o trabalho da unidade sanitária, ou do serviço pelo qual seja responsável;

Participar em actividades docentes, incluindo o apoio à criação de condições para a realização de estágios de alunos de cursos de sua área de especialidade;

CamScanner

Executar outras tarefas técnicas e administrativas que lhe seja determinadas, no âmbito das suas qualificações e competência profissional;

Utilizar racionalmente todos os recursos institucionais sob sua responsabilidade;

Realizar actividades lectivas assim como o acompanhamento de actividades de estágio;

Executar trabalhos técnicos relacionados com a área de atuação;

Acolher e orientar o utente e a família sobre a situação de saúde do paciente, tratamentos e fontes de apoio disponíveis;

Fornecer assistência técnica para a melhoria do fluxo de atendimento dos pacientes; e

Realizar outras actividades de idêntica complexidade sempre que tal lhe for exigido;

Requisitos

Para Ingresso

Possuir um curso técnico profissional de saúde, de nível médio; e ser aprovado em concurso de ingresso;

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 5C
Assistente Técnico de Saúde
Conteúdo do Trabalho
Realizar as actividades de acordo com a Política de Saúde;

Realizar as suas actividades de acordo com procedimentos, ética, deontologia profissional, humanização e biossegurança da sua área de actuação;

Realizar procedimentos em cuidados de doentes e utentes em casos de média e alta complexidade, sob supervisão do técnico superior de saúde, na sua área de actuação;

CamScanner

Participar na implementação de programas de saúde, quando para isso for designada, em estreita ligação com as estruturas doutros sectores e comunidade em geral;

Transferir, orientar ou remeter com registo do seu parecer, para o escalão superior, os casos que ultrapassam a sua competência;

Coordenar e controlar todas as actividades da sua competência, assegurando a recolha e tratamento de dados estatísticos da sua área de actuação;

Conhecer as bases da polícia do Serviço Nacional de Saúde; e

Exercer outras actividades de igual complexidade, sempre que tal lhe for exigido, de acordo com o interesse e necessidade de serviço e regulamento orgânico.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o nível básico Técnico Profissional de Saúde;

Ser aprovado em concurso de ingresso.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 3C
Auxiliar Técnico de Saúde
Conteúdo do Trabalho
Realizar as actividades de acordo com a Política de Saúde;

Realizar as suas actividades de acordo com procedimentos, ética, deontologia profissional, humanização e biossegurança da sua área de actuação;

Realizar procedimentos em cuidados de doentes e utentes em casos de média e alta complexidade, sob supervisão do técnico superior de saúde, na sua área de actuação;

CamScanner

Executar tarefas técnicas simples de acordo com a sua classificação profissional e outras, dentro da sua competência e capacidade, que lhe sejam determinadas pelo seu superior hierárquico;

Efectuar análises ou acções técnicas simples de acordo com as instruções específicas e metodologias de rotina e segundo as orientações e normas estabelecidas;

Aplicar, fomentar e zelar pela aplicação das normas técnicas vigentes no País, assim como velar pela conservação, manutenção, limpeza e boa apresentação do equipamento ou outro material e do seu local do trabalho;

Conhecer a política do Serviço Nacional de Saúde;

Realizar outras actividades de idêntica complexidade, sempre que tal lhe for exigido.

Requisitos

Para Ingresso

Ter concluído um curso técnico-profissional de saúde ou área afim, de nível elementar;

Ser aprovado em concurso de ingresso.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nivel salarial 16C

Especialista de Educação

Conteúdo de trabalho

Exercer funções consultivas e de assessoria de natureza técnico-científica, com responsabilidade, iniciativa e autonomia, assim como, o domínio da sua área de especialização e uma visão global do sector da Educação, que permite uma interligação de várias áreas de actividade;

Investigar e criar alternativas de soluções apropriadas para os problemas da sua área;

Organizar, orientar e controlar o processo de concepção e avaliação curricular do SNE;

CamScanner

Elaborar propostas de planos de estudos e programas de ensino, caracterizando objectivos e conteúdos curriculares e determinando meios e estratégias de ensino;

Elaborar ou participar na elaboração de programas, planos, manuais escolares, guias metodológicas e bibliográficas;

Conceber, aperfeiçoar e elaborar critérios e instrumentos de avaliação pedagógica;

Elaborar e dirigir trabalhos de avaliação do sistema educativo quanto a sua eficácia e pertinência enquanto componente do sistema social;

Dirigir e coordenar actividades de campo no âmbito de prospecção ou execução de projectos da educação;

Conceber e desenhar os currícula instrucionais para os vários cursos do ensino à distância;

Incorpora nos currícula, metodologias pedagógicas que facilitam a auto-instrução e aumento de competências e conhecimentos;

Orientar e apoiar os técnicos das categorias inferiores tendo em vista a elevação da capacidade técnico-científica.

Para Ingresso

Possuir o nível de doutoramento numa área das ciências da Educação;

Estar enquadrado numa das carreiras de regime especial da Educação a pelo menos 5 anos;

Ter participado na concepção ou elaboração de obras de carácter científico com repercussão de especial relevo para o sector de educação; ou

Possuir o nível de mestrado numa das áreas de ciências da Educação, a pelo menos 5 anos, ou

Possuir o nível de Licenciatura em áreas das ciências da Educação há pelo menos 10 anos,

Dominar o sistema e a metodologia de análise e planificação do processo de concepção,

administração, direcção, metodologia e avaliação do SNE, bem como a legislação e regulamento principal da actividade educativa;

Conhecer a política educativa nacional e a sua fundamentação filosófica e pedagógica;

Ser aprovado em avaliação curricular seguida de entrevista profissional.

CamScanner

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 13C

Instrutor e Técnico Pedagógico N1

Conteúdo do trabalho

Leccionar nas instituições de formação de professores ou de outros profissionais;

Programar, orientar e realizar acções de formação de técnicos-pedagógicos e docentes;

Exercer funções numa instituição da educação (Ministério, direcções provinciais e distritais);

Conceber e avaliar currículos para o sistema educativo na sua área de especialização;

Organizar, orientar, e controlar o processo de concepção e avaliação curricular do SNE;

Elaborar ou participar na elaboração de propostas de planos de estudos e programas de ensino,

caracterizando objectivos e conteúdos curriculares e determinando meios e estratégias de ensino;

Elaborar ou participar na elaboração de manuais escolares, guias metodológicas e bibliográficas,

Conceber, aperfeiçoar e elaborar critérios e instrumentos de avaliação pedagógica;

Elaborar e dirigir trabalhos de diagnóstico e prognóstico do sistema educativo, bem como estudos de avaliação da sua eficácia e pertinência enquanto componente do sistema social;

Elaborar e dirigir a elaboração de propostas de normas de organização escolar, orienta e regula a operacionalização do sistema de direcção das instituições educativas, realiza o controlo e a avaliação da direcção das instruções relativas ao trabalho educativo e à ligação da escola com a comunidade;

Apoiar e orientar os instrutores das categorias inferiores ao desenvolvimento das suas actividades particularmente no que respeita à preparação e realização das aulas e trabalhos práticos;

CamScanner

Acompanhar e orientar os futuros professores ou outros profissionais nas práticas pedagógicas e no estágio;

Elaborar e dirigir trabalhos de investigação pedagógica e inovação educativa nomeadamente ao nível dos métodos e técnicas;

Orienta os futuros profissionais na realização do trabalho final do curso;

Executar outras tarefas de maior ou menor complexidade, quando necessário.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir a licenciatura numa área das ciências da educação, com três anos de experiência na Carreira docente N1;

Estar enquadrado na carreira de Docente a pelo menos 10 anos;

Dominar o sistema e a metodologia de análise e planificação do processo de concepção,

administração, direcção metodologia e avaliação do SNE, bem como a legislação e regulamentação principal da actividade educativa;

Conhecer a política nacional educativa e a sua fundamentação filosófica e pedagógica;

Ter boa informação de serviço;

Ser aprovado em avaliação curricular seguida de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 9C

Instrutor e Técnico Pedagógico N2

Conteúdo de trabalho

Leccionar nas instituições de formação de professores ou de outros profissionais;

CamScanner

Programar, orientar e realizar acções de formação de técnicos-pedagógicos e docentes,

Exercer funções numa instituição da educação (Ministério, direcções provinciais e distritais);

Conceber e avaliar os currículos para o sistema educativo na sua área de especialização;

Organizar, orientar e controlar o processo de concepção e avaliação curricular do SNE;

Elaborar ou participar na elaboração de propostas de planos de estudo e programas de ensino, caracterizando objectivos e conteúdos curriculares e determinando meios e estratégias de ensino;

Elaborar ou participar na elaboração de manuais escolares, guias metodológicas e bibliográficas;

Conceber, aperfeiçoar e elaborar critérios e o instrumento de avaliação pedagógica;

Elaborar e dirigir trabalhos de diagnóstico e prognóstico do sistema educativo, e estudos de avaliação da sua eficácia e pertinência enquanto componente do sistema social;

Elaborar e dirigir a elaboração de propostas de normas de organização escolar, orienta e regula a operacionalização do sistema de direcção das instituições educativas, realiza o controlo e a avaliação da direcção das instituições relativas ao trabalho educativo e à ligação escola com a comunidade;

Apoiar e orientar os instrutores das categorias inferiores no desenvolvimento das suas actividades particularmente no que respeita à preparação e realização das aulas e trabalhos práticos;

Acompanhar e orienta os futuros professores ou outros profissionais nas práticas pedagógicas e no estágio;

Elaborar e dirige trabalhos de investigação pedagógica e inovação educativa nomeadamente ao nível dos métodos e técnicas;

Orientar os futuros profissionais na realização do trabalho final do curso;

Executar outras tarefas de maior ou menor complexidade, quando necessário.

Requisitos

Para Ingresso

CamScanner

Possuir o bacharelato numa área das ciências da Educação ou o curso de formação de Professores Primários e Educadores de Adultos de 12ª+3 anos, com três anos de experiência na carreira de docente N2;

Possuir cinco anos de experiência como docente;

Dominar o sistema e a metodologia de análise e planificação do processo de concepção,

administração, direcção, metodologia e avaliação do SNE bem como a legislação e regulamentação principal da actividade educativa;

Conhecer a política nacional educativa e a sua fundamentação filosófica e pedagógica;

Ter boa informação de serviço;

Ser aprovado em avaliação curricular seguida de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 7C
Instrutor e Técnico Pedagógico N3
Conteúdo de trabalho
Programar e realiza acções de formação de técnicos-pedagógicos e de docentes de categorias inferiores;

Exercer funções numa instituição da educação (Ministério, Direcções provinciais e distritais);

Executar tarefas de orientação metodológica da aplicação generalizada dos programas de ensino;

Elaborar orientações didáticas e de métodos de direcção e controlo do processo de ensino e de aprendizagem, tipifica equipamento, meios didáticos de ensino e orienta a sua utilização;

Elaborar propostas de exames e provas de avaliação;

CamScanner

Elaborar e participa na elaboração de propostas de normas de organização escolar, orienta a sua aplicação e controlo;

Realizar o controlo e a avaliação do trabalho escolar, regulamenta e orienta a aplicação das instruções relativas ao trabalho educativo e à ligação da escola com a comunidade;

Participar no processo de concepção e avaliação curricular do SNE na área da sua especialidade;

Intervém na elaboração de propostas de plano de estudos e programas de ensino, caracterizando objectivos e conteúdos curriculares, meios e estratégias de ensino;

Participar em colectivos de elaboração de manuais escolares, guias metodológicas e bibliográficas;

Participar em colectivos de trabalho de diagnóstico e prognóstico do sistema educativo e de avaliação do SNE;

Realizar tarefas de investigação pedagógica e de inovação educativa, integrado em colectivos de trabalho;

Elaborar propostas de instrumentos e regulamentos de avaliação pedagógica;

Acompanhar e orientar os futuros professores ou outros profissionais nas práticas e no estágio;

Organizar e orientar cursos e seminários para professores ou outros profissionais de nível

primário;

Apoiar e orientar os instruendos das categorias inferiores no desenvolvimento das suas actividades particularmente no que respeita à preparação e realização das aulas e trabalhos práticos;

Executar outras tarefas de maior ou menor complexidade, quando necessário.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o nível médio do curso de formação de professores, com três anos de experiência na carreira docente N3;

Possuir, no mínimo, cinco anos experiência docente;

CamScanner

Conhecer o sistema e a metodologia de análise e planificação da concepção e avaliação do SNE e dominar o processo de administração e direcção metodológica de ensino na área da sua especialização, bem como a legislação e regulamentação geral da actividade educativa;

Conhecer a política educativa nacional e a sua fundamentação filosófica e pedagógica;

Ter boa informação de serviço;

Ser aprovado em avaliação curricular seguida de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 6C

Instrutor e Técnico Pedagógico N4

Conteúdo de trabalho

Exercer funções numa instituição da educação;

Organizar, apoiar e controlar o trabalho dos docentes do ensino primário;

Organizar, apoiar e controlar o trabalho de alfabetizadores;

Orientar os núcleos pedagógicos de base e centros da alfabetização de adultos;

Executar outras tarefas de menor complexidade inerentes a sua carreira.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir cinco anos de experiência docente comprovada; ou

Ter cinco de experiência como instrutor pedagógico N5, ou

Ter 10 anos de experiência como docente de N5;

Conhecer a política educativa nacional e a sua fundamentação filosófica e pedagógica;

CamScanner

Ter boa informação de serviço;

Ser aprovado em avaliação curricular seguida de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 12C
Docente N1
Conteúdo de trabalho

Leccionar o ensino primário, secundário e técnico-profissional;

Utilizar como base do seu trabalho os programas aprovados para as áreas de ensino acima mencionadas;

Consolidar, ampliar e aprofundar os conhecimentos adquiridos pelos alunos nos níveis anteriores;

Orientar o aluno para uma profissão que corresponde às aptidões e às necessidades determinadas pelo desenvolvimento sócio-económico do país;

Desenvolver no aluno conhecimentos, capacidades, hábitos e convicções que lhe permitam ingressar no nível superior, incluindo a formação de professores educa-os no respeito pela propriedade da comunidade, no gosto pelo estudo e pelo trabalho e nos preceitos de uma conduta cívica correcta;

Desenvolver no aluno o pensamento lógico e a capacidade de crítica, aplicação, análise e avaliação;

Consolidar, ampliar e aprofundar no aluno os conhecimentos nas ciências matemáticas, naturais e sociais nas áreas de educação cívica, estético-cultural e de educação física, atingindo o domínio da generalização e conclusão que permitam conhecer profundamente as leis que regem a natureza e a sociedade;

CamScanner

Participar na criação de condições favoráveis à realização psico-emocional da criança;

Desenvolver nos jovens e trabalhadores atitudes comportamentais necessárias ao exercício da profissão, o conhecimento das normas de higiene e segurança no trabalho, o brio profissional e uma atitude crítica e responsável perante o trabalho que realiza;

Capacitar o aluno para valorizar a invenção, expressão e criação cultural, adquirindo e assumindo o conhecimento da função da cultura na vida social e individual e a formação de sentido estético, o amor pela beleza e pela arte;

Trabalhra com os pais e encarregados de educação com vista à coordenação entre a escola e a família, no processo de desenvolvimento da personalidade do aluno;

Apoiar e orientar os professores das categorias inferiores no desenvolvimento das suas actividades, particularmente no que respeita à preparação e realização das aulas e trabalhos práticos.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o nível de licenciatura numa das àreas de ensino ou equivalente com formação

psicopedagógica;

Possuir a licenciatura com especialização em educação de infância, ou no atendimento às

crianças com Necessidades Educativas Especiais ou em educação de adultos;

Conhecer a legislação e regulamentação básica da actividade educativa.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 8C
Docente N2
Conteúdo de trabalho

CamScanner

Para docentes com o nível de bacharelato numa área de ensino

Lecciona o ensino primário, secundário e técnico-profissional;

Desenvolve actividades educativas com crianças com Necessidades Educativas Especiais;

Para docentes do curso de formação de Professores Primários e Educadores de Adultos de 12ª+3 anos

Leccionar no Ensino Primário, desenvolve actividades com crianças com necessidades educativas especiais ou Educação de Adultos;

Utilizar como base do seu trabalho os programas aprovados para as áreas de ensino acima mencionadas;

Consolidar, ampliar e aprofunda os conhecimentos adquiridos pelos alunos nos níveis anteriores;

Orientar o aluno para uma profissão que corresponde às aptidões e às necessidades determinadas pelo desenvolvimento sócio-económico do país;

Desenvolver no aluno conhecimentos, capacidades, hábitos e convicções que lhe permitam ingressar no nível superior, incluindo a formação de professores educa-os no respeito pela propriedade da comunidade, no gosto pelo estudo e pelo trabalho e nos preceitos de uma conduta cívica correcta;

Desenvolver no aluno o pensamento lógico e a capacidade de crítica, aplicação, análise e avaliação;

Consolidar, ampliar e aprofundar no aluno os conhecimentos nas ciências matemáticas, naturais e sociais nas áreas de educação cívica, estético –cultural e de educação física, atingindo o domínio da generalização e conclusão que permitam conhecer profundamente as leis que regem a natureza e a sociedade;

Participar na criação de condições favoráveis à realização psico-emocional da criança;

CamScanner

Desenvolver nos jovens e trabalhadores atitudes comportamentais necessárias ao exercício da profissão, o conhecimento das normas de higiene e segurança no trabalho, o brio profissional e uma atitude crítica e responsável perante o trabalho que realiza;

Capacitar o aluno para valorizar a invenção, expressão e criação cultural, adquirindo e assumindo o conhecimento da função da cultura na vida social e individual e a formação de sentido estético, o amor pela beleza e pela arte;

Trabalhar com os pais e encarregados de educação com vista à coordenação entre a escola e a família, no processo de desenvolvimento da personalidade do aluno;

Apoiar e orientar os professores das categorias inferiores no desenvolvimento das suas actividades, particularmente no que respeita à preparação e realização das aulas e trabalhos práticos.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o bacharelato numa área das ciências da Educação; ou

Possuir o certificado do curso de formação de Professores Primários e Educadores de Adultos de 12ª classe +3 anos;

Conhecer a legislação e regulamentação básicas da actividade educativa.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 6C

Docente N3

Conteúdo de trabalho

Leccionar no Ensino Primário, desenvolve actividades com crianças com necessidades educativas especiais ou em educação de adultos;

CamScanner

Utilizar como base do seu trabalho os programas aprovados para as áreas de ensino acima mencionadas;

Orientar a sua actividade tendo em conta as particularidades do desenvolvimento de cada aluno;

Desenvolver no aluno a capacidade de observar, comunicar e calcular, criticar, aplicar, analisar e avaliar;

Assegurar a formação técnico-profissional dos jovens em idade escolar e dos trabalhadores, os conhecimentos, capacidades, hábitos habilidades e convicções inerentes ao exercício da profissão;

Desenvolver as actividades conducentes à aquisição de hábitos de trabalho individual e colectivo tendo em conta o desenvolvimento dos valores morais e sociais de personalidade, em particular a disciplina, o sentido de colectividade, organização e força de vontade;

Desenvolver nos jovens e trabalhadores atitudes comportamentais necessárias ao exercício da profissão, o conhecimento das normas de higiene e segurança no trabalho, o brio profissional e uma atitude crítica e responsável perante o trabalho que realiza;

Consolidar, ampliar e aprofundar no aluno os conhecimentos nas ciências matemáticas, naturais e sociais e nas áreas de educação cívica, estético-cultural e de educação física, atingindo o domínio da generalização e conclusão que permitam conhecer profundamente as leis que regem a natureza e a sociedade;

Apoiar e orientar os professores das categorias inferiores no desenvolvimento das actividades, particularmente no que respeita à preparação e realização das aulas e trabalhos práticos;

Capacitar o aluno para valorizar a invenção, expressão, criação cultural, adquirindo e assumindo o conhecimento da função da cultura na vida social e individual e a formação do sentido estético, o amor pela beleza e pela arte;

Desenvolver no aluno os conhecimentos, capacidades, hábitos e convições que lhe permitam ingressar nos cursos de nível básico, incluindo a formação de professores educa-os no respeito pelo trabalho, nos preceitos de uma conduta cívica correcta;

Trabalhar com os pais e encarregados de educação com vista à coordenação entre a escola e família, no processo de desenvolvimento da personalidade do aluno.

CamScanner

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o nível médio de formação de professores e educadores de adultos,

Conhecer a legislação e regulamentação básicas da actividade educativa.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 5C

Docente N4

Conteúdo de trabalho

Leccionar no Ensino Primário, Educação de Adultos desenvolve actividades com crianças com necessidades educativas especiais;

Utilizar como base do seu trabalho os programas aprovados para as áreas de ensino acima

Mencionadas;

Orientar a sua actividade tendo em conta as particularidades do desenvolvimento de cada aluno;

Orientar os núcleos pedagógicos de base e centros de alfabetização de adultos;

Desenvolver no aluno a capacidade de observar, comunicar e calcular, criticar, aplicar, analisar e avaliar;

Assegurar a formação integral técnico-profissional dos jovens em idade escolar e dos trabalhadores, desenvolvendo os conhecimentos, capacidades, hábitos, habilidades e convicções

inerentes ao exercício da profissão;

CamScanner

Desenvolver nos jovens e trabalhadores atitudes comportamentais necessárias ao exercício da profissão, o conhecimento das normas de higiene e segurança no trabalho, o brio profissional e uma atitude crítica e responsável perante o trabalho que realiza;

Desenvolver nos alunos as capacidades motoras básicas e indispensáveis a um harmonioso

desenvolvimento psíquico, assegurando a formação de hábitos de higiene e postura e despertando a iniciativa, o dinamismo, a rapidez de acção, a coordenação de movimentos, o ritmo e a expressão corporal;

Desenvolver actividades conducentes à aquisição de hábitos de trabalho individual e colectivo tendo em conta o desenvolvimento de valores morais e sociais da personalidade, em particular a disciplina, colectivismo, organização e força de vontade;

Actuar por forma a prevenir acidentes e ministra os primeiros socorros às crianças quando

necessário;

Promover e executar a pesquisa sobre os elementos naturais locais para a confecção de brinquedos e material didático, em geral, assim como a recolha de histórias, contos provérbios do património cultural moçambicano, que seja útil a incorporar nas actividades educativas;

Promover, apoiar ou animar grupos de teatro, cinema e organiza exposições sobre diversos temas;

Criar no aluno a sensibilidade e habilidade para a sua futura inserção na vida laboral;

Apoiar e orientar os professores de nível inferior no desenvolvimento das suas actividades,

particularmente no que respeita à preparação e realização das aulas e trabalhos práticos;

Trabalhar com os pais e encarregados de educação com vista á coordenação entre a escola e a família no processo de desevolvimento de personalidades do aluno.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o nível básico de formação de professores e educação de adultos;

CamScanner

Conhecer a legislação e regulamentação básicas da actividade educativa.

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 4C

Docente N5

Conteúdo de trabalho

Leccionar no Ensino Primário, desenvolve actividades com crianças com necessidades educativas especiais ou em educação de adultos;

Utilizar como base do seu trabalho os programas aprovados para as áreas de ensino acima

mencionadas;

Orientar a sua actividade tendo em conta as particularidades do desenvolvimento de cada aluno;

Orientar os núcleos pedagógicos de base e centros de alfabetização de adultos;

Desenvolver no aluno a capacidade de observar, comunicar e calcular, criticar, aplicar, analisar e avaliar;

Assegurar a formação integral técnico-profissionaldos jovens em idade escolar e dos trabalhadores, desenvolvendo os conhecimentos, capacidades, hábitos, habilidades e convicções inerentes ao exercício da profissão;

Desenvolver nos jovens e trabalhadores atitudes comportamentais necessárias ao exercício da profissão, o conhecimento das normas de higiene e segurança no trabalho, o brio profissional e uma atitude crítica e responsável perante o trabalho que realiza;

Desenvolver nos alunos as capacidades motoras básicas e indispensáveis a um harmonioso

CamScanner

desenvolvimento psíquico, assegurando a formação de hábitos de higiene e postura e despertando a iniciativa, o dinamismo, a rapidez de acção, a coordenação de movimentos, o ritmo e a expressão corporal;

Desenvolver actividades conducentes à aquisição de hábitos de trabalho individual e colectivo tendo em conta o desenvolvimento de valores morais e sociais da personalidade, em particular a disciplina, colectivismo, organização e força de vontade;

Actuar por forma a prevenir acidentes e ministra os primeiros socorros às crianças quando

necessário;

Promover e executar a pesquisa sobre os elementos naturais locais para a confecção de brinquedos e material didático, em geral, assim como a recolha de histórias, contos provérbios do património cultural moçambicano, que seja útil a incorporar nas actividades educativas;

Realizar trabalhos conjuntos com os pais e encarregados de educação, orientando-os nos cuidados que devem ter em casa com as crianças;

Promover, apoiar ou animar grupos de teatro, cinema e organiza exposições sobre diversos temas;

Criar no aluno a sensibilidade e habilidade para a sua futura inserção na vida laboral.

Requisitos

Para Ingresso

Ter concluído o curso de formação de professores do Ensino Primário;

Conhecer a legislação e regulamentação básica da actividade educativa.

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

NIVEL SALARIAL 12

Carreira de Contador Verificador Superior

CamScanner

Conteúdo do Trabalho

Efectua estudos, concebe, adopta e aplica métodos e processos técnico-científicos no âmbito das áreas de fiscalização e controlo do Tribunal;

Procede a fiscalização concomitante de actos e contratos objectos da fiscalização prévia;

Procede ao exame, conferência, apuramento e liquidação das contas sujeitas ao controlo do Tribunal;

Participa na realização de auditoria e demais acções de controlo;

Exerce outras actividades que lhe sejam incumbidas.

Requisitos

Para Ingresso

Habilitado com licenciatura ou diploma de formação superior sem o grau de licenciatura, em área adequada;

Aprovação em avaliação curricular seguirdo de entrevista profissional; ou

Estar enquadrado na carreira de técnico superior N1 do regime geral ou específico ou correspondente do regime especial e aprovação em avaliação curricular axompanhado de entrevista profissional;

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos dois anos.

NIVEL SALARIAL 6

Carreira de Contador Verificador Técnico

Conteúdo do Trabalho

Efectua a instrução da fiscalização prévia ao exame, conferência, apuramento e liquidação de

CamScanner

contas sujeitas ao controlo do Tribunal;

Procede a fiscalização concomitante de actos e contratos objectos da fiscalização prévia;

Procede ao exame, conferência, apuramento e liquidação das contas sujeitas ao controlo do Tribunal;

Participa na realização de auditoria e demais acções de controlo;

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o nível médio técnico-profissional ou equivalente;

Aprovação em concurso documental seguida de entrevista profissional; ou

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos dois anos.

Carreira de Auditor de Controlo Externo Superior
Nível Salarial 12C
Auditor de Controlo Externo Estagiário
Conteúdo de Trabalho:

Apoiar na implementação de acções de controlo, emitindo os respectivos relatórios para a apreciação superior**;**

Participar na realização de acções de fiscalização dentro da sua área de intervenção, implementando os procedimentos e metodologias estabelecidas;

Apoiar na realização de estudos e pareceres relativos à dúvidas suscitadas em processos submetidos para efeitos de análise;

CamScanner

Apoiar na elaboração de pedidos de esclarecimento /ofícios de comunicação resultante de acções de controlo realizadas;

Participar na recolha de informação ou documentação para o apoio e esclarecimentos necessários aos Juízes Conselheiros no processo de análise e decisão;

Apoiar na manutenção da base de dados relativa aos processos da sua área de intervenção;

Participar nas actividades de organização e arquivo de processos das suas áreas de intervenção;

Coadjuvar nas actividades de cariz processual e administrativa de suporte às acções de fiscalização, articulando com outros funcionários;

Executar outras tarefas ligadas a função e/ou complementares da mesma.

Para ingresso

Possuir no mínimo, o nível de Licenciatura em Contabilidade e Auditoria, Contabilidade e Finanças, Economia, Gestão, Direito, Arquitectura, Engenhana Civil, Engenharia Agronómica, Engenharia Ambiental, Psicologia das Organizações, Administração Pública, ou áreas afins e ser aprovado em concurso de ingresso seguido de entrevista profissional.

Para Promoção

Ter cumprido do plano de desenvolvimento individual e ser aprovado em avaliação curricular seguida de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 13C
Auditor de Controlo Externo Júnior
Conteúdo de Trabalho:

Apoiar na elaboração da proposta do Plano de Actividades Anual em coordenação com os seus superiores hierárquicos;

Participar na implementação de acções de controlo, emitindo os respectivos relatórios para a apreciação superior;

CamScanner

Participar na realização de acções de fiscalização dentro da sua área de intervenção, implementando os procedimentos e metodologias estabelecidas;

Participar na realização de estudos e pareceres relativos à dúvidas suscitadas em processos submetidos para efeitos de análise;

Coadjuvar na elaboração dos pedidos de esclarecimento/ ofícios de comunicação resultante de acções de controlo realizadas;

Prestar todo o apoio e presta esclarecimentos necessários aos Juízes Conselheiros no processo de análise e decisão;

Apoiar na manutenção da base de dados relativos aos processos da sua área de intervenção;

Realizar actividades de cariz processual e administrativa de suporte às acções de fiscalização, articulando com outros funcionários;

Executar outras tarefas directamente ligadas a função e/ou complementares da mesma.

Para ingresso

Possuir no mínimo, o nível de Licenciatura em Contabilidade e Auditoria, Contabilidade e Finanças, Economia, Gestão, Direito, Arquitectura, Engenhana Civil, Engenharia Agronómica, Engenharia Ambiental, Psicologia das Organizações, Administração Pública, ou áreas afins e ser aprovado em concurso de ingresso seguido de entrevista profissional.

Para Promoção

Ter cumprido do plano de desenvolvimento individual e ser aprovado em avaliação curricular seguida de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 14C
Auditor de Controlo Externo Sénior Assistente
Conteúdo de trabalho:
Contribuir para a elaboração da proposta do Plano de Actividades em coordenação com os seus superiores hierárquicos;

CamScanner

Implementar acções de controlo, emitindo os respectivos relatórios para a apreciação superior;

Realiza acções de fiscalização dentro da sua área de intervenção, implementando os procedimentos e metodologias estabelecidas;

Realizar estudos e pareceres relativos à dúvidas suscitadas em processos submetidos para efeitos de análise;

Elaborar os pedidos de esclarecimentos /ofícios de comunicação resultante de acções de controlo realizadas;

Prestar todo o apoio e esclarecimentos necessários aos Juízes Conselheiros no processo de análise e decisão;

Realizar a manutenção da base de dados relativos aos processos da sua área de intervenção;

Participar na organização e arquivo de processos da sua área de intervenção;

Articular as actividades de cariz processual e administrativa de suporte às acções de fiscalização, articulando com outros funcionários;

Executar outras tarefas directamente ligadas à função e/ou complementares da mesma.

Para ingresso

Possuir no mínimo, o nível de Licenciatura em Contabilidade e Auditoria, Contabilidade e Finanças, Economia, Gestão, Direito, Arquitectura, Engenharia Civil, Engenharia Agronómica, Engenharia Ambiental, Psicologia das Organizações, Administração Pública, ou áreas afins e ser aprovado em concurso de ingresso seguido de entrevista profissional.

Para Promoção

Ter cumprido do plano de desenvolvimento individual e ser aprovado em avaliação curricular seguida de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 15C
Auditor de Controlo Externo Sénior

CamScanner

Conteúdo do trabalho:

Participar na elaboração da proposta do plano da actividade anual em coordenação com os seus superiores hierárquicos;

Apresentar propostas sobre critérios e metodologias para a elaboração de programa de actividades;

Implementa acções de controlo, emitindo os respectivos relatórios para a apreciação superior;

Realizar acções de fiscalização dentro da sua área de intervenção, implementando os procedimentos e metodologias estabelecidas;

Realizar estudos e pareceres relativos à dúvidas suscitadas em processos submetidos para efeitos de análise;

Elaborar os pedidos de esclarecimentos/ofícios de comunicação resultantes de acções de controlo realizadas;

Prestar todo o apoio e esclarecimentos necessários aos Juízes Conselheiros no processo de análise e decisão;

Realizar a manutenção da base de dados relativa aos processos da sua área de intervenção;

Assegurar a organização e arquivo de processos da sua área de intervenção;

Participar na transmissão de conhecimentos e na formação da restante equipa de Auditores de controlo externo de categoria igualou inferior;

Assegurar a articulação das actividades de cariz processual e administrativa de suporte às acções de fiscalização, articulando com outros funcionários;

Executar outras tarefas directamente ligadas à função e/ou complementares da mesma.

Auditor de Controlo Externo Supervisor Assistente Conteúdo do Trabalho:

Participar na elaboração da proposta do Plano de Actividades Anual em coordenação com os seus superiores hierárquicos;

Apresentar propostas sobre critérios e metodologias para a elaboração dos planos de actividade;

Implementar acções de controlo, emitindo os respectivos relatórios para a aprecíação superior;

CamScanner

Apoiar na supervisão e realiza acções de fiscalização dentro da sua área de intervenção, implementando os procedimentos e metodologias estabelecidas;

Supervisionar e realizar estudos e pareceres relativos à dúvidas suscitadas em processos submetidos para efeitos de análise;

Supervisionar e realiza a elaboração dos pedidos de esclarecimentos/ofícios de comunicação resultante de acções de fiscalização realizadas;

Assegurar todo o apoio e esclarecimentos necessários aos Juízes Conselheiros no processo de análise e decisão;

Apoiar na supervisão da manutenção da base de dados relativa aos processos da sua área de intervenção;

Apoiar na supervisão da organização e arquivo de processos da sua área de intervenção;

Assegurar a transmissão de conhecimentos e a formação da restante equipa de Auditores de controlo externo de categoria igualou inferior;

Apoiar na supervisão do cumprimento das actividades de cariz processual e administrativa de suporte à análise/ auditoria dos processos com os funcionários afectos à essas actividades;

Executar outras tarefas directamente ligadas à função e/ou complementares da mesma.

Para ingresso

Possuir no mínimo, o nível de Licenciatura em Contabilidade e Auditoria, Contabilidade e Finanças, Economia, Gestão, Direito, Arquitectura, Engenharia Civil, Engenharia Agronómica, Engenharia Ambiental, Psicologia das Organizações, Administração Pública, ou áreas afins e ser aprovado em concurso de ingresso seguido de entrevista profissional.

Para Promoção

Para Promoção

Ter cumprido do plano de desenvolvimento individual e ser aprovado em avaliação curricular seguida de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

CamScanner

Nível salarial 16C

Auditor de Controlo Externo Supervisor Assistente

Conteúdo do trabalho:

Participar na elaboração da proposta do Plano de Actividades Anual em coordenação com os seus superiores hierárquicos;

Apresentar propostas sobre critérios e metodologias para a elaboração dos planos de actividade;

Implementar o programa de auditorias e de outras acções de controlo emitindo os respectivos relatórios para a apreciação superior;

Supervisionar e realizar acções de fiscalização dentro da sua área de intervenção, implementando os procedimentos e metodologias estabelecidas;

Supervisionar estudos e pareceres relativos à dúvidas suscitadas em processos submetidos para efeitos de análise;

Supervisionar a elaboração dos pedidos de esclarecimentos/ofícios de comunicação resultante de acções de fiscalização realizadas;

Assegurar todo o apoio e esclarecimentos necessários aos Juízes Conselheiros no processo de análise e decisão;

Assegurar a manutenção da base de dados relativos aos processos da sua área de intervenção;

Supervisionar a organização e arquivo de processos da sua área de intervenção;

Assegurar a transmissão de conhecimentos e a formação da restante equipa de auditores de controlo externo de categoria igual ou inferior;

Supervisionar o cumprimento das actividades de cariz processual e administrativa de suporte à análise/auditoria dos processos com os funcionários afectos à essas actividades;

Executar outras tarefas directamente ligadas à função e/ou complementares da mesma.

Para ingresso

CamScanner

Possuir no mínimo, o nível de Licenciatura em Contabilidade e Auditoria, Contabilidade e Finanças, Economia, Gestão, Direito, Arquitectura, Engenharia Civil, Engenharia Agronómica, Engenharia Ambiental, Psicologia das Organizações, Administração Pública, ou áreas afins e ser aprovado em concurso de ingresso seguido de entrevista profissional.

Para Promoção

Ter cumprido do plano de desenvolvimento individual e ser aprovado em avaliação curricular seguida de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 17C
Auditor de Controlo Externo Supervisor
Conteúdo do trabalho:
Participar na elaboração da proposta do Plano de Actividades Anual em coordenação com os seus superiores hierárquicos;

Apresentar propostas sobre critérios e metodologias para a elaboração dos planos de actividade;

Implementar o programa de auditorias e de outras acções de controlo emitindo os respectivos relatórios para a apreciação superior;

Supervisionar e realiza acções de fiscalização dentro da sua área de intervenção, implementando os procedimentos e metodologias estabelecidas;

Supervisionar estudos e pareceres relativos à dúvidas suscitadas em processos submetidos para efeitos de análise;

Supervisionar a elaboração dos pedidos de esclarecimentos/ofícios de comunicação resultante de acções de fiscalização realizadas;

Assegurar todo o apoio e esclarecimentos necessários aos Juízes Conselheiros no processo de análise e decisão;

Assegurar a manutenção da base de dados relativos aos processos da sua área de intervenção;

Supervisionar a organização e arquivo de processos da sua área de intervenção;

CamScanner

Assegurar a transmissão de conhecimentos e a formação da restante equipa de auditores de controlo externo de categoria igual ou inferior;

Supervisionar o cumprimento das actividades de cariz processual e administrativa de suporte à análise/auditoria dos processos com os funcionários afectos à essas actividades;

Executar outras tarefas directamente ligadas à função e/ou complementares da mesma.

Para ingresso

Possuir no mínimo, o nível de Licenciatura em Contabilidade e Auditoria, Contabilidade e Finanças, Economia, Gestão, Direito, Arquitectura, Engenhana Civil, Engenharia Agronómica, Engenharia Ambiental, Psicologia das Organizações, Administraçãõ Pública, ou áreas afins e ser aprovado em concurso de ingresso seguido de entrevista profissional.

Para Promoção

Ter cumprido do plano de desenvolvimento individual e ser aprovado em avaliação curricular seguida de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 18C
Auditor de Controlo Externo Especialista
Conteúdo do trabalho:
Participar na elaboração da proposta do Plano de Actividade Anual em coordenação com os seus superiores hierárquicos;

Apresentar propostas sobre critérios e metodologias para a elaboração do plano de actividades;

Implementar o programa de auditoria e de outras acções de controlo emitindo os respectivos relatórios para a apreciação superior;

Realizar acções de fiscalização dentro da sua área de intervenção, implementando os procedimentos e metodologias estabelecidas;

CamScanner

Realizar estudos científicos e elabora pareceres de elevada complexidade relativos à dúvidas suscitadas em processos submetidos para efeitos de análise;

Preparar o pedido de esclarecimentos/ofício de comunicação resultante de acções de fiscalização realizadas;

Assegurar todo o apoio e esclarecimentos necessários aos Juízes Conselheiros no processo de análise e decisão;

Assegurar a manutenção da base de dados relativos aos processos da sua área de intervenção;

Assegurar a transmissão de conhecimentos e a formação da restante equipa de Auditores de controlo externo;

Articular as actividades de cariz processual e administrativa de suporte à análise/auditoria dos processos com os funcionários afectos à essas actividades;

Executar outras tarefas directamente ligadas à função e/ou complementares da mesma.

Requisitos:

Para ingresso

Possuir no mínimo, o nível de Licenciatura em Contabilidade e Auditoria, Contabilidade e Finanças, Economia, Gestão, Direito, Arquitectura, Engenhana Civil, Engenharia Agronómica, Engenharia Ambiental, Psicologia das Organizações, Administraçãõ Pública, ou áreas afins e ser aprovado em concurso de ingresso seguido de entrevista profissional.

Para Promoção

Ter cumprido do plano de desenvolvimento individual e ser aprovado em avaliação curricular seguida de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível Salarial 4 C
Auditor Técnico de Controlo Externo Estagiário
Conteúdo de Trabalho:

CamScanner

Apoiar na implementação de acções de controlo, emitindo os respectivos relatórios para a apreciação superior;

Participar na realização de acções de fiscalização dentro da sua área de intervenção, implementando os procedimentos e metodologias estabelecidas;

Apoiar na elaboração de pedidos de esclarecimentos /ofícios de comunicação resultante de acções de controlo realizadas;

Participar na recolha de informação ou documentação para o apoio e esclarecimentos necessários aos Juízes Conselheiros no processo de análise e decisão;

Apoiar na manutenção da base de dados relativa aos processos da sua área de intervenção;

Participar nas actividades de organização e arquivo de processos das suas áreas de intervenção;

Executar outras tarefas ligadas a função e/ou complementares da mesma.

Requisitos:

Para ingresso

Possuir no mínimo, o nível Médio Técnico em Contabilidade e Auditoria, Contabilidade e Finanças, Gestão, Administração Pública, e áreas afins, e ser aprovado em concurso de ingresso seguido de entrevista profissional.

Para Promoção

Ter cumprido do plano de desenvolvimento individual e ser aprovado em avaliação curricular seguida de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 5C
Auditor Técnico de Controlo Externo
Conteúdo de Trabalho:
Apoiar na elaboração da proposta do Plano de Actividades Anual em coordenação com os seus superiores hierárquicos;

CamScanner

Participar na implementação de acções de controlo, emitindo os respectivos relatórios para a apreciação superior;

Participar na realização de acções de fiscalização dentro da sua área de intervenção, implementando os procedimentos e metodologias estabelecidas;

Coadjuvar na elaboração dos pedidos de esclarecimentos de ofícios de comunicação resultante de acções de controlo realizadas;

Prestar todo o apoio e presta esclarecimentos necessários aos Juízes Conselheiros no processo de análise e decisão;

Apoiar na manutenção da base de dados relativos aos processos da sua área de intervenção;

Executar outras tarefas directamente ligadas à função e/ou complementares da mesma.

Requisitos:

Para ingresso

Possuir no mínimo, o nível Médio Técnico em Contabilidade e Auditoria, Contabilidade e Finanças, Gestão, Administração Pública, e áreas afins, e ser aprovado em concurso de ingresso seguido de entrevista profissional.

Para Promoção

Ter cumprido do plano de desenvolvimento individual e ser aprovado em avaliação curricular seguida de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 12C
Fiscal Superior de Áreas de Conservação para Fins de Turismo N1
Conteúdo de trabalho
Planificar e organizar toda a actividade operativa de fiscais e/ou guardas adstritos ás áreas de

conservação para fins de turismo.

Instruir autos de averiguação e/ou disciplinares ao nível da força de guarnição das áreas de

CamScanner

conservação.

Elaborar e actualizar metodologias e disposições normativas e promove a sua aplicação adequada para o desenvolvimento do sector;

Assessorar, acompanhar e fiscalizar a gestão das áreas de conservação para fins de turismo, aplicando a legislação respectiva;

Promover acções tendentes à actualização do inventário e cadastro dos recursos faunísticos e florestais das áreas de conservação para fins de turismo;

Realizar outras tarefas de natureza e complexidade similar que lhe forem determinadas superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o nível de licenciatura ou equivalente em gestão de fauna bravia, medicina veterinária ou área afim, com, pelo menos, 3 anos de serviço no campo;

Ser aprovado num curso de capacitação específico; e

Ser aprovado em avaliação curricular, seguida de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 6C

Fiscal Técnico de Áreas de Conservação para Fins de Turismo

Conteúdo de trabalho

Fiscalizar as Áreas de Conservação para Fins de Turismo no âmbito das suas competências e elabora o respectivo relatório;

CamScanner

Propor planos de acção da actividade de fiscalização das áreas de conservação e garante o seu cumprimento;

Participar na elaboração e execução de programas de capacitação técnica de fiscais básicos e guardas de áreas de conservação;

Participar na elaboração e actualização de metodologias e disposições normativas e promove a sua aplicação adequada para o desenvolvimento do sector;

Realizar outras tarefas de natureza e complexidade similar que lhe forem determinadas superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o nível médio técnico-profissional ou equivalente em gestão de fauna bravia ou área afim, com, pelo menos, 3 anos de serviço no campo;

Ser aprovado num curso de capacitação específico; e

Ser aprovado em avaliação curricular, seguida de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 3C

Fiscal Básico de Áreas de Conservação para Fins de Turismo

Conteúdo de trabalho

Realizar o serviço de segurança e vigilância das áreas de conservação para fins de turismo;

Cumprir e fazer cumprir o regulamento interno e demais normas em vigor na Administração Pública;

CamScanner

Elaborar os relatórios diários sobre as ocorrências nas áreas de conservação;

Garantir a segurança do património, bens, instrumentos de trabalho e produtos sob à sua responsabilidade, resultantes da apreensão por transgressão à legislação florestal e faunística;

Apoiar os técnicos hierarquicamente superiores em trabalhos de investigação;

Realizar outras tarefas de natureza e complexidade similar que lhe forem determinadas superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o nível básico técnico-profissional ou equivalente em gestão de fauna bravia ou área

afim;

Ser aprovado em provas teórico-práticas.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 2C

Guarda de Áreas de Conservação para Fins de Turismo

Conteúdo de trabalho

Executar actividades de guarnição e fiscalização de áreas de conservação para fins de turismo;

Realizar tarefas simples de natureza auxiliar, de complexidade variável respeitantes à sua área

de trabalho;

Apoia os técnicos de maior qualificação na realização de trabalhos relativos à sua área;

Realizar outras tarefas de natureza e complexidade similar que lhe forem determinadas superiormente.

CamScanner

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o nível básico do SNE ou equivalente;

Ser aprovado num curso de capacitação específico; e

Ser aprovado em provas teórico-práticas.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 12C
Carreira de Técnico Superior de Administração e Informação Financeira N1
Conteúdo de Trabalho

Estudar e assegurar a execução das políticas e estratégias para o desenvolvimento das actividades do órgão responsável pela prevenção e combate ao branqueamento de capitais e outros crimes conexos;

Analisar pareceres e relatórios sobre informação financeira e apresenta os respectivos resultados, elaborando propostas e recomendações, com vista ao desenvolvimento das áreas de actuação;

Participar na formulação de orientações técnicas para a recolha e troca de informação financeira nos termos definidos por lei;

Elaborar propostas para a melhoria da base de dados para o apoio à luta contra o branqueamento de capitais e crimes conexos;

Assegurar a organização e estruturação dos serviços com vista a atingir o máximo de eficiência, tendo em atenção as necessidades e aspirações legítimas do sistema financeiro nacional;

CamScanner

Participar na promoção, formulação e definição de políticas conferindo prioridade ao desenvolvimento dos recursos humanos, informatização e legislação;

Participar no trabalho em equipa com outros técnicos do sector;

Executar outras tarefas de natureza e complexidade similar.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir, no mínimo, o nível de licenciatura ou equivalente em gestão, economia, contabilidade

e finanças, auditoria, administração de empresas ou área afim;

Possuir profundos conhecimentos e experiência de trabalho na respectiva área de formação;

Conhecer e dominar as metodologias de elaboração e análise dos balancetes financeiros das

áreas bancária e empresarial;

Possuir alto sentido de responsabilidade, integridade e maturidade;

Ter elevado sentido de sigilo profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 10C

Carreira de Técnico Superior de Administração e Informação Financeira N2

Conteúdo de Trabalho

Colaborar em todas as acções tendentes à implementação de políticas e estratégias de desenvolvimento da sua área de actividade;

Participar na promoção da gestão criteriosa de recursos com vista ao cumprimento das metas

do órgão responsável pela prevenção e combate ao branqueamento de capitais e outros crimes

CamScanner

conexos;

Implementar a política e procedimentos da sua área de afectação;

Elaborar propostas a introduzir no funcionamento do órgão responsável pela prevenção e combate ao branqueamento de capitais e outros crimes conexos;

Contribui para o enriquecimento da base de dados de informação para apoio da luta contra o branqueamento de capitais e crimes conexos;

Participar, através de formulação de pareceres, propostas e informações, na definição de políticas e procedimentos visando o alcance dos mais altos níveis de desempenho dos funcionários e da sua área de actividade;

Promover actividades tendentes à plena execução do plano de trabalho da sua área de afectação;

Utilizar os perfis de gestão e de risco estabelecidos no seu sector de trabalho;

Participar no estabelecimento de padrões de desempenho e conduta e na monitoria dos respectivos resultados;

Participar em acções de prevenção e combate ao branqueamento de capitais e crimes conexos;

Envolver-se na planificação e na supervisão da execução de acções de prevenção e combate ao branqueamento de capitais e crimes conexos;

Proceder à identificação e análise de irregularidades do pessoal e dos utentes dos seus serviços;

Desempenhar outras funções que lhe sejam atribuídas superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir, no mínimo, o nível de bacharelato ou equivalente em gestão, economia, contabilidade e finanças, auditoria, administração de empresas ou área afim;

Possuir profundos conhecimentos e experiência de trabalho na respectiva área de formação;

CamScanner

Conhecer e dominar as metodologias de elaboração e análise dos balancetes financeiros das áreas bancária e empresarial;

Possuir alto sentido de responsabilidade, integridade e maturidade;

Ter elevado sentido de sigilo profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 6C
Carreira de Técnico Profissional de Administração e Informação Financeira
Conteúdo de Trabalho

Participar na elaboração de pareceres, propostas e informações, bem como na planificação de acções para o melhor desempenho da área técnica da sua afectação;

Contribuir na planificação e implementação dos planos anuais e plurianuais de actividades da instituição;

Utilizar correctamente os perfis de gestão e de risco estabelecidos;

Proceder a análise detalhada de documentos que lhe são distribuídos;

Fazer a manutenção e o controlo dos registos contabilísticos da sua área de afectação;

Participar em equipas de trabalho na sua área de afectação;

Gerir arquivos do órgão responsável pela prevenção e combate ao branqueamento de capitais e outros crimes conexos;

Elaborar registos e relatório estatísticos;

Executar outras tarefas de natureza e complexidade similar.

Requisitos

CamScanner

Para Ingresso

Possuir, no mínimo, o nível médio técnico-profissional em gestão, economia, contabilidade e finanças, auditoria, administração de empresas ou área afim;

Possuir profundos conhecimentos e experiência de trabalho na respectiva área de formação;

Conhecer e dominar as metodologias de elaboração e análise dos balancetes financeiros das áreas bancária e empresarial;

Possuir alto sentido de responsabilidade, integridade e maturidade;

Ter elevado sentido de sigilo profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 12C

Carreira de Técnico Superior de Assistência Jurídica

Conteúdo de Trabalho

Prestar assistência jurídica e patrocínio judiciário;

Promover a divulgação dos direitos e deveres de cidadania;

Organizar e mantém actualizadas as colectâneas de legislação do sector;

Elaborar propostas e emite pareceres sobre assuntos que lhe sejam incumbidos;

Desenvolver estudos e pesquisas sobre matérias relacionadas com a assistência e patrocínio judiciário;

Realizar outras tarefas de natureza e complexidade similar que lhe forem determinadas superiormente.

Requisitos

CamScanner

Para Ingresso

Possuir o nível de licenciatura em direito ou equivalente e ter sido aprovado em curso

de capacitação específico.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 6C

Técnico de Assistência Jurídica

Conteúdo de Trabalho

Prestar assistência jurídica e patrocínio judiciário;

Participar na divulgação dos direitos e deveres de cidadania;

Elaborar relatórios sobre a sua actividade;

Participar na elaboração de estudos sobre o desenvolvimento e aperfeiçoamento da sua área de

actividade;

Realizar outras tarefas de natureza e complexidade similar que lhe forem determinadas superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o nível médio técnico-profissional ou equivalente em área afim e ter sido aprovado em

curso específico.

Aprovação em avaliação curricular seguida de entrevista profissional;

Possuir média de avaliação de desempenho igual ou superior a Bom nos últimos três anos.

Para promoção

CamScanner

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos dois anos.

Nível salarial 20C

Especialista de Gestão Estratégica de Recursos Humanos do Estado Principal

Conteúdo de Trabalho

Realizar estudos, para elaboração e análise de propostas referentes aos qualificadores profissionais, estrutura salariais e a política de remuneração, benefícios e incentivos, em coordenação com a área das finanças;

Realizar estudos para o permanente ajustamento e actualização do sistema remuneratório do aparelho do Estado;

Elaborar propostas de políticas e estratégias de gestão dos recursos humanos do Estado e quadros dos órgãos do poder local;

Elaborar propostas e/ou pareceres sobre projectos de actos normativos, políticas e estratégias no âmbito da gestão dos recursos humanos do Estado;

Participar, no seu domínio específico, nas acções de reforma da Administração Pública;

Realizar estudos e assessorar o dirigente nos processos de negociação colectiva e de consulta com as associações sindicais, bem como nas relações com as associações sócio-profissionais;

Propor a implementação da política global de formação e capacitação permanente de funcionários e agentes do Estado em matéria de administração pública em articulação com as instituições de ensino público e privado;

Efectuar análises prospectivas de necessidades de formação a médio e longo prazo para a área comum com vista ao desenvolvimento dos funcionários do aparelho de Estado;

Elaborar propostas de normas e instrumentos para levantamento e planificação das necessidades de recursos humanos;

Realizar estudos prospectivos, sobre a força de trabalho do aparelho do Estado, verificando a sua composição e mobilidade;

CamScanner

Estabelecer critérios de acreditação de instituições e creditação da formação nas áreas comuns da administração pública, em articulação com as instituições implementadoras do SIFAP;

Desenvolver estudos visando o aperfeiçoamento permanente dos processos de formação em Administração Pública para a sua implementação;

Avaliar o impacto de programas de formação na área comum da Administração Pública;

Elaborar propostas de instrumentos de monitoria da implementação das políticas de assistência médica e medicamentosa e providência social;

Realizar estudos e pesquisas sobre a legislação do pessoal visando a sua permanente revisão e respectiva adequação;

Emitir pareceres sobre os acordos colectivos celebrados pelos Órgãos Centrais e Locais do Estado e pelos Órgãos da Administração Indirecta do Estado;

Conceber e propor metodologias de negociação e de consulta de âmbito central e local;

Realizar acções de capacitação e indução dos funcionários e agentes do Estado;

Executar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente.

Requisitos:

Para ingresso

Estar enquadrado pelo menos no nível salarial 17, na carreira de Especialista de Gestão Estratégica de Recursos Humanos do Estado.

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos

Nível salarial 16C

Especialista de Gestão Estratégica de Recursos Humanos do Estado Assistente

CamScanner

Conteúdo de Trabalho

Realizar estudos, para elaboração e análise de propostas referentes aos qualificadores profissionais, estrutura salariais e a política de remuneração, benefícios e incentivos, em coordenação com a área das finanças;

Realizar estudos para o permanente ajustamento e actualização do sistema remuneratório do aparelho do Estado;

Elaborar propostas de políticas e estratégias de gestão dos recursos humanos do Estado e quadros dos órgãos do poder local;

Elaborar propostas e/ou pareceres sobre projectos de actos normativos, políticas e estratégias no âmbito da gestão dos recursos humanos do Estado;

Participar, no seu domínio específico, nas acções de reforma da Administração Pública;

Realizar estudos e assessorar o dirigente nos processos de negociação colectiva e de consulta com as associações sindicais, bem como nas relações com as associações sócio-profissionais;

Propor a implementação da política global de formação e capacitação permanente de funcionários e agentes do Estado em matéria de administração pública em articulação com as instituições de ensino público e privado;

Efectuar análises prospectivas de necessidades de formação a médio e longo prazo para a área comum com vista ao desenvolvimento dos funcionários do aparelho de Estado;

Elaborar propostas de normas e instrumentos para levantamento e planificação das necessidades de recursos humanos;

Realizar estudos prospectivos, sobre a força de trabalho do aparelho do Estado, verificando a sua composição e mobilidade;

Estabelecer critérios de acreditação de instituições e creditação da formação nas áreas comuns da

administração pública, em articulação com as instituições implementadoras do SIFAP;

Desenvolver estudos visando o aperfeiçoamento permanente dos processos de formação em

Administração Pública para a sua implementação;

CamScanner

Avaliar o impacto de programas de formação na área comum da Administração Pública;

Elaborar propostas de instrumentos de monitoria da implementação das políticas de assistência médica e medicamentosa e providência social;

Realizar estudos e pesquisas sobre a legislação do pessoal visando a sua permanente revisão e respectiva adequação;

Emitir pareceres sobre os acordos colectivos celebrados pelos Órgãos Centrais e Locais do Estado e pelos Órgãos da Administração Indirecta do Estado;

Conceber e propor metodologias de negociação e de consulta de âmbito central e local;

Realizar acções de capacitação e indução dos funcionários e agentes do Estado;

Executar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente.

Requisitos:

Possuir o nível de doutoramento, ou equivalente nas áreas de gestão estratégica de recursos humanos, psicologia organizacional, administração pública, gestão de

empresas e ciências jurídicas, ser aprovado em avaliação curricular, seguida de entrevista profissional;

Possuir o nível de mestrado, ou equivalente nas áreas de gestão de recursos humanos, psicologia organizacional e administração pública e 5 anos de serviço na área de gestão de recursos humanos do Estado e avaliação de desempenho não inferior a Bom nos 2 últimos anos;

Possuir o nível de licenciatura nas áreas de gestão de recursos humanos, psicologia organizacional e 10 anos de serviço na área de gestão de recursos humanos do Estado, ter realizado trabalho científico e de interesse na respetiva área de formação e avaliação de desempenho não inferior a Bom nos 2 últimos anos;

Possuir o nível de licenciatura em administração pública ou ciências sociais, 15 anos de serviço na

área de gestão de recursos humanos do Estado, ter participado na concepção ou elaboração de

documentos com repercussões de especial relevo para toda a Administração Pública e avaliação de desempenho não inferior a Bom nos 2 últimos anos.

CamScanner

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos

Nível salarial 13C

Técnico Superior de Gestão Estratégica de Recursos Humanos do Estado N1

Conteúdo de Trabalho

Elaborar normas e metodologias gerais para levantamento e identificação das necessidades de formação;

Elaborar propostas de instrumentos de monitoria e avaliação do impacto de programas de formação na área comum da Administração Pública de acordo com a política vigente;

Elaborar propostas e/ou parecer sobre a criação ou extinção de carreiras, funções e qualificadores profissionais, quadros;

Elaborar propostas e/ou parecer sobre quadros de pessoal, estatutos orgânicos, regulamentos internos e outros instrumentos relativos a organização, funcionamento e desenvolvimento da Administração Pública;

Coordenar a elaboração de programas de formação indicando categorias e funções a serem abrangidas;

Elaborar propostas de normas e procedimentos para a gestão de base de dados de recursos humanos do Estado;

Elaborar propostas de normas e instrumentos para levantamento e planificação das necessidades de recursos humanos;

Elaborar propostas de instrumentos de monitoria da implementação das políticas de assistência médica e medicamentosa e providência social;

Emitir pareceres sobre exposições e petições de funcionários e agentes do Estado;

Elaborar propostas de normas sobre a constituição e funcionamento de júris de concursos de ingresso, promoção e mudança de carreira no aparelho do Estado;

CamScanner

Monitorar a observância dos direitos e deveres dos funcionários e agentes do Estado e produzir os respetivos relatórios;

Recolher e sistematizar os dados sobre os planos anuais dos órgãos centrais e locais do Estado sobre as promoções e progressões monitorando a sua implementação;

Promover a aplicação correcta e uniforme do Estatuto do funcionalismo público e de outras normas e procedimentos referentes a gestão de recursos humanos;

Promover a actualização periódica dos documentos nos processos individuais dos funcionários e agentes do Estado;

Apoiar tecnicamente aos órgãos centrais e locais do Estado na implementação de critérios, métodos e técnicas de avaliação de desempenho na função pública;

Monitorar a gestão electrónica do cadastro dos FAE;

Monitorar observância dos princípios, direitos, garantias e liberdades sindicais pelos órgãos da Administração Pública e produzir os respetivos relatórios;

Monitorar a celebração e implementação dos acordos colectivos;

Promover a capacitação permanente das equipas de negociação da administração pública em matérias de negociação colectiva e conexas, consulta, arbitragem, mediação e conciliação;

Elaborar relatórios periódicos sobre o desenvolvimento das actividades sindicais na administração pública;

Monitorar a composição das associações sindicais da Administração Pública, a conformidade legal do seu funcionamento e a compatibilidade dos titulares de cargos sindicais;

Coordenar com as instituições implementadoras do SFAP a assistência técnica aos órgãos centrais e locais do Estado na elaboração de programas, selecção de conteúdos metodológicos e definição dos recursos necessários para a realização de acções de formação e capacitação;

Organizar e gerir o banco de dados dos supranumerários e dos candidatos aprovados em concursos aguardando provimento;

Realizar acções de capacitação e indução dos funcionários e agentes do Estado;

CamScanner

Executar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente.

Requisitos:

Para ingresso

Possuir pelo menos o grau de licenciatura em gestão de recursos humanos, psicologia organizacional, administração pública, gestão de empresas e ciências jurídicas, ser aprovado em avaliação curricular, seguida de entrevista profissional; ou

Ter o nível de licenciatura em ciências sociais e mais de 5 anos de experiência na área de gestão de recursos humanos na administração pública e ser aprovado em avaliação curricular, seguida de entrevista profissional.

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 12C
Técnico Superior de Gestão Estratégica de Recursos Humanos do Estado N2
Conteúdo de Trabalho

Participar na elaboração normas e metodologias gerais para levantamento e identificação das necessidades de formação,

Apoiar na elaborar propostas de instrumentos de monitoria e avaliação do impacto de programas de formação na área comum da Administração Pública acordo com a política vigente;

Participar na elaboração de propostas e/ou parecer sobre a criação ou extinção de carreiras, funções e qualificadores profissionais;

Participar na elaboração de programas de formação indicando categorias e funções a serem abrangidas;

Apoiar na elaboração de propostas de normas e procedimentos para a gestão de base de dados de

recursos humanos do Estado;

CamScanner

Participar na elaboração de propostas de normas e instrumentos para levantamento e planificação das necessidades de recursos humanos;

Participar na elaboração de propostas de instrumentos de monitoria da implementação das políticas de assistência médica e medicamentosa e previdência social;

Emitir pareceres sobre exposições e petições de funcionários e agentes do Estado;

Participa na elaboração de propostas de normas sobre a constituição e funcionamento de júris de concursos;

Monitorar a observância dos direitos e deveres dos funcionários e agentes do Estado e produzir os respetivos relatórios;

Recolher e sistematizar os dados sobre os planos anuais dos órgãos centrais e locais do Estado sobre as promoções e progressões monitorando a sua implementação;

Promover a aplicação correcta e uniforme do Estatuto do funcionalismo público e de outras normas e procedimentos referentes a gestão de recursos humanos;

Promover a actualização periódica dos documentos nos processos individuais dos funcionários e agentes do Estado;

Apoiar tecnicamente aos órgãos centrais e locais do Estado na implementação de critérios, métodos e técnicas de avaliação de desempenho na função pública;

Monitorar a gestão do cadastro dos FAE;

Monitorar observância dos princípios, direitos, garantias e liberdades sindicais pelos órgãos da Administração Pública e produzir os respetivos relatórios;

Monitorar a celebração e implementação dos acordos colectivos;

Promover a capacitação permanente das equipas de negociação da administração pública em matérias de negociação colectiva e conexas, consulta, arbitragem, mediação e conciliação;

Elaborar relatórios periódicos sobre o desenvolvimento das actividades sindicais na administração pública;

CamScanner

Monitorar a composição das associações sindicais da Administração Pública, a conformidade legal do seu funcionamento e a compatibilidade dos titulares de cargos sindicais;

Coordenar com as instituições implementadoras do SFAP a assistência técnica aos órgãos centrais e locais do Estado na elaboração de programas, selecção de conteúdos metodológicos e definição dos recursos necessários para a realização de acções de formação e capacitação;

Organizar e gerir o banco de dados dos supranumerários e dos candidatos aprovados em concursos aguardando provimento;

Realizar acções de capacitação e indução dos funcionários e agentes do Estado;

Executar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente.

Requisitos:

Para ingresso

Estar enquadrado na carreira de Técnico superior N2 ou equivalente, com formação em gestão de recursos humanos, psicologia organizacional, administração pública, gestão de empresas e ciências jurídicas; ou

estar enquadrado na carreira de técnico superior N2 ou equivalente, com formação em ciências sociais e mais de 10 anos de experiência na área de gestão de recursos humanos na administração pública e ser aprovado em avaliação curricular, seguida de entrevista profissional.

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 11C

Técnico Especializado em Gestão Estratégica de Recursos Humanos do Estado

Conteúdo de Trabalho

Prestar assistência técnica às instituições do Estado sobre a implementação do EGFAE e REGFAE, do Subsistema de Carreiras e Remunerações, do Subsistema de Gestão de Desempenho na

CamScanner

Administração Pública, Subsistema de Formação em Administração Pública, políticas relativas à assistência e à previdência social dos servidores do Estado e da legislação complementar;

Monitorar a implementação do EGFAE e REGFAE, do Subsistema de Carreiras e Remunerações, do Subsistema de Gestão de Desempenho na Administração Pública, e políticas relativas à assistência e à previdência social dos servidores do Estado e da legislação complementar e produzir respetivos relatórios; conceber e gerir o banco de dados das associações sindicais e dos seus titulares, das associações sócio profissionais da Administração Pública, bem como das equipas de negociação ao serviço da Administração Pública;

Instruir os processos de registo das associações sindicais constituídas nos termos da legislação relativa à sindicalização na Administração Pública;

Apoiar tecnicamente aos órgãos centrais e locais do Estado na aplicação da legislação relativa aos recursos humanos;

Elaborar propostas para a manutenção de vencimento de referência da função dos funcionários do Estado;

Realizar outras actividades determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos:

Para ingresso

Possuir pelo menos o grau de técnico médio profissional em administração pública, gestão de recursos humanos, com participação em um curso profissionalizante em gestão estratégica de recursos humanos ou cursos do SFAP, ser aprovado em avaliação curricular, seguida de entrevista profissional; ou ter o nível médio geral, com participação em um curso de profissionalizante em gestão estratégica de recursos humanos e em cursos do SFAP, com mais de 5 anos de experiência no órgão director central do Sistema Nacional Gestão de Recursos Humanos e ser aprovado em avaliação curricular, seguida de entrevista profissional.

Para promoção

CamScanner

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível SALARIAL 10C

Técnico profissional de Gestão Estratégica de Recursos Humanos do Estado

Conteúdo de Trabalho

Prestar assistência técnica às instituições do Estado sobre a implementação do EGFAE e REGFAE, do Subsistema de Carreiras e Remunerações, do Subsistema de Gestão de Desempenho na Administração Pública, e políticas relativas à assistência e à previdência social dos servidores do Estado e da legislação complementar;

Conceber e gerir o banco de dados das associações sindicais e dos seus titulares, das associações sócio profissionais da Administração Pública, bem como das equipas de negociação ao serviço da Administração Pública;

Instruir os processos de registo das associações sindicais constituídas nos termos da legislação relativa à sindicalização na Administração Pública;

Apoiar tecnicamente aos órgãos centrais e locais do Estado na aplicação da legislação relativa aos recursos humanos;

Elaborar propostas para a manutenção de vencimento de referência da função dos funcionários do Estado;

Requisitos:

Para ingresso

Possuir pelo menos o grau técnico-profissional em administração pública, gestão de recursos humanos, ser aprovado em avaliação curricular, seguida de entrevista profissional; ou

Ter o nível médio técnico profissional e mais de 5 anos de experiência na área de gestão de recursos humanos na administração pública e ser aprovado em avaliação curricular, seguida de entrevista profissional.

Para promoção

CamScanner

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 20C

Especialista de Gestão e Administração Territorial Principal

Conteúdo de Trabalho

Realizar estudos, para elaboração e análise de propostas referentes as normas sobre o funcionamento das autarquias locais, organização territorial e Órgãos Locais do Estado;

Elaborar propostas de políticas e estratégias âmbito da descentralização, gestão das Autarquias Locais, estruturas dos Órgãos Locais do Estado e do funcionamento dos sistemas eletrónicos de gestão de Recursos Humanos do Estado;

Realizar Estudos para a implantação das Autarquias Locais e das estruturas dos Órgãos Locais do Estado;

Realizar acções de capacitação e formação, dos titulares e membros dos Órgãos Autárquicos, órgãos locais e dos funcionários e agentes da administração directa e indirecta em matérias especificas;

Elaborar propostas de políticas e estratégias no âmbito da descentralização, participação comunitária e desenvolvimento da Administração local;

Propor sobre a desconcentração de competências e dos respectivos recursos, dos órgãos Centrais para os Órgãos Locais do Estado;

Proceder a definição técnica das unidades da organização territorial;

Prestar apoio técnico na preparação de projectos de revisão da organização territorial e endereçamento;

Proceder a definição física e descrição técnica dos limites das unidades territoriais;

Assegurar a implementação do endereçamento nas unidades territoriais e zonas urbanas;

Coordenar com as autoridades comunitárias os assuntos relacionados com a gestão territorial;

Desenvolver e analisa modelos de negócios para implementação da melhoria dos sistemas eletrónicos de gestão de Recursos Humanos do Estado;

Realizar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente.

Requisitos:

CamScanner

Para ingresso

Estar enquadrado pelo menos no nível salarial 17, na carreira de Especialista de Gestão e Administração Pública Assistente.

Para promoção

Estar enquadrado pelo menos no nível salarial 17, na carreira de Especialista de Gestão e Administração Territorial Assistente.

Nível salarial 16C

Especialista de Gestão e Administração Territorial Assistente

Conteúdo de Trabalho

Realizar estudos, para elaboração e análise de propostas referentes as normas sobre o funcionamento das autarquias locais, organização territorial e Órgãos Locais do Estado;

Elaborar propostas de políticas e estratégias âmbito da descentralização, gestão das Autarquias Locais, estruturas dos Órgãos Locais do Estado e do funcionamento dos sistemas eletrónicos de gestão de Recursos Humanos do Estado;

Realizar Estudos para a implantação das Autarquias Locais e das estruturas dos Órgãos Locais do Estado;

Realizar acções de capacitação e formação, dos titulares e membros dos Órgãos Autárquicos, órgãos locais e dos funcionários e agentes da administração directa e indirecta em matérias especificas;

Elaborar propostas de políticas e estratégias no âmbito da descentralização, participação comunitária e desenvolvimento da Administração local;

Propor sobre a desconcentração de competências e dos respectivos recursos, dos órgãos Centrais para os Órgãos Locais do Estado;

Proceder a definição técnica das unidades da organização territorial;

Prestar apoio técnico na preparação de projectos de revisão da organização territorial e endereçamento;

Proceder a definição física e descrição técnica dos limites das unidades territoriais;

Assegurar a implementação do endereçamento nas unidades territoriais e zonas urbanas;

CamScanner

Coordenar com as autoridades comunitárias os assuntos relacionados com a gestão territorial;
Desenvolver e analisa modelos de negócios para implementação da melhoria dos sistemas eletrónicos de gestão de Recursos Humanos do Estado;
Realizar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente.

Requisitos:

Para ingresso

Possuir o nível de doutoramento ou equivalente, nas áreas de Arquitetura, Planeamento e Ordenamento Territorial, Planeamento Físico, Ordenamento de Território e Urbanização, Gestão Ambiental, Engenharia Rural e Ordenamento de Território, Ciências Políticas, Geografia, Tecnologias de Informação e Comunicação, Administração Pública, estar enquadrado numa das carreiras de Técnico Superior N1 ou equivalente há 3 anos, em área afim no Órgão Director Central do Sistema Nacional de Gestão de Recursos Humanos, com avaliação de desempenho não inferior a Bom nos últimos três anos, ter produzido um trabalho científico de relevo para a Administração Pública e Ser aprovado em avaliação curricular, acompanhada de entrevista profissional; ou

Possuir o nível de mestrado, ou equivalente, há pelo menos 5 anos, estar enquadrado pelo menos numa carreira de nível Superior N1 ou equivalente há 10 anos, em área afim no Órgão Director Central do Sistema Nacional de Gestão de Recursos Humanos, com avaliação de desempenho não inferior a Bom nos últimos dois anos, ter realizado trabalho científico e de interesse na respectiva área de trabalho, com avaliação de desempenho igual ou superior a Bom, nos últimos três anos; ou

Possuir o nível de Licenciatura há pelo menos 15 anos, estar enquadrado numa carreira de nível Superior N1 ou equivalente há pelo menos 10 anos, em área afim no Órgão Director Central do Sistema Nacional de Gestão de Recursos Humanos, com avaliação de desempenho não inferior a Bom nos últimos dois anos, ter participado na concepção ou elaboração de documentos com repercussões de especial relevo para toda a Administração Pública, com avaliação de desempenho igual ou superior a Bom, nos últimos três anos.

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

CamScanner

Nível salarial 13C

Técnico Superior de Gestão e Administração Territorial N1

Conteúdo de Trabalho

Realizar estudos, para elaboração e análise de propostas referentes as normas sobre o funcionamento das autarquias locais, organização territorial e Órgãos Locais do Estado;

Elaborar propostas de políticas e estratégias âmbito da descentralização, gestão das Autarquias Locais, estruturas dos Órgãos Locais do Estado e do funcionamento dos sistemas eletrónicos de gestão de Recursos Humanos do Estado;

Realizar Estudos para a implantação das Autarquias Locais e das estruturas dos Órgãos Locais do Estado;

Realizar acções de capacitação e formação, dos titulares e membros dos Órgãos Autárquicos, órgãos locais e dos funcionários e agentes da administração directa e indirecta em matérias especificas;

Implementar políticas e estratégias no âmbito da descentralização, participação comunitária e desenvolvimento da Administração local;

Proceder a definição técnica das unidades da organização territorial;

Prestar apoio técnico na preparação de projectos de revisão da organização territorial e endereçamento;

Proceder a definição física e descrição técnica dos limites das unidades territoriais;

Assegurar a implementação do endereçamento nas unidades territoriais e zonas urbanas;

Coordenar com as autoridades comunitárias os assuntos relacionados com a gestão territorial;

Colaborar na definição e implementação de formas de articulação entre os órgãos do Estado e as autoridades tradicionais e comunitárias, Conselhos Locais e outras organizações de base comunitária;

Prestar assistência aos utilizadores e garantir o funcionamento dos sistemas eletrónicos de gestão de Recursos Humanos do Estado;

Realizar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente.

Requisitos:

Para ingresso

CamScanner

Possuir pelo menos o grau de licenciatura em Arquitetura, Planeamento e Ordenamento Territorial, Planeamento Físico, Ordenamento de Território e Urbanização, Gestão Ambiental, Engenharia Rural e Ordenamento de Território, Ciências Políticas, Geografia, Tecnologias de Informação e Comunicação, Administração Pública, ser aprovado em avaliação curricular, seguida de entrevista profissional; ou

Possuir o nível de licenciatura em ciências sociais e há pelo menos 5 anos de experiência em área afim na administração pública e ser aprovado em avaliação curricular, seguida de entrevista profissional.

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 11C

Técnico Especializado em Gestão e Administração Territorial

Conteúdo de Trabalho

Prestar assistência técnica aos órgãos das Autarquias Locais e Órgãos Locais do Estado, no processo de definição e desenho de políticas, implantação de novos órgãos Locais e autárquicos, bem como delimitação das unidades territoriais e endereçamento;

Gerir o banco de dados das autarquias locais, organização territorial e Órgãos Locais do Estado;

Apoiar tecnicamente aos órgãos locais do Estado e Autárquicos na aplicação correcta da legislação em matérias especificas;

Implementar políticas no âmbito da descentralização, desenvolvimento local e participação comunitária;

Elaborar propostas de modelos de negócios para a implementação de melhorias nos sistemas eletrónicos de gestão dos recursos humanos do Estado;

Realizar outras actividades determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos:

CamScanner

Para ingresso

Possuir pelo menos o nível médio técnico-profissional em Planeamento e Ordenamento Territorial, Planeamento Físico, Ordenamento de Território e Urbanização, Gestão Ambiental, e Ordenamento de Território, Geografia, Tecnologias de Informação e Comunicação, Administração Pública, com participação em um curso profissionalizante em Administração Pública, Autárquica ou Local; ou

Possuir o nível médio geral, com participação em um curso de profissionalizante em Administração Publica e Autárquica ou Local, com mais de 5 anos de experiência no Órgão Director Central do Sistema Nacional Gestão de Recursos Humanos e ser aprovado em avaliação curricular, seguida de entrevista profissional.

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível SALARIAL 10C

Técnico profissional de Gestão e Administração Territorial

Conteúdo de Trabalho

Prestar assistência técnica aos órgãos das Autarquias Locais e Órgãos Locais do Estado, no processo de definição e desenho de políticas, implantação de novos órgãos Locais e autárquicos, bem como delimitação das unidades territoriais e endereçamento;

Gerir o banco de dados das autarquias locais, organização territorial e Órgãos Locais do Estado;

Apoiar tecnicamente aos órgãos locais do Estado e Autárquicos na aplicação correcta da legislação em matérias especificas;

Implementar políticas no âmbito da descentralização, desenvolvimento local e participação comunitária;

Elaborar propostas de modelos de negócios para a implementação de melhorias nos sistemas eletrónicos de gestão dos recursos humanos do Estado;

CamScanner

Prestar assistência técnica aos utilizadores dos sistemas eletrónicos de gestão dos recursos humanos do Estado;

Realizar outras actividades determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos:

Para ingresso

Possuir pelo menos o nível medio técnico-profissional em Planeamento e Ordenamento Territorial, Planeamento Físico, Ordenamento de Território e Urbanização, Gestão Ambiental, e Ordenamento de Território, Topografia, Cartografia, Tecnologias de Informação e Comunicação, Administração Pública, ser aprovado em avaliação curricular, seguida de entrevista profissional; ou

Ter o nível médio técnico profissional há pelo menos de 5 anos de experiência no Órgão Director Central do Sistema Nacional Gestão de Recursos Humanos e ser aprovado em avaliação curricular, seguida de entrevista profissional.

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível SALARIAL 10C

Técnico de Gestão e Administração Territorial

Conteúdo de Trabalho

Prestar assistência técnica aos órgãos das Autarquias Locais e Órgãos Locais do Estado, no processo de definição e desenho de políticas, implantação de novos órgãos Locais e autárquicos, bem como delimitação das unidades territoriais e endereçamento;

Gerir o banco de dados das autarquias locais, organização territorial e Órgãos Locais do Estado;

Apoiar tecnicamente aos órgãos locais do Estado e Autárquicos na aplicação correcta da legislação em matérias especificas;

Implementar políticas no âmbito da descentralização, desenvolvimento local e participação comunitária;

CamScanner

Elaborar propostas de modelos de negócios para a implementação de melhorias nos sistemas eletrónicos de gestão dos recursos humanos do Estado;

Prestar assistência técnica aos utilizadores dos sistemas eletrónicos de gestão dos recursos humanos do Estado;

Realizar outras actividades determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos:

Para ingresso

Possuir o nível médio do Sistema Nacional de Educação ou equivalente e pelo menos 5 anos de experiência no Órgão Director Central do Sistema Nacional Gestão de Recursos Humanos e ser aprovado em avaliação curricular, seguida de entrevista profissional.

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível Salarial: 12C
Inspecção da Aviação Civil
Inspecção Superior
Inspector Superior de Operações
Conteúdo de Trabalho:
Efectuar ou supervisiona a suspensão de emergência de certificados ou cancelamento de especificações de operações. Realiza ou dirige o re-exame de pessoal aeronáutico ou a recertificação de operador aéreo.

Realizar investigações de denúncias públicas, inquéritos governamentais e incidentes e acidentes aéreos sob orientação superior.

Coordenar com os inspectores de aeronave habilidade a aprovação da Lista de Equipamento Mínimo (MEL).

CamScanner

Coordenar com outros inspectores sob orientação superior, conforme necessário, a realização de actividades de supervisão adicionais aos operadores aéreos.

Recomendar a emissão do Certificado de Operador Aéreo e a emissão ou emenda de especificações de operações.

Prestar assistência aos operadores afectos no desenvolvimento dos manuais de operações e sistemas

de registos.

Avaliar e determina a adequação dos manuais associados à gestão das operações e operação

de aeronaves e suas emendas.

Avaliar os programas de treino para assegurar que cumprem com os requisitos dos Regulamentos de Aviação Civil e das indicações técnicas do Instituto de A viação Civil de Moçambique (IACM) associadas.

Avaliar as propostas de emenda das autorizações de rotas ou aeródromos quanto a questões de segurança.

Participar na avaliação dos voos de demonstração para determinar a conformidade com os Regulamentos de Aviação Civil.

Acompanhar todas as fases de operações do operador, incluindo: programas de treino e registos, instalações da base de operações e em escala e os sistemas de rota.

Coordenar e revêr relatórios de outros inspectores e outro pessoal para identificar tendências que indiquem a deterioração da segurança das operações.

Sugerir alterações necessárias à correcção de tais tendências.

Realizar outras tarefas previstas no Manual do Inspector.

Requisitos:

Para ingresso

CamScanner

Possuir pelo menos o nível de licenciatura e uma licença ATPL I CHPL, com 3.000 horas de voo de experiência operacional em aeronaves de transporte aéreo e aeronaves de aviação geral, 5 anos de experiência profissional em transporte aéreo e ser aprovado em concurso de ingresso.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível Salarial: 12C

Inspector Superior de Aeronavegabilidade

Conteúdo de Trabalho:

Orientar os operadores aéreos, organizações de manutenção e o pessoal operacional para o cumprimento dos requisitos regulamentares, relata as deficiências ao inspector principal ou supervisor.

Participar na investigação de acidentes, incidentes e reclamações.

Participar na suspensão de emergência de certificados ou cancelamento de especificações de operações.

Participar na certificação de operadores e organizações de manutenção.

Verificar o cumprimento dos requisitos de Aeronavegabilidade aplicáveis que as aeronaves, componentes e partes.

Processar a avaliação de aeronaves para a emissão do certificado de matrícula e do certificado de

navegabilidade e documentos associados;

Avaliar os operadores aéreos e organizações de manutenção para a emissão do certificado de operador aéreo e certificado de organização de manutenção aprovada e faz recomendações ao inspector principal ou supervisor.

Revêr manuais e outros documentos relacionados com os requisitos de certificação dos operadores aéreos e organizações de manutenção quanto à precisão e conformidade com os regulamentos de aviação civil.

CamScanner

Participar nas funções de certificação do pessoal de manutenção.

Realizar outras tarefas previstas no Manual do Inspector.

Requisitos:

Para ingresso

Possuir pelo menos o nível de licenciatura em Engenharia Aeronáutica, Aeroespacial, Eletrotécnica, Mecânica, Eletromecânica, Eletrotécnica e Industrial e estar enquadrado em carreira correspondente de regime geral ou especial, ter pelo menos 5 anos de experiência na área de aeronavegabilidade e ser aprovado em concurso de ingresso, ou

Possuir pelo menos o nível de licenciatura e uma licença comprovada de técnico de manutenção de aeronave, com pelo menos 7 anos de experiência profissional comprovada na área manutenção, reparação e modificação de aeronaves, motores e sistemas ou componentes de aeronaves e ser aprovado em concurso de ingresso.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível Salarial: 12C

Inspector de Licenciamento de Pessoal

Conteúdo de Trabalho:

Providenciar avisos e recomendações para outras áreas do Instituto de A viação Civil de Moçambique (IACM), instituições de Aviação e outras pessoas envolvidas em matérias de licenciamento de pessoal.

Investigar, sob orientação superior, possíveis violações na regulamentação e regras sobre licenciamento de pessoal, de acordo com os procedimentos estabelecidos, e exige acções correctivas e legais, se necessário.

CamScanner

Verificar todo o processo de exarninação, a certificação, o licenciamento e a supervisão de processos de acordo com a conformidade individual e organizacional com as políticas, padrões e regulamentação em vigor.

Revêr os testes de voo e do simulador e outros testes práticos realizados por pessoal designado e a generalidade dos testes devem reportar as diferentes especialidades.

Fazer avaliações e recomendações em relação aos examinadores ou instrutores, e faz urna supervisão para assegurar uma contínua sustentabilidade.

Desenvolver e emenda procedimentos para as funções de licenciamento.

Revêr e estudar a aplicação para uma licença e faz recomendações para serem observadas;

Aprovar, sob orientação superior, aplicações para todos os tipos de licença de pessoal como o recomendado a suspensão ou o cancelamento das licenças de pessoal.

Participar com o Médico Assessor de A viação Civil quando solicitado para assistir os testes de "Medical Flight " e outras.

Realizar outras tarefas previstas no Manual do Inspector.

Requisitos:

Para ingresso

Possuir pelo menos o nível de licenciatura em engenharia mecânica ou eletrotécnica e estar enquadrado em carreira correspondente de regime geral ou especial, ter 5 anos de experiência na área de licenciamento de pessoal e ser aprovado em concurso de ingresso;

Possuir pelo menos o nível de licenciatura e ser qualificado como piloto, engenheiro de Aeronavegabilidade ou controlador de tráfego aéreo com pelo menos 7 anos de experiência e conhecimento na área de licenciamento de pessoal, e ser aprovado em concurso de ingresso.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

CamScanner

Nível Salarial: 12C

Inspector Superior de Aeródromos

Conteúdo de Trabalho:

Verificar e controlar o cumprimento das condições para a emissão e/ou renovação de certificados e de outros títulos de autorização ou aprovação previstos na lei ou em regulamentos da A viação Civil de Moçambique (IACM).

Verificar o cumprimento das normas e regulamentos, nacionais ou Internacionais, por parte dos operadores e de quaisquer outras entidades a que se destinem estes normativos e cuja actividade interfira com os serviços aeroportuários.

Verificar, com vista à respectiva certificação, a operacionalidade e funcionamento dos aeródromos com tráfego internacional.

Verificar o cumprimento de todas as normas referentes à constituição de servidões aeronáuticas.

Realizar as auditorias de supervisão após a certificação das infra-estruturas.

Emitir parecer e procede a estudos sobre a cobertura aeroportuária, e desenvolvimento de actividades ligadas ao sector.

Verificar o cadastro das infra-estruturas de aviação civil.

Identificar os requisitos técnicos, relativos às matérias da sua competência, constantes dos Anexos da Organização Internacional da Aviação Civil (ICAO) e propõe emenda dos Regulamentos da Aviação Civil de Moçambique (MOZCAR's) e Normas Técnicas da Aviação Civil de Moçambique (MOZCAT's) que definam as regras necessárias à respectiva aplicação.

Coordenar, sob orientação superior, as equipas inspectivas e de auditoria quando superiormente determinado.

Implementar a política de certificação e licenciamento de aeródromos e faz recomendações sobre a concessão ou recusa do certificado ou licença do aeródromo.

Emitir, suspender ou cancela o certificado do aeródromo.

CamScanner

Realizar auditorias e inspecções dos aeródromos e heliportos.

Revêr e avaliar os programas de gestão de segurança dos operadores de aeródromos.

Monitorar a avaliação de riscos para evitar a ocorrência de acidentes/incidentes terrestres de aeródromos e faz recomendações de segurança para organizações apropriadas, se necessários.

Revêr e avaliar manuais de aeródromo de modo a assegurar que o mesmo esteja em conformidade com as normas e regulamentos.

Monitorar a adequabilidade dos serviços de salvamento e luta contra incêndio dos aeródromos certificados ou licenciados.

Avaliar os planos de emergência e exercícios de emergência dos aeródromos.

Monitorar projectos de construção nos aeródromos para garantir a adesão às normas de Segurança.

Estudar e propõe os níveis de protecção dos aeroportos e aeródromos de acordo com as características operacionais dos sistemas, agentes extintores existentes e o tipo de aeronave que utiliza estas infraestruturas.

Realizar outras tarefas previstas no Manual de Inspector.

Requisitos

Para ingresso

Possuir pelo menos o nível de licenciatura em Engenharia Civil, e estar enquadrado em carreira correspondente de regime geral ou especial, ter 5 anos de experiência na área de infra-estruturas e ser aprovado em concurso de ingresso; ou

Possuir pelo menos o nível de licenciatura e pelo menos 7 anos de experiência na área de' inspecção de aeródromos.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

CamScanner

Nível Salarial: 12C

Inspector Superior de Navegação Aérea

Conteúdo de Trabalho:

Recomendar a emissão do certificado de provedor de Serviços de Tráfego Aéreo e a emissão ou emenda de especificações de operações.

Aprovar, sob orientação superior, manuais e respectivas revisões.

Avaliar os programas de treino para assegurar que cumprem com os requisitos dos Regulamentos de A viação Civil e das indicações técnicas do Instituto de Aviação Civil de Moçambique (IACM) associadas.

Avaliar as operações e instalações através de inspecções e revisão dos relatórios de outros inspectores ou pessoal.

Negociar as alterações que sejam essenciais ou desejáveis nas políticas e procedimentos dos operadores.

Verificar quais os métodos e/ou planos adequados para a implementação de acções corretivas e determina através de inspeção ou relatórios de inspecção a eficácia das acções correctivas tomadas.

Monitora as actividades dos examinadores designados, verificadores e instrutores.

Realizar outras tarefas previstas no Manual do Inspector.

Requisitos:

Para ingresso

Possuir pelo menos o nível de licenciatura em em Telecomunicações, Eletricidade, Eletrónica,

Cartografia, Metereologia, Geografia, Topografia, Matemática, e estar enquadrado em carreira

correspondente de regime geral ou especial, ter 5 anos de experiência na área de navegação aérea e ser aprovado em concurso de ingresso, ou

Possuir pelo menos o nível de licenciatura e uma licença de controlador de tráfego aéreo, com pelo menos 7 anos de experiência em controlo de aeródromo, controlo de aproximação e controlo de

CamScanner

área, serviços de tráfego e gestão de informação aeronáutica, e ser aprovado em concurso de ingresso.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível Salarial: 12C

Inspector Superior de Facilitação e Segurança

Conteúdo de Trabalbo:

Inspeccionar, investiga e realiza testes de segurança nos aeroportos, nas transportadoras aéreas e de outras entidades, nomeadamente no âmbito da facilitação do transporte aéreo para verificar o cumprimento, a continuidade e a manutenção do nível de segurança das medidas e procedimentos security, por parte daquelas entidades, bem como testa a eficácia dessas medidas

de segurança.

Monitorar de forma permanente o cumprimento das regras do Programa Nacional de Segurança da Aviação Civil, dos programas de segurança, de formação e treino de pessoal com funções de segurança, aprovados para cada uma daquelas entidades.

Verificar a implementação e execução dos programas de controlo da qualidade da segurança da aviação.

Participar em auditorias e inspecções de segurança da aviação das instâncias internacionais de que Moçambique faz parte, ao abrigo do Direito Internacional.

Identificar os requisitos técnicos, relativos às matérias da sua competência, constantes dos Anexos da Organização Internacional da Aviação Civil (ICAO) e propõe os Regulamentos da A viação Civil de Moçambique (MOZCAR's) e Normas Técnicas da Aviação Civil de Moçambique (MOZCAT's) que definam as regras necessárias à respectiva aplicação.

Coordenar as equipas inspectivas e de auditoria quando superiormente determinado.

CamScanner

Apoiar o funcionamento da Comissão Nacional de Facilitação e Segurança, em matérias como (i) processo de aprovação de normas e procedimentos relativos à facilitação e segurança aérea, tendo em conta as disposições dos instrumentos jurídicos regionais e internacionais; (ii) desenvolvimento do Sistema e do Programa Nacional de Facilitação e Segurança Aérea; (iii) desenvolvimento de programas de formação e reciclagem de pessoal.

Realizar outras tarefas previstas no Manual do Inspector.

Requisitos:

Para ingresso

Possuir pelo menos o nível de licenciatura em Ciências Policiais, Direito, Relações Internacionais e Ciências Aeronáuticas e estar enquadrado em carreira correspondente de regime geral ou especial, ter 5 anos de experiência na área de segurança e ser aprovado em concurso de ingresso.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível Salarial: 6C
Inspecção Técnica
Inspector Técnico de Operações
Conteúdo de Trabalho:
Verificar e controlar, sob supervisão do Inspector Superior o cumprimento das condições para a emissão e continuidade dos certificados, aprovações e autorizações ê outros títulos previstos na lei ou em Regulamentos da Aviação Civil de Moçambique (MOZCAR's) e Normas Técnicas.da Aviação Civil de Moçambique (MOZCAT's) para os operadores de transporte aéreo e operadores da aviação geral, entre outros.

Participar no controlo e no cumprimento de procedimentos de segurança de voo, normas operacionais e requisitos técnicos de operação de aeronaves.

Participar na monitoria dos programas de inspecções.

CamScanner

Participar no processo de certificação dos operadores de transporte e trabalho aéreo.

Preparar os relatórios das auditorias de rota, rampa, controlo operacional, de base, entre outras previstas na regulamentação interna e da Organização Internacional da A viação Civil (ICAO).

Realizar outras tarefas previstas no Manual do Inspector.

Requisitos:

Para ingresso

Possuir pelo menos o nível médio técnico profissional e licença Comercial de Pilotos, com 500 horas de voo e ser aprovado em concurso de ingresso e participar no curso de capacitação de inspectores de aviação civil não inferior a 6 meses.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível Salarial: 6C

Inspector Técnico de Aeronavegabilidade

Conteúdo de Trabalho:

Verificar e controlar, sob supervisão do Inspector Superior, o cumprimento das condições para a emissão e continuidade dos certificados de Aeronavegabilidade, as aprovações e autorizações e outros títulos previstos na lei ou em Regulamentos da A viação Civil de Moçambique (MOZCAR's) ou Normas Técnicas da Aviação Civil de Moçambique (MOZCAT's) para aeronaves, organizações de produção, manutenção, gestão de Aeronavegabilidade, entre outros.

Participa no processo de emissão de licenças de voo.

Participar nas auditorias às organizações de manutenção e no acompanhamento das acções correctivas correspondentes.

Identificar os requisitos técnicos, relativos às matérias da sua competência, constantes dos Anexos da Organização Internacional da A viação Civil (ICAO) e propõe os Regulamentos da Aviação Civil (MOZCAR's) e Normas Técnicas da Aviação Civil de Moçambique (MOZCAT's) que definam as regras necessárias à respectiva aplicação.

CamScanner

Realizar outras tarefas previstas no Manual de Inspector.

Requisitos:

Para ingresso

Possuir o nível médio técnico profissional em mecânica, electro- mecânica, eletrotécnica, industrial ou telecomunicações e possuir pelo menos 5 anos de experiência profissional em manutenção, reparação e modificação de aeronaves, motores e sistemas ou componentes de aeronaves e ser aprovado em concurso de ingresso e participar no curso de capacitação de inspectores de aviação civil não inferior a 6 meses.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível Salarial: 6C

Inspector Técnico de Licenciamento de Pessoal

Conteúdo de Trabalho:

Verificar e controlar, sob supervisão do Inspector Superior, o cumprimento das condições para a

emissão e continuidade dos certificados, aprovações e autorizações e outros títulos previstos na lei ou em Regulamentos da A viação Civil de Moçambique (MOZCAR's) e Normas Técnicas da Aviação Civil de Moçambique (MOZACAT's) para organizações de formação de voo e qualificação de tipo pilotos, pessoal de certificação de manutenção, operadores de dispositivos de treino artificial, examinadores de provas de perícia e verificações de proficiência, entre outros.

Emitir, renovar e revalidar licenças e qualificações de pessoal aeronáutico e para-aeronáutico.

Acompanhar o processo de realização de exames aeronáuticos.

Identificar os requisitos técnicos, relativos às matérias da sua competência, constantes dos Anexos da Organização Internacional da Aviação Civil (ICAO) e propor os Regulamentos da A viação Civil de Moçambique (MOZCAR's) e Normas Técnicas da Aviação Civil de Moçambique (MOZCAT's) que definam as regras necessárias à respectiva aplicação.

CamScanner

Realizar outras tarefas previstas no Manual de Inspector.

Requisitos:

Para ingresso

Possuir o nível médio técnico profissional, possuir pelo menos 7 anos de experiência profissional na área de licenciamento de pessoal e ser aprovado em concurso de ingresso e participar no curso de capacitação de inspectores de aviação civil não inferior a 6 meses.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível Salarial: 6C

Inspector Técnico de Aeródromos

Conteúdo de Trabalho:

Verificar e controlar, sob supervisão do Inspector Superior, o cumprimento das condições para emissão e continuidade de certificados e de outros títulos de autorização ou aprovação previstos na lei ou em Regulamentos da A viação Civil de Moçambique (MOZCAR' s) e Normas Técnicas da A viação Civil de Moçambique (MOZCA T' s) para infra-estruturas e para operadores aeroportuários, incluindo os operadores de pistas e ultraleves;

Participar no processo de verificação e controlo do cumprimento de outras normas e regulamentos,

nacionais ou internacionais, por parte destas entidades e de quaisquer a que se destinem estes normativos e cuja actividade interfira com os serviços aeroportuários;

Acautelar o cumprimento de todas as normas referentes à constituição de servidões aeronáuticas;

Efectuar o cadastro das infra-estruturas de aviação civil;

Identificar os requisitos técnicos, relativos às matérias da sua competência, constantes dos Anexos da Organização Internacional da Aviação Civil (lCAO) e propor os Regulamentos da Aviação Civil de Moçambique (MOZCAR's) e Normas Técnicas da Aviação Civil de Moçambique (MOZCAT's) que definam as regras necessárias à respectiva aplicação.

CamScanner

Realizar outras tarefas previstas no Manual de Inspector

Requisitos

Para ingresso

Possuir pelo menos o nível médio técnico-profissional em construção civil, com 5 anos de experiência na área de infraestruturas e ser aprovado em concurso de ingresso e participar no curso de capacitação de inspectores de aviação civil não inferior a 6 meses.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível Salarial: 6C

Inspector Técnico de Navegação Aérea

Conteúdo de Trabalho:

Verificar e controlar, sob supervisão do Inspector Superior, o cumprimento das condições para a emissão e continuidade de certificados e de outros títulos de autorização ou aprovação previstos na lei ou em Regulamentos da A viação Civil de Moçambique (MOZCAR's) e Normas Técnicas da Aviação Civil de Moçambique (MOZCA T' s) para os prestadores de serviços de navegação aérea, bem como a verificação e controlo do cumprimento de outras normas e regulamentos, nacionais ou internacionais, por parte destas entidades e de quaisquer outras a que se destinem estes normativos e cuja actividade interfira com os serviços de navegação aérea.

Participar na promoção e no desenvolvimento das políticas de segurança (safety) relativas à navegação aérea.

Participar no estabelecimento dos objectivos de segurança operacional para a operação de meios aéreos ou de infraestruturas de apoio à operação de meios aéreos, para a produção ou manutenção de meios aéreos e para a prestação dos serviços de gestão do tráfego aéreo, de informação e

CamScanner

comunicações aeronáuticas, de navegação e vigilância, ~e gestão de fluxos de tráfego aéreo, garantindo o seu cumprimento através da supervisão permanente.

Participar na avaliação da estrutura de programas e métodos de avaliação de desempenho operacional face a objectivos de competência.

Identificar os requisitos técnicos, relativos às matérias da sua competência, constantes dos Anexos da Organização Internacional da Aviação Civil (ICAO) e propõe os Regulamentos da Aviação Civil de Moçambique (MOZCAR's) e Normas Técnicas da Aviação Civil de Moçambique (MOZCAT's) que definam as regras necessárias à respectiva aplicação.

Realizar outras tarefas previstas no Manual do Inspector.

Requisitos:

Para ingresso

Possuir pelo menos o nível médio técnico-profissional em Telecomunicações, Eletricidade, Eletrónica, Cartografia, Meteorologia, Geografia, Topografia, com 5 anos de experiência na área de navegação aérea e ser aprovado em concurso de ingresso e participar no curso de capacitação de inspectores de aviação civil não inferior a 6 meses.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível Salarial: 6C

Inspector Técnico de Facilitação e Segurança

Conteúdo de Trabalho:

Participar no processo de inspecção, investigação e realização de testes de segurança nos aeroportos, nas transportadoras aéreas e noutras entidades, nomeadamente no âmbito da facilitação do transporte aéreo para verificar o cumprimento, a continuidade e a manutenção do nível de segurança das medidas e procedimentos security, por parte daquelas entidades, bem como testar a eficácia dessas medidas de segurança.

CamScanner

Participar na monitoria de forma permanente o cumprimento das regras do Programa Nacional de Segurança da A viação Civil, dos programas de segurança, de formação e treino de pessoal com funções de segurança aprovados para cada uma daquelas entidades.

Informar os processos relativos a transporte de mercadorias perigosas, planos, programas de emergência, planos e manuais de operações, autorizações para operação de voos comerciais em aeródromos nacionais.

Identificar os requisitos técnicos relativos às matérias da sua competência, constantes dos Anexos da Organização Internacional da Aviação Civil (ICAO) e propor os Regulamentos da A viação Civil de Moçambique (MOZCAR's) e Normas Técnicas da Aviação Civil de Moçambique (MOZCAT's) que definam as regras necessárias à respectiva aplicação.

Realizar outras tarefas previstas no Manual do Inspector.

Requisitos:

Para ingresso

Possuir pelo menos o nível médio técnico-profissional em ciências policiais, com 5 anos de experiência na área de segurança e ser aprovado em concurso de ingresso e participar no curso de capacitação de inspectores de aviação civil não inferior a 6 meses.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Carreira do Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais de Religiosos e Órgãos da Administração da Justiça

nível salarial 12C

Técnico Superior de Administração de Justiça

Conteúdo de trabalho:

CamScanner

Emitir pareceres sobre a constitucionalidade dos actos praticados pelos órgãos do aparelho do Estado;

Prestar assessoria a nível do Governo;

Analisar e dá parecer e participa na preparação e conclusão de acordos, contratos e memorandos de entendimentos com entidades nacionais e estrangeiras, que impliquem compromissos para o País;

Analisar permanentemente a conformidade dos diplomas legais dos órgãos do aparelho do Estado com a Constituição da República;

Elaborar pareceres jurídicos e proposta de legislação do sector de Administração da Justiça

Exercer funções de investigações, estudo, concepção e adequação de métodos e processos científicos, de âmbito geral ou especializado, executadas com autonomia e responsabilidade, tendo em vista preparar a decisão superior;

Analisar pareceres e relatórios e apresenta os respectivos resultados elaborando propostas e recomendações com vista ao desenvolvimento das áreas de actuação;

Executar outras tarefas de grande complexidade e assessoria ao dirigente, tendo em vista o desenvolvimento do sector da Justiça;

Realizar outras actividades determinadas por Lei e superiormente.

Requisito para ingresso:

Possuir o grau de licenciatura em Direito, Economia, Gestão, Administração Pública, Ciências Religiosas, Sociologia, Psicologia, Estatística, Contabilidade e áreas afins, e ter frequentado com aproveitamento um curso específico; ou estar enquadrado, pelo menos, na classe C da carreira de técnico superior N1, do regime geral, com pelo menos 2 anos de serviço efectivo no respectivo sector; ou

Estar enquadrado na carreira de técnico superior N2, com pelo menos 5 anos de serviço efectivo no respectivo sector.

CamScanner

Para promoção:

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 4C

Técnico de Administração da Justiça

Conteúdo de trabalho:

Exercer funções de natureza executiva de aplicação técnica com base no conhecimento ou adaptação de métodos e processos, enquadrados em directivas bem definidas, essencialmente nas áreas administrativa e de gestão de recursos humanos, financeiros e patrimoniais tendo em vista o desenvolvimento do sector judicial;
Elaborar pareceres e relatórios das áreas de actuação;

Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou Superiormente.

Requisito

Para ingresso:

Possuir curso médio técnico profissional em área adequada e ter frequentado com aproveitamento, um curso específico; ou Estar enquadrado na classe C da carreira de técnico profissional ou técnico profissional em administração pública, do regime geral, com pelo menos 2 anos de serviço efectivo no respectivo sector.

Para promoção:

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível Salarial 16C
Carreira de Especialista em Investimentos e Exportações

CamScanner

Conteúdo de trabalho:

Promover a imagem do país através da organização e participação em feiras, exposições, missões comerciais, outros eventos promocionais no País e no exterior;

Coordenar a produção e edição dos materiais promocionais sobre as potencialidades económicas, oportunidades de investimento, projectos de investimento, parcerias e a oferta exportável;

Avaliar novas oportunidades de negócios, projectos de investimento, parcerias e produtos de exportação, incluindo a elaboração de plano de negócio e análise da pré-viabilidade social, económica e financeira de projectos de investimento de diversos sectores de actividade económica do país

Prestar assessoria técnica especializada, em matérias de políticas e estratégias sobre investimento e exportações;

Realizar pesquisas e estudos sobre as tendências e evolução do investimento directo estrangeiro e nacional e sobre os mercados e produtos de exportação;

Realizar estudos e pesquisas sobre políticas, estratégias e medidas técnicas, económicas, legais, administrativas e financeiras que garantam a atracção, desenvolvimento e retenção do investimento e promoção de exportações;

Avaliar a implementação de políticas, estratégias e medidas técnicas, económicas, legais, administrativas e financeiras que garantam a atracção, desenvolvimento e retenção do investimento e promoção de exportações;

Elaborar pareceres técnicos e científicos sobre matérias de promoção de investimento e exportações;

Estudar o ambiente de negócio interno e internacional e elabora propostas e recomendações com vista ao aprimoramento de processos de promoção de investimento e exportações;

Organizar e orientar seminários, palestras e outros eventos similares sobre investimentos e exportações, bem como outros eventos promocionais no País e no exterior; e

Realizar outras actividades de idêntica complexidade que lhe sejam superiormente determinadas.

Requisitos

Para ingresso

Possuir o nível de Doutoramento ou equivalente em Administração e Gestão, Economia, Agronomia, Contabilidade, Agro-negócios, Marketing, Direito e áreas afins, 5 anos de serviço na

CamScanner

Administração Pública, com classificação de desempenho igual ou superior a Bom, nos últimos 2 anos e aprovação em avaliação curricular, seguido de entrevista profissional; ou

Possuir o nível de Mestrado ou equivalente, em Administração e Gestão, Economia, Agronomia, Contabilidade, Agro-negócios, Marketing, Direito e áreas afins, há pelo menos 5 anos e 10 anos de serviço na Administração Pública, com classificação de desempenho igual ou superior a Bom nos últimos 2 anos e aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional, ou;

Possuir o nível de licenciatura em Administração e Gestão, Economia, Agronomia, Contabilidade, Agro-negócios, Marketing, Direito e áreas afins, há mais de 10 anos e 10 anos de serviço na Administração Pública, ter realizado trabalho científico de interesse na respectiva área de formação, com classificação de desempenho igual ou superior a Bom nos últimos 2 anos e aprovação em avaliação curricular, seguida de entrevista profissional, ou;

Possuir o nível de licenciatura em Administração e Gestão, Economia, Agronomia, Contabilidade, Agro-negócios, Marketing, Direito e áreas afins, há mais de 10 anos e 15 anos de serviço na Administração Pública e ter participado na concepção ou elaboração de documentos com repercussões de especial relevo para toda a Administração Pública com classificação de desempenho igual ou superior a Bom nos últimos 2 anos e aprovação em avaliação curricular, seguida de entrevista profissional;

Ter conhecimentos profundos sobre as técnicas de Promoção e Facilitação de Investimento e Exportações, metodologias de investigação, elaboração de planos de negócio e Análise de Projectos e Investimento;

Ter conhecimentos sobre a legislação económica do País, incluindo os procedimentos para a realização de investimento e exportações, e estabelecer negócios no País;

Ter conhecimentos sobre a dinâmica regional, continental e internacional do Comércio e Investimento e as suas respectivas instituições tais como a SADC, AFCFTA, OMC, UNCTAD, OECD, entre outras;

Possuir competências ou habilidades no uso de aplicativos tecnológicos de análise de investimento e de mercados;

Possuir elevada capacidade analítica, de negociação e de persuasão;

Possuir boa capacidade de comunicação e bom relacionamento interpessoal;

CamScanner

Ter domínio da língua inglesa (falada e escrita) ou uma língua internacional para além do Português; e

Ser aprovado em concurso de ingresso e em curso de capacitação profissional.

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível Salarial 12C

Analista de Investimento e Exportações

Conteúdo de trabalho:

Promover e gerir a imagem do país através da organização e participação em feiras, exposições, missões comerciais, outros eventos promocionais no País e no exterior;

Promover e coordenar a produção e edição dos materiais promocionais sobre as potencialidades económicas, oportunidades de investimento, projectos de investimento, parcerias e a oferta exportável;

Identificar e promover novas oportunidades de negócios, projectos de investimento, parcerias e produtos de exportação, incluindo a elaboração de plano de negócio e análise da pré-viabilidade social, económica e financeira de projectos de investimento de diversos sectores de actividade económica do país;

Identificar e promover oportunidades de negócios e de investimento para as Pequenas e Médias Empresas nacionais em projectos de grande dimensão, incluindo a concepção de programas de assistência ao empresariado nacional e desenvolvimento da base de produção de produtos nacionais para a exportação;

Prestar serviços de atendimento e facilitação aos investidores e exportadores através da disponibilização de informações relevantes para a fundamentação e apresentação de propostas de projectos, obtenção de vistos de entrada, registo de empresa, licenciamento de actividades e outras autorizações relevantes para a realização de investimento;

Verificar a conformidade e analisar as propostas de investimento submetidas para a elegibilidade do gozo das garantias e incentivos fiscais, no âmbito da Lei de Investimentos e do Código dos

CamScanner

Benefícios Fiscais e reexaminar projectos de investimento anteriores e desenvolver acções orientadas à retenção e expansão dos projectos de investimento autorizados e em implementação;
Participar nas negociações para autorização de propostas de investimento e articulação interinstitucional entre o APIEX, IP e as instituições de tutela sectorial na análise de propostas de investimento e emissão de autorizações para sua execução;
Proceder o acompanhamento e monitoria de projectos autorizados e elaborar os relatórios periódicos sobre o processo de implementação e exploração das suas actividades;
Planificar e promover acções conducentes a criação, desenvolvimento e funcionamento das Zonas Económicas Especiais e Zonas Francas Industriais;
Proceder a pesquisa de mercados, organização do banco de dados e disseminar as informações e dados estatísticos sociais, económicos e financeiros de interesse vital para a promoção, diversificação de portefólios de projectos de investimento e produtos de exportação;
Efectuar análises técnico-científicas no âmbito geral e especializado e produzir os respectivos relatórios com destaque para as implicações económicas de factores tais como fenómenos naturais, instabilidade política ou outras que podem afectar o desempenho do investimento e das exportações;
Participar na elaboração de estratégias para a promoção de investimentos e exportações;
Participar na elaboração e implementação dos planos institucionais e desempenhar outras funções que lhe sejam atribuídas superiormente.

Requisitos

Para ingresso

Possuir o nível de Licenciatura ou equivalente em Administração e Gestão, Economia, Agronomia, Contabilidade, Agro-negócios, *Marketing*, Direito e áreas afins e aprovação em avaliação curricular, seguida de entrevista profissional; ou
Ter dominio sobre as técnicas de Promoção e facilitação de Investimentos e Exportações;

Ter conhecimentos sobre metodologias de investigação, elaboração de planos de negócio e Análise de Projectos e Investimento;

Ter conhecimentos da legislação económica e sobre os procedimentos para investimentos e estabelecimento de negócios no País;

CamScanner

Possuir competência ou habilidades no uso de aplicativos tecnológicos de análise de investimentos e de mercados;

Possuir elevada capacidade analítica, negociação e persuasão;

Possuir boa capacidade de comunicação e bom relacionamento interpessoal;

Ter conhecimento básico da língua inglesa;

Ser aprovado em concurso de ingresso e em curso de capacitação profissional.

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 10C

Analista de Investimento e Exportações N2

Conteúdo de trabalho:

Exercer funções de estudo e aplicações de métodos e processos de natureza técnica-profissional, com autonomia e responsabilidade, enquadradas em planificação estabelecida, requerendo especialização e conhecimentos adquiridos através de formação superior;

Preparar e elaborar pareceres técnicos;

Proceder o acompanhamento e monitoria de projectos autorizados e elaborar os relatórios periódicos sobre o processo de implementação e exploração das suas actividades;

Elaborar relatórios e produzir propostas e recomendações com vista ao desenvolvimento do sector; e

Participar em projectos de investigação na respectiva àrea de actividade.

Requisitos

Para ingresso

Possuir o nível de bacharelato ou equivalente e estar enquadrado na carreira de Técnico superior N2, ser aprovado em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional; e

Ser aprovado em curso de capacitação profissional.

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

CamScanner

Ter domínio dos procedimentos para o registo e licenciamento de actividades económicas no País;

Possuir elevada capacidade analítica, negociação e persuasão; e
Possuir boa capacidade de comunicação e bom relacionamento interpessoal.

Nível salarial 6C
Técnico de Investimento e Exportações
Conteúdo de trabalho:
Exercer actividades de natureza executiva, com base no estabelecimento de métodos e processos de produção de dados oficiais sobre a promoção e facilitação de investimentos;
Assistir os técnicos de maior qualificação na organização, orientação e fiscalização de trabalhos relativos a promoção de investimentos;
Prestar apoio técnico na realização de trabalhos específicos na sua área de actuação;
Sob orientação de técnicos de maior qualificação profissional, executar outras actividades relacionadas com a sua área de actividades;
Prestar apoio técnico na realização de trabalhos específicos na sua área de actuação;
Cooperar em actividades de promoção e facilitação de investimentos; e
Realizar outras tarefas de natureza e complexidade similares, no âmbito da sua área de actividade.

Requisitos
Para ingresso
Possuir o 2º ciclo do ensino secundário ou o nível médio do ensino técnico profissional, ou equivalente, 5 anos de serviço, com boas informações no respectivo sector e aprovação em avaliação curricular acompanhando de entrevista; ou estar enquadrado na carreira de técnico de regime geral ou específico ou correspondente do regime especial, e aprovação curricular acompanhado de entrevista profissional.
Para Promoção
Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Ter domínio dos procedimentos para o registo e licenciamento de actividades económicas no País;

Possuir boa capacidade de comunicação e bom relacionamento interpessoal; e

CamScanner

Ser aprovado em curso de capacitação profissional.

Nível salarial 13C

Técnico Superior de Orçamento e Contabilidade Pública N1

Conteúdo de trabalho:

Elaborar as propostas de Plano Económico e Social e do Orçamento do Estado;

Elaborar planos, programas e estratégias de desenvolvimento económico e social;

Elaborar pareceres e análises relativos ao processo de gestão do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado dos órgãos e instituições do Estado, bem como dos Sectores Económicos;

Elaborar propostas de políticas de desenvolvimento económico, social e territorial sustentável e estratégias de desenvolvimento integrado do País;

Participar na elaboração da Conta Geral do Estado;

Realizar actividades de monitoria e avaliação da execução do cumprimento dos planos de curto, médio e longo prazos;

Elaborar relatórios periódicos de avaliação da execução das políticas macroeconómicas
e dos instrumentos de planificação;

Analisar a vulnerabilidade do sistema financeiro nacional e propõe medidas preventivas e correctivas.

Acompanhar a Execução do Orçamento do Estado e elabora os respectivos Relatórios, garantindo a correcta aplicação dos recursos financeiros atribuídos e esclarecendo as respectivas dúvidas na execução;

Executar as fases da realização da despesa, na condição de Unidade Gestora Executora Especial;

Afectuar o controlo e reverificação das folhas de remuneração, bem como acompanha e regista as actualizações das tabelas remuneratórias da Função Pública;

Aferir a legalidade e analisa o impacto orçamental das propostas de Leis de criação de órgãos e instituições do Estado, aprovação de Estatutos Próprios, bem como dos respectivos quadros de pessoal;

Analisar e confirmar a existência de Cabimento Orçamental aos processos de provimento de pessoal e remete ao Visto do Tribunal Administrativo.

Participar na elaboração da Política Salarial na Administração Pública;

CamScanner

Efectuar o registo, mediante incorporação de balancetes no Módulo de Execução Orçamental, das despesas realizadas com recursos que não transitam pela Conta Única do Tesouro;
Proceder à regularização das despesas realizadas por Operação de Tesouraria;
Controlar o processo de credenciamento dos utilizadores do Módulo de Execução Orçamental e do e-CAF e exerce a actividade de administrador de segurança do e-SISTAFE;
Realizar outras actividades de idêntica complexidade, sempre que tal lhe for exigido.

Requisitos

Para ingresso

Possuir, pelo menos, o nível de Licenciatura em Economia, Estatística,Gestão, Contabilidade e Auditoria, Direito, Informática, Finanças Públicas, Administração Pública e outras ciências sociais; Ser aprovado em concurso de avaliação curricular, prova escrita e seguido de entrevista profissional sem prejuízo da aplicação dos métodos específicos de avaliação; ou Estar enquadrado na Carreira de Técnico Superior N1 ou equiparada, exercendo actividades técnicas descritas no qualificador profissional, no Ministério da Economia e Finanças, há pelo menos 5 anos; Avaliação de Desempenho não inferior a bom nos últimos 3 anos e Aprovação em concurso de mudança de carreira.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 12C

Técnico Superior de Orçamento e Contabilidade Pública N2

Conteúdo de trabalho:

Participar na elaboração da Conta Geral do Estado;
Acompanhar a Execução do Orçamento do Estado e elabora os respectivos Relatórios, garantindo a correcta aplicação dos recursos financeiros atribuídos e esclarecendo as respectivas dúvidas na execução;
Realizar actividades de monitoria e avaliação da execução do cumprimento dos planos de curto, médio e longo prazos;

CamScanner

Elaborar relatórios periódicos de avaliação da execução das políticas macroeconómicas e dos instrumentos de planificação;

Analisar a vulnerabilidade do sistema financeiro nacional e propõe medidas preventivas e correctivas.

Aferir a legalidade e analisa o impacto orçamental das propostas de Leis de criação de órgãos e instituições do Estado, aprovação de Estatutos

Próprios, bem como dos respectivos quadros de pessoal;

Comunicar os limites globais do Orçamento do Estado;

Elaborar pareceres e análises relativos ao processo de gestão e execução de PES e OE dos Sectores económicos e Sociais;

Analisar e confirmar a existência de Cabimento Orçamental aos processos de provimento de pessoal e remete ao Visto do Tribunal Administrativo;

Elaborar Relatórios mensais, trimestrais e de acompanhamento da Execução do Orçamento do Estado;

Proceder à regularização das despesas realizadas por Operação de Tesouraria;

Acompanhar o processamento de vencimentos e outras remunerações que constituem encargos do Orçamento a nível central;

Proceder à regularização das despesas realizadas por Operação de Tesouraria;

Realizar outras actividades de idêntica complexidade, sempre que tal lhe for exigido.

Requisitos

Para ingresso

Possuir, pelo menos, o nível de Bacharelato em Economia, Gestão, Contabilidade e Auditoria, Estatística, Direito e outras ciências sociais; Ser aprovado em avaliação curricular, escrita ou entrevista, capacitação e ou em provas específicas; ou

Estar enquadrado na Carreira de Técnico Superior N2 ou equiparada, exercendo actividades técnicas descritas no qualificador profissional, no Ministério da Economia e Finanças, há pelo menos 5 anos; ter Avaliação de Desempenho não inferior a bom nos últimos 3 anos e aprovação em concurso de mudança de carreira.

Para Promoção

CamScanner

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nivel Salarial 9C

Técnico de Orçamento e Contabilidade Pública

Conteúdo do trabalho:

Comunicar os limites globais do Orçamento do Estado;

Divulgar as metodologias de elaboração do Plano Económico e Social e do Orçamento do Estado;

Elaborar pareceres e análises relativos ao processo de gestão e execução de PES e OE dos Sectores económicos e Sociais;

Operacionalizar as alterações orçamentais da competência do Ministro da Economia e Finanças;

Elaborar Relatórios mensais, trimestrais e de acompanhamento da Execução do Orçamento do Estado;

Efectuar o registo, mediante incorporação de balancetes no Módulo de Execução Orçamental, das despesas realizadas com recursos que não transitam pela Conta Única do Tesouro;

Proceder à regularização das despesas realizadas por Operação de Tesouraria;

Acompanhar o processamento de vencimentos e outras remunerações que constituem encargos do Orçamento a nível central;

Analisar e confirmar a existência de Cabimento Orçamental aos processos de provimento de pessoal e remeter ao Visto do Tribunal Administrativo;

Realizar outras actividades de idêntica complexidade, sempre que tal lhe for exigido.

Requisitos

para ingresso:

Estar enquadrado na Carreira de Técnico Profissional ou equivalente, exercendo actividades técnicas descritas no qualificador profissional, no Ministério da Economia e Finanças, há pelo menos 5 anos;

Avaliação de Desempenho igual ou superior a Bom nos últimos 3 anos;

Aprovação em concurso.

Para Promoção

CamScanner

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Carreiras Técnicas de Tesouro e Finanças

Nível salarial 13C

Técnico Superior de Tesouro e Finanças N1

Conteúdo de trabalho:

Gerir a Conta Única do Tesouro, a rede de cobrança do Estado e os meios de pagamento do Tesouro, propondo medidas para assegurar a mobilização de recursos para o financiamento do déficit do Orçamento do Estado;

Realizar a análise económico-financeira das Parceiras Público-Privadas, projecto de grande dimensão e outras concessões empresariais, no âmbito da tutela financeira;

Elaborar Balanços Consolidados das contas das Empresas Públicas;

Analisar e emitir parecer sobre a abertura de contas bancárias do Estado e monitora e avalia as contas das instituições do Estado no Sistema Bancário;

Elaborar propostas visando a bancarização da economia e expansão de serviços financeiros;

Monitorar a evolução da carteira da dívida pública, o financiamento externo, os passivos contingentes do Governo, incluindo as garantias, parcerias público-privadas e concessões empresariais;

Elaborar normas e emite instruções sobre a contratação pública, gestão e controlo do património do Estado e participa nos processos de alienação, cedência e constituição de sociedades envolvendo património do Estado;

Efectuar o acompanhamento do inventário do património do Estado e supervisiona a realização dos inventários consolidados e gerais;

Analisar e emite pareceres sobre os passivos de empresas alienadas;

Emitir títulos de adjudicação ou quitações referentes à alienação do património do Estado;

Elaborar propostas de acções visando a incorporação do conteúdo local nos bens e serviços, particularmente aqueles que resultam da exploração de recursos

naturais;

Analisar e confirmar descontos de aposentação dos funcionários da Administração Pública para efeitos de emissão de Certidão de Efectividade;

CamScanner

Analisar os pedidos e emite Certidões de Efectividade de todos os funcionários e agentes da Administração Pública, para efeitos de Contagem de Tempo, Aposentação, Pensão de Sobrevivência, Bónus Especial, Gratificação de Chefia, Emolumentos, Diuturnidade Especial, Multas e outros;

Emitir pareceres jurídicos sobre processos e matérias submetidas para a apreciação;

Elaborar estudos de natureza jurídica;

Prestar assistência jurídica na preparação e elaboração de acordos, convénios e outros instrumentos legais;

Assegurar a colaboração com os Tribunais Judiciais e administrativos, a Procuradoria Geral da República, o Provedor da Justiça e demais entidades juridicionais nas matérias em que o MEF seja parte;

Formular propostas de revisão ou aperfeiçoamento da legislação de iniciativa do Ministério;

Elaborar petições, contestações reclamações, recursos ou outras peças processuais relevantes;

Lavrar escrituras públicas de acordos e outros actos jurídicos;

Conservar, proteger e gerir os activos e bens apreendidos à guarda do Estado, de forma diligente e zelosa;

Monitorar o cadastro de activos apreendidos, bem como toma providências de destino;

Elaborar a proposta do plano de alienação de activos apreendidos

Realizar outras actividades de idêntica complexidade, sempre que tal lhe for exigido;

Requisitos

Para ingresso

Possuir, pelo menos, o nível de Licenciatura em Economia, Estatística,Gestão, Contabilidade e Auditoria, Direito, Informática, Finanças Públicas, Administração Pública e outras ciências sociais; Ser aprovado em concurso de avaliação curricular, prova escrita e seguido de entrevista profissional sem prejuízo da aplicação dos métodos específicos de avaliação; ou Estar enquadrado na Carreira de Técnico Superior N1 ou equiparada, exercendo actividades técnicas descritas no qualificador profissional, no Ministério da Economia e Finanças, há pelo menos 5 anos; Avaliação de Desempenho não inferior a bom nos últimos 3 anos e Aprovação em concurso de mudança de carreira.

Para Promoção

CamScanner

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 12C

Técnico Superior de Tesouro e Finanças N2

Conteúdo de trabalho:

Realizar a análise económico-financeira das Parceiras Público-Privadas, projecto de grande dimensão e outras concessões empresariais, no âmbito da tutela financeira;

Elaborar Balanços Consolidados das contas das Empresas Públicas;

Efectuar o acompanhamento do inventário do património do Estado e supervisiona a realização dos inventários consolidados e gerais;

Analisar e emitir pareceres sobre processos de veículos sinistrados ou em situação de perda;

Analisar e emite pareceres sobre os passivos de empresas alienadas;

Emitir títulos de adjudicação ou quitações referentes à alienação do património do Estado;

Analisar e confirmar descontos de aposentação dos funcionários da Administração Pública para efeitos de emissão de Certidão de Efectividade;

Analisar os pedidos e emite Certidões de Efectividade de todos os funcionários e agentes da Administração Pública, para efeitos de Contagem de Tempo, Aposentação, Pensão de Sobrevivência, Bónus Especial, Gratificação de Chefia, Emolumentos, Diuturnidade Especial, Multas e outros;

Emitir pareceres jurídicos sobre processos e matérias submetidas para a apreciação;

Prestar assistência jurídica na preparação e elaboração de acordos, convénios e outros instrumentos legais;

Formular propostas de revisão ou aperfeiçoamento da legislação da iniciativa do Ministério;

Elaborar petições, contestações reclamações, recursos ou outras peças processuais relevantes;

Lavrar escrituras públicas de acordos e outros actos jurídicos;

Conservar, proteger e gerir os activos e bens apreendidos à guarda do Estado, de forma diligente e zelosa;

Monitorar o cadastro de activos apreendidos, bem como toma providências de destino;

Elaborar a proposta do plano de alienação de activos apreendidos

Realizar outras actividades de idêntica complexidade, sempre que tal lhe for exigido.

CamScanner

Requisitos

Para ingresso

Possuir, pelo menos, o nível de Bacharelato em Economia, Gestão, Contabilidade e Auditoria, Estatística, Direito e outras ciências sociais; Ser aprovado em avaliação curricular, escrita ou entrevista, capacitação e ou em provas específicas; ou Estar enquadrado na Carreira de Técnico Superior N2 ou equiparada, exercendo actividades técnicas descritas no qualificador profissional, no Ministério da Economia e Finanças, há pelo menos 5 anos; ter Avaliação de Desempenho não inferior a bom nos últimos 3 anos e Aprovação em concurso de mudança de carreira.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível Salarial 9C

Técnico de Tesouro e Finanças

Conteúdo do trabalho:

Preparar relatórios periódicos sobre a previsão e execução do serviço da dívida;

Elaborar projecções para os principais indicadores económicos, financeiros relativos a dívida pública;

Efectuar o registo de recursos externos e elabora mapas sobre os desembolsos de apoio directo ao Orçamento;

Proceder à recolha dos saldos de adiantamentos de fundos para a conta bancária de Receitas de Terceiros e posterior transferência para a CUT;

Elaborar Balanços Consolidados das contas das Empresas Públicas;

Analisar e emitir parecer sobre a abertura de contas bancárias do Estado e monitora e avalia as contas das instituições do Estado no Sistema Bancário;

Efectuar o acompanhamento do inventário do património do Estado e supervisiona a realização dos inventários consolidados e gerais;

Proceder ao registo de imóveis do Estado;

Analisar e emitir pareceres sobre processos de veículos sinistrados ou em situação de perda;

Emitir títulos de adjudicação ou quitações referentes à alienação do património do Estado;

CamScanner

Analisar processos de abate dos bens patrimoniais do Estado;
Analisar e confirmar descontos de aposentação dos funcionários da Administração Pública para efeitos de emissão de Certidão de Efectividade;
Analisar os pedidos e emite Certidões de Efectividade de todos os funcionários e agentes da Administração Pública, para efeitos de Contagem de Tempo, Aposentação, Pensão de Sobrevivência, Bónus Especial, Gratificação de Chefia, Emolumentos, Diuturnidade Especial, Multas e outros;
Realizar outras actividades de idêntica complexidade, sempre que tal lhe for exigido.

Requisitos

Para ingresso

Estar enquadrado na Carreira de Técnico Profissional ou equivalente, exercendo actividades técnicas no Ministério da Economia e Finanças, há pelo menos 5 anos;
Avaliação de Desempenho igual ou superior a Bom nos últimos 3 anos;
Aprovação em concurso de mudança de carreira.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Carreia de Formador

Nível salarial actual 16C

Formador Especialista

Conteúdo de trabalho

a) **No Subsistema de Educação Profissional:**

Exercer funções consultivas de natureza técnico-científica, com responsabilidade, iniciativa e autonomia, permitindo a interligação de várias áreas de actividade;

Investigar e criar alternativas de solução apropriadas para os problemas da sua área;

CamScanner

Participar no processo de concepção e avaliação curricular do subsistema de EP;

Elaborar propostas de planos de estudo e programas de ensino, caracterizando objectivos e conteúdos curriculares e determinando melhores estratégias de ensino;

Planificar e leccionar aulas teóricas e práticas da sua área ocupacional ou de especialidade;

Organizar as evidências da avaliação dos formandos;

Realizar os procedimentos previstos no regulamento da avaliação dos formandos;

Utilizar como base do seu trabalho os programas aprovados para as qualificações ministradas na instituição;

Consolidar, ampliar e aprofundar no Formando os conhecimentos na ciência matemáticas, tecnologias de informação e comunicação, engenharias, ciências naturais e sociais nas áreas de educação cívica, estético-cultural, saúde, ética e humanização, direitos humanos, género e de educação física, atingindo o domínio da generalização e conclusão que permitam conhecer profundamente as leis que regem a natureza e a sociedade;

Elaborar ou participar na elaboração de manuais escolares, guias metodológicas e bibliográficas, conceber, aperfeiçoar e elaborar critérios e os instrumentos de avaliação pedagógica;

Elaborar e dirigir trabalhos de diagnóstico e prognóstico do sistema educativo, estudos de avaliação da sua eficácia e pertinência enquanto componente do sistema social;

Dirigir, coordenar e controlar a realização de estudos, projectos, propostas de acção, programas, planos e relatórios;

Realizar actividades de campo no âmbito de prospecção ou execução de projectos;

Orientar e apoiar os técnicos das categorias inferiores tendo em vista a elevação da capacidade técnico-científica;

Realizar trabalhos de nível estratégico ou de assessoria nas instituições de educação ou de ensino;

Exercer funções numa instituição da educação (Ministério, Secretaria de Estado Central ou Provincial, Direcções Provinciais e Distritais, entre outras);

Executar outras tarefas de maior ou menor complexidade, quando necessário;

CamScanner

Realizar outras actividades determinadas por lei ou por orientação superior.

b) No Subsistema de Educação e Formação de Professores:

Exercer funções numa instituição de formação de professores do ensino primário e educadores de adultos;

Exercer funções consultivas de natureza técnico-científica, com responsabilidade, iniciativa e autonomia, permitindo a interligação de várias áreas de actividade;

Programar, orientar e realizar a formação inicial, contínua e em exercício de professores

Elaborar e dirigir trabalhos de investigação pedagógica, andragógica e inovação educativa;

Participar no processo de concepção e avaliação curricular e propõe acções de melhoria dos currícula do sistema educativo na sua área de especialização;

Coordenar a organização das Práticas e Oficinas Pedagógicas;

Elaborar propostas de planos de estudo e programas de ensino, caracterizando objectivos e conteúdos curriculares e determinando melhores estratégias de ensino;

Participar na revisão e concepção da Política Nacional da Educação, legislação e respectiva regulamentação da educação

Realizar os procedimentos previstos no regulamento da avaliação dos formandos;

Realizar e orientar pesquisas teóricas e práticas sobre a educação, com enfoque nos factores que influenciam o processo de ensino-aprendizagem;

Elaborar planos de intervenção educativa para os alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) e orienta a formação para uma educação inclusiva;

Elaborar ou participar na elaboração de manuais escolares, guias metodológicas e bibliográficas, concebe, aperfeiçoa e elabora critérios e os instrumentos de avaliação pedagógica;

Elaborar e dirigir trabalhos de diagnóstico e prognóstico do sistema educativo, estudos de avaliação da sua eficácia e pertinência enquanto componente do sistema social;

CamScanner

Dirigir, coordenar e controlar a realização de estudos, projectos, propostas de acção, programas, planos e relatórios;

Promover o seu desenvolvimento profissional individual e dos colegas, através da participação em cursos de capacitação e pesquisa individual;

Realizar a supervisão, orientação, apoio, coaching e tutoria da prática docente

Elaborar provas de avaliação e propostas de exame;

Avaliar o processo de ensino, aplicando exercícios para o desenvolvimento das competências dos formandos, tendo em conta a sua individualidade e o contexto

Produzir e transmitir conhecimento sobre a produção e importância do uso de material didáctico no processo de ensino-aprendizagem;

Participar na selecção de candidatos à formação de professores;

Utilizar e promover o uso das TICs no ensino-aprendizagem

Exercer funções numa instituição da educação (Ministério, Direcções Provinciais e Distritais, entre outras);

Executar outras tarefas de maior ou menor complexidade, quando necessário;

Realizar outras actividades determinadas por lei ou por orientação superior.

Requisitos

Para ingresso no Subsistema de Educação Profissional e de Educação e Formação de Professores:

a) Genéricos

Possuir o doutoramento numa área de conhecimento técnico e científico afim ou ciências de Educação; ou

Possuir o mestrado na área de conhecimento técnico e científico afim ou ciências de Educação e com pelo menos três anos de experiência neste nível; ou

CamScanner

Possuir a licenciatura numa área de conhecimento técnico e científico afim ou ciências de Educação e com pelo menos 10 anos de experiência neste nível;

Dominar, pelo menos, duas línguas estrangeiras;

Dominar o sistema e a metodologia de análise e planificação do processo de concepção, administração, direcção, metodologia e avaliação do SNE, bem como a legislação e regulamentos principais da actividade educativa;

Conhecer a política educativa nacional e a sua fundamentação filosófica e pedagógica;

b) Especifico para o subsistema de Educação Profissional:

Possuir certificado B da Educação Profissional;

Para a promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 13C

Formador Principal

Conteúdo de trabalho

a) **No Subsistema de Educação Profissional:**

Exercer funções pedagógicas numa instituição de Educação Profissional;

Participar na elaboração dos currícula, Manuais de Educação Profissional;

Elaborar propostas de planos de estudos, guiões de aprendizagem e de estágio profissional da sua área de actuação ou profissional;

Conceber, aperfeiçoar e aplicar critérios e instrumentos de avaliação pedagógica;

Fazer a avaliação curricular da sua área de especialidade;

Elaborar propostas de normas relativas ao processo formativo;

CamScanner

Promover actividades de contínua formação de acordo com os programas definidos;

Planificar e leccionar aulas teóricas e práticas da sua área ocupacional ou de especialidade;

Organizar as evidências da avaliação dos formandos;

Realizar os procedimentos previstos no regulamento da avaliação dos formandos;

Utilizar como base do seu trabalho os programas aprovados para as qualificações ministradas na instituição;

Consolidar, ampliar e aprofundar no Formando os conhecimentos na ciência matemáticas, tecnologias de informação e comunicação, engenharias, ciências naturais e sociais nas áreas de educação cívica, estético-cultural, saúde, ética e humanização, direitos humanos, género e de educação física, atingindo o domínio da generalização e conclusão que permitam conhecer profundamente as leis que regem a natureza e a sociedade;

Orientar, apoiar e acompanhar os formandos nas práticas, estágios pré-profissionais e na elaboração de outros trabalhos previstos no plano de estudo;

Organizar, executar e supervisionar programas de formação da sua área de especialidade, avaliando o seu impacto;

Realizar prospecção de campos de estágios;

Participar na elaboração de pesquisas pedagógicas da sua área de actuação;

Apoiar e orientar os Formadores das categorias inferiores ao desenvolvimento das suas actividades particularmente no que respeita à preparação e realização das aulas e trabalhos práticos;

Exercer funções numa instituição da educação (Ministério, Secretaria de Estado Central ou Provincial, Direcções Provinciais e Distritais, entre outras);

Realizar outras actividades determinadas por lei ou por orientação superior.

b) **No Subsistema de Educação e Formação de Professores:**

Exercer funções pedagógicas numa instituição de Formação de Professores;

CamScanner

Programar, orientar e realizar a formação inicial, contínua e em exercício de professores

Participar no processo de concepção curricular e de manuais escolares e de formação, guias metodológicos e bibliográficas;

Elaborar propostas de planos de estudos, guiões de aprendizagem e de estágio profissional da sua área de actuação ou profissional;

Conceber, aperfeiçoar e aplicar critérios e instrumentos de avaliação pedagógica;

Participar na elaboração de propostas de normas relativas ao processo formativo;

Promover actividades de contínua formação de acordo com os programas definidos;

Planificar e leccionar aulas teóricas e práticas da sua área ocupacional ou de especialidade;

Elaborar planos de intervenção educativa para os alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) e orienta a formação para uma educação inclusiva;

Realizar os procedimentos previstos no regulamento da avaliação dos formandos;

Coordenar a organização das Práticas e Oficinas Pedagógicas;

Produzir e transmite conhecimento sobre a produção e importância do uso de material didáctico no processo de ensino-aprendizagem;

Elaborar provas de avaliação e propostas de exame;

Participar na selecção de candidatos à formação de professores

Avaliar o processo de ensino, aplicando exercícios para o desenvolvimento das competências dos formandos, tendo em conta a sua individualidade e o contexto;

Utilizar e promover o uso das TICs no ensino-aprendizagem

Orientar, apoiar e acompanhar os formandos nas práticas, estágios pré-profissionais e na elaboração de outros trabalhos previstos no plano de estudo;

Organizar, executar e supervisionar programas de formação da sua área de especialidade, avaliando o seu impacto;

Participar na elaboração de pesquisas pedagógicas da sua área de actuação;

CamScanner

Realizar outras actividades determinadas por lei ou por orientação superior.

Requisitos

Para ingresso no Subsistema de Educação Profissional e de Educação e Formação de Professores:

a) Genéricos

Possuir a licenciatura numa área de conhecimento técnico e científico afim das ciências da educação,

Estar enquadrado na carreira de Docente N1 ou Instrutor Técnico Pedagógico N1

Dominar o sistema e a metodologia de análise e planificação do processo de concepção, administração, direcção metodologia e avaliação do SNE, bem como a legislação e regulamentação principal da actividade educativa:

Conhecer a política nacional educativa e a sua fundamentação filosófica e pedagógica;

Ter boa informação de serviço;

b) específico da educação profissional

Possuir três anos de experiência na carreira de Formador;

Possuir, no mínimo, cinco anos de experiência de Docência;

Possuir certificado B da Educação Profissional,

c) específico da educação e formação de professores

Possuir a licenciatura à pelo menos 5 anos, com 10 anos de experiência de docência no ensino primário;

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

CamScanner

Nível salarial 12C

Formador Assistente

Conteúdo de trabalho

a) **No Subsistema de Educação Profissional:**

Planificar e leccionar aulas dos níveis 3, 4 e 5 do Quadro Nacional de Qualificadores Profissionais nas instituições do subsistema de educação profissional;

Organizar as evidências dos formandos;

Realizar procedimentos previstos no regulamento da avaliação dos formandos;

Orientar, apoiar e acompanhar os formandos nas práticas, estágios pré-profissionais e na elaboração do relatório final do curso;

Utilizar como base do seu trabalho os programas aprovados para as qualificações ministradas na instituição;

Consolidar, ampliar e aprofundar os conhecimentos adquiridos pelos formandos nos níveis anteriores;

Orientar adequadamente o formando na qualificação em questão de modo que corresponda às aptidões e às necessidades determinadas pelo desenvolvimento sócio-económico do país;

Desenvolver no Formando conhecimentos, capacidades, hábitos e convicções que lhe permitam ingressar no mercado de trabalho, educa-los no respeito pela propriedade da comunidade, no gosto pelo estudo e pelo trabalho e nos preceitos de uma conduta cívica correcta;

Desenvolver no formando o pensamento lógico e a capacidade crítica, aplicação, análise e avaliação;

Consolidar, ampliar e aprofundar no Formando os conhecimentos na ciência matemáticas, tecnologias de informação e comunicação, engenharias, ciências naturais e sociais nas áreas de educação cívica, estético-cultural, saúde, ética e humanização, direitos humanos, género e de educação física, atingindo o domínio da generalização e conclusão que permitam conhecer profundamente as leis que regem a natureza e a sociedade;

CamScanner

Desenvolver nos formandos atitudes comportamentais necessárias ao exercício da profissão, o conhecimento das normas de higiene e segurança no trabalho e salvaguardas sociais e ambientais, o brio profissional e uma atitude crítica e responsável perante o trabalho que realiza;

Capacitar o formando para valorizar a invenção tecnológica, expressão e criação cultural, adquirindo e assumindo o conhecimento da função da cultura na vida social e individual e a formação de sentido estético, o amor pela beleza e pela arte;

Trabalhar com os pais e encarregados de educação com vista à coordenação entre a escola e a família, no processo de desenvolvimento da personalidade do formando;

Participar na elaboração do Plano de Actividades do Sector;

Realizar outras actividades determinadas por lei ou por orientação superior

b) No Subsistema de Educação e Formação de Professores:

Exercer funções pedagógicas numa instituição de Formação de Professores;

Programar, orientar e realizar a formação inicial, contínua e em exercício de professores

Coordenar a organização das Práticas e Oficinas Pedagógicas;

Produzir e transmite conhecimento sobre a produção e importância do uso de material didáctico no processo de ensino-aprendizagem;

Realizar procedimentos previstos no regulamento da avaliação dos formandos;

Avaliar o processo de ensino, aplicando exercícios para o desenvolvimento das competências dos formandos, tendo em conta a sua individualidade e o contexto

Elaborar planos de intervenção educativa para os alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) e orienta a formação para uma educação inclusiva;

Orientar, apoiar e acompanhar os formandos nas práticas, estágios pré-profissionais e na elaboração do relatório final do curso;

Fazer o diagnóstico e análise das práticas de ensino e aplica estratégias e teorias de Pré-Escolar, Ensino Primário e Educação de Adultos;

CamScanner

Participar na selecção de candidatos à formação de professores

Desenvolver no formando o pensamento lógico e a capacidade crítica, aplicação, análise e avaliação;

Elaborar provas de avaliação e propostas de exame;

Utilizar e promover o uso das TICs no ensino-aprendizagem

Capacita o formando para valorizar a expressão e criação cultural, adquirindo e assumindo o conhecimento da função da cultura na vida social e individual e a formação de sentido estético, o amor pela beleza e pela arte;

Realizar outras actividades determinadas por lei ou por orientação superior.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir o nível Licenciatura na área de conhecimento técnico e científico afim ou ciências de educação;

a) específico da educação profissional

Possuir certificado B da Educação Profissional,

b) específico da educação e formação de professores

Possuir licenciatura numa área para atender necessidades educativas especiais.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 6C
Formador N3
Conteúdo de trabalho

a) **No Subsistema de Educação Profissional**:

CamScanner

Planificar e leccionar aulas dos níveis 1 e 2 do Quadro Nacional de Qualificações Profissionais do subsistema de educação profissional;

Organizar as evidências de avaliação dos formandos;

Realizar os procedimentos previstos no regulamento da avaliação dos formandos;

Orientar, apoiar e acompanhar os formandos nas práticas, formação em alternância, formação-produção, estágios pré-profissionais e na elaboração do relatório final do curso;

Utilizar como base do seu trabalho os programas aprovados para as qualificações ministradas na instituição;

Orientar adequadamente o formando na qualificação em questão de modo que corresponda às aptidões e às necessidades determinadas pelo desenvolvimento sócio-económico do país;

Desenvolver no Formando conhecimentos, capacidades, hábitos e convicções que lhe permitam ingressar no mercado de trabalho, educa-los no respeito pela propriedade da comunidade, no gosto pelo estudo e pelo trabalho e nos preceitos de uma conduta cívica correcta;

Desenvolver no formando o pensamento lógico e a capacidade crítica, aplicação, análise e avaliação;

Consolidar, ampliar e aprofundar no Formando os conhecimentos na ciência matemáticas, naturais e sociais nas áreas de educação cívica, estético-cultural, saúde, ética e humanização, direitos humanos, género habilidades para vida, atingindo o domínio da generalização e conclusão que permitam conhecer profundamente as leis que regem a natureza e a sociedade;

Desenvolver nos formandos atitudes comportamentais necessárias ao exercício da profissão, o conhecimento das normas de higiene e segurança no trabalho, o brio profissional e uma atitude crítica e responsável perante o trabalho que realiza;

Capacitar o formando para valorizar a invenção, expressão e criação cultural, adquirindo e assumindo o conhecimento da função da cultura na vida social e individual e a formação de sentido estético, o amor pela beleza e pela arte;

Participar na elaboração do Plano de Actividades do Sector;

Realizar outras actividades determinadas por lei ou por orientação superior

CamScanner

b) Subsistema de Educação e Formação de Professores:

Exercer funções pedagógicas numa instituição de Formação de Professores;

Produzir e transmitir conhecimento sobre a produção e importância do uso de material didáctico no processo de ensino-aprendizagem

Trabalhar no desenvolvimento de competências dos formandos, orientando-lhes para a profissão docente e autonomia profissional;

Exercer funções de natureza executiva de aplicação técnica com base no conhecimento ou adaptação de métodos e processos, enquadrados em directivas bem definidas, exigindo conhecimentos técnicos teóricos e práticos obtidos através de uma qualificação técnico profissional ou competências adquiridas ao longo da vida;

Realizar procedimentos previstos no regulamento da avaliação dos formandos;

Elaborar planos de intervenção educativa para formandos e orienta a formação em construção, canalização, serralharia, electrecista e agropecuária para uma educação inclusiva;

Capacitar o formando para valorizar a expressão e criação cultural, adquirindo e assumindo o conhecimento da função da cultura na vida social e individual e a formação de sentido estético, o amor pela beleza e pela arte;

Realizar outras actividades determinadas por lei ou por orientação superior

Para Ingresso:

a) específico da educação profissional

Possuir o nível médio técnico profissional, na área de conhecimento científico ou equivalente numa das áreas dos cursos ministrados na instituição de ensino técnico-profissional; e

Possuir o Certificado **C** da educação profissional;

b) **específico da educação e formação de professores**

Possuir o nível médio técnico profissional;

Possuir o Certificado **C** da educação profissional;

CamScanner

Dominar a legislação e regulamentação principal da actividade educativa.

Para Promoção:

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos dois anos.

Nível salarial 6C

Técnico Profissional de Campos de Demonstração

Conteúdo de trabalho

Exercer funções de natureza executiva de aplicação técnica com base no conhecimento ou adaptação de métodos e processos, enquadrados em directivas bem definidas, exigindo conhecimentos técnicos teóricos e práticos obtidos através de uma qualificação técnico profissional ou competências adquiridas ao longo da vida;

Cooperar em actividades de docência, nomeadamente de treinamento de Formandos sob supervisão directa do Formador;

Participar na divulgação dos principais acontecimentos técnicos e científicos e na difusão das orientações normativas;

Preparar os campos de demonstração para a realização de aulas práticas;

Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir uma qualificação de nível médio técnico profissional ou nível medio geral com competências adquiridas comprovadas na respectiva área de trabalho ou equivalente e aprovação em avaliação curricular seguido de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos dois anos.

CamScanner

Nível Salarial 12C

Conservador e Notário Superior

Conteúdo de Trabalho

Legalizar os actos relativos à esfera pessoal e sua modificação;

Qualificar os actos relativos à publicidade dos direitos sobre bens móveis e imóveis sujeitos a registo bem como da situação das entidades legais;

Prestar assessoria na qualificação dos actos das partes, legaliza os contratos previstos na lei;

Emitir meios de prova dos actos registados ou lavrados;

Elaborar trabalhos de estudo e investigação na área do Direito, especialmente da área dos registos e notariado;

Elaborar proposta de revisão dos instrumentos normativos de funcionamento da sua área;

Colaborar na capacitação e formação dos funcionários do seu sector.

Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para ingresso

Possuir, pelo menos, o nível de licenciatura em direito ou ciências jurídicas e ter sido aprovado em curso de capacitação afim ao posto de trabalho.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível Salarial 12C

Dactiloscopista Superior

CamScanner

Conteúdo de Trabalho

Executar com autonomia e responsabilidade todos os trabalhos de recolha, tratamento e conservação de extractos de decisões e comunicações dos tribunais em matéria criminal;

Qualifica as impressões digitais;

Realizar estudos e investigação da matéria relativa ao registo criminal;

Coordenar a organização, revisão de ficheiros onomásticos, dactiloscópico e numérico;

Avaliar e decidir sobre a situação do cadastrado se é positiva ou negativa;

Manter actualizado o cadastro sobre a situação criminal dos cidadãos;

Colaborar na capacitação dos funcionários do seu sector.

Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para ingresso

Possuir, pelo menos, o nível de licenciatura em direito, ciências jurídicas ou policiais e ter sido aprovado em curso de capacitação afim ao posto de trabalho.

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível Salarial 6C

Conservador e Notário Técnico

Conteúdo de Trabalho

Preparar os actos de registo civil, registo predial, registo de entidades legais, registo criminal, registo automóvel, registo da nacionalidade e notariado, inscrevendo e lavrando os mesmos de acordo com as disposições legais;

Participar na celebração e legaliza actos de registo e de notariado nos termos da sua competência;

CamScanner

Informar ao superior sobre os processos e procedimentos de trabalho com vista a responder as preocupações dos utentes dos serviços;

Colaborar na capacitação e formação dos funcionários do seu sector.

Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir, pelo menos, o nível médio técnico-profissional e ter sido aprovado em curso de capacitação afim ao posto de trabalho.

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível Salarial 6C
Dactiloscopista Técnico
Conteúdo de Trabalho
Distribuir e controlar o trabalho dactiloscópico;

Classificar os boletins dactiloscópicos recebidos dos tribunais;

Analisar e assina cadastros;

Assinar os termos de responsabilidade;

Executar as demais tarefas que superiormente lhe são atribuídas;

Abrir cadastros com base nos boletins recebidos dos tribunais.

Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

CamScanner

Para ingresso

Possuir, pelo menos, o nível médio técnico-profissional e ter sido aprovado em curso de capacitação afim ao posto de trabalho.

Realiza outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Para promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível Salarial 3C

Assistente de Conservador e Notário

Conteúdo de Trabalho

Participar na execução dos actos de registo civil, registo predial, registo de entidades legais, registo criminal, registo automóvel e notariado;

Participar na celebração e legaliza actos de registo e de notariado nos termos da sua competência;

Participar na solução de problemas de menor complexidade nas Conservatórias e Cartórios;

Colaborar no controlo e zelo pela execução de todos os trabalhos contemplados na legislação sobre o registo e notariado e noutras aplicáveis ao sector;

Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir, pelo menos, o 1.º ciclo do ensino secundário ou curso básico do ensino técnico-profissional e ter sido aprovado em curso de capacitação afim ao posto de trabalho.

Para Promoção

CamScanner

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível Salarial 3C

Dactiloscopista Assistente

Conteúdo de Trabalho

Fazer buscas dactiloscópicas;

Organizar o ficheiro dactiloscópico;

Abrir cadastro com base nos boletins recebidos dos tribunais;

Classificar impressões digitais;

Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Para ingresso

Possuir, pelo menos, o 1.º ciclo do ensino secundário ou

nível básico técnico-profissional e ter sido aprovado em curso

de capacitação afim ao posto de trabalho;

Realiza outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 2C

Auxiliar técnico de conservador e notário

Conteúdo de trabalho

Realizar tarefas simples de natureza executiva de aplicação técnica exigindo conhecimentos técnicos e práticos da especialidade através dum curso profissional;

CamScanner

Apoiar os técnicos de maior qualificação na realização dos trabalhos específicos da sua área de actuação;

Arquivar documentos;

Executar tarefas de estafeta;

Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Para ingresso

Possuir o nível básico do SNE e ser aprovado em curso de capacitação afim ao posto de trabalho.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível Salarial 2C
Auxiliar Técnico de Dactiloscopia
Conteúdo de Trabalho

Fazer buscas no ficheiro onomástico;

Organizar o ficheiro numérico;

Abrir fichas onomásticas;

Colher impressões digitais.

Realizar outras tarefas determinadas por Lei ou superiormente.

Para ingresso

Possuir o nível básico do SNE e ser aprovado em curso de capacitação afim ao posto de trabalho.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular, acompanhado de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

CamScanner

Nível salarial 16C

Especialista de Seguros

Conteúdo de trabalho

Estudar com profundidade os aspectos de supervisão prudencial das entidades habilitadas ao exercício da actividade seguradora e das entidades gestoras de fundos de pensões complementares, tendo em conta as boas práticas de gestão sobre a matéria; Elabora, concebe e apresenta propostas pertinentes para a estabilidade do mercado de seguros, com base no quadro legal aplicável; Assessorar o Conselho de Administração nos vários domínios das atribuições do Instituto, particularmente no que respeita à execução das políticas definidas para a área de supervisão de seguros;

Coordenar o processo de definição de estratégias de desenvolvimento do sector de seguros e de fundos de pensões complementares;

Propor instrumentos normativos que regem o exercício da actividade seguradora, bem como da gestão de fundos de pensões complementares;

Emitir pareceres técnicos e científicos sobre matérias relacionadas com a supervisão e fiscalização de seguros e gestão de fundos de pensões complementares; e

Exercer outras actividades que lhe forem incumbidas superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir pelo menos o nível de mestrado ou equivalente há mais de 5 anos com especialização em matéria de supervisão de seguros e gestão de fundos de pensões e 10 anos de serviço na Administração pública, com classificação de desempenho não inferior a bom nos últimos 2 anos; e Aprovação em avaliação curricular e entrevista profissional; ou Possuir o nível de licenciatura ou equivalente, há mais de 10 anos, 10 anos de serviço na área de supervisão de seguros e classificação de desempenho não inferior a bom nos últimos 2 anos e Aprovação em avaliação curricular e entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular seguida de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

CamScanner

Nível salarial 12CC

Actuário

Conteúdo de trabalho

Realizar análises e estudos actuariais, no âmbito da actividade de supervisão;

Determinar os efeitos da alteração de benefícios e/ou inclusão de novos riscos;

Monitorar com profundidade e adequação das provisões técnicas e da carteira de activos a elas afectos em fade das responsabilidades existentes e da sua exigibilidade no tempo em cada empresa de seguros ou de resseguro;

Estabelecer esquemas de seguro ou resseguro adequados aos riscos cobertos;

Produzir relatórios detalhados de avaliação da situação económico-financeira das entidades habilitadas ao exercício da actividade seguradora e das sociedades gestoras de fundos de pensões;

Avaliar os meios financeiros estimados e necessários a cada momento para o cumprimento, com razoável grau de confiança, das obrigações resultantes dos seguros de vida subscritos e dos planos de pensões complementares estabelecidos; e

Desempenhar outras funções que lhe sejam incumbidas superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir, pelo menos, o nível de licenciatura ou equivalente em Ciências Actuariais; e Aprovação em avaliação curricular seguida de entrevista profissional**.**

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular seguida de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível Salarial 12C

Técnico Superior de Seguros N1

Conteúdo de trabalho

Participar no processo de definição de estratégias de desenvolvimento do sector de seguros e de fundos de pensões complementares;

CamScanner

Analisar as bases técnicas, condições gerais, especiais e tarifárias de contratos de seguros submetidas pelas entidades habilitadas ao exercício da actividade seguradora e emite os respectivos pareceres;

Elaborar a metodologia de supervisão de seguros, com enfoque para os aspectos económicos e financeiros;

Analisar as bases técnicas, e tarifárias de contratos de seguro e fundos de pensões complementares, bem como do ambiente em que as seguradoras e os referidos fundos operam;

Instruir processos de contravenção à legislação vigente, propondo a aplicação das respectivas sanções;

Identificar as áreas de actividade económica que podem ser objecto de necessidade de acautelamento de risco, mediante a obrigatoriedade de seguro;

Conceber apólices uniformes de utilização obrigatória pelas seguradoras, nos termos da legislação aplicável;

Analisar e estudar o mercado segurador e de fundos de pensões complementares, bem como o ambiente financeiro em que as seguradoras e fundos de pensões operam;

Harmonizar os procedimentos tendo em conta a legislação aplicável de modo a assegurar a equidade e isenção do Instituto em relação as entidades supervisionadas, propondo as medidas necessárias;

Elaborar propostas de diplomas legais e normas técnicas no domínio de seguros e de fundos de pensões complementares;

Acompanhar a actividade das entidades sujeitas a supervisão do Instituto e a observância das regras de controlo prudencial e das normas em vigor sobre a matéria;

Assegurar o apoio técnico as actividades do Instituto na fiscalização, supervisão e demais domínios das suas atribuições;

Fazer o diagnóstico e elabora o plano estatístico do Instituto, bem como a informação estatística periódica do sector;

Elaborar o relatório anual sobre o mercado de seguros e fundos de pensões;

Participar na elaboração e implementação dos planos e programas de actividades do Instituto e dos respectivos relatórios de execução;

Colaborar na preparação das metodologias de supervisão, nomeadamente nos aspectos actuariais e económico-financeiros;

CamScanner

Elaborar os instrumentos de gestão do Instituto, nomeadamente no domínio da execução orçamental e patrimonial; e

Exercer outras actividades que lhe forem incumbidas superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir pelo menos o nível de licenciatura ou equivalente, 5 anos de serviço na área de supervisão de seguros e classificação de desempenho não inferior a bom nos últimos 2 anos; e Aprovação em avaliação curricular seguida de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular seguida de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 7C

Técnico Especializado de Seguros

Conteúdo de trabalho

Auditar as entidades sujeitas à supervisão do Instituto;

Examinar as actividades das entidades autorizadas para o exercício da actividade de seguros, resseguros, mediação de seguros e fundos de pensões;

Analisar as contas das entidades sujeitas à supervisão do Instituto;

Assegurar a recolha, tratamento e publicação de dados estatísticos sobre o sector segurador, ressegurador e fundos de pensões complementares;

Elaborar e proceder ao registo dos dados estatísticos e relatórios do Instituto; Prepara informações e esclarecimentos em matérias de seguros;

Organizar e arquiva os processos das entidades autorizadas para o exercício da actividade seguradora, fundos de pensões e mediação de seguros;

Apoiar o seu superior hierárquico, na planifgicação de acções para o melhor desempenho das actividades inspectivas e fiscalizadoras;

Receber e tramitar os processos de entidades autorizadas para o exercício da actividade seguradora, fundos de pensões e mediação de seguros;

Detecta e informar sobre necessidades de intervenção nas áreas administrativa e inspectiva de seguros;

CamScanner

Exercerr outras actividades que lhe forem incumbidas superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

Possuir, pelo menos, o nível médio técnico-profissional ou equivalente; ser aprovado em curso de especialização em matérias de supervisão de seguros e gestão de fundos de pensões, e aprovação em avaliação curricular seguida de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular seguida de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

Nível salarial 3C

Assistente Técnico de Seguros

Conteúdo de trabalho

Registar e arquivar os processos e demais informação em condições de segurança e confidencialidade;

Colaborar na elaboração de registos e relatórios estatísticos do Instituto e procede à sua actualização;

Sistematizar a informação relativa às entidades autorizadas para o exercício da actividade seguradora, fundos de pensões e mediação de seguros;

Assegurar os mecanismos de comunicação externa do Instituto;

Prestar apoio administrativo no tratamento de correpondência, no que concerne ao arquivo, recepção e encaminhamento de documentos;

Colaborar na recepção, atendimento, encaminhamento e esclarecimento do público que acede aos serviços do Instituto;

Atender e auxiliar o público no preenchimento de impressos relativos à actividade seguradora e de fundos de pensões; e

Exercer outras actividades que lhe forem incumbidas superiormente.

Requisitos

Para Ingresso

CamScanner

Possuir, pelo menos, o nível básico ou equivalente; e Aprovação em avaliação curricular seguida de entrevista profissional.

Para Promoção

Aprovação em avaliação curricular seguida de entrevista profissional e avaliação de desempenho não inferior a muito bom nos últimos três anos.

CamScanner